O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom. Nevoeiro. Temperatura — Em ligeira elevação. Ventos — Variaveis, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 21,0 e 18,0 — Bangú, 31,4 e 17,2 — Bonsucesso, 28,4 e 15,2 — Cascadura, 29,7 e 15,1 — Ipanema, 22,0 e 18,0 — Jardim Botânico, 22,4 e 17,6 — Meier, 22,9 e 17,4 — Paquetá, 20,3 e 17,2 — Pão de Açucar, 19,9 e 14,3 — Saenz Pena, 23,0 e 17,2 — Santa Cruz, 23,8 e 15,1.

CAMBIO: £ 79$720; Dolar 19$690; Mar. 6$040; Esc. n/c. Peso arg. 4$690; P. urug. 8$760. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Junho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5728

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS

O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Mázimo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2018 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS - $400

Travada uma formidavel batalha na região de Luck

CHOCAM-SE 4 MIL TANKS RUSSOS E ALEMÃES

Morto em combate o general alemão Rudolf Schmidt

MOSCOU, 29, domingo (United Press) — A radio de Moscou acâba de transmitir uma informação, segundo a qual, está se travando uma formidavel batalha na região de Luck, acrescentando que 4.000 tanks de ambos os beligerantes tomavam parte na luta.

Marcha das operaçes

LONDRES, 28 (U. P.) — Nas esferas militares desta capital tem-se a impressão de que os russos parecem estar realizando um recuo ordenado na frente setentrional, porem deixando atrás, ao mesmo tempo, um número suficiente de tropas para poder lutar contra as forças mecanizadas do inimigo. Nas mesmas esferas salienta-se que em nenhum momento as forças russas se viram isoladas do grosso do exército pelo rápido avanço dos "tanks" e da infantaria motorizada inimiga, que em cinco dias cobriu a distancia de 200 quilômetros, desenvolvendo uma velocidade duas vezes superior à de sua ofensiva em Ardennes, Sedan e Abbeville, no ano passado. Os russos, ao que parece, pretendem entrincheirar-se na linha de defesa, constituida de uma cadeia de fortificações que se estende sobre uma distancia de 2.000 quilômetros e que tem uma profundidade de 16 quilômetros.

A extensão da linha

A referida linha de fortificações estende-se desde o golfo de Finlandia até o Mar Negro. Essa principal linha de defesa russa foi construida no decorrer dos últimos cinco anos ao longo do rio Dniester até um ponto situado a 90 quilômetros ao norte de Cernowitz e seguindo a antiga fronteira polonesa até a cidade fronteiriça de Druja e por trás dos lagos estonianos e das fortalezas da costa do golfo de Finlandia até um ponto situado a 200 quilômetros a oeste de Leningrado.

Não há nenhum indicio de que os alemães estejam perto de Minsk. Supõe-se que as forças alemães estão intensificando a pressão de sua ofensiva pela brecha Baranovitch-Smolensk e caso consigam realizar seu propósito entrarão em contacto com a principal linha de defesa russa. A ocupação de Smolensk colocou os alemães na famosa estrada seguida pelos exércitos de Napoleão em seu avanço em direção a Moscou.

Riga conquistada pelos alemães – Mulheres combatem na aviação russa – Paraquedistas soviéticos lançados na Rumania – Destruidos 130 aviões vermelhos – Chegou a Moscou a missão militar e econômica britânica

General alemão morto na frente

LONDRES, 28 (U. P.) — Assegura-se em fontes fidedignas que a Alemanha perdeu um dos seus mais brilhantes generais dos corpos de "tanks", se é que o comunicado soviético de que as tropas russas mataram um comandante dessas unidades no setor norte se refere ao general Rudolf Schmidt, comandante do 39.º corpo blindado. Esse general comandou a primeira divisão blindada na campanha da Polonia e depois o 39.º corpo na frente ocidental, onde foi, em grande parte, o autor do bolsão que provocou o desastre da França, depois do que se desviou para o norte afim de isolar as forças expedicionarias britânicas, sem o conseguir, em virtude da vigorosa resistencia das guarnições de Calais e de Boulogne-Sur-Mer.

O general Schmidt era um homem de elevada estatura, de face acétida. Seu pai era um funcionario civil.

Os alemães em Riga

HELSINKI, 28 (U. P.) — Informa-se que as forças alemãs entraram esta noite em Riga, capital da Letonia.

Informações militares russas

MOSCOU, 28 (U. P.) — A Radio desta capital divulgou hoje as seguintes informações:

"Durante o dia de ontem, nossas tropas continuaram retrocedendo, na direção de Shiauliai, Vilna e Baranovichi, para novas posições de defesa, detendo-se muitas vezes para combater. As ações de nossas tropas nessas regiões tiveram o aspecto de encontros violentos. Em alguns setores, nossas unidades lançaram contra-ataques, causando importantes perdas ao inimigo.

"Na direção de Lutsk e de Lemberg ouve ontem combates encarniçados e intensos. Procurando romper nossas linhas, o inimigo pôs em ação grandes unidades de tanks, mas nossas tropas contiveram todas as tentativas inimigas, infligindo-lhes graves perdas. Durante a luta foram feitos inúmeros prisioneiros e apreendido abundante material de guerra.

"A ofensiva inimiga na direção de Minsk realizou-se por fortes uni-

(Conclue na 2ª página)

Mulheres na aviação russa

ROMA, 28 (U. P.) — O jornal "Il Messaggero" insere hoje um telegrama procedente da frente russo-rumena, dizendo que os moscovitas estão empregando as mulheres como pilotos de aviões para combater os alemães. As mulheres tambem são aproveitadas no manejo das metralhadoras da aviação. Segundo o mesmo despacho, em uma cidade da frente rumena, cujo nome não foi revelado, caiu certo número de paraquedistas, entre os quais achava-se uma mulher, a qual foi encontrada com as duas pernas quebradas.

Diz ainda o mesmo telegrama que a artilharia anti-aerea húngara abateu diversos caças e bombardeiros russos.

Paraquedistas russos em ação

BUCAREST, 28 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que desceram na Rumania paraquedistas russos e que alguns deles se encontram em liberdade.

Aproximam-se do Mar Negro

BUCAREST, 28 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que contingentes germano-rumenos se aproximam do Mar Negro.

Acrescentou-se que 130 aviões russos foram destruidos e que o destroyer soviético "Moncova" foi afundado diante do porto de Constanza.

Colaboração anglo-russa

MOSCOU, 28 (U. P.) — Chegou ontem a esta capital, de avião, a missão militar e econômica britânica, fazendo parte da mesma o tenente-general Mc Farland, o vice-marechal do Ar A. C. Collier, o almirante Mules e o presidente do Banco da Inglaterra, sir Lawrence Cawbury.

Chegou, tambem, sir Sttaford Cripps, embaixador britânico em Moscou.

Recuam os russos

MOSCOU, 29, Domingo — (U. P.) — A Radio de Moscou informou que durante o dia 28 de junho as tropas russas recuaram para ocupar posições na segunda linha de defesa e que realizavam ação de retaguarda, infligindo baixas ao inimigo.

No setor de Minsk, segundo ainda a mesma emissora, as tropas russas estavam travando combates contra as forças alemãs.

Na direção de Luck está tambem sendo travada uma violentissima batalha de tanks. A Radio acrescentou que nessa batalha tomavam parte cerca de 4.900 tanks de lado a lado.

Luta-se tambem na zona de Lwow.

EM PERIGO O EXÉRCITO RUSSO

BERLIM, 28 (U. P.) — Embora os comunicados do Alto Comando continuem como desde o primeiro dia da ofensiva contra a Russia sem detalhes sobre o desenvolvimento das operações, notícias recebidas nesta capital por diversos conduitos indicam que o Exército russo encontra-se em situação cada vez mais perigosa em consequencia do incessante bombardeio da Luftwaffe contra suas linhas de comunicação com a retaguarda.

Espera-se que essas noticias sejam confirmadas dentro de 24 horas, pois o Alto Comando prometeu para amanhã o primeiro relatorio detalhado e preciso sobre as vitorias alemãs na frente oriental.

O silencio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer grande ofensiva anterior. Na Polonia foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e praticamente durante todo o desenvolvimento das operações, o comunicado do comando a posição aproximada das forças de um e outro lado e com frequencia os comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates vinte e quatro horas antes que os Aliados.

O povo alemão ignora

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode inteirar-se das notícias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo etc.

Ao comentar o comunicado de hoje a D N B diz que a escassez de detalhes em suas comunicações "tira à Russia toda possibilidade de informar-se sobre a situação, que, evidentemente, está longe de ser favoravel às tropas moscovitas". Acrescenta que "o fato de que depois de relativamente poucos dias de operações hajamos obrigado o inimigo a retirar-se da fronteira e a reagrupar seus exércitos em grande escala, mostra a magnitude do triunfo alemão. Enquanto se espera o comunicado oficial de amanhã, só se receberam aqui algumas notícias sobre o desenvolvimento da luta, porem essas são suficientes para que os entendidos possam ter uma idéia concreta da situação. A essas informações acrescentam-se as da DNB e as da companhia de propaganda alemã as quais insistem na ação eficiente da Luftwaffe, que, desde o primeiro dia das hostilidades vem bombardeando sistematicamente não só as colunas de tanks e de infantaria inimigos como tambem suas comunicações e aeródromos da retaguarda desorganizando por completo seus planos. Por exemplo, em fontes alemãs informou-se ontem que os Stukas destruiram quarenta e oito vagões ferroviarios de carga, incendiaram 7 trens de tropas, fizeram descarrilar outro, e destruiram diversas estações.

O que diz a D.N.B.

A D. N. B. comunicou que ontem os bombardeiros alemães voltaram a executar audazes ataques em vôos baixos na frente oriental, onde bombardearam importantes linhas ferreas e metralharam e incendiaram trens de carga e de tropas". Essa noticia refere-se evidentemente à acima mencionada sobre a destruição de quarenta e oito vagões e sete trens.

As noticias fornecidas pela referida agencia oficial referem-se tambem a episodios isolados da gigantesca luta. Hoje uma delas diz que dez bombardeiros russos tipo "Glen-Martin", nos quais o inimigo havia pintado as insignias alemãs, se incorporaram na quinta-feira a uma esquadrilha da Luftwaffe que regressava de bombardear as colunas russas de tropas e tanks em retirada. Durante o vôo uma formação de caças alemãs suspeitou que se tratava de um ardil russo e, depois de seguir os dez bombardeiros durante pouco tempo, os atacou, derrubando todos os aparelhos russos.

Por sua parte a aviação russa fracassou em sua tentativa de internar-se em territorio alemão, não só em consequencia das perdas sofridas como tambem pelo poderio das defesas anti-aereas do Reich.

Enquanto a aviação alemã prossegue em suas ações devastadoras contra a retaguarda russa, os exércitos do Reich intensificam sua posição frontal por tal forma, que toda a linha de resistencia inimiga, parece estar a ponto de quebrar-se. Ontem à noite a radiotelefonia alemã informou: "A resistencia inimiga foi quebrada por toda parte". Até agora só se sabe que as operações de maior intensidade se desenvolveram em quatro pontos muito separados: na Lituania, situada na extremidade norte da vasta frente de Bielystock, a 160 quilômetros mais ao sul, em Lemberg, zona sul da Polonia, e na Bessarabia, ao norte da Rumania.

A propaganda alemã continua insistindo nas alegações já formuladas de que a Russia conspirava com a Grã Bretanha para preparar um gigantesco ataque contra a Alemanha e em que o Reich dirige as outras nações européis em uma cruzada contra o antigo inimigo comunista.

Circulou o boato de que Gamelin tinha fugido

O governo de Vichy desmentiu a versão difundida em Londres

General Gamelin

LONDRES, 28 (U. P.) — Circularam rumores de que o general francês Maurice Gamelin havia fugido ontem de sua prisão do castelo de Bourrasol, mas o quartel general das forças francesas não confirmou a noticia. Recorda-se que o governo de Vichy anunciou que o sr. Pierre Mendes, sub-secretario de Estado no governo do sr. Leon Blum, havia fugido há 10 dias, o que se considera como indicio de uma provavel intensificação do movimento subversivo na França.

Vichy desmente

VICHY, 28 (U. P.) — O governo desmentiu oficialmente os rumores de fuga do general Gamelin e do sr. Edouard Daladier da prisão do castelo de Bourrasol, situada nas proximidades de Riom, onde estão detidos os responsaveis pela guerra, até que se inicie o seu julgamento. Afirmou-se que ambos os detidos se encontram em Bourrasol e nenhum deles tentou fugir.

RESPOSTA À INICIATIVA DA CHANCELARIA URUGUAIA

A Argentina já expôs seu ponto de vista sobre a proposta oriental de não considerar beligerante nenhum país americano em guerra com qualquer nação de fora do continente

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Na manhã de hoje compareceu novamente à chancelaria argentina o embaixador do Uruguai, dr. Eugenio Martinez Thedy, a quem ontem, o chanceler argentino, dr. Ruiz Guinazu, entregou a resposta de seu governo à proposição do país irmão, de não considerar país beligerante à nação do continente que entrar em guerra com outra nação, extra-continental.

Embora se mantenha reserva sobre a resposta argentina, as reiteradas visitas do dr. Martinez Thedy fazem supor em alguns circulos que a mesma não coincidiria totalmente com o criterio que sustenta o Uruguai neste problema e julga-se que a Argentina, sem manifestar total discrepancia com o propósito de não considerar beligerante o país do continente que estiver em guerra com outro de fora dele, afirmaria que é necessario manter a neutralidade dentro do espirito com que cada país regula sua aplicação e advogaria firmemente a adoção de medidas, encaminhadas a preservar a segurança e solidariedade da América.

Recebida

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Foi recebida, hoje, na chancelaria a nota argentina em resposta à iniciativa do Uruguai sobre a não beligerancia dos paises americanos que intervenham na guerra com uma nação extra-continental. Extra-oficialmente foi informado que a nota argentina não entra a fundo na discussão do problema apresentado pelo Uruguai, mas ressalva o principio da conduta argentina de equidistancia politica, reafirmando seus propósitos de preservar a neutralidade do país.

HA' UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Julho dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Éste Mapa é para V. Ex.

— Se, entretanto, V. Ex. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos premios do valor de 5:000$000, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança-1941". do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Ex. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

— E' que, de acordo com a cláusula I, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão três premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1.º premio da Loteria Federal

Ataques em massa contra os portos e a região norte da França

Enquanto a aviação alemã prima pela ausencia nos céus britânicos, a R. A. F. não dá um momento de tregua ao Reich e territorios ocupados

LONDRES, 28 (U. P.) — A R. A. F. fez culminar uma semana de implacavel martelamento sobre objetivos militares alemães com ataques noturnos em massa contra o noroeste da Alemanha, acompanhados de uma ampla "varrida" sobre os portos do Canal, que teve inicio pouco depois das 9 horas de hoje e que se prolongou por um longo espaço de tempo.

Embora a R. A. F. tenha sofrido algumas perdas, informa-se que os danos causados ao inimigo foram pesadíssimos.

Os objetivos de ontem à noite foram Bremen e Vegesack como alvos principais.

Alem dessas incursões, outras foram empreendidas contra Emden, Wilhelmshaven, Cushaven, Ovendenburgo, Dresden, Dunkerque e Calais. A atividade no transcurso desta manhã teve um ponto de referencia principal, o qual abrangeu Comines e Lille, alem de outras de menores proporções sobre os portos do Canal, sejam Boulogne, Calais e outros.

Em consequencia dessas operações, a força aérea do Reich perdeu, pelo menos, quatro máquinas, ao passo que a R. A. F. sofria a perda de 12 bombardeiros e 3 caças.

Grandes estragos

Registraram-se, no transcurso dessas incursões, muitos impactos nos estaleiros e objetivos industriais de Vegesack, quando as potentes formações de bombardeiros lançaram-se nessas zonas, momentos depois da meia-noite, e não obstante a encarniçada oposição da artilharia antiaerea e de alguns caças noturnos que deixaram cair toneladas de bombas com metódica precisão. E' de se recordar que sobre Vegesack, sede dos estaleiros Vulcan, para submarinos, foi realizada uma incursão nos cinco de novembro, a qual ocasionou prejuizos ingentes.

Ontem à noite, o número de bombardeiros que tomaram parte no ataque foi bem maior que em novembro, sendo o tipo das bombas lançadas do mais alto calibre explosivo. As esferas oficiais, comentando a incursão sobre Vegesack, afirmam que os estaleiros Vulcan, que anteriormente estavam construidos para a armação de grandes navios mercantes e barcos petroleiros, foram adaptadas nestes últimos tempos para a construção de submarinos.

Segundo os mesmos circulos, verificaram-se varios impactos sobre diversos edificios e estaleiros, enquanto eram observados incendios, alguns dos quais de grandes proporções.

O ataque a Bremen foi ainda mais severo. Os bombardeiros da R. A. F, concentraram-se sobre a zona do cais já duramente castigada por incursões anteriores. A chegada dos aparelhos britânicos sairam ao seu encontro varios caças alemães que se uniram como es estivessem guardando as brechas abertas nas defesas durante outras incursões.

Antes das nove horas da manhã novas esquadrilhas de bombardeiros pesados, devidamente escoltados por caças de alta velocidade, atravessaram o Canal da Mancha em direção aos centros vitais da França ocupada. A força atacante aproveitando-se da claridade do céu, entrou por duas direções diferentes e convergiu sobre a usina elétrica de Comines, perto da cidade industrial de Lille. A incursão é considerada como um êxito completo, tanto do ponto de vista dos danos causados como pelo fato de que três caças alemães, que tentaram interceptar os incursores, foram abatidos envolvidos em chamas pelos caças britânicos. Todos os bombardeiros regressaram indemnes às suas bases.

A Luftwaffe não atacou em massa as Ilhas Britânicas, lançando apenas um número de bombas no oeste, no sudoeste e ao sul de Galles e em Anglia Oriental. Alguns civis resultaram feridos pelos estilhaços das bombas, porem os danos materiais foram insignificantes. Um dos aparelhos nazistas foi abatido por uma bateria anti-aerea.

COLABORAÇÃO ENTRE TOKIO E NANKIN

SHANGHAI, 28 (U. P.) — A Agencia Domei informa que Wang Ching Wei chegou a Nankin procedente de Tokio e que conferenciará brevemente com os seus colaboradores, afim de levar à prática o programa organizado durante as conversações que manteve em Tokio.

Apesar da comunicação feita em Tokio sobre um empréstimo de 300.000.000 de yens ao governo de Nankin, os circulos autorizados opinam que o conflito germano-russo conduziu a um ponto morto os esforços de Wang Ching Wei para obter poderes adicionais, o que teria provocado seu inesperado e rápido regresso a Nankim.

As referidas esferas acrescentam que a recepção que Wang Ching Wei teve de parte do imperador e as atenções com que foi cercado por parte dos dirigentes japoneses indicam que o Japão abandonou as esperanças de toda negociação com o governo de Tchungking e por isso pretende consagrar seus esforços especialmente a fortalecer o governo de Nankim e a procurar uma solução anérgica para as hostilidades sino-japonesas.

INTERCEPTADO UM NAVIO-PRISÃO ALEMÃO

O vapor apreendido pelos ingleses levava a bordo 78 prisioneiros

LONDRES, 28 (U. P.) — O Almirantado comunica que unidades navais britânicas interceptaram o navio-prisão germânico "Altertor", do qual retirou setenta e oito membros da marinha mercante inglesa.

Comunicado do Almirantado

LONDRES, 28 (U. P.) — O Almirantado forneceu o seguinte comunicado:

"A esquadra deteve o navio-navioprisão alemão "Alstertor", bertou 78 tripulantes da marinha mercante. Os prisioneiros resgatados são 46 sobreviventes do "Rabaul", de 5.608 toneladas, e 32 do "Trafalgar", de 5.540 toneladas. Os marinheiros libertados informam que 9 tripulantes do "Rabaul" e 12 do "Trafalgar" pereceram quando os corsarios alemães afundaram os referidos navios.

"Soube-se agora que o corsario alemão afundado no Oceano Indico pelo cruzador "Cornwall" — sobre o qual se informou no dia 9 de maio — levava a seu bordo grande número de minas. Durante a ação as mesmas explodiram, ao serem atingidas por uma granada e há que lamentar que perderam suas vidas, em vista disso, numerosos britânicos tripulantes de navios mercantes que se achavam a bordo do corsario na qualidade de prisioneiros, porem, outros 78 foram salvos.

"O corsario era o "Alstertor", que deslocava 3.063 toneladas e que operava, tambem, como navio de abastecimento".

Perseguido um navio finlandês

CARACAS, 28 (U. P.) — O Departamento de Imprensa distribuiu um comunicado anunciando que o navio finlandês "Skodavar", perseguido por um navio de guerra britânico, entrou no porto de Macuro, no golfo de Paria.

A unidade inglesa chegou até 400 metros da costa, dentro da zona proibida aos navios de guerra dos paises beligerantes. As autoridades navais assumiram o controle do "Skodovar". De acordo com uma ordem do presidente da Venezuela, foi enviada uma nota ao navio de guerra britânico para que abandonasse as aguas territoriais e, simultaneamente, foi dirigido um protesto do Ministerio das Relações Exteriores ao governo britânico. Enquanto o navio britânico permanecia a 8 milhas da costa, o "Skodavar" dirigia-se para o porto de Guiria, sob a vigilancia das autoridades venezuelanas.

OCUPADA A CIDADE SIRIA DE NEBEK

TRAVADOS VIOLENTOS COMBATES PELA POSSE DE PALMIRA

CAIRO, 28 (U. P.) — As forças britânicas e francesas livres continuaram hoje seu avanço em direção ao norte da Siria e venceram a resistencia das forças de Vichy em todos os setores. As forças aliadas tambem lograram ocupar importantes posições ao norte de Damasco.

Uma coluna de forças degaullistas, que avança em direção a Homs ao longo da estrada que se desdobra entre Damasco e a referida cidade, capturou hoje a cidade de Nebek, situada a 80 quilômetros ao norte do Demasco. À cidade de Nebek tambem se encontra a 80 quilômetros de distancia de Homs e sua posição deixa às forças francesas livres o caminho aberto para um ataque contra a última cidade, pois não existem outros importantes obstáculos.

O Alto Comando Britânico já realizou preparativos para um ataque contra Homs, cidade situada na metade do caminho entre Damasco e o aeródromo da cidade referida.

Contra Palmira

A ofensiva contra Palmira prosseguiu hoje de acordo com os planos traçados e informou-se que se registraram violentos combates nas imediações da cidade.

Unidades das forças aereas australianas continuaram os bombardeios contra a cidade no sentido de desalojar os defensores. Informou-se que se registraram impactos em importantes posições.

As forças britânicas realizaram hoje operações de limpeza e ocuparam Nebek como preludio para um ataque contra Beiruth. Seria impossivel paralisar as operações, a menos que se assegurasse a retaguarda das forças aliadas contra possiveis ataques das forças de Vichy.

Na região da costa as operações limitaram-se as atividades locais.

Foi entregue ontem a casa correspondente ao "Premio Perseverança - 1940" do CONCURSO POPULAR mensal do Diario de Noticias.

Noticiario e fotografias na 8.ª página

Colisão de veículos em Vila Isabel

SETE PESSOAS FERIDAS SOCORRIDAS PELA ASSISTENCIA

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, duas ambulancias da Assistencia Municipal transportavam para o posto central sete pessoas feridas em consequencia de um desastre verificado na rua Teodoro da Silva esquina da rua Gonzaga Bastos. Alí chocaram-se violentamente o "Camionete" n.º 34.509 e o automovel particular n.º 35.059, que conduziam muitos passageiros. O "Camionete" tombou com a violencia do choque.

Compareceu ao local o comissario Aldarico, de serviço no 18.º distrito, que tomou as providencias necessarias. Entre os feridos se encontram dois em estado grave.

Exposição Canina

Nesta capital, no dia 17 de agosto, terá lugar uma exposição canina, promovida pelo "Brasil Kennel Clube", sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura.

O certame se realizará no Parque de Produção Animal, à Avenida Maranã, estando inscritos, já, grande número de animais.

Serão distribuidos varios premios.

Travada uma formidavel batalha na região de Luck

(Conclusão da 1ª página)

dades de tanks, foi repelida. Como resultado do contra-ataque de nossas tropas, nesta região, foi destruido o quartel general de uma grande formação inimiga. Um general alemão resultou morto e nos apoderamos de documentos relacionados com as operações militares. Em outro setor da mesma região nossas tropas destruiram 40 tanks inimigos.

"No setor da Bessarabia, nossas unidades atacaram o inimigo na zona de Skulene.

"Na noite de 27 uma parte de nossas tropas, apoiada por uma flotilha fluvial, forçou a passagem do Danubio e se apoderou de posições vantajosas".

Comunicado alemão

BERLIM, 28 (U. P.) — O alto comando alemão distribuiu, hoje, o seguinte comunicado de guerra:

"Nossos grandes êxitos na frente oriental de batalha serão anunciados, amanhã, num comunicado especial.

"Na noite de ontem, nossos bombardeiros, em aguas das Ilhas Britânicas, afundaram seis mercantes carregados, com um total de 21.500 toneladas, que integravam um comboio escoltado. Outro navio mercante foi seriamente avariado.

"Outros bombardeiros alemães atacaram, com êxito, as instalações portuarias e aeródromos do sudeste e do leste da Inglaterra.

"No norte da Africa, os caças alemães derrubaram quatro caças britânicos e dois bombardeiros, perdendo nossa aviação apenas um aparelho.

"O inimigo sofreu, ontem, nova grande derrota, ao tentar sobrevoar territorio ocupado, na costa do Canal. Foram abatidos 19 aviões ingleses, dos quais 14 pelos caças, quatro pelas baterias anti-aereas e um por fogo de metralhadora, que se encontrava em terra. Nesses combates somente perdemos um avião. Na noite passada, o inimigo, com pequenas forças, lançou algumas bombas explosivas e incendiarias na zona costeira do norte da Alemanha. Houve algumas baixas entre os civis e alguns edificios foram danificados, nos distritos residenciais de Hamburgo e Bremen. Esta incursão noturna tambem terminou com graves perdas para os britânicos. Os caças noturnos e as baterias anti-aereas derrubaram 12 aviões inimigos e a artilharia naval outros cinco.

"A esquadrilha de caça sob o comando do capitão Huelshoff, conseguiu, ontem, à noite, sua 100ª vitoria aerea. O primeiro tenente Eckardt derrubou, na noite de ontem, no espaço de uma hora, quatro aviões inimigos."

Os finlandeses desembarcam em Aaland

STOCKHOLMO, 28 (U. P.) — A Finlandia continua desenvolvendo ativamente seu programa de medidas defensivas e, segundo anuncia o diario "Dagens Nyheter", as tropas finlandesas desembarcaram nas ilhas de Aaland, estrategicamente situadas entre o extremo meridional do golfo de Bothnia e a região setentrional do Báltico.

Segundo o mesmo orgão, os membros do consulado dos Soviets abandonaram as ilhas que, como se sabe, foram desmilitarizadas a pedido dos russos, quando terminou a última guerra.

Outros despachos procedentes de Helsinki anunciam que a aviação soviética atacou ontem, em vôo baixo, um trem blindado nos arredores daquela capital, mas sem causar vitimas.

Devido à falta de detalhes dos comunicados de guerra alemão e russo sobre o desenvolvimento da batalha nas provincias do Báltico, as transmissões do radio de Kaunas, Riga e Tallin continuam sendo as fontes que atraem o interesse do público local.

A imprensa sueca informa que as emissoras de Riga e Madona ficaram silenciosas, desde as 16 horas de ontem. Como em suas transmissões anteriores a estação de Riga anunciava quase continuamente alarmas aereos, o diario "Tidiningen" acredita que essa emissora, situada no centro da cidade, próxima da principal estação ferroviaria, foi provavelmente destruida durante alguma das incursões.

Segundo informação do mesmo jornal, a emissora de Varsovia continuou transmitindo, durante a noite, nos três idiomas bálticos, advertencias à população dessas provincias, recomendando estreita vigilancia para impedir que os soviéticos destruam os produtos agricolas.

Por sua parte, o "Allemanda" diz que a estação de Riga, ou pelo menos uma emissora que transmite com a mesma onda daquela, reiniciou esta manhã suas transmissões, divulgando inclusive o comunicado soviético, que foi lido às 10 horas, simultaneamente com a transmissão das emissoras de Leningrado e de Moscou.

A inesperada interrupção da emissora de Riga, na noite de ontem, é interpretada como um indicio de que a guerra já se aproximou um pouco mais desse distrito.

Quanto às transmissões da Estonia, até a noite de ontem, pareciam indicar que essa provincia continua em poder dos soviéticos, pelas noticias de fonte russa transmitidas.

Anuncia-se oficialmente que o governo sueco acedeu ao pedido do governo soviético para representar os interesses russos na Slovaquia. Recorda-se que a Suecia já tinha assumido a representação desses mesmos interesses na Alemanha e na Hungria.

Ação dos húngaros

BUDAPEST, 28 (U. P.) — O estado-maior emitiu um comunicado anunciando que as tropas húngaras atravessaram a fronteira russa, em varios pontos, e estão "perseguindo o inimigo".

O desenvolvimento da luta

BERLIM, 28 (U. P.) — A gravidade da situação em que poderá encontrar-se o exército russo, em consequencia da destruição das ferrovias e das estradas de rodagem da Russia, causada pelo avanço das legiões de Hitler, possivelmente será revelado quando o Estado-Maior distribua seu tão esperado comunicado detalhando as operações realizadas desde que se iniciou a campanha. A reduzida extensão da rede ferroviaria russa aumenta a vulnerabilidade desse país aos aviões alemães de bombardeio horizontal e aos ataques dos Stukas.

Segundo cálculos alemães, todo o sistema ferroviario russo compreende aproximadamente 85.000 quilômetros. Na zona ocidental da Russia, há apenas 113 quilômetros de via ferrea, por 1.000 quilômetros quadrados. Entrementes nas esferas alemãs continua-se insistindo em dois temas: Primeiro — Que a Russia, de cumplicidade com a Grã-Bretanha, projetava lançar uma grande ofensiva contra a Alemanha. Segundo — Que a Alemanha encabeça as nações européias na cruzada contra o comunismo.

Por exemplo, o jornal "Voelkischer Beobachter", em artigo sob o titulo em duas colunas, "O levante dos povos na Europa contra o comunismo", diz que a resistencia dos russos em redor de Lemberg e Bielystok, demonstra que a Russia havia concentrado tropas nessa região com o fim de lançar um ataque contra a Alemanha.

O mesmo jornal lembra a seus leitores que a guerra contra a Grã-Bretanha não foi abandonada devido à ofensiva que se desenvolve atualmente na frente oriental. Afirma que a guerra contra a Russia não afetou a luta que as forças armadas alemãs travam com a Grã-Bretanha, a qual prosseguirá com toda decisão."

O que dizem os húngaros

BUDAPEST, 28 (U. P.) — As operações militares contra a Russia prosseguiram hoje ajustadas aos planos traçados. O Alto Comando húngaro informou que as forças nacionais atravessaram, em varios pontos, a fronteira entre o territorio húngaro da Rutenia e a parte da Polonia ocupada pelos russos "perseguindo o inimigo".

No entanto, a parte principal da luta entre os dois paises esteve a cargo das respectivas forças aereas e os aviões russos atacaram varias cidades húngaras, entre as quais Nagybanya e Talaborfalva, situadas ao norte do país. Nos circulos oficiais declarou-se que as referidas cidades não sofreram danos.

Enquanto os russos se retiravam de suas posições da fronteira da Rutenia, para corrigir suas linhas defensivas, as tropas húngaras travaram duros combates com a retaguarda das forças em retirada.

O governo húngaro ordenou que todos os cidadãos russos em territorio da Húngria sejam internados afim de impedir uma possivel sabotagem por parte dos mesmos.

Voluntarios espanhóis

MADRID, 28 (U. P.) — O alistamento de voluntarios continuou hoje durante todo o dia em toda a Espanha.

Em Barcelona apresentou-se um voluntario de 70 anos, insistindo para ser aceito, pois declarou que queria ir lutar contra a Russia, para vingar a morte de três filhos, assassinados pelos comunistas na guerra civil espanhola.

Funcionarios de Madrid declaram que varios menores de 12 anos para cima, mas de idade inferior a 18 anos, tentaram inutilmente ser incorporados ao corpo expedicionario. São muitos os casos semelhantes. Em geral esses voluntarios têm irmãos mais velhos ou pais que perderam suas vidas na guerra civil e os rapazes querem ir à Russia para vingá-los. O número de moças que se ofereceram como enfermeiras para acompanhar os voluntarios espanhóis é muito grande.

Em fontes bem informadas se revelou que se tentaria enviar os voluntarios o mais cedo possivel, afim de se encontrarem na Alemanha antes de 15 de julho, para alí adestrar-se, antes de serem enviados à frente russa.

A Finlandia castigada pela aviação russa

HELSINKI, 28 (U. P.) — Enquanto aparentemente a Finlandia se abstem de levar a guerra ao territorio russo, a força aerea russa voltou, hoje, a bombardear diversos objetivos finlandeses, causando danos e certo número de mortos.

Foi anunciado oficialmente que a localidade de Joensu, bombardeada ontem, foi hoje novamente atacada, às 6 horas e 55 minutos. Nesse ataque os civis finlandeses foram metralhados pelos aviões russos, que tambem visaram um trem detido na estação. Pouco depois da meia noite, foram ouvidas em Kotka fortes explosões, semelhantes às de bombas de grosso calibre.

Os aviões de bombardeio russos mostraram-se particularmente ativos sobre as Ilhas Suursari, no territorio da Finlandia, propriamente dito, durante toda a noite.

Entre os lugares bombardeados por pequenas formações de aviões figuram Sodankylae, Komi'aervi, Thmajaervi, Nauvo e Korppo, próximos a Turku. Na última localidade mencionada foram dados a'armes e irromperam alguns incendios em um bosque próximo, mas as chamas foram rapidamente extintas.

Mouhijaervi foi outro ponto onde cairam bombas russas, no dia de ontem, mas os danos sofridos limitaram-se a alguns incendios sem importancia.

Os portos de Porvo e Lovisa foram atacados em diversas ocasiões, sendo feridos alguns marinheiros e civis.

A aviação russa perdeu dois aparelhos, que foram abatidos em territorio finlandês.

Os jornais matutinos da Finlandia, com poucas exceções, dedicam seus artigos de fundo à decisão sueca de permitir o trânsito de tropas alemãs e a intenção de enviar corpos de voluntarios suecos à Finlandia.

Os calorosos elogios que fazem a essa determinação unem-se geralmente à insinuação de que o governo sueco tolera atividades comunistas no país, especialmente a publicação de um jornal dessa tendencia.

O "Hufudi Stadbaldet" mostra-se surpreendido de que a Suecia ainda julgue prudente tratar a imprensa comunista sueca com tolerancia. Em fonte diplomática digna de fé, declarase que as tropas alemãs têm em seu poder a cidade de Riga, mas que o rumor de que já a haviam tomado ontem era falso. Em uma transmissão radio-telefônica, feita de Riga em idioma letão, se informava na noite de ontem que Riga ainda se encontrava em poder dos russos.

Centro de Estudos de Tisiologia

Os trabalhos da última sessão — Meteoropatologia — Pneumotorax — Exames coletivos

Realizou-se sob a presidencia do dr. Carvalho Ferreira, secretariado pelos drs. Paulo Marchese e Henri Jouval, a sessão do Centro de Estudos dos Médicos do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Foram propostos e aceitos novos socios os drs. Soares dos Santos, Trajano de Almeida, José Rodrigues e Lauro Sodré Filho.

O dr. Aresky Amorim propôs um voto de pesar pelo falecimento do dr. Hamilton Nelson.

O dr. Reginaldo Fernandes referiu-se às comemorações jubilares do prof. Mac Dowell e sugeriu que fosse nomeada uma comissão para esse fim. O presidente nomeou o dr. Galdino Travassos para coordenar os trabalhos nesse sentido, o qual escolheria os constituintes da comissão. O dr. G. Travassos convidou então os drs. Aresky Amorim, Paulo Marchese, Reginaldo Fernandes e Carvalho Ferreira, para formarem a referida comissão.

O dr. Aresky Amorim comunicou à casa que a Sociedade de Medicina e Cirurgia lhe delegara poderes para declarar que essa instituição hipotecava toda a solidariedade às comemorações jubilares do prof. Mac Dowell.

O dr. Carvalho Ferreira comunicou que fora fundado o Centro de Estudos da Policlinica Geral, cuja primeira sessão ordinaria terá lugar na próxima quinta-feira, às 10 horas.

PNEUMOTORAX E METEOROPATOLOGIA — O dr. Arantes de Almeida, fazendo a sua comunicação, chama a atenção para o interesse que vem despertando o problema da coincidencia de fenomenos principalmente congestivos e exsudativos, verificados na prática intensiva do pnx. terapeutico com os desequilibrios termo-barométricos e higrométricos, provocados pelas descontinuidades das massas aereas. Salienta o efeito mecânico da pressão ambiente sobre a pressão endo-pleural e a influencia dessa variação sobre o sistema vago-simpático, reclamando uma assistencia permanente e cuidadosa dos vago-tônicos. Entre as conclusões permitidas pela observação merece destaque a da profilaxia desses sintomas para o que há necessidade de uma colaboração intima entre o meteorólogo e o clinico. Aquele, sem ser clinico, deve, através de seus traçados, se interessar pela clinica meteorológica, e o clinico, através da semiologia, deve relacionar criticamente os sintomas observados com esses traçados.

Comentaram a comunicação os drs. Aresky Amorim e Carvalho Ferreira.

DOS RESULTADOS TARDIOS DOS PNEUMOTORACES ABANDONADOS EXTEMPORANEAMENTE — O dr. Afonso Mac Dowell Filho, na sua comunicação, mostrou que o assunto não é novo, pois já tem sido largamente debatido sobretudo pelo professor Mac Dowell e pelo dr. Carvalho Ferreira, alem de outros, salientando, porem, a sua grande importancia e a necessidade constante de esclarecimentos. Apresenta uma serie de observações de casos abandonados extemporaneamente, por diversas causas, como sejam cura aparente, sinfise progressiva, post-derrame, etc. Insiste por fim na necessidade do controle clinico, radiológico e de laboratorio repetido afim de permitir um juizo de certeza da cura dos pacientes submetidos ao tratamento colapsoterápico.

Comentaram o trabalho os drs. Sampaio Leitão, Aresky Amorim, Reginaldo Fernandes e Carvalho Ferreira.

A seguir o dr. Ari Brasil apresenta uma comunicação sobre "Exames Sistemáticos Roentgen-fotográficos em funcionarios", na qual relata os resultados verificados no Cadastro toráxico que realizou, em colaboração com o dr. Gil Ribeiro, em 1.100 funcionarios. Estuda, em seus varios aspectos, a incidencia das afecções cardio-vasculares e pleuro-pulmonares, destacando, pelo seu contingente percentual, as aortites e a tuberculose. Ilustra as suas observações com interessantes dados e gráficos estatisticos, bem elaborados e expressivos. Tece comentarios sobre a significação médico-social dos exames sistemáticos coletivos pela radiofotografia, salientando a contribuição inestimavel de Manuel de Abreu.

Preconiza a padronização dos quadros radiológicos e a uniformidade na interpretação dos resultados desses exames em serie, que denomina de "Técnica Semiótica coletiva".

Termina fazendo considerações sobre o conceito de invalidez à luz da moderna legislação trabalhista, destacando o problema dos chamados "readaptados", citando como exemplo, a grande obra social e humanitaria que vem realizando nos Estados Unidos a "New York Heart Association" na sua assistencia aos cardiacos.

A comunicação do dr. Ari Brasil foi comentada elogiosamente pelos drs. Areski Amorim, Reginaldo Fernandes, Sampaio Leitão e Henri Jouvia.

Concurso Popular N. 51, do DIARIO DE NOTICIAS

((De 1 a 29 de Junho)

Coupon n.º 25 — 29-6-1941

10 premios do valor de 5:000$000 cada um

50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Julho de 1941.

Se não se dispõe ao pequeno trabalho de colar diariamente no seu Mapa o "coupon" do "Concurso Popular", deixe que a sua esposa ou um dos seus filhos o faça. O que não se compreende é que um leitor do DIARIO DE NOTICIAS abandone a oportunidade que lhe é oferecida, gratuitamente, todos os meses,

Concurso Popular n.º 51, relativo a Junho

O recolhimento dos Mapas começa amanhã e terminará impreterivelmente no dia 9 de Julho

SORTEIO NO DIA 12 DE JULHO, PELA LOTERIA FEDERAL

- O recolhimento dos Mapas do "Concurso Popular" n.º 51, começa amanhã e terminará, impreterivelmente, no dia 9 de Julho, devendo ser trazidos à nossa redação pessoalmente ou pelo correio. Para entrega pessoal o expediente é das 9 às 18 horas.
- Publicaremos terça-feira a relação (pelos números) dos Mapas que forem recolhidos amanhã e assim faremos diariamente até o dia 10 de Junho, quando daremos a última relação correspondente aos Mapas recolhidos no dia 9.
- Só entrarão no sorteio, a realizar-se pela LOTERIA FEDERAL, de 12 de Julho, os Mapas cujos números constarem das nossas listas de "Mapas recolhidos", publicadas diariamente, de 1 a 10 de Julho. Os premios do valor de 5:000$000, sem exceção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mapas respectivos.
- Será tolerada a falta, no Mapa, de três coupons, no máximo. Não há jornais atrasados à venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

RECOLHIMENTO DOS MAPAS NESTA CAPITAL, EM NITERÓI E EM SÃO PAULO:

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser recolhidos não somente em nossa redação, à rua da Constituição n.º 11, das 9 às 18 horas, como na Charutaria Caldas, na estação Pedro II da Central do Brasil, (do lado dos Suburbios), das 7 às 11 e das 15 às 19 horas, e em qualquer das quatro conhecidas Casas Fasanello, nesta capital, à Avenida Rio Branco ns. 110 e 147, em Niterói, à rua da Conceição n.º 5 e em São Paulo, à rua Direita n.º 57, das 8 às 16 horas.

Tanto na Charutaria Caldas, como nas quatro Casas Fasanello, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo, dentro dos horarios acima mencionados.

Comece terça-feira próxima a participar do nosso "Concurso Popular" de Julho

Dentro do Suplemento Esportivo que acompanha esta edição, encontrará o leitor o Mapa já numerado, com o qual concorrerá gratuitamente aos 10 premios do valor de 5:000$000, cada um, do nosso "Concurso Popular" de Julho.

VARIAS OCORRENCIAS

VIOLENTO CHOQUE DE VEÍCULOS NA RUA DO CATETE

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Assaltos e Falecimento no H. P. S. — Três mortos e 17 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua do Catete, colidiu, violentamente, o ônibus n. 28, da Viação Excelsior, linha "Clube Naval-Laranjeiras", dirigido pelo motorista Pedro Gomes Faria, e o caminhão n. 2.076, conduzido pelo motorista Delmindo Pessanha. Ficaram feridos no desastre o motorista Delmindo, de 37 anos, residente à Estrada Vicente de Carvalho n. 113, que sofreu fraturas do cranio e do malar esquerdo, com comoção cerebral; Demetrio Domingos dos Reis, de 31 anos, com forte contusão no abdomen; Fernando Marques Conceição, de 40 anos, comerciario, morador à rua do Catete n. 99, casa 2, com escoriações; José Alves Gaspar, ajudante de caminhão, morador à rua Cardoso Junior n. 387, com ferimento no frontal; Álvaro Teixeira, de 34 anos, ajudante de caminhão, apresentando contusões e escoriações generalizadas; Ida Weinberg, com 29 anos, residente à rua Paraiba n. 600, ferida na cabeça e Joaquim Pessanha, de 42 anos, funcionario do Hospital Central da Marinha, morador à rua das Laranjeiras n. 334, com ferimento no frontal e contusões generalizadas. O motorista Delmindo foi internado no Hospital Lloyd Sul Americano, e Demetrio Domingos dos Reis faleceu na Assistencia Municipal, quando recebia curativos. As demais vitimas retiraram-se da Assistencia Municipal, após os curativos. A policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato e o cadaver de Demetrio foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Haddock Lobo, esquina de Matoso, o caminhão n. 6.897, da firma A. Marques & Cia. Ltda., chocou-se com o reboque n. 1.542, do bonde n. 518, que era dirigido pelo motorneiro regulamento 5.239. Em consequencia do desastre, ficou ferido o ajudante de motorista José Vieira Cardoso, morador à rua do Resende n. 190, que recusou os socorros da Assistencia. O motorista e o motorneiro evadiram-se.

* * *

Na Avenida Marechal Floriano, esquina da Avenida Passos, verificou-se uma colisão de um bonde com um caminhão, ficando feridas as seguintes pessoas: Nilo Ramalho de Freitas, de 31 anos de idade, casado, motorista, morador à rua Assis Bueno n. 17, casa 10, com ferimentos contusos na região occipito-frontal; Maurilio Soares de Medeiros, de 53 anos de idade, casado, funcionario público, morador à rua José Domingues n. 31, casa 1, com fratura exposta da rótula direita. Ambos foram socorridos pela Assistencia, sendo o último internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Benjamim Constant, defronte à igreja de Santana, em Niterói, descarrilou, ontem, o reboque 124 ligado ao carril 104, da linha "Neves", que, dirigido pelo motorneiro de regulamento 207, Valdemar Alves de Oliveira, trafegava em bastante velocidade com destino ao ponto terminal.

Houve pânico entre os passageiros do reboque e entre estes o 3.º sargento radiotelegrafista da Força Policial do Estado do Rio, Benicio José de Lemos, de 24 anos, casado e morador no Posto do Velho, em São Gonçalo, que viajava no estribo saltou com o carro em movimento, sendo colhido pelas rodas.

O infeliz militar teve morte imediata e o seu corpo, com guia das autoridades do Trânsito, foi removido para o Instituto de Criminologia.

Atropelamentos

Na rua General Polidoro, o menor Pedro, de 15 anos de idade, filho de Lino Lima, morador à rua S. João Batista n.º 52, fundos, foi colhido pelo auto n.º 12.838, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Bento Ribeiro, em frente ao n.º 15, o sr. Joaquim Fernandes, de 41 anos de idade, português, casado, morador à rua Dr. Ezequiel n.º 37, foi colhido por um caminhão. Tendo sofrido fratura da 1.ª e da 5.ª costelas esquerdas, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo em seguida, internada no Hospital da Beneficencia Portuguesa.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Valdemar Antonio de Oliveira, operario, de cor preta, com 26 anos, solteiro, morador à rua Tenente Jardim 19, apresentando forte contusão na região lombar;

Osmar José Nicolau, de 26 anos, solteiro, residente à rua da Carioca 262, em São Gonçalo, com fratura do cúbito direito;

Eugenio Olimpio de Campos, bombeiro, de 24 anos, solteiro, residente no morro do Bumbá 216, apresentando ferimentos nos labios.

Agressões

Um vigilante da Policia Municipal, prendeu e conduziu à delegacia do 17.º distrito o padeiro Alvaro do Carmo, residente à rua Conde de Bonfim, 814, que agredira o operario Antonio Soares, morador à rua Matos Rodrigues, 48. Alvaro foi autuado em flagrante.

* * *

A policia do 7.º distrito prendeu os irmãos Aldemar Matos e Claudionor Matos, respectivamente de 21 e 25 anos de idade, operarios, moradores à rua Irani, 46, que se agrediram a furador de gelo. Antes de serem autuados em flagrante, ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia, pois o primeiro apresentava um ferimento penetrante na região epigástrica e o segundo na região umbilical.

Assaltos

O "Armazem Santa Teresinha", de propriedade do sr. José da Costa e situado à rua Julio Maia, 5, em Bonsucesso, foi assaltado na madrugada de ontem. Os assaltantes arrombaram uma porta de aço e penetraram na loja, onde agiram desassombradamente, roubando a importancia de 800$000, que se encontrava na maquina registradora, 50 latas de azeite, um litro de vinho e três caixões com mercadorias, sendo tudo avaliado em dois contos de réis. O lesado apresentou queixa às autoridades do 20.º distrito.

* * *

O Cine Coliseu, à Estrada Marechal Rangel, 34, e de propriedade do sr. Antonio Moreno, teve a desagradavel visita dos ladrões, que nele penetraram por uma janela e, munidos de talhadeiras e martelos, entregaram-se à tarefa de arrombar o cofre do estabelecimento. O barulho, entretanto, foi grande e fez despertar um empregado do cine, ficando, assim, prejudicada a ação dos assaltantes, que se retiraram precipitadamente, abandonando as ferramentas no local.

A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o contador Salvador Cafferi, italiano, de 56 anos de idade, casado, morador à rua Cândido Gaffrée, 35, que, no dia 21 do corrente, fora vitima de um atropelamento. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Avisos fúnebres

D. Augusta Pêgo Moreira Lima

† General Delfino Moreira Lima e D. Basilides Pêgo Flores, esposo e irmã, e demais membros da familia, convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio da alma de sua idolatrada e inesquecivel AUGUSTA, no dia 2 de Julho, 4.ª-feira, às 10,30 horas, no Altar Mor da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse piedoso ato de Religião.

Maria da Piedade Alexandre Nunes

(30.º DIA)

† Domingos Nunes Sobrinho e familia convidam todos os seus amigos e conhecidos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar, às 9 horas do dia 1.º de Julho (3.ª-feira) na igreja de S. Jorge, em intenção à alma de sua sempre lembrada cunhada, mãe, tia e prima Maria da Piedade Alexandre Nunes, e, desde já, agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

RICARDO CHAVES

† A familia Ricardo Chaves comunica a todos os parentes e amigos o falecimento do seu querido e pranteado chefe, verificado às 15 horas e 15 minutos de ontem, 28 de Junho. O féretro sairá hoje, domingo, às 11,30 horas da Capela da Gloria (Largo do Machado), para o cemiterio São João Batista.

Alberto de Freitas Ribeiro

† Aurora de Freitas Ribeiro, seus filhos e demais parentes participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro e cunhado.

O féretro sairá da sua residencia à Estrada S. Pedro de Alcantara n.º 3 (Estação de Deodoro) para o cemiterio de Irajá, às 16 horas de hoje.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Regressaram da região Deodoro-Vila Militar, onde se achavam acampados, os alunos do C.P.O.R.

O chefe de Policia no gabinete ministerial — Uniforme para o Pelotão Independente de Tabatinga — Dispensa de frequencia na Escola das Armas — Fixação dos valores de etapas — As festas joaninas no 3.º G. A. Dorso, de Campo Grande — Nas Diretorias do Material, Engenharia e de Intendencia — Comissão de Tombamento — Civís chamados — Outras notas

Os alunos dos 2º e 3º anos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, que se encontravam acampados na região Deodoro-Vila Militar, em manobras, regressaram, ontem, pela manhã. O major João Batista Rangel, diretor do Centro, não silenciou a excelente impressão que lhe causara o exercicio, tendo os alunos do 3º ano de Infantaria, sob a direção dos capitães Mario e Ribamar, chegado a "tomada de contato" (encontro simulado de inimigos), havendo fogo de parte a parte. Os exercicios, que se realizaram quase todos debaixo de chuva, no último dia, prolongaram-se até ao calar da noite, demonstrando os jovens alunos alto grau de preparo, aliado a sadio entusiasmo.

Durante os seis dias que estiveram no acampamento, os alunos, em número de 500, sendo 300 do 3.º ano, percorreram toda aquela região, nos mais variados exercicios militares. O pessoal do 1.º ano, segue amanhã, para o acampamento, sob o comando do major Batista Rangel.

O MAJOR FILINTO MULLER, NO GABINETE DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu, ontem, pela manhã, em conferencia, o major dr. Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

UNIFORME PARA O PELOTÃO INDEPENDENTE DE TABATINGA

Determinou, ontem, o ministro da Guerra o seguinte: "A autorização constante do aviso 159 — Uniforme 1, de 24 de janeiro último (distribuição da sunga de mescla azul a praças do Pelotão Independente de Tabatinga, bem como às pertencentes aos outros Pelotões de Fronteira) é extensiva à 3.ª Companhia Independente de Fronteira e às demais tropas de fronteira em igualdade de condições, conforme propõe o Diretor de Intendencia do Exército.

DISPENSA DE FREQUENCIA NA ESCOLA DAS ARMAS

O ministro da Guerra, atendendo ao que expõe o comandante do Batalhão Escola, tornou extensivo aos sargentos alunos do Curso B, da Escola das Armas, o criterio adotado para os oficiais alunos do Curso A, da mesma Escola, em aviso n. 184, de 29 de abril de 1938, segundo o qual os alunos possuidores de cursos especializados ficam dispensados da frequencia das respectivas aulas, exceto das de equitação.

TABELA DE FIXAÇÃO DOS VALORES DE ETAPAS

Em data de ontem, o ministro da Guerra aprovou a tabela geral de fixação dos valores das rações de etapas, a vigorar no segundo semestre de 1941, de acordo com o disposto no artigo 99 do Regulamento dos Estabelecimentos de Subsistencia Militar. Essa tabela será publicada em Boletim do Exército, para conhecimento geral.

AS FESTAS JOANINAS, NO 3.º G. A. DE DORSO, DE CAMPO GRANDE

Realizaram-se, com muito brilhantismo, as festas joaninas do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, aquartelado em Campo Grande, Mato Grosso, levadas a efeito pelo respectivo comandante, tenente coronel Clistenes Barbosa e seus oficiais, e em que tomaram parte todos os elementos daquela unidade de "élite" do nosso Exército. Essas festas, que tiveram a presença das familias locais, transcorreram na maior alegria. Tambem estiveram presentes as altas autoridades civis e militares especialmente convidadas. Do bem cuidado programa organizado pelo coronel Barbosa, constaram jogos esportivos, individuais e coletivos, em que se empenharam equipes de oficiais, sargentos e praças das unidades sediadas na guarnição de Campo Grande.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães José Mendes de Freitas e Pedro de Sousa Bruno, 1.º tenente dr. José Moisés Esaqui e 2.º tenente veterinario José Antonio Borba. Foi concedida permissão ao capitão Pedro Ascensão, para passar parte do trânsito em Resende. O capitão Valdemar Visconti, engenheiro quimico, esteve ontem na Diretoria, no cumprimento de uma missão ministerial.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se os tenente coronel Maurilio Meireles Alves, major Ismael de Sá Medeiros, capitão Djalma Miguel de Meneses e segundos tenentes Greenhalg Henrique Faria Braga e Djalma Roque de Amorim. Foi desligado do 3.º R. I. o capitão dr. Braulio Durvalt Martins, ultimamente transferido para o H. M. da Baía.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Tambem se apresentaram os seguintes oficiais: tenente coronel José Faustino dos Santos e Silva, majores Carlos Berenhauser Junior e Ernani Maximi Silveira Freire, capitães Euclides Pontes, Djalma Miguel Meneses e médico dr. Dorval Gonçalves da Luz e 2.º tenente convocado Anibal Winter. O major Oton Dutra Fragoso, passou os cargos de comandante da Escola de Transmissões e encarregado da Rede Telefônica da Vila Militar ao seu substituto, 1.º tenente Oziel Cavalcanti Gusmão.

COMISSÃO DE TOMBAMENTO

A Comissão de Tombamento da Diretoria de Engenharia acha-se, agora, instalada no 5.º andar do novo Quartel General do Exército.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente

(Conclue na 5ª página)

ALMOÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELO CÔNEGO OLIMPIO DE MELO — Passou ontem o quarto aniversario da criação do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Comemorando a data, o cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal, ofereceu em sua residencia, à rua Santa Alexandrina, um almoço ao sr. Getulio Vargas, presidente da República, com a participação tambem de todos os membros daquele orgão, do prefeito do Distrito, sr. Henrique Dodsworth, altas autoridades e jornalistas. Antes de iniciar-se o almoço, o chefe do Governo visitou a biblioteca do cônego Olimpio de Melo, apreciando as edições preciosas que nela figuram, inclusive de clássicos latinos e portugueses e obras cientificas e religiosas. A gravura reproduz um aspecto do almoço.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Os trabalhos de ontem — Os congressistas visitaram os serviços hospitalares da Municipalidade

Após visitarem, ontem, pela manhã, as organizações hospitalares da Secretaria de Saude e Assistencia e o Departamento Médico da Aviação Militar, os membros do IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia reuniram-se, à tarde, em sessão plenaria, na Cruz Vermelha Brasileira, sob a presidencia do Delegado Oficial do Estado do Rio Grande do Sul.

Os temas oficiais desta sessão foram "Contituição e tracoma" e "Constituição e refração", tendo, respectivamente, como relatores os drs. Labome Tavares e Hilton Rocha.

A seguir apresentaram as suas comunicações os drs. Ivo Correia Meier, Francisco Aires, Francisco Belgeri, Belfort Matos, Lijó Pavia, A. Bussaco, Paiva Gonçalves, A de Almeida, Orlando Rebelo, Jonas Arruda, Celso Toledo, Abreu Fialho, Geraldo Queiroza, Alvaro da Silva Costa, Arville Colombo de Couti, Atilio José Capuano, Heitor Marback, Ciro de Resende, Jaques Tupinambá, Silvio de Almeida Toledo e Paulo Braga de Magalhães.

A noite, o Congresso se reuniu em sessão plenaria no Palacio do antigo Conselho Municipal, sob a presidencia do delegado oficial do Estado de Pernambuco. O tema oficial discutido foi "A visão dos escolares", tendo como relatores os drs. Colombo Spinola e Francisco Figueiredo.

Foram apresentadas as seguintes comunicações: "Ecos de uma campanha antitracomatose no nordeste baiano" — prof. Cesario de Andrade; "A prevenção da cegueira na Baia" — drs. Colombo Spinola e Fernando Oliveira; "Realização da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira no Brasil" — drs. Herminio de Brito Conde e João Celso Uchôa; "A contribuição da cinematografia à oculistica" — dr. Nelson Moura Brasil do Amaral; "Caso curioso de infortunistica ocular" — prof. Moacir E. Álvaro; "Dados sobre a agudeza visual dos brasileiros" — dr. Euvaldo Campos; "A sulfamida na terapêutica e profilaxia do tracoma" — dr. Aifredo Schemam; "A visão dos escolares nos colegios públicos de Pelotas" — dr. Luiz Assunção Osorio; "A incidencia do trocoma nas Escolas do Municipio de Caxias" — dr. Dirceu Mazzei; "A ação do D. E. S. na luta contra a cegueira" — dr. Aldeir Esteves; "Meio de evitar acidentes do trabalho" — dr. João Paulo Correia Soares; "Do estudo da cor dos olhos em função da nacionalidade, na população escolar da capital de São Paulo" — prof. Ciro de Resende e dr. João Carlos Celeste.

PASSEIO A PETROPOLIS

Hoje, às 7,30 horas, os congressistas rumarão a Petrópolis. Do programa para este passeio constam: Visita ao Sanatorio de Correias, visita ao Museu do Imperador e almoço no Tenis Clube.

Douglas B-19

O maior avião de bombardeio do mundo

SANTA MONICA - California, EE. UU., 28 (U. P.) — A Companhia Douglas construiu o maior avião de bombardeio do mundo, denominado "B-19", cujo peso é de 82 toneladas. Ontem o aparelho em questão foi experimentado pela primeira vez, durante uma hora, experiencia essa que foi observada por milhares de pessoas.

O enorme aparelho é dotado de 4 motores de 2.000 cavalos de força e tem um raio de vôo de 11.200 quilômetros. Elevou-se, durante as experiencias de ontem, depois de percorrer 500 metros do campo.

Quando o piloto quis levantar o aparelho, todos os espectadores contiveram a respiração, pois a máquina oscilou ligeiramente e nessa ocasião temeu-se um acidente.

No entanto, o piloto, major Umstead, estabilizou o avião imediatamente, e o aparelho ganhou altura e descreveu uma larga curva sobre o oceano a 1.000 metros de altura.

O major Umstead, com auxilio de 3 engenheiros da Companhia Douglas, comprovou detidamente o funcionamento do aparelho em seus múltiplos dispositivos mecânicos durante o vôo. As caracteristicas do avião são as seguintes: capacidade de carga, 25 toneladas de bombas, ou então 125 soldados bem equipados; capacidade para gasolina, 11.000 galões.

Mais navios para o serviço do Hemisferio Ocidental

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A comissão maritima destinou oito navios dinamarqueses e um italiano ao intercambio comercial do Hemisferio Ocidental.

UM DOS MUITOS ASPECTOS DE UMA OBRA GRANDIOSA

A REDE DE DUTOS E A SUA EXPANSÃO

No trabalho que apresentou à Comissão Especial encarregada pelo governo de regulamentar os serviços de utilidade pública, o engenheiro F. V. de Miranda Carvalho teve ocasião de acentuar, defendendo o criterio da justa remuneração desses serviços:

"Pessoalmente, tenho a convicção de que o capital estrangeiro empregado no Brasil trouxe enormes beneficios ao país e mister se faz atraí-los para novos e vastos empreendimentos que há a realizar."

Não se trata, na verdade, de firmar ou propagar uma doutrina, mas simplesmente de reconhecer uma verdade que fatos positivos nos demonstram.

E essa verdade, nós a encontramos nos serviços de utilidade pública já realizados, ou ainda em realização pela Light, trabalhando continuamente, dia a dia, hora a hora, para o engrandecimento material da cidade e, consequentemente, para a sua força econômica, através da evolução do seu comercio e da sua industria.

Presentemente vem a Companhia, em colaboração com o governo municipal, numa vasta e completa remodelação do sistema de distribuição de energia elétrica nos bairros do Leme, Copacabana e Ipanema, substituindo a rede aerea por outra subterranea, compreendendo as redes de baixa e álta tensão, ligação de consumidores e iluminação pública.

A importancia desse melhoramento, no que ele tem de util à cidade, ressalta à primeira vista, alem da parte propriamente estética, cuja beleza avulta com o desaparecimento de fios aereos das proteções das praias e ruas daquela extensa zona.

O que essa modificação representa de despesas com a instalação de cabos subterraneos, tambem é facil avaliar-se.

Antes, porem, de mostrar ao público o valor da instalação desses cabos, vamos dar aqui, embora resumidamente, o serviço de instalação de dutos por onde passam os referidos cabos.

A secção de dutos tem numa instalação desse gênero uma importancia capital. Desde as escavações no solo até a colocação e inter-ligação desses ramais, há um serviço de engenharia que não devemos despresar, pois necessario se torna observar as condições do terreno e a sua utilização sem prejuizo para a via pública.

No caso dos bairros do Leme, Copacabana e Ipanema, o trabalho de engenharia tem caracteristicas especiais, dado o progresso por eles atingido.

Destarte, o serviço da ação de dutos para essa remodelação completa do sistema, foi e ainda o está sendo intenso.

Serviço de instalação de dutos na rua Visconde do Rio Branco, vendo-se o cuidado com que é feito o estacamento das valas

Na impossibilidade de darmos aqui todos os detalhes desse trabalho, o que consumiria avultado espaço, vamos apresentar apenas o que foi executado durante o ano passado, somente para atender a essa modificação:

Linhas de dutos, de 3/2 — 6.319,10 metros, linhas de 2 dutos, de 3/2 — 155,40 metros, num total de 6.474,50 metros, com um comprimento singelo de 6.615,70 metros.

Serviços diversos — Luz e Força:

Linhas de 1 a 4 dutos, de 3/2 5.716,40 metros;

Linhas de 1 e de 4 a 20 dutos — 6.220,10 metros, num total de 11.938,50 metros, com um comprimento singelo de 73.022,80 metros.

Ainda por motivo dessa modificação, foram construidos em diversos pontos das referidas zonas 306 caixas de inspeção.

Alem dessas modificações, na parte sul da cidade, outras importantes foram realizadas pela secção de dutos, destacando-se, destas últimas, a canalização para a conversão do sistema radial para "Networck", em varios locais do perimetro urbano, servidos pelas sub-estações transformadoras de Santa Luzia e rua Larga.

Para levar a efeito essa tão sensivel alteração no sistema, a secção de dutos instalou, ainda no ano passado, as seguintes linhas:

Linhas de 1 a 4 dutos, de 3/2 — 5.957,14 metros; linhas de 2 a 4 dutos, 1.074,20 metros, num total de 7.031,34 metros, com o comprimento singelo de 28.792,56 metros.

Foram tambem construidas 174 caixas de inspeção.

Em outras zonas, alimentadas pelo sistema subterraneo, para os serviços de luz e força, temos os seguintes totais:

Linhas de 1 a 5 dutos, de 3/2 — 3.510,80 metros; linhas de 1 a 12 dutos, de 4/2 — 3.130,90 metros, num total de 6.641,70, com o comprimento singelo de 32.921,90 metros, atingindo a construção de caixas a um total de 141.

A rede de iluminação pública, na zona sul sofreu igualmente alterações, sendo construidas as seguintes linhas:

Linhas de 1 a 4 dutos, de 3/2 — 3.767,00 metros; linhas de 1 a 3 dutos, de 4/2, 170 metros, num total de 3.937,00 metros, com o comprimento singelo de 4.653,10 metros, sendo construidas mais 138 caixas.

Em outras zonas, para essa mesma zona, foram construidas linhas de 1 e 2 dutos de 3/2, metros, num total de 1.554,80 metros, com o comprimento singelo de 1.588,80 e 36 "manholes".

Assim, pois, o total das linhas de dutos construidas, em metros, atingiu a 37.585,24 e o comprimento das linhas singelas, a 147.594,86 metros.

* * *

Os dados acima evidenciam bem como a Companhia procura corresponder à confiança que todos depositam nos seus serviços.

E a rapidez e segurança com que tais serviços são executados, mostram igualmente o valor dos seus engenheiros e dos seus técnicos especializados.

E' de justiça ainda salientar, confirmando o que está dito acima, que jamais uma dessas obras, das mais complexas e importantes, foi interrompida ou desfeita, para reparar quaisquer erros de origem na sua construção, o que põe em relevo a eficiencia técnica com que são colaborados os respectivos projetos pela Sub-Divisão de Engenharia do Departamento de Eletricidade.

Assim, pois, a conclusão a que se pode chegar, observando com atenção o vulto dos trabalhos realizados pela Companhia, é que a boa execução de um serviço público, se depende, forçosamente, de imensos capitais e de sua aplicação racional, não precinde, em absoluto, do concurso de técnicos especializados e da colaboração de operarios possuidos dos mesmos sentimentos de responsabilidade funcional, para que a aplicação desses capitais não só atinja os fins desejados, como encontre uma compensação justa à sua expansão e produção e possa prestar eficiente colaboração ao governo e à população dos paises como o nosso, novos e progressistas.

Reno, cidade dos divorcios

RENO, EE. UU., 28 (U. P.) — A conhecida atriz cinematográfica Mary Brian fixou residencia nesta cidade, com o fim de aqui aguardar o desfecho do pedido de divorcio que intentou contra seu marido John Witcomb, ilustrador de revistas, a quem acusa de crueldade mental.

MAIS OUTRO

RENO, Nevada, 28 (U. P.) — A senhora Antonia Amaral de Sousa Pederneiras venceu o processo de divorcio contra seu esposo, o sr. Luiz Paranhos Pederneiras, a quem acusou de extrema crueldade.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Um rio que fala pelo telefone.
— As baleias vão-se acabando.
— Para purificar a agua.

UM RIO QUE FALA PELO TELEFONE. — Provavelmente, um rio norte-americano, o Tennessee, é o único rio do mundo que "fala" pelo telefone. Com efeito, ele comunica automaticamente o nivel de suas aguas às autoridades do controle aquático. O sistema para tal fim utilizado é simples: um tubo se acha colocado verticalmente no rio; dentro do tubo, sobe e desce um flutuador; no mudar de posição, esse flutuador faz girar um tambor combinado com um sinaleiro automático, que transmite uma informação em código Morse, por via telefônica. O engenheiro do controle aquático, quando deseja conhecer a altura do rio Tennessee, em determinado ponto, comunica-se com a estação mecânica, e qual o informa do mesmo modo, mais ou menos, como nos informa sobre a hora que desejamos saber uma estação cujo número discamos. Em Knoxville, o público, por uma indiscreção, chegou a conhecer o número da estação telefônica do rio, e foi preciso mudá-lo, porque muita gente o discava, pelo simples e curioso prazer de "ouvir a palavra do Tennessee"...

* * *

AS BALEIAS VÃO-SE ACABANDO. — Cogita-se de organizar uma nova comissão internacional de defesa das baleias, enquanto, devido à guerra, não pode funcionar normalmente a comissão internacional, que, com o mesmo fim, há muitos anos se vinha reunindo em Londres. Há, hoje, fundado receio de que, em virtude da intensificação da pesca, as baleias desapareçam dos mares, dentro de um periodo de tempo bem curto. Sendo a principal nação baleeira do mundo a Noruega obteve, nos últimos 10 anos, um lucro de 600 milhões de libras esterlinas com o azeite extraido dos grandes cetaceos, furiosamente exterminados. Na atualidade, devido ao conflito europeu, o preço da tonelada do azeite subiu de 13 libras esterlinas para 40. E, como a pesca se intensifica (em 1940 foram sacrificadas mais de 50.000 baleias !), e como estas se reproduzem lentamente, prevê-se o desaparecimento completo dos gigantescos mamíferos, se a sua captura não for severamente regulamentada quanto antes.

* * *

PARA PURIFICAR A AGUA. — O sr. Robert James Mayers, de Filadelfia, anunciou, há pouco, haver criado certa materia plástica muito mais eficaz para purificar a agua de uso doméstico ou industrial, do que os silicatos que se empregam comumente. Feita de resinas, essa materia plástica é a primeira em que se utilizam mais as propriedades químicas, do que as físicas.

RAÇA?

O DIARIO DE NOTICIAS tem feito, e continuará fazendo, uma serie de doutrinações — termo que empregamos com o modesto significado de sugestões e indicações através de palestras com os nossos leitores — a propósito de lacunas, imperfeições, erros, defeitos, vicios, inconsequencias que muito nos prejudicam, que perturbam seriamente a nossa vida individual e coletiva e que podem ser eliminados ou corrigidos sem dificuldade, desde que cada um de nós compreenda, de um lado, o seu dever para com a sociedade e o país, e, de outro, o seu direito a uma existencia em condições melhores.

Temos sob as vistas uma reportagem interessante, feita na Saude Pública, em torno da alimentação da nossa gente. O reporter nada inventou; limitou-se a ouvir e consignar a palavra de uma autoridade reputada justamente pelo seu inteiro conhecimento do assunto. Essa palavra é, em tudo e por tudo, pessimista: os nossos sub-nutridos, ou mal nutridos, no Distrito Federal, como em qualquer outro ponto do territorio da República, formam a grande massa da população sem restrições, porque a origem do mal não está propriamente na pobreza, e sim na ignorancia de todas as classes em materia de higiene alimentar.

Substancias indispensaveis ao crescimento normal, ao fortalecimento da dentição, ao enriquecimento do sangue, em suma, a todas as exigencias orgânicas que é preciso atender para que o homem tenha saude e alcance um grau saudavel de desenvolvimento físico, tais substancias imprecindiveis, fornecidas em maioria pela maravilhosa dadivosidade da quimica vegetal, acham-se ausentes da nossa alimentação.

Um inquérito feito nos bairros desta cidade, em 1936 e 1937, por visitadoras da Saude Pública, evidenciou grande deficit de calcio e ferro nos alimentos consumidos nos lares domésticos. Nossas crianças, mesmo as de cor branca e tez clara, são geralmente pálidas, e assim revelam a anormalidade da taxa hemoglobinica do sangue, que exige o ferro — conforme acaba de declarar o dr. Alberto de Paula Rodrigues, que é a autoridade por nós atrás mencionada. E' ele ainda informa, quanto ao calcio, que o professor Escudero, notabilidade argentina em higiene dietética, quando aqui esteve não escondeu a impressão que lhe causou o fato de terem mais dentes inúmeros adultos e crianças que teve ocasião de observar.

O reduzidissimo consumo de leite, legumes, hortaliças e frutas priva a nossa mesa de preciosas vitaminas e de fontes de calcio, ferro, fósforo e magnesio. Uns não usam tais elementos porque ignoram que são necessarios e não os podem adquirir; não os empregam outros porque, podendo adquiri-los, desconhecem a sua conveniencia.

A base, pode-se dizer, da alimentação do brasileiro no interior é a farinha de mandioca, que, por si mesma, constitue alimento de mediocre eficiencia e se torna ainda menos eficaz quando produzida em terras cansadas, o que, aliás, acontece com quase todos os nossos produtos agricolas, especialmente cereais, obtidos de solos pobres em cal e ferro, calcio e fósforo — de acordo com outra afirmativa do já aludido higienista.

Em resumo: nosso povo é mal nutrido, ou sub-nutrido; seu sangue é fraco, sua dentição é má, sua formação física, precaria. Eis o que a ciencia afirma, e não de hoje.

Como é, então, que temos uma "raça", que tanto é por si apregoada, alardeada ? Onde está ela ? Como se formou ? Que significa e representa como etnia ?

Infelizmente, a "nossa raça", é apenas um dos muitos exageros fantasiosos em que nos comprazemos hoje como nunca, sem prever possiveis consequencias funestas. Sim, porque, se já temos uma raça, é que somos um povo completo e perfeito, com a forte capacidade de consciencia e de ação e o sadio espírito de compreensão e responsabilidade que caracterizam as comunidades raciais que atingiram o derradeiro ciclo de sua evolução — porque, com certeza, não devemos ter de raça a noção compativel, por exemplo, com a de certas sedimentações humanas asiáticas.

Se a raça é, realmente, a nossa convicção, então vamos dormir tranquilos e confiantes sobre a nossa admiravel e surpreendente conquista, pois que já realizamos um supremo ideal étnico, e muito mais depressa do que varios outros povos do tipo do nosso.

Não se qualifique de inocente semelhante megalomania. Não é, porque o exagero de certas ilusões, quando não revela inconciencia, revela vontade de permanecer na ilusão, o que age como entorpecente, impedindo as nossas faculdades de estar alerta e de escolher e aplicar os meios de reação, que se impõem.

Raça é, antes de tudo, obra do tempo; isso, porem, não quer dizer que deixemos exclusivamente ao crisol dos séculos a tarefa da formação racial por que aspiramos. Consequentemente, em vez de nos atardermos em verbalismo oco e em exibicionismo de supostas e ridículas populares inócuas, empenhemo-nos em "elaborar" para a nossa terra uma gente realmente apta a apressar a realização do ideal mencionado, dando-lhe saude, alimentação adequada, educação à altura das suas e das necessidades da Patria.

Eis o nosso dever; portanto, abandonemos o "exagerismo" delirante que nos está entorpecendo, para melhor servirmos aos brasileiros e ao Brasil.

JUSTIÇA MILITAR

LEITURA DE SENTENÇA

O coronel Rodolfo Vilanova Machado, presidente do Conselho Especial de Justiça, que isentou de culpa o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, do crime de deserção, convocou o referido Conselho para uma reunião, na próxima terça-feira, às 13 horas, na qual será lida e assinada a respectiva sentença. O prazo para interposição de recurso é de 48 horas, contados da data da ciencia, [illegible] da leitura, caso as partes estejam presentes.

DENUNCIA RECEBIDA

O auditor Ranulfo B. Cunha, da 3.ª Auditoria, recebeu a denuncia, oferecida contra o sargento Oscar de Carvalho Braga, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, acusando-o como incurso no crime de insubordinação, por não ter obedecido a um seu superior hierárquico.

JULGAMENTOS E SUMARIOS

Estão marcados para amanhã na 2.ª Auditoria, os julgamentos de Acacio Ferreira das Neves e Ismael da Silveira Porto Filho, e os sumarios de Mario de Sousa Bastos e José Aleixo, todos pelo crime de desacato.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Em substituição ao 1.º tenente Osiris Pereira Martinelli, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, foi sorteado o seu colega José Pedro Soares Filho, do D. C. M. Transmissões, cujo compromisso ficou marcado para o próximo dia 4 do corrente, às 13 horas.

COMPETENCIA DE FORO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, em obediencia a uma decisão do Supremo Tribunal Militar, reconhecendo a competencia do foro especial, procedeu ao julgamento do civil Benedito Serafim, acusado dos crimes de furto e comercio ilicito, tendo julgado improcedente a acusação. Resolveu ainda o Conselho declarar incompetente a Justiça Militar para sentenciar os civis Aarão Jorge Junior e José Aarão, acusados de falsidade.

JULGAMENTOS NA AUDITORIA DA MARINHA

Serão submetidos a julgamento, perante o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, na sua primeira reunião, o sargento enfermeiro João da Cruz Monteiro e o marinheiro asilado Belisio Bezerra, acusados, respectivamente, dos crimes previstos no parágrafo único do art. 147 e 97 do Código Penal da Armada. O promotor Adalberto Barreto pediu, nas conclusões finais oferecidas no processo, a condenação do primeiro no grau mínimo da pena e do segundo no grau sub-medio daquele dispositivo. O auditor dr. Magalhães de Almeida, a quem foi entregue, ontem, o respectivo processo, vai marcar dia e hora para o referido julgamento.

CONDENAÇÃO

O Supremo Tribunal Militar, em sua última sessão, condenou o fuzileiro naval Carlos Manuel Ribeiro, no grau medio do art. 117 do Código Penal da Armada. Desprezou, assim, o fundamento da sentença absolutoria do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, que tinha aceitado, como justificativa da ausencia do acusado, um atestado médico em termos vagos, de que ele estivera doente, atestado este desacompanhado do respectivo receituario. Atuaram no processo o auditor Magalhães de Almeida, o promotor Adalberto Barretô e o advogado de "oficio" Morais Rego.

GOLPES DE VISTA

A linha do Dnieper — Gamelin e os boatos de Berlim

Em menos de uma semana de luta, as colunas de Hitler já avançaram ao redor de duzentos quilômetros, na profundidade máxima, para dentro do territorio guarnecido pelos russos. Os comentarios de Londres observam que é o dobro da velocidade com que se deu a investida através de Sedan, o ano passado. Se estivessem na França, marchando para o sul, os alemães teriam a esta altura chegado a Paris. Mas, como estão naquela frente oriental, ainda não conseguiram atingir os territorios que anteriormente pertenciam à Russia e que foram acrescidos de uma larga faixa ocidental exatamente em consequencia do acordo firmado entre Moscou e Berlim, antes da explosão desta guerra. Embora se tenha tornado possivel formar uma impressão geral das direções de ataque do Reich, torna-se extremamente dificil especificar em detalhe os pontos atingidos até este momento, pois o Alto Comando germânico continua a se abster de referencias desta natureza. Está prometido para hoje um comunicado mais preciso, em que as vitórias até agora alcançadas serão expostas de um modo claro. As informações disponiveis de fontes russas são mais pormenorizadas, mas as últimas deixam de fixar com exatidão os lugares conquistados e os apenas ameaçados. Resta, assim, uma certa zona confusa, que cobre justamente as areas mais disputadas. E', por exemplo, o caso de Riga. Há dois ou três dias, pelo menos, as informações extra-oficiais de Berlim e outras capitais do continente induziam a crer que Riga tivesse caido. Apenas ontem, contudo, veio um telegrama de tom mais positivo, afirmando a ocupação da capital da Latvia. Apesar disto, o comunicado de Moscou limita-se a mencionar, nesse setor, uma forte pressão sobre Siaulai, ainda na Lituania, exatamente no caminho de Riga.

*

De qualquer modo, para o que interessa, do ponto de vista de uma apreciação geral do desenvolvimento da ofensiva, é evidente que a investida sobre os paises bálticos prossegue com a mesma intensidade dos dias anteriores. Mas o setor principal, e aquele em que tem sido obtidos maiores resultados, continua a ser o que é marcado ao norte por Kovno e ao sul por Brest-Litovsk, tendo Bialystok ao centro e Baranovicze e Minsk como objetivos imediatos. Tudo indicava, até ante-ontem, que Vilna, a leste de Kovno, houvesse caido ou estivesse pelo menos muito assediada e em posição muito comprometida. O primeiro comunicado russo de ontem aludia ainda a fortes combates em direção à Vilna. Outro, chegado depois, da mesma fonte, registrava um novo recuo, e se referia a uma intensa disputa de Minsk. Como depois de terem atravessado as defesas do Niemen, na confluencia com o Vilia, justamente em Kovno, os alemães progrediam velozmente pela margem meridional deste último rio, na direção de Vilna e Minsk, é muito provavel que aquela cidade tenha caido, abrindo a passagem para esta. Minsk é tambem atacada pelo flanco sul, mas nesta parte não há indicações positivas de que os alemães tenham conseguido passar alem de Baranovicze, importante entroncamento ferroviario que liga a Russia Branca com a Polonia Central e setentrional. A profundidade do avanço, nessa região, de Kovno-Vilna para o sul, condiciona a situação dos russos na Lituania. E' muito possivel que eles tenham sido realmente obrigados a um importante recuo ao norte de Siaulai, entregando inclusive Riga, já na Latvia, para não se verem deslocados na sua junção com as tropas que se batem na parte da Russia Branca anteriormente incorporada à Polonia.

*

Os comunicados alemães censuram os russos por terem feito concentrações nas proximidades de Bialystok, acusando-os de estarem planejando um ataque à Europa Central, de combinação com a Inglaterra. Se essas concentrações eram realmente do grosso do exército russo, nessa area, e não simples cobertura, há motivos para crer que as tropas soviéticas se vejam em dificuldades graves. O grande perigo que elas correm é o de se verem impedidas, pelas precarias comunicações de retaguarda, ou por qualquer outra razão, de retirar em ordem, sem oferecer uma batalha decisiva. Por isto assinalava-se em Londres que a concentração do seu grosso a oeste do Dnieper poderia colocá-las em situação extremamente arriscada, ao passo que se estivessem reunidas principalmente a leste desse rio, as lutas travadas até agora não as afetariam fundamentalmente. Os golpes germânicos na direção de Minsk mostram justamente a sua intenção de evitar o Dnieper, procurando avançar para Moscou pelo corredor existente entre esse rio e o Duina, tomando a nordeste de Borisov a linha de Smolensk. Do mesmo modo, a forte pressão assinalada ao sul, sobre Luck e Lemberg, revela o propósito de penetrar na Ucrania pelo divisor de aguas das bacias do Dniester e do Dnieper, afim de evitar os pântanos de Pinsk e a seria paralela de afluentes do Pripet, que nascem exatamente na area de Brody. Os húngaros anunciaram, ontem, a sua entrada em campanha. Isto poderá dificultar ainda mais a situação dos russos em Lemberg e Przemysl.

* * *

OS alemães noticiaram pelo radio que Gamelin tinha fugido. Vichy, poucas horas depois, desmentiu. Este desacordo chama a atenção, tratando-se de gente que tanto faz por andar de acordo. Fugiu ? Não fugiu ? Se Gamelin fugiu, Vichy deve tremer pelo que ele pretenda fazer. Ninguem foge para não fazer nada, e muito menos um homem da responsabilidade do antigo generalissimo. Se não fugiu, é muito possivel que o boato seja apenas um golpe germânico para extrair qualquer nova concessão dos franceses ocupados, que cada vez mais se confundem menos com os Franceses Livres.

Violento temporal no Japão

TOQUIO, 28 (U. P.) — Violento temporal que desde quarta-feira açoita os distritos de Kousho e Sanyo causou a morte de cem pessoas e grandes danos materiais.

Cinquenta mil predios foram inundados. Ficaram danificados os arrozais, estradas e pontes. O tráfego ferroviario foi interrompido.

Estado do Rio

UM DECRETO CRIANDO O REGISTRO DE PRODUÇÃO — FIRMAS QUE INFRINGIRAM AS LEIS TRABALHISTAS

O interventor Amaral Peixoto expediu, ontem, um decreto determinando que os estabelecimentos, empresas ou firmas que, não sendo fiscalizadas pelo Ministerio da Agricultura, se dediquem à industria da carne e derivados, ao beneficiamento do leite ou à fabricação de laticinios, ou explorem a pesca e industrias correlatas, bem como a matança de animais para consumo público, ficam obrigados a manter um livro de registro diario da produção. Os prefeitos municipais deverão designar dentro de 30 dias os funcionarios incumbidos da execução ou da fiscalização do registro, conforme os estabelecimentos sejam diretamente explorados pela administração do municipio, arrendados, explorados no regime da concessão ou por particulares.

O registro em apreço será feito em livros dos modelos fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministerio da Agricultura, ficando os infratores sujeitos à multa variavel de 100$000 a 2:500$000, proposta pelo diretor do Departamento Estadual de Estatística e aplicada pelo secretario do governo. Dessa decisão caberá dentro de 10 dias, recurso com efeito suspensivo para o chefe do Governo, que resolverá em última instancia. O decreto proibe, ainda, a criação de qualquer taxa ou imposto para a sua execução.

INFRINGIAM A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

O Serviço de Fiscalização e Estatística do Trabalho do Estado do Rio visitou, no periodo compreendido entre 23 e 28 de junho corrente, 367 estabelecimentos comerciais e industriais fluminenses, onde estão empregados 670 operarios, dos quais 119 não possuem carteira profissional. Varias dessas firmas estavam infringindo as leis trabalhistas, sendo essas infrações levadas, imediatamente, ao conhecimento da 13.ª Delegacia Regional do Trabalho, com sede em Niterói.

São as seguintes as infratoras: Falta do livro de registro — 57, sendo 17 em São Gonçalo, 10 em Rio Bonito, 12 em Cabo Frio, 10 em Nova Friburgo, 7 em Valença e 1 em Barra Mansa; falta do seguro contra acidentes — 96, sendo 6 em Niterói, 19 em São Gonçalo, 26 em Rio Bonito, 5 em Campos, 10 em Itaperuna, 2 em Bom Jardim, 13 em Friburgo, 9 em Valença, 1 em Barra do Pirai e 5 em Barra Mansa. Alem dessas, 9 em Friburgo não davam ferias aos seus empregados, 1 não concedia descanso semanal e 5, ainda do mesmo municipio, não haviam posto em execução a lei do salario mínimo.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas, tabeladas no 1.º dia:

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS — Presidencia da República — Departamento Administrativo do Serviço Público. Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro de Estado e Gabinete — Diretor Geral da Fazenda e Gabinete — Diretoria da Despesa Pública — Serviço do Pessoal — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Procuradoria Geral da Fazenda — Serviço de Comunicações — Tribunal de Contas — Contadoria Geral da República — Palacios Presidenciais — Avulsas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral da República — Tribunal de Segurança Nacional — Ministerio Público — Juizes Secionais — CMongruas.

MINISTERIO DA AERONAUTICA — Ministro de Estado e Gabinete.

DESERTOS IMPRESSIONANTES

A superficie territorial do Amazonas representa quase uma quarta parte da superficie territorial do Brasil: nada menos que 1.825.997 quilômetros quadrados.

Pois nessa vastissima area vivem, apenas, 449.077 habitantes ! Tão pouca é a gente, que, distribuida pela superficie total do imenso Estado, pode um habitante, um só, instalar-se em mais de quatro quilômetros quadrados !

Esse colosso tem somente 28 municipios, cujo tamanho, proporcionadamente, deve ser enorme, como enorme é — se assim for licito escrever — a pequenez das respectivas populações.

Mato Grosso vem em seguida, como outro caso digno de reflexão. Sua superficie estende-se por 1.477.041 quilômetros quadrados, ocupados eufemisticamente, em 28 municipios, por 427.620 habitantes, de modo que cada um destes pode "dispor" de mais de três quilômetros quadrados !

Esses algarismos desoladores, fornecidos, em seu boletim, pelo Serviço Nacional de Recenseamento, convidam a olhar o mapa do Brasil: a olhar e a ficar quase em dúvida... E' possivel ?

Infelizmente, é a realidade. O Amazonas e Mato Grosso espantam pela sua impressionante imensidão deserta. E porque não o Pará tambem ? E por que não tambem Goiaz ?

Os quatro Estados, geograficamente falando, caracterizam no Brasil o vacuo econômico-social, e guardam a primazia indisputavel do espaço vago, essa coisa perigosa para os que, possuindo-a, não se apressam a eliminá-la, porque significa e representa carniça para a gula de certos corvos temiveis, e sempre famintos.

Quantos milhões de individuos caberão naqueles saaras de gente ? E quando tão maravilhosas glebas se acharão povoadas e valorizadas num máximo possivel, relativamente à sua vastidão ?

Retiremos, consternados, os olhos do mapa do Brasil, e deploremos que ainda haja quem deprecie e combatá a imigração estrangeira, em largas proporções...

DEPOIS DA BUZINA...

Buzina, execrando instrumento, teu dominio tirânico vai acabar !

Em consequencia, de um dos ruidos mais insuportaveis e cruéis, vai-se ver livre a cidade.

Já será muita coisa, porque o uso e, sobretudo, o abuso da corneta estridente, dia e noite, deveriam estar contribuindo largamente para dar inquilinos ao hospicio e fregueses aos sanatorios.

Por isso mesmo, sejamos agradecidos às autoridades que acabam de vir em nosso socorro.

Todavia, é de crer que elas não ficarão nisso. E' de crer que, depois da buzina, os outros — e são tantos ! — mananciais de ruidos molestos e desnecessarios serão metodicamente extintos.

O combate a não poucos deles é, até, extremamente facil. Mencionemos desde logo um: a algazarra infernal dos fruteiros de caminhão.

Postam-se eles diante das residencias, nas primeiras horas da manhã, e tocam a berrar. Seu pregão, antipático, desajeitado e atordoante, não cessa.

São, geralmente, dois gritadores, que se revezam. Mal um acaba o fôlego, emenda o outro o berreiro.

Com a agravante de que se acham providos de alto-falantes, alguns dos caminhões... Até sambas os desalmados uivam matinalmente !

Não há dúvida: há de haver um meio para nos livrar dessa perseguição. Têm os fruteiros direito a trabucar a vida, mas direito temos nós, tambem, a não ser incomodados.

Como todos os interesses são suscetiveis de harmonização, não parece impossivel que se convença esses homens de que podem vender as suas frutas com um mínimo de ruido; e, talvez, até consigam vendê-las em maior quantidade, porque muita gente não as compra em represalia contra a algazarra e o samba...

No M. do Trabalho

Esteve, ontem, no gabinete do ministro interino do Trabalho, uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores do Comercio Armazenador do Rio de Janeiro, que foi convidar aquele titular para presidir a solenidade da posse da nova diretoria do mencionado Sindicato.

Tambem estiveram no mesmo gabinete o presidente e membros do Conselho Fiscal do Instituto de A. e P. da Estiva, em visita de cumprimentos.

CONFERENCIAS

REV. CHARLES W. TURNER — Hoje, às 10 e 30 horas, no Teatro Carlos Gomes, em prosseguimento da serie de conferencias de intercambio cultural evangélico, promovida pela Coligação Brasileira Cristã. O conferencista, que é secretario executivo da Sociedade Biblica Americana, dissertará sobre o tema: "O Cristianismo; a preparação providencial da época do seu aparecimento".

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n.º 74 (Gloria), sobre o tema: "Concepção da ordem vital: Biologia". Entrada franca.

PROFESSOR ULLO GETZEL — Amanhã, às 20 horas, na sede social de Loja Pitágoras da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua do Rosario, 149, 1.º, sobre o tema: "O sentido esotérico das influencias planetarias e zodiacais". Entrada franca.

PROF. DULCIDIO A. PEREIRA — Terça-feira, às 17 e 15 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "A nova legislação metrológica brasileira". Para essa palestra, que é promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

PROF. FIDELINO DE FIGUEIREDO — Terça-feira, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, sobre o tema: "Panorama da Literatura Portuguesa Contemporanea (1914-18 a 1941)".

PROF. LUIZ FRAGA — Nos primeiros dias de julho, a convite da Associação Brasileira de Educação, em seu salão no Edificio São Francisco, à Avenida Rio Branco 91, 10.º andar, sobre o tema: "A hipocrisia na criança e a psicologia da educação doméstica". Entrada franca.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

EDUCAÇÃO e FAZENDA: N.º 3.369, de 26 de junho, abrindo pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de 258:474$900 para atender, no corrente exercicio, as despesas com o funcionamento do curso noturno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

FAZENDA: N.º 3.370, de 26 de junho, abrindo pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de 1.290:418$000 para pagamento de notas de papel-moeda; N.º 3.372, de 26 de junho, criando a 2.ª coletoria para arrecadação das rendas federais em Passos, Estado de Minas Gerais, e dando outras providencias; N.º 3.374, de 26 de junho, prorrogando o prazo para apresentação do relatorio relativo à execução do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional" no exercicio de 1940.

GUERRA e FAZENDA: N.º 3.371, de 26 de junho, abrindo pelo Ministerio da Guerra, o crédito suplementar de 400:000$000, à verba que especifica.

JUSTIÇA e FAZENDA: N.º 3.373, de 26 de junho, alterando sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Justiça.

VIAÇÃO: N.º 7.274, de 2 de maio, aprovando projeto e orçamento, para a construção da estação de Brumado na linha de Azurita a Barra do Funchal, da Rede Mineira de Viação; N.º 7.356, de 9 de junho, aprovando a justificação das despesas feitas, com as sub-estações para o aumento da rede de transmissão e distribuição de força e luz, pela Companhia Docas de Santos; N.º 7.357, de 9 de junho, aprovando a justificação das despesas feitas, com o aumento da rede de transmissão e distribuição de força e luz, pela Companhia Docas de Santos; N.º 7.423, de 24 de junho, declarando de utilidade pública o "Orfanato Nossa Senhora de Nazaré".

TRABALHO: N.º 7.448, de 26 de junho, concedendo à Associação Comercial de São Paulo a prerrogativa do artigo 3.º, alinea e, do decreto-lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939.

—

O mesmo "Diario" publica editais de concorrencia do Departamento de Aeronáutica Civil para execução da linha aerea Parnaíba-Floriano-Belem; e da Divisão de Material do M. da

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Viação, da Justiça, da Educação e da Fazenda — Nomeações, aposentadorias, remoções, transferencias e outros atos no Exército e na Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Removendo, a pedido, Perciano de Arroxelas Galvão, escrevente, classe G, da 20.ª Circunscrição de Recrutamento para a Secretaria Geral.

— Removendo, por permuta, João Pedrosa de Medeiros, escriturario, classe E, da Escola Militar para o Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar, e deste para aquela Zoir Marciano de Campos, escriturario, classe E.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Antonio Anizio da Fonseca, oficial administrativo, classe H, da Escola Militar para a Secretaria Geral; Álvaro Vieira da Rocha, escrevente, classe F, do Quartel General da 2.ª Região Militar para o Hospital Militar de São Paulo; Durval Duarte Nunes, oficial administrativo, classe H, da Escola de Estado Maior para a Secretaria Geral; Gabriel Lourenço Bitencourt e Albino Alves de Araujo, escreventes, classe F, Josué Nascimento de Oliveira e Juventino Pereira da Silva, artifices, classe C, João Francisco dos Santos, João Freitas da Silva, Benedito José Ferreira, José Francisco Amazonas, Julio dos Santos, Manuel Francisco de Matos, Epifanio José dos Santos, Manuel Miguel da Silva, Rosendo de Oliveira, Severino Correia dos Santos e Tercilio Alves da Veiga, serventes, classe B, Manuel Ferreira dos Santos e Antonio Pereira da Silva, jardineiros, classe B, e Julio Santana, servente, classe C, da Diretoria do Recrutamento para o Campo de Instrução de Gericinó; José do Rego Lira, escrevente, classe F, do Hospital Militar de São Paulo para o Quartel General da 2.ª Região Militar; e Luiz Eugenio Cavalcanti, escrevente, classe G, da Diretoria de Agricultura para o fornecimento, ao Horto Florestal do D. Federal, de 2.500 latas sem tampas para plantio de essencias florestais.

retoria de Saude do Exército para a Inspetoria de Cavalaria.

— Aposentando: Alfredo Andrade da Fonseca, servente, classe C, Guilhermino José dos Santos, servente, classe B, Vitor Rossigneux, oficial administrativo, classe L e Francisco de Paula Latuga, artifice, classe C.

— Concedendo aposentadoria a Abilio do Couto, oficial administrativo, classe I.

— Aposentando Raul Ribeiro de Sousa, servente, classe E.

— Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, Luiz Varela Barca, do cargo de escrevente, classe F, do Quadro Suplementar, para Escriturario, classe F, do Quadro Permanente.

Na pasta da Marinha:

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Celso Frabizzi, oficial administrativo, classe H, do Tribunal Marítimo Administrativo para a Secretaria da Marinha; Clovis de Miranda e Oliveira, escriturario, classe J, da Diretoria de Engenharia Naval para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro; Durval Rabelo de Mendonça, escriturario, classe E, do Estado Maior da Armada para o Sanatorio Naval em Nova Friburgo; Innocencio Arrellano, oficial administrativo, classe I, do Arquivo da Marinha para a Secretaria da Marinha; José Augusto Silveira de Andrade Junior, escriturario, classe F, do Estado Maior da Armada para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro; Nelson Gama do Nascimento, oficial administrativo, classe K, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Diretoria da Marinha Mercante; e Otacilio de Azevedo Thompson, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Diretoria de Engenharia Naval.

— Transferindo para a Reserva Remunerada o Taifeiro de 2.ª Classe Antonio João de Andrade.

Na pasta da Viação:

Aprovando projeto e orçamento para a construção do primeiro trecho do prolongamento ferroviario para Itabira, na Estrada de Ferro Vitoria a Minas, e para a construção de obras complementares às de construção do Porto de São Roque, no Estado da Baía.

Na pasta da Justiça:

Demitindo, a bem do serviço público, Egberto Carvalho de Oliveira, escrivão, classe I.

— Nomeando Manuel Pena Rodrigues Nascimento, interinamente, como substituto, oficial de justiça, classe D.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedráticos, padrão M, Fabio do Nascimento Barros, Fernando de Freitas e Castro, Francisco Chiaffitelli e Orlando Frederico.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Afonso Martins Costa, Alexandrino Stanziola, Arlindo Soriano Pupe Filho, Amancio Barbosa Pereira, Alizio Reis de Santana, Atilio Araujo, Ciro Moura de Sousa, Carlos Augusto Carrilho, Djanira Laus, Elza Lopes de Azevedo, Elza Ratton Neto, Eugenio Fernandes Moura, Guiomar de Niemeier, Gelsina de Araujo, Lilia da Costa Reis, Livia Barcelar de Carvalho, Maria Braga Ribeiro, Manfredo de Oliveira e Raimundo Alves Pinto Junior, para exercerem, interinamente, o cargo de Escriturario, classe E; Cicero Soares Alvares, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Arroio de Melo, Rio Grande do Sul; Gladys Meneses Petterle, interinamente, técnico de laboratorio, classe H; Miguel Soares Filho, interinamente, engenheiro, classe J; Salatiel Barreto Fernandes Pires, interinamente, servente, classe B; Euclides de Melo Baracho, interinamente, artifice, classe G, para exercer o cargo, em comissão, de chefe de Oficina, padrão J, da Casa da Moeda; Manuel Friedrich, Silvio Short Nunes e Pedro Bandeira de Gouveia, ocupantes do lugar de Ajudantes de Despachante Aduaneiro da Alfândega do Rio de Janeiro, para exercerem o de Despachante Aduaneiro, junto à mesma Alfândega.

— Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Tapes, Rio Grande do Sul, Numa Pompilio Boeiro para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Guaiba, no mesmo Estado.

Tambem a Albania

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Urgente — A N. B. C. captou uma irradiação da B. B. C. de Londres, informando que a Albania declarou guerra à Russia.

"QUEM É VARGAS?"

Excertos de uma reportagem escrita pelo jornalista americano John Gunther, sobre a personalidade do Presidente da República

NOVA YORK, JUNHO. - (PELO CORREIO AEREO PARA A AGENCIA NACIONAL). — "Courrent History & Forum", uma das mais famosas revistas mundiais, tanto pelo valor de suas colaborações, como pela sua longa tradição, publica, no último número aqui distribuido, um artigo de John Gunther subordinado ao titulo "Quem é Vargas". O inquieto e personalissimo reporter do "Inside Europe" escreve longamente sobre o Chefe da Nação Brasileira num conjunto que tem interesse, colorido vivo, pitoresco e até o excesso tão do agrado do público norte-americano.

Gunther começa por dizer que "o sorridente Vargas é hoje o grande paradoxo nas relações panamericanas". E depois desta afirmação ousada entra o jornalista a explicar o fenômeno que se lhe afigura paradoxal. Compreendeu, perfeitamente, a razão do dominio que sobre o seu povo exerce o criador do Estado Nacional Brasileiro. E' de sua integração no meio físico e social do seu país que lhe vem a força inconteste.

"Competente, cordial, cheio de tato, escreve Gunther, Vargas significa tanto para o Brasil — à sua maneira brasileira — quanto Hitler para a Alemanha ou Churchill para a Inglaterra. E', sem dúvida alguma, o mais importante chefe politico da América Latina e é enorme a sua significação para os Estados Unidos, que visitará proximamente, pela primeira vez". Logo a seguir acrescenta: "Vargas só pode ser compreendido quando considerado o impressionante cenario que domina". Orientando-se nos sentidos tão admiravelmente vistos nas páginas que André Siegfried escreveu sobre a América do Sul e sobre o Brasil, diz o grande reporter e incansavel viajante: "O Brasil é único na América Latina, em primeiro lugar porque a lingua falada no país é o português e não o espanhol, em segundo porque foi governado por um imperador até 1889. O Brasil, maior que os Estados Unidos, possue a area florestal inexplorada mais extensa do mundo e as maiores reservas, tambem inexploradas, de minerio de ferro. Por muitos anos foi o maior produtor de borracha e é ainda o primeiro exportador mundial de café".

"OS 4 BRASIS E O BRASIL"

Para fixar, adiante — a reportagem de Gunther tem a deliberada desarticulação preferida pela técnica da imprensa "yankee" - uma das obras mais relevantes de Getulio Vargas, alude o artigo às diferenciações étnicas e geográficas entre as diversas regiões do Brasil que chama — quatro brasis —. Aponta, sem deter-se em análises que talvez lhe enfraquecessem os argumentos, o panorama da Baia, no bojo do Atlântico, com a sua população luso-afro-amerindiana; o aspecto pastoril da região do pampa; o quadro trepidante de São Paulo industrializado e a paisagem misteriosa e brutal da quase "informada" Amazônia. Refere-se às boas relações, tradicionais, entre o Brasil e a América do Norte e para dar a impressão das tendencias brasileiras, escreve: "Os brasileiros são um povo ameno, culto, que não gosta de ver derramamento de sangue e admira a tolerancia. Os pontos de vista politicos mais divergentes não impedem os brasileiros de travar amaveis discussões sobre as causas da divergencia. Referem-se com familiaridade a Getulio Vargas — que é geralmente apontado por seu primeiro nome — e contam a respeito do presidente anedotas que divertem o proprio presidente. Uma delas diz que ele pode guardar silencio em dez linguas diferentes e outra afirma que sabe tirar as meias sem descalçar os sapatos".

O PRESIDENTE, SUAS FORMAÇÕES E SUAS LUTAS

Sempre vertiginoso e despreocupado de destacar algum detalhe mais capaz de servir à ampla compreensão da personalidade do sr. Getulio Vargas, Gunther dá alguns quadros sintéticos da formação do grande politico brasileiro, desde a sua infancia entre os peões da estancia paterna, até às primeiras lides jornalisticas no "Debate" e às competições politicas na assembléia riograndense, no Congresso da República, do Ministerio da Fazenda, na governação do Estado natal e na presidencia do Brasil. "Criado no coração da zona do gado escreve Gunther do presidente Vargas, cresceu com um laço na mão e um cavalo entre joelhos. Sua procedencia gaucha influenciou fortemente seus hábitos, suas amizades e sua orientação politica. E' o Brasil, não mais um cavalo que se acha, agora, entre os seus joelhos, mas Getulio continua o mesmo gaucho".

O reporter americano explica, a seu modo, as origens do grande movimento nacional de 1930 e as crises de 32 e 35. Do grande levante que, em 1930 despertou o Brasil, escreve: "Segregados da vida politica brasileira, os gauchos conduzidos por Osvaldo Aranha e João Alberto, escolheram Vargas para seu candidato às eleições presidenciais de 1930. Convencidos que haviam sido roubados da vitoria obtida nas urnas, os eleitores de Vargas fizeram uma revolução. Os gauchos tinham forte organização militar e, em pouco tempo, criaram um movimento genuinamente popular. Dentro das três semanas que se seguiram, o presidente em exercicio, escapou para Portugal e Getulio Vargas instalou-se no Palacio presidencial".

Fala da transformação do regime "sem comoção, derramamento de sangue ou resistencias", e relata, assim, o atentado de maio de 1938: "Os camisas-verdes — os quase fascistas integralistas, tentaram apoderar-se do governo. O que se seguiu foi uma curiosa mistura propria para Hollywood — atavismo latino-americano, sanguinarismo, covardia inépcia e farsa. Chefes integralistas disfarçados tentaram penetrar no jardim do palacio, mas hesitaram no momento de invadir a escadaria. Vargas e sua filha Alzirinha, com quatro guardas, os mantiveram à distancia, por diversas horas até que chegaram tropas fiéis". Novamente o jornalista fala do espirito tolerante do povo brasileiro, capaz de violencias por paixão pessoal ou motivos sentimentais, mas incapaz de derramar sangue por causas menos nobres.

HABITOS DE UM HOMEM TRABALHADOR

Escreve, agora sobre os hábitos do presidente do Brasil e sobre a sua capacidade invulgar de trabalho: "O presidente Vargas reside e trabalha em dois palacios do Rio de Janeiro, exceto quando se acha veraneando na cidade montanhesa de Petrópolis. Habitualmente, o presidente trabalha em sua residencia, o Palacio Guanabara, até depois do almoço, lendo a correspondencia que recebe, os jornais e avistando-se com seus conselheiros mais intimos. Depois, percorre de auto uma milha e meia, até a sede oficial do governo, o palacio do Catete, rico e rococó, em outros tempos residencia de um abastado plantador de café. Aí, o presidente Vargas realiza a grande parte de suas funções presidenciais. Recebe seus ministros aos pares dois por dia. O presidente ouve atentamente, fala pouco. Volta ao Guanabara para jantar com sua familia e então trabalha até depois de meia noite, lendo e assinando papéis".

"Vargas goza de boa saude. Poucos se recordam de quando, pela última vez, consultou um médico. Descansa, lendo, antes de adormecer, e então, dorme como uma pedra, nunca mais de 4 horas. Para se divertir, anda a cavalo, joga golfe, assiste a exibições privadas de peliculas cinematográficas norte-americanas. Sua contagem máxima, no golfe, é de 122".

"Vargas não costuma ingerir bebidas fortes mas tem o hábito de tomar um pouco de vinho ao jantar. Sua bebida favorita é o mate, um cosimento não-álcoólico, cujo sabor se assemelha ao de uma soda branda de gengibre. Raramente fuma cigarros, preferindo os longos e suaves charutos da Baía".

"Vargas não possue nenhuma propriedade a não ser o rancho em São Borja, que é a residencia de sua familia. Seus honorarios são de 20 contos por mês. (1.000 dólares). A verba orçamentaria para a presidencia, não para o presidente, é de .... 1.995:000$000 (o valor da moeda brasileira é grafada de uma maneira toda peculiar), que correspondem a pouco menos de 100.000 dólares. Daí são retirados os honorarios de seus ajudantes de ordens militares, secretarios e servidores, como tambem despesas de viagens e a manutenção dos dois palacios, inclusive uniformes, cavalos, conservação e gasolina para os autos, reparos dos edificios, dispendio de gás, eletricidade, até telegramas e telefones. Vargas governa o Brasil há mais de dez anos e nunca foi acusado de suborno ou corrupção".

"Nenhum escândalo de ordem financeira ou outra qualquer, jamais o atingiu ou a qualquer pessoa de sua familia".

"Vargas fala o francês e o espanhol, e lê os livros e revistas norteamericanas que sua filha Alzirinha julgue que possam ter para ele algum interesse. Nunca saiu do Brasil a não ser para uma curta viagem ao Uruguai, e à Argentina. O chefe do Estado que mais admira é Franklin D. Roosevelt".

UM LAR FELIZ

A vida familiar do presidente, descreve-a o jornalista em traços delicados, que fornecem elementos para julgar a simplicidade do ambiente doméstico do homem que opera a renovação brasileira:

"A vida familiar de Getulio Vargas é muito feliz. Sua esposa, filha de um próspero fazendeiro do Rio Grande, casou-se com ele quando tinha 16 anos. Atualmente, uma bela senhora de 45 anos, dedica-se assiduamente a obras de caridade. Três vezes por semana, cose para os pobres, no Ministerio do Trabalho. Fundou abrigos para meninos desamparados e meninas orfãs — manifestação de uma conciencia social rara no Brasil".

"O mais velho de seus cinco filhos é Lutero, de 27 anos, um médico que estudou na Alemanha e se casou com uma moça alemã. O segundo, Getulio (com o apelido de Getulinho), fez o curso de engenharia química no Instituto John Hopkins, e foi recentemente sorteado para o serviço militar, servindo como soldado raso, por 21$000 (1 dolar e 5 cêntimos) mensais. Um terceiro filho, Manuel, toma conta da fazenda de seu pai, em São Borja. A filha mais velha, Jandira, está casada com o comandante Rui Costa Gama".

"Mais chegada ao presidente do que qualquer outra pessoa, no Brasil é a sua filha Alzirinha, pequena, morena, com 24 anos de idade. Cheia de eficiente vitalidade, gosta de viajar, dansar, trabalhar e servir de secretaria de seu pai. Aluna universitaria, brilhante, acha-se, agora, plenamente investida de função oficial na presidencia. Casou-se com o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor do Est. do Rio de Janeiro, e, em companhia de seu marido, visita atualmente os Estados Unidos. Esta é a terceira viagem de Alzirinha a este país".

O "DITADOR" SORRIDENTE

Gunther insiste em chamar ditador ao presidente do Brasil, embora mais de uma vez acentue a diferença entre o seu governo pessoal e popular e o dos chefes dos Estados totalitarios. Descreve assim o politico para cujo conhecimento viajou ao Brasil:

"Cordial, de estatura meã, forte, sobretudo ameno, é muito dificil não se simpatizar com ele. Quase nunca diz diretamente um "não" a qualquer pessoa. Praticamente, não possue inimigos, exceto nas extremas direita e esquerda. Raramente se mostra ofendido.

"A maioria dos estabelecimentos comerciais do Brasil ostentam o retrato de Getulio Vargas. De acordo com uma anedota popular, Mussolini chega ao céu e declara sua identidade. São Pedro transmite a noticia ao Todo Poderoso, que replica: "Nunca ouvi falar em tal nome. Mande-o embora". Hitler chega e se reproduz cena idêntica. Chega, porem, a vez de Vargas, e São Pedro protesta junto a Deus: "Tens que deixar VARGAS ficar... Ele é o camarada cujo retrato está na parede da tua sala de entrada". Adiante diz:

"Gosta de assumir atitudes. E', sem dúvida, corajoso e transita livremente pelas ruas do Rio. Nunca se utilizou de um automovel blindado".

"Calado, sua técnica politica consiste em obter os dados de um problema, ouvir conselhos dos peritos, tirar suas proprias conclusões e, então, anunciar um "fait accompli". Seus partidarios proclamam que Getulio Vargas fez mais pelo Brasil, em dez anos, do que os outros governantes em um século. Suas reformas sociais e econômicas foram impressionantes. O governo aboliu organizações trabalhistas mas estabeleceu os ministerios do Trabalho, Industria e Comercio e da Educação e Saude Pública. Um grandioso projeto, o saneamento da pantanosa Baixada Fluminense, perto do Rio, permite o trabalho a quase dois milhões de pessoas. O saneamento da região pantanosa de Pontino, por Mus-

(Conclue na 8ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

Novo adido naval em Buenos Aires e Montevidéu

Foi nomeado para aquelas funções o capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto Junior — Deixou o comando do "Marajó" o capitão de fragata Oliveira Durão, tendo sido designado para substituí-lo o oficial de igual patente Raul Lobato Aires — Outras notas

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de fragata Vitor da Silva Fontes, das funções de adido naval às embaixadas do Brasil nas Repúblicas da Argentina e do Uruguai, e, nomeando para as mesmas funções o capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto Junior.

O NOVO COMANDANTE DO "MARAJÓ"

O ministro da Marinha baixou avisos dispensando o capitão de fragata Artur Pereira de Oliveira Durão de comandante do navio tanque "Marajó" e designando para exercer aquelas funções o seu colega de igual patente Raul Lobato Aires.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM NATAL

NATAL, 28 (A. N.) — Permanece no porto desta capital o navio-escola "Almirante Saldanha", cuja tripulação continua sendo alvo de homenagens por parte do governo do Estado e da Prefeitura.

VIRA', AMANHÃ, PARA A BAIA

NATAL, 28 (D. N.) — O navio-escola "Almirante Saldanha" que aqui se encontra procedente do Recife, deixará o porto desta capital no dia 30, em demanda da Cidade do Salvador.

QUADRO DE ACESSO

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado na consulta do Conselho do Almirantado, ficará constituido, da seguinte maneira o Quadro de Acesso dos Oficiais do Corpo da Armada, a vigorar no segundo semestre deste ano:

Para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Manuel Pereira Reis Neto: e para promoção ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Carlos Dehoul Conceição e Orlando de Sousa Martins Ferreira.

TRIBUNAL MARITIMO

Com número legal de juizes, o Tribunal Maritimo Administrativo realizou, sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, mais uma sessão ordinaria.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente em mesa. Foram publicados os acordãos nos processos ns. 521, e 496, julgados em 5|5|41 e 13|6|41, respectivamente. Tratou-se do processo contra João Sacramento Ramos como responsavel pelo naufragio da lancha a vela "Madalena", no dia 23|3|41, em S. Roque, Baia, recebendo-se a representação para que prossiga na forma da lei; processo referente ao acidente sofrido pelo iate "Amorim", na altura da ilha do Bom Abrigo, em 29|1|40, foi considerado o acidente como culposo e responsabilizado o mestre de pequena cabotagem Pedro Lourenço de Arruda, sendo-lhe imposta a multa de 250$000 e custas do processo.

NO GABINETE

O ministro da Marinha recebeu, ontem, em conferencia, em seu gabinete, o almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda da Marinha e o capitão de mar e guerra contador naval Francisco de Araujo Reis Viana, presidente da Comissão de Tombamento do Ministerio.

VAO TERMINAR O TEMPO DE SERVIÇO

Foi organizada e aprovada a relação nominal de praça (cabos e marinheiros) que terminam o tempo legal de serviço no 2.º semestre do corrente ano e que se encontram servindo e embarcadas em repartições e navios. Essa relação inclue os nomes de 39 praças, sendo 18 do navio-escola "Almirante Saldanha", 9 do navio tanque "Marajó", 4 do navio tanque "Novais de Abreu", 13 de rebocador "Muniz Freire" e 5 do contra-torpedeiro "Paraiba".

CHAMADO A' DIRETORIA DO PESSOAL

Está sendo chamado a comparecer à 2.ª Secção da 6.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada (DP-6), afim de prestar informações, o 3.º sargento fuzileiro naval Valeriano Bispo Bonfim.

FISCALIZAÇAO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Baia", e, para amanhã, o tender "Ceará".

HOMENAGEM AO ESCRITOR ENRIQUE LARRETA — O sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, e sua esposa ofereceram, ontem, às 18 horas, uma recepção em homenagem ao escritor Enrique Larreta, atualmente em visita ao Brasil. Ao palacete da embaixada, em Botafogo, compareceram os elementos mais representativos do nosso mundo oficial, das missões diplomáticas americanas, da sociedade carioca e dos circulos intelectuais. A proporção que iam chegando os convidados para o "cocktail", o embaixador Labougle fazia-lhes a apresentação do ilustre homem de letras argentino. A gravura mostra um aspecto dessa reunião que se revestiu de raro brilho e cordialidade.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª pagina)

coronel Fernando Lavaquiel Biosca, majores Alaxim Condeixa de Azevedo e Leônidas Cardoso, capitães Nelson M. dos Santos Silva e Levino Livio Galvão, primeiros tenentes Pedro Rodrigues da Silva, Lourival Gonçalves de Almeida e Israel Cândido Velho e 2ºs. tenentes Julio Cesar Leal Neto, Antonio Gonçalves dos Santos, João de Sousa Neves e Osman de Carvalho. Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente Manuel Henriques Pontes, do C. I. D. A. Aerea para a Cia. Escola de Engenharia. Foi designado escrivão de um inquérito policial militar o 1.º tenente Naile Jorge da Cunha. Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º tenente Amancio Alves de Carvalho, do 1.º Batalhão Ferroviario para servir na Secretaria Geral da Guerra; 1.º tenente Alceu Jovino, da Cia. Escola de Transmissões para o D. C. M. V. E.; 2.º tenente Lafayette Vargas Moreira Brasiliano, do I|4.º R. A. D. C. para o Sanatorio Militar de Itatiaia. Foi ainda retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente Waterloo Sales, da D. F. E. para o I|4.º R. A. D. C., em vez do D. C. M. V. E. Foi concedida permissão ao major Alcides Alcebiades Richter para gozar ferias nesta capital. Foram desligados da Diretoria, por terem passado à disposição do Ministerio da Aeronáutica, os seguintes aspirantes a oficiais: Jovelino Marques de Assunção, José Dias de Paiva, Renato Castro de Freitas Costa, Roberval Gomes da Costa, Rubem Rei, Raul de Azevedo, José Adelario Barreto, Rômulo Freitas Costa, José Augusto Viana e Jaime Cardoso Ferreira.

CHAMADOS POR TEREM REQUERIDO INGRESSO NA RESERVA DOS SERVIÇOS DE SAUDE E VETERINARIA DO EXÉRCITO

Estão chamados à 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os seguintes civis, que requereram estagio para ingresso na reserva dos Serviços de Saude e Veterinaria do Exército: Valter Vigio Gomes, Helio Lobati Vale, Floriano da Silveira Maciel, Tomasio Barone, Everard de Matos, José Ramos da Silva Junior, Savio Pereira Lima, Severiano Pereira Pinto, Paulo Occnioni, Luiz Alfredo Correia da Costa, João Mafalda de Carvalho, Celso Dias Gomes, Faustino Correia da Costa, Edevaldo Nascimento, Vicente Ferreira Amaro, José Cândido Maia Borba, Orlando Bastos de Meneses, Ari Chateaubriand Alvares e Carlos Alberto Torres Quintanilha e aspirante a oficial da reserva Edgar Valença da Câmara e ainda o civil Alvaro Alves Costa.

ECOS DO DESLIGAMENTO DO MAJOR SA' MEDEIROS DO 1.º R. C. D.

O major Ismael de Sá Medeiros acaba de ser desligado do 1.º R. C. D. A seu respeito o comandante dessa tradicional unidade fez consignar em boletim regimental o seguinte: "Com mais de um ano de intenso labor neste Regimento, tendo desempenhado normalmente as funções de sub-comandante, de Fiscal Administrativo e mesmo de comandante interino, retira-se hoje desta Unidade o sr. major Ismael de Sá Medeiros, por força do honroso cargo de adjunto do Curso de Preparação da Escola de Estado Maior, que lhe foi conferido por despacho de 18 do corrente.

Foram tantas as provas de capacidade, de inteligencia e de amor ao trabalho que deu o sr. major Ismael naquelas funções, desde a sua apresentação até este momento, que a falta de continuação da sua operosidade, realmente construtiva, vem causar serio abalo à vida normal da Unidade, que se vê assim privada da preciosa e utilissima colaboração de tão distinto oficial.

Em compensação, porem, vai ele honrar uma das câtedras da mais alta Escola do Exército.

Por tudo quanto fez e produziu neste Regimento, para conservação de suas tradições gloriosas e maior elevação de seu renome, louvo, com o máximo prazer, e agradeço ao sr. major Ismael de Sá Medeiros, desejando-lhe, nas novas funções que vai exercer com o brilho de sua inteligencia cultivada e a experiencia adquirida, os mais decididos triunfos e crescentes êxitos."

PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

De amanhã, 30 de junho em diante será efetuado no Asilo dos Inválidos da Patria, o pagamento dos oficiais, sargentos e praças asiladas e reformadas.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra determinou à Diretoria de Recrutamento que fossem feitas, por necessidade do serviço, as seguintes nomeações, de 2.ºº tenentes da Reserva: para encarregado da Secção do Depósito do Serviço de Material Bélico da 2.ª Região Militar, Cosme Pinto; para servir no Estabelecimento de Subsistencia da 3.ª Região Militar, Gentil Ferreira da Silva e para servir no Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar, Napoleão Gil de Oliveira.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes capitães intendentes do Exército: Eliezer Lopes Lobato, do 6.º (Recife), para o 20.º Batalhão de Caçadores (Maceió); Nerval da Paixão Gomes de Matos, do 21.º Batalhão de Caçadores, para o 14.º Regimento de Infantaria, ambos em Recife; Jose de Sousa Pinto, do 22.º Batalhão de Caçadores para o 15.º Regimento de Infantaria ambos em João Pessoa e Ortilio Orestes Torres, do Estabelecimento de Subsistencia da 3.ª Região Militar para o Serviço de Fundos da mesma Região, ambos em Porto Alegre.

— O ministro da Guerra resolveu nomear, por necessidade do serviço, o tenente coronel José Faustino dos Santos e Silva, T. A., chefe da Comissão Instaladora e Construtora do Poligono de Tiro da Marambaia.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Nomeado o chefe de ensino do Corpo de Oficiais Mecânicos

Não há verba para o filme sobre aviação — Transferido para o outro domingo o concurso de aeromodelismo — Correio Aereo Nacional — Outras notas

O ministro da Aeronáutica designou o major aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro para chefe de ensino do Corpo de Oficiais Mecânicos de Aviação, devendo esse oficial propor outro, capitão ou 1.º tenente, para auxiliá-lo nas providencias necessarias para o inicio do curso.

DESIGNAÇÃO E DISPENSAS

Por atos do ministro da Aeronáutica, foi designado o major aviador José Sampaio de Macedo para o cargo de instrutor chefe do Agrupamento de Pilotagem da Escola de Aeronáutica, em substituição ao capitão Miguel Lampert, que a pediu; e foram dispensados das funções de auxiliares de instrutor de pilotagem da mesma escola os 1ºs. tenentes João Afonso Fabricio Beloc e Joel Miranda, designados para outra função.

NAO HA' VERBA PARA O FILME

No requerimento em que o sr. Lourival Nobre de Almeida propunha-se fazer um filme sobre a aviação brasileira, solicitando para isso o auxilio do Ministerio da Aeronáutica, o titular da pasta exarou o seguinte despacho: "Não havendo verba para onde possa correr a despesa, arquive-se".

TRANSFERIDO O CONCURSO DE AEROMODELISMO

Por motivo do mau tempo, foi adiado, para o próximo domingo, o concurso de aeromodelismo, que se devia realizar hoje, no campo de Manguinhos.

Aludido concurso é promovido pelo Aero Clube do Brasil e patrocinado por varios jornais.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designados para fazer o Correio Aereo Nacional, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de julho, na rota do Rio Grande, os seguintes oficiais aviadores, como pilotos e observadores, respectivamente: capitão Antonio Joaquim da Silva Gomes e major Ari de Albuquerque Lima; capitão Nelson Baena de Miranda e 1.º tenente Silas de Cerqueira Leite; 2.º tenente Emilio Tavares Bordeaux Rego e 1.º tenente José Maria Mendes Coutinho Marques; 2ºs. tenentes Darc Lopes Pimenta e Antonio José Branco; e os 1ºs. tenentes Jaime da Silva Araujo e Y-Juca Pirama de Almeida.

NO GABINETE, ONTEM

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica: general Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exército; brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, diretor da D. A. N.; srs. Fernando Gomes Pereira e Raul Penido Filho; um grupo de estudantes da Escola Eletro-Mecânica da Baia, componentes da "Embaixada Mendonça Lima", e que se encontram, nesta capital, em viagem de estudos.

S. O. S. pedido pelo navio-tanque brasileiro "Ponte Verde"

VALPARAISO, 28 (U. P.) — A direção do litoral e da marinha mercante recebeu um radiograma de Llanquihue, anunciando que às 5,40 havia recebido uma mensagem telegráfica do navio-tanque brasileiro "Ponte Verde", pedindo socorro. Em vista desse pedido, os navios "Patagonia" e "Dorat", este último brasileiro, sairam a toda a força das máquinas, em socorro do "Ponte Verde" e se espera que na tarde de hoje o alcancem. Recorda-se que o "Ponte Verde" havia abalroado com rochas submersas nos baixios do canal de Simth.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A entrega dos novos títulos de extranumerario

A renda — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de Rs. .... 73:622$900.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerarios — De acordo com a autorização do sr. prefeito, exarada no oficio n. 873, de 31 de maio de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi admitido como escriturario extranumerario mensalista, o cidadão Carlos Francisco dos Santos.

De acordo com a autorização do sr. prefeito, exarada no oficio n. 406, de 27 de março de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, fica admitida como cozinheira extranumeraria mensalista, a senhora Eugenia Gonçalves Xavier.

Despachos do secretario geral: — Alvaro Francisco Cândido — Indeferido, visto como o laudo médico não justifica a prorrogação da licença.

Despachos do chefe de serviço: — Jerônimo Bento Teles e Paulo Ramos Reis — Arquive-se. Silverio Mateus Cotia — Arquive-se, por perempto.

Comparecimentos — Compareçam à sala 619-6.º andar, trazendo certidão de idade, os funcionarios das seguintes matriculas: 10349 - 16624 - 17766 18957 - 22287 - 27375 - 28914 - 29251 32035 - 32104 - 32113 - 32114 - 32118 32120 - 32161 e 32164, e para apanharem seus documentos extraviados, os de matr. 11339 - 13339 - 20982 - 24063 e 30883.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Lourenço Tenorio Nunes — Junte titulo de nomeação. Florentina Mendes Lima — Levanto a perempção. Cumpra a exigencia. Osafá Pereira do Nascimento — Compareça urgente ao Serviço de Control Legal, no máximo de 28 horas, a contar da data da publicação, para assinar requerimento de licença feito pelo processo 24457|41. Clice de Lourdes Almeida Santiago — Aceite-se, em termos.

Entrega de novos titulos — Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à avenida Graça Aranha, 62, 1.º andar, sala 114, nos dias abaixo discriminados, das 11 às 17 horas, afim de receberem os novos títulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional os seguintes servidores efetivos que ainda não satisfizeram esta exigencia:

Dias 1 e 2 de julho — Professores de curso primario, exceto os da classe 51 (cinquenta e um).

Dias 3 e 4 de julho — Enfermeiros, práticos de engenharia e inspetores de alunos.

NOTA — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

— Os documentos não procurados nas datas acima determinadas serão arquivados e só devolvidos mediante requerimento.

* — Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão do pagamento.

SERVIÇO DE CRONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço: — Edina Teixeira — Compareça para retirar a certidão; Rubem Guimarães — Satisfaça as exigencias do artigo 270, do decreto-lei 1713, de 1939, dentro de 8 dias; Antonio Manhães da Silva — Prove que se acha impossibilitado de locomover-se; Joana Batista de Melo e Alzira Rabelo Pontes — Satisfaçam a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço: — Ieda Cortines de Freitas, Vinitius de Campos Veras; Renée Labrouse Contreiras, Otacilia Cortines de Freitas, Maria Domingues de Azevedo, Maria de Lourdes Freitas, Maria Leopoldina do Nascimento Monteiro, José Carlos da Fonseca, Louise Alfradique de Souso, Maria Belmina Souto Pinto, Maria José Alvim, Hilda Pinto, Beatriz Pimentel de Barros, Léla de Freitas Oliveira, Maria José Videira Garcia Artur Xavier Vilamil de Castro — Submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados, no dia 30 de junho, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas: 449 - 860 - 1628 - 1750 - 3011 4228 - 4241 - 4531 - 6297 - 6443 6593 - 6973 - 7438 - 7898 - 8378 9519 - 9778 - 10426 - 11389 - 12699 13526 - 13677 - 146662 - 15727 - 15759 16956 - 17247 - 17305 - 17880 - 19551 19553 - 29891 - 21365 - 21800 - 22214 22659 - 22783 - 22799 - 24778 - 25510 25587 - 25869 - 25876 - 26108 - 26124 26131 - 26250 - 26384 - 26695 - 27[illegible] 27517 - 27537 - 27624 - 27929 - 2831[illegible] 29625 - 30584 - 32256 - 33241 - 4004[illegible] 42234.

ATRASADOS — matriculas — 101 203 - 841 - 1328 - 2377 - 28[illegible]2 4777 - 8210 - 8533 - 9705 - 10470 13704 - 19962 - 21251 - 23621 - 26466 31074 - 31171 - 31369 - 32157.

Despachos do diretor: — José Maximiniano da Silva — Aguarde a chamada.

João Avelino Teixeira — Em face da informação, não se justifica o pedido de antecipação do empréstimo, que será realizado na devida oportunidade.

Matriculas ns.: 8858 - 11163 - 17255 17090 - 14451 - 17863 - 17999 - 19045 19556 — Compareçam.

Osvaldo Malta — Compareça com urgencia.

Rodrigo de Padua Ramos — Aguarde a chamada.

Alteração de pagamento — Segunda-feira, dia 30 de junho, os pagamentos de empréstimos da Caixa Reguladora, serão efetuados das 12 às 15 horas.

Pagamentos atrasados — Terça-feira dia 1.º de junho, não haverá pagamentos de atrasados.

Os cidadãos estrangeiros e o Serviço Militar

ficado basta apresentar o "Diario Oficial" que publicou o decreto de naturalização

O titular da pasta da Justiça, consultou sobre a possibilidade de ser processada a quitação com o serviço militar dos estrangeiros amparados pela letra "b" do artigo 1.º do decreto-lei n. 1.081, de 23 de novembro de 1939, mediante a apresentação do "Diario Oficial" que publica o decreto de naturalização.

Em resposta, o ministro da Guerra declarou que os interessados devem requerer, dentro do prazo legal de seis mesés, o certificado de quitação com o serviço militar, anexando ao requerimento a folha do "Diario Oficial" em que se achar publicado o respectivo decreto de naturalização.

Funcionarios alemães do Serviço de Propaganda mortos na frente

BERLIM, 28 (U. P.) — Noticia-se que oitenta e dois membros do Serviço de Propaganda, entre repórteres, fotógrafos, operadores de radio e cinema, etc., já morreram desde setembro de 1939 até o inicio das hostilidades contra a Russia.

Noticias dos Estados

Rio Grande do Norte

APROVADOS OS BALANÇOS, FINANCEIRO E PATRIMONIAL, REFERENTES AO EXERCICIO DE 1940

NATAL, 28 (Agencia Nacional) — O interventor federal interino recebeu um oficio do presidente do Departamento Administrativo comunicando a aprovação dos balanços financeiro e patrimonial do Estado referente ao exercilo de 1940.

MUDADA A DENOMINAÇÃO E AMPLIADAS AS ATRIBUIÇÕES DA ANTIGA IMPRENSA OFICIAL

— O interventor federal decretou a mudança de denominação da Imprensa Oficial para Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, subordinando-se diretamente à Secretaria Geral e atribuindo-lhe novas incumbencias tais como o controle da radiodifusão, diversões públicas, turismo e outras correlatas.

Alagoas

SERÁ REDUZIDA A TAXA DE JUROS

MACEIÓ, 28 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decreto dispondo que a taxa de juros sobre os empréstimos a associados da Cooperativa Agricola dos Banguereiros e Fornecedores de Cana de Alagoas, para custeio da próxima safra, será reduzida para três por cento, elevavel a quatro por cento nos casos de mora.

Sergipe

TOMOU POSSE O NOVO MEMBRO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

ARACAJU, 28 (Agencia Nacional) — Na vaga do sr. Leonardo Leite, que solicitara exoneração, tomou posse do cargo de membro do Departamento Administrativo deste Estado o sr. Arnaldo Rolemberg Garcez, recentemente nomeado pelo presidente da República.

A CONSTRUÇÃO DAS REDES DE AGUAS E ESGOTOS DE ARACAJU

— O Serviço de Agua e Esgotos de Aracajú construiu, no periodo de 1940 a esta data, uma rede de esgoto com 5.064 metros, bem como uma rede de aguas com 2.738 metros.

Baía

A EXPORTAÇÃO DO ESTADO

BAIA, 28 (Agencia Nacional) — A exportação deste Estado, durante o mês de maio último, foi a seguinte: 2.291 fardos de fumo, 6.794 sacos de mamona, 26.063 quilos de piassava, 541.522 quilos de couros secos, 342.458 quilos de couros verdes, 49.690 peles de carneiro, 688 quilos de peles silvestres, 14.280 sacos de café e 8.950 sacos de cacau. As praças estrangeiras compradoras deste último produto baiano foram Nova Orleans, Nova York, S. Francisco, Buenos Aires, Seatle, Branquila e Valparaiso.

COMEMORANDO O 2 DE JULHO

— Solenizando a passagem do dia 2 de julho, o governo do Estado dará, nessa data, uma recepção oficial às autoridades civis, militares e eclesiásticas, ao corpo consular, associações de classe e povo em geral, às 15 horas, no Palacio da Aclamação.

ANIVERSARIO DA ELEVAÇÃO DE ILHÉUS A' CATEGORIA DE CIDADE

— Ilhéus festeja hoje o 60.º aniversario de sua elevação à categoria de cidade. Nestes sessenta anos, aquele importante porto sulino tornou-se famoso por seu crescimento e prosperidade, tendo sido organizado um cuidadoso programa de festas, destacando-se a inauguração da Praça Rio Branco, recentemente mandada construir.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 28 (Do Correspondente) — Dentro de poucos dias será realizada uma reunião dos membros da comissão encarregada dos trabalhos do Sanatorio "Primavera", afim de deliberarem sobre o inicio da sua construção.

— Será instalado, proximamente, nesta cidade um "rink" de patinação.

São Paulo

TOMOU POSSE

S. PAULO, 28 (Agencia Nacional) — O cornel Luiz Gaudie Ley, nomeado por decréto do dia 7 déste mês para o cargo de comandante geral da Força Policial do Estado, tomou posse e assumiu as suas funções ontem à tarde, após ter feito demorada visita ao interventor Fernando Costa. O coronel Gaudie Ley foi empossado pelo secretario do Governo, sr. Luiz de Sampaio Arruda.

INTEGRARÁ A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO NO CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

— Foi designado, por ato do interventor Fernando Costa, o sr. Silvio de Almeida Toledo, médico do serviço de Tracoma do Departamento de Saude, para integrar a representação de São Paulo no IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

NOMEAÇÕES

— Por decreto ontem assinado, na pasta da Justiça, foram nomeados procurador e sub-procuradores gerais do Estado os srs. Benedito Costa Neto, Vicente Azevedo, José Cesar Salgado e Francisco do Amaral, respectivamente.

EXONEROU-SE O REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO

— Acaba de se exonerar das funções de reitor da Universidade de São Paulo o professor Rubião Meira, transmitindo a reitoria ao professor Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito do Estado.

Paraná

REALIZAÇAO DE UMA EXPOSIÇAO AGRO-INDUSTRIAL EM RESERVA

CURITIBA, 28 (Agencia Nacional) — Deverá realizar-se em Reserva, no próximo dia 15 de julho, uma Exposição Agro-Industrial, cuja abertura será presidida pelo interventor Manuel Ribas.

Rio Grande do Sul

DECRESCEU A MATANÇA DE GADO NA PRESENTE SAFRA SALADERIL

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Nacional) — A situação da pecuaria riograndense continua firme, observando-se geral animação dos negocios. As matanças de gado para charque na presente safra saladeril decresceram, sensivelmente. 327.487 cabeças foram abatidas no Estado até 15 do corrente, contra 511.753, no ano passado. O prazo para matanças encerra-se no próximo dia 30.

REGULARIZAÇAO DE TERRAS COMPREENDIDAS NA FAIXA DA FRONTEIRA

— Informa-se que o Governo Federal prorrogou até 30 de setembro próximo o prazo para a apresentação dos documentos necessarios à regularização de terras compreendidas na faixa da fronteira.

TRANSPORTE GRATUITO DE MALAS POSTAIS EM VEICULOS DE EMPRESAS PARTICULARES DE TRANSPORTES

— Tomando providencias para a execução do decreto federal que determina o transporte gratuito de malas postais em veiculos de empresas particulares de transportes, o diretor regional dos Correios e Telégrafos acaba de baixar instruções para a regularização imediata desses serviços, que virão beneficiar grandemente as populações do interior do Estado.

Minas Gerais

EXONERADOS OS PREFEITOS DE TRÊS PONTAS E JANUARIA

BELO HORIZONTE, 28 (Agencia Nacional) — O governador Benedito Valadares exonerou, a pedido, os prefeitos municipais de Três Pontas e Januaria, tendo nomeado para dirigir o primeiro daqueles municipios o sr. Francisco Ximenes de Oliveira.

INAUGURADA A LINHA AEREA REGULAR ENTRE TEÓFILO OTONI E BELO HORIZONTE

— Chegou a esta capital um avião conduzindo quatro passageiros procedentes de Teófilo Otoni. Esse avião realizou a primeira viagem da linha aerea regular que acaba de ser estabelecida entre aquela cidade e esta capital, por iniciativa de um grupo de capitalistas de Teófilo Otoni. A referida linha aerea servirá tambem a cidade de Benedito Valadares.

REUNIÃO DE TODOS OS PREFEITOS DO ESTADO

— Afim de tratarem de problemas ligados aos seus respectivos municipios, deverão reunir-se nesta capital, no dia 25 de agosto próximo, todos os prefeitos mineiros, por determinação do governador Benedito Valadares.

CONCLUIDO O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA E REDE DE ESGOTOS DE ESPLENDOR

— A Prefeitura de Esplendor concluiu o serviço de abastecimento de agua e a rede de esgotos da cidade. Vai ser inaugurada ali, brevemente, a rodovia que ligará aquela região à rede rodoviaria estadual.

DETALHES DA NOVA CATEDRAL DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 28 (D. N.) — Na grande reunião para tratar da construção da futura catedral no alto da praça Cruzeiro, ponto final da Avenida Afonso Pena, o arcebispo desta capital anunciou que essa obra está orçada em 27 mil contos, esperando-se sua conclusão dentro de poucos anos. O governador Benedito Valadares comunicou ao arcebispo que o governo estadual inicia o auxilio para essa construção com 500 contos, verba essa que já consta do orçamento do corrente ano. A catedral a ser construida terá 150 metros de altura e um diâmetro externo de 90 metros, sendo sua capacidade para dez mil fiéis. O presbiterio juntamente com o altar mor constituem o vão de uma cúpola que terá um diâmetro de 70 metros, maior que o da Basilica de S. Pedro, que é de 50 metros.

Mato Grosso

POXOREÁ, 28 (D. N.) — Acaba de *TE EM POXORE*

POXOREU, 28 (D. N.) — Acaba de ser encontrado neste municipio um diamante, cujo peso alcança 61 quilates.

ALCANÇOU GRANDE EXITO A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, 28 (D. N.) — Conseguiu grande éxito a Exposição Pecuaria, realizada neste municipio, organizada pelo Sindicato dos Criadores.

INICIADA A VENDA DOS BILHETES DO "SWEEPSTAKE"

A cidade amanheceu ontem sob pregões animados, que anunciavam, ruidosamente, os bilhetes do "sweepstake" de 1941.

Nas agencias lotéricas, na sede do Jockey Clube e nas calçadas das ruas centrais da nossa metrópole, meneando nas mãos diligentes dos vendedores, os retângulos da apreciada loteria hípica eram oferecidos ao público, que, demonstrando, mais uma vez, a sua simpatia pelo singular certame, correspondia interessadamente a essa oferta, adquirindo, com sofreguidão, os bilhetes.

Esse entusiasmo inicial bem auspicia o excepcional êxito que logrará o "sweepstake" deste ano, a ser extraido, como de praxe, em articulação com o Grande Premio Brasil, cuja disputa, conforme já é notorio, se realiza sempre no primeiro domingo de Agosto.

Aliás, é bem justificado esse interesse com que o público acudiu ao lançamento do certame, pois que, como já foi fartamente divulgado, o plano atual apresenta vantagens inéditas, classificando-se mesmo como o mais rico de quantos até hoje foram experimentados entre nós. Basta dizer que, numa emissão de 35.000 bilhetes, o total de premios ascende a 2.205:000$, sendo de 1.000:000$ o premio maior, e custando o inteiro somente Rs. 120$000, com décimos a Rs. 12$000. Só entrarão em sorteio os bilhetes vendidos, mas, apesar disso, todos os premios serão pagos integralmente e os bilhetes inteiros darão entrada gratuita no hipódromo, com direito à Tribuna Especial, em todas as corridas que se realizarem d'agora até o Grande Premio Brasil, inclusive na dessa magna prova, até às 12 horas do respectivo dia.

Vai equacionar-se, pois, por um retumbante triunfo, que o entusiasmo de ontem já deixa claramente vislumbrar, o "sweepstake" de 1941, tanto mais quanto está ele confiado agora aos dirigentes da Loteria Federal o que equivale a dizer que repousa em mãos de técnicos experimentados. *

Farmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Endereço	N.º	Endereço	N.º
Av. L. Muler	64	B. Mesquita	766
L. Rabelo	284	S. Fco Xavier	466
Av. P. Frontin	516	B. Mesquita	1030
Itapirú	175	V. S. Isabel	195-A
Catumbí	86	Av. J. Furtado	111
Arist. Lobo	238	A. Cordeiro	272
Had. Lobo	183	Cachambí	357
Matoso	15	A. Cordeiro	622
M. e Barros	635	Rua Goiaz	234
Catete	289	Rua Goiaz	638
Laranjeiras	168	Av. Suburb.	1813
Sen. Vergueiro	23	Alv. Miranda	38
Gloria	80	Av. J. Ribeiro	6
C. Alexandr.º	98	A. Carneiro	20
Catete	352	T. Oliveira	65-A
Laranjeiras	458	Lino Teixeira	174
Pç. S. Dumont	142	24 de Maio	428
Gal. Polidoro	158	24 de Maio	1029
Vol. Patria	244	Vva. Claudio	469
Passagem	92	B. B. Retiro	156
Visc. C. Preto	84	Eng.º Dentro	104
M. Cantuaria	6-A	D. Romana	56
M. S. Vicente	18	J. Vicente	115
Vol. Patria	351	Est. M. Felix	504
Av. N. S. Cop.	229	Sidonio Pais	19
Av. N. S. Cop.	442	C. Machado	1566
Av. N. S. Cop.	536	E. M. Rangel	867
M. Lemos	25-B	Maria Freitas	24
Av. N. S. Cop.	704	Cirici	62-B
Pç. S. Sa	23-B	J. Vicente	667
Quiteria	65	Silva Vale	326-B
Fcº Otaviano	30	Diamantes	163
Rua Bela	643	E. Silva	417
S. Cristovão	[illegible]	Av. Suburb.	2816
C. S. Cristov.	162	Av. Suburb.	450
S. Cristovão	1021	Paraobí	14
S. Cristovão	879	V. Carvalho	393
Fig. Melo	372	G. Andrade	8
Rua Bela	305	Japaratuba	1881
Ana Neri	4	Av. Nazaré	38
P. Siqueira	69	Alt. Paiva	195
Des. Isidro	21	E. Taquara	372B
C. Bonfim	332	A. Vasconcel.	sin.
Av. 28 Setem.	194	S. Domingos	29
Av. 28 Setem.	439	F. Cardoso	27

Amanhã

Endereço	N.º	Endereço	N.º
Had. Lobo	451	S. Fcº Xavier	993
Carmo Neto	420	24 de Maio	1005
J. Palhares	669	Lino Teixeira	283
Sta. Maria	6	B. B. Retiro	38
Est. de Sá	71	C. Meier	12-A
Had. Lobo	185	José dos Reis	19
Arist. Lobo	229	Av. Suburb.	2356
Catumbí	108	C. Melo	9
Had. Lobo	123-B	A. Carneiro	20
Catete	280	Av J. Ribeiro	196
Laranjeiras	168A	Alv. Miranda	451
S. Vergueiro	23	A. Cordeiro	622
Gloria	90	Dias da Cruz	618
A. Alexandr.º	98	M. Rangel	5
Gal. Polidoro	2	Est. M. Felix	936
Vol. Patria	245	Av. Suburb.	3112
S. Clemente	94	P. Rocha	106
M. S. Vicente	18	Est. M. Rangel	847
J. Botânico	12	Maria Freitas	24
R. Grandeza	313	Cirici	62-B
Av. A. Paiva	298	F. Marinho	13-2
G. Sampaio	223	Maria Passos	86
Av. N. S. Cop.	556	Topazios	71
Av. N. S. Cop.	704	N. Gouveia	5
N. S. Cop.	1130-A	Av. Suburb.	2679
Visc. Pirajá	146	C. C. Meneres	4
V. Pirajá	616-loja	B. Vermelho	527
S. L. Gonzaga	38	Av. A. Clube	2297
S. L. Gonzaga	666	Est. Otaviano	286
Gal. Padilha	3	Sst. Sta. Cruz	296
S. Cristovão	1119	Av. Co. Vascon.	9
S. Cristovão	64	Est. Eng.º Novo	15
C. Bonfim	300	C. Seara	35
Av. Tijuca	31-B	G. Dantas	1463
Av. 28 Setem.	344	C. Benicio	518
D. Zulmira	13	E. Taquara	372-B
Maxwell	202	F. Borges	4
S. Fc.º Xavier	665	Sen. Camará	41
B. Mesquita	758	F. Cardoso	123

Autuadas varias farmacias

POR NÃO TEREM RESPEITADO A ESCALA DE PLANTÃO

Pelo Nono Distrito de Fiscalização da Prefeitura, compreendendo a zona do Meier, foram lavrados autos de flagrante contra Olindo Monteiro de Oliveira, à Avenida Suburbana, n. 6.730; Venancio Gomes, à Avenida João Ribeiro, n. 61-A; Licurgo Calmon & Azevedo, à rua Miguel Fernandes, n. 81, e Manuel José dos Santos, à rua Lins de Vasconcelos, n. 503, por terem desrespeitado a escala de plantão de suas respectivas farmacias.

Tribunal de Segurança

DENUNCIADOS VARIOS COMERCIANTES POR TEREM PROMOVIDO O "TRUST" DO LEITE — JULGAMENTOS MARCADOS

O procurador Clovis Kruel de Morais apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do T. S. N., denuncia, contra varios comerciantes e lavradores de Baurú, como incursos no art. 2.º, inciso III, do decreto-lei n. 869, de 1938. A denuncia, que é longa, declara que os réus se ajustaram para impor determinado preço sobre o leite, que lhes era fornecido pelo interposto daquela cidade, visando, com isso, lucro excessivo, não só pela imposição, mas, ainda, pelo aniquilamento da concorrencia.

Os acusados são: José Del Rio, negociante; Antonio Manduca, negociante; Abilio de Almeida Lima, negociante; Joaquim Pedro do Nascimento, negociante; Basilio Ferreira, lavrador; Álvaro de Oliveira, comerciante; José Afonso Pereira, comerciante; Almaurí Selmo, negociante; Antonio Pedro do Nascimento, negociante; Santo Galote, comerciante; Jorge José do Nascimento, lavrador e comerciante; Aquilino Gonçalves, negociante; João Rodrigues Madureira, lavrador e comerciante; José Ferreira da Costa, comerciante; José Arcângelo, negociante; Antonio Alamino Torres, comerciante e Francisco Alamino Torres, negociante.

O processo tem o n. 1.570, originario do Estado de São Paulo e foi distribuido ao juiz Pereira Braga, para citação e julgamento dos acusados.

JULGAMENTOS MARCADOS

O juiz comandante Miranda Rodrigues, por despacho de ontem, marcou para o próximo dia 2, o julgamento do réu Joaquim José de Carvalho, denunciado como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular. Funcionará na acusação o procurador dr. Eduardo Jara e a defesa será feita pelo advogado dr. Felipe Jacó.

Para o mesmo dia, o juiz Pedro Borges marcou o julgamento de Dalaziana Gomes e Paulo Luiz Pimenta, tambem acusados no processo n. 1.363, desta capital, de crime contra a economia popular. Na acusação funcionará o procurador Olticica Filho, estando a defesa entregue ao dr. Moesias Rolim.

"HABEAS-CORPUS" REQUERIDO

O advogado Lauro Fontoura deu entrada, na secretaria do T. S. N., de um pedido de "habeas-corpus" em favor dos réus João Daré, integralista, e Luiz Cunha, ex-sub-tenente do 3.º R. I. e cujo livramento condicional fora negado pelos juizes Pereira Braga e Raul Machado, respectivamente.

Ginasio Tupã

O Ginasio Tupã, à rua São Francisco Xavier, reabrirá as suas aulas na terça-feira, inaugurando seus cursos de Estatística e Seriado.

Será reaberto, igualmente, o Jardim de Infancia.

DIARIO ESCOLAR

A inauguração da "Festa da Mocidade"

UM "COCK-TAIL", NO DIA 1 DE JULHO, À IMPRENSA CARIOCA

Para a inauguração da "Festa da Mocidade" no dia 3 de julho próximo, no recinto da Feira de Amostras, a União Nacional dos Estudantes organizou extenso programa. No Teatro de Variedades, cujo palco, de grandes proporções, já se acha levantado, a U. N. E. apresentará ao povo carioca, gratuitamente, um "show" inaugural, do qual farão parte: Muraro e sua "Orquestra Brasileira de Sanfonas"; Murilo Caldas e Lolita França, os dois cantores conhecidos pela "dupla mais original do Brasil"; Celia Mendes, sambista; Edi e Monteiro, bailarinos acrobáticos e fantasistas; a dupla caipira Tá-e-Quá; Rosita Castilho, grande cantora de tangos e imitadora de "Betty Boop"; e, ainda, Romel and Dale, famosos bailarinos norte-americanos. Alem do "show" inaugural, a "Festa da Mocidade" terá todos os domingos o interessante programa dos calouros da Radio Tupi. Ari Barroso, tendo em vista os fins beneméritos da iniciativa da U. N. E. — enviar auxilios às vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul — prontificou-se a irradiar aquele seu programa, gratuitamente e diretamente do Pavilhão da U. N. E., no recinto da Feira de Amostras.

Às 17 horas do dia 1.º de julho próximo, a União Nacional dos Estudantes oferecerá um "cock-tail" à imprensa carioca, no seu pavilhão especial.

Registro de diplomas

Tiveram os seus diplomas registrados na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação os Peritos Contadores: Antonio Otranto, Manuel José Meneses, Edite Teixeira de Sousa, José Rodrigues, Antonio Pedro, Pedro Francisco Tonidandel, Romeu Castagnari e Zeferino Gabrielli; os Contadores: Silvia Mota Barthel Rosa, Armando Sibanto, Ilza Rodrigues de Faria, João Inacio Cardoso, Santo Tordin, Dolores Sibanto Sais, Carlos Ferreira, Romeu Casale, Newton Seixas, Paulino Camargo Ribeiro, Plinio Bressan, Osvaldo Prendes, José Neri Reis, Antonio Gomes de Castro Filho, Ana Terra, Prossedes S. Naruzzi, Levi Suplicy Ferreira do Amaral, Inês Maria Raymondi, Joel Gelbaum, Adriano Pereira da Rocha e Abilio Anciães Amaral, Antonio Haroldo Ataide Cavalcanti, Otavio Lopes da Cruz, Osvaldo Frederico, Pilade Torselli, João Pires, João Bianchi, Lucio de Castro Andrade, Joaquim Ferreira de Matos, Oscar Antonio Geraldo Pereira, Laercio Mauro Malburg, Juvenal Américo de Godói Filho, Osvaldo Estevão Eli, Aldo Barbieri Cracco, Valter d'Oliveira Macedo, Francisco José de Sousa, Lidia Ramos, Elias Moscovich, Geraldo Alvarenga, Felicio José Jabur, Maria Luiza Scaffa, Celia Augusta de Matos, Maria Geralda Sales Estela Rodrigues Aranha, Alfredo Pires, Carlos de Almeida Correia, Delmar de Magalhães Queiroz; os Guarda-Livros: José Valdemar de Abreu, Ernande Anglada, Valter Dienstmann, Maria Nazaré de Carvalho Pires, Mario Silveira d'Avila, Osvaldo Lima Pais e Aristeu Monteiro Gonçalves Viana, Carlos Krening, Alexandre Fernandes e Beatrice Klane; a Auxiliar de Comercio: Isa Machado Ferraz.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica, a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Parte para Goiaz o segundo Anhaguera, em 1722; II — Educação moral: Não faça mau uso do que lhe pertence; III — O Brasil no canto de seus poetas: "O Nordestino", de Alceu de Abreu Gomes; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A Instrução; V — Nota biográfica de Vernhagem, visconde de Porto Seguro.

Faculdade Nacional de Odontologia

CONCURSO DE LIVRE DOCENCIA

E' o seguinte o horario das provas do concurso acima, da cadeira de Metalurgia e Quimica aplicadas, que se está realizando à avenida Pasteur n.º 438.

Dia 30, às 8 horas, prova escrita; dia 1º. de julho às 9 horas, prova prática; dia 2 às 20 horas, defesa de tese; dia 3 às 20 horas, sorteio do ponto; dia 4, às 20 horas, prova oral e dia 4, às 21 horas, leitura da prova escrita e julgamento final

Curso de Saude Pública

PROVAS DE EXAME DO TERCEIRO PERÍODO

Vão realizar-se esta semana as provas de exame do 3.º periodo do Curso de Saude Pública, devendo ser chamados todos os alunos. Será observado o seguinte horario: Terça-feira, às 12 horas prova escrita de Saneamento urbano e rural; Quarta-feira, às 8 horas; prova escrita de Epidemiologia e profilaxia 1.ª parte quinta-feira às 8 horas: exame oral; sexta-feira, às 14 horas: exame oral de Saneamento urbano e rural e sábado, às 10 horas, continuação do mesmo. Serão chamados todos os alunos. Todas essas provas serão realizadas na Escola Nacional de Engenharia.

Sindicato dos Professores do Distrito Federal

"Devendo realizar-se no proximo sábado, dia 5, às 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma grande assembléia de professores, na qual serão discutidas as condições de registro definitivo, no Ministerio da Educação, bem como as bases de um memorial ao presidente da República, o Sindicato dos Professores do Distrito Federal convida todos os professores, sindicalizados ou não, para a referida reunião, em que se tratará de assunto de magno interesse para todos os docentes.

Curso de Técnica de Laboratorio

A Reitoria da Universidade do Brasil vem mantendo numerosos cursos de extensão universitaria, entre os quais o de Técnica de Laboratorio Clínico, dirigido pelo prof. Abdon Lins e frequentado por médicos e estudantes de medicina. Encerrando o curso do corrente ano letivo, o prof. Abdon Lins deu, ontem, a sua aula terminal com a presença do paraninfo, farmacêutico dr. Paulo Seabra. Terminada a aula, o dr. Augusto Paulino Filho, em nome da Reitoria, salientou a importancia do curso. Em seguida, o acadêmico Luiz Antonio Paracampo, orador da turma, fez a apresentação nominal de todos os alunos ao sr. Paulo Seabra que em breves palavras, agradeceu a homenagem de que estava sendo alvo.

Ensino Técnico Secundario

O Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario reune-se nos próximos dias 1 e 3 de julho, para tratar de assuntos relativos à classe.

Faculdade de Filosofia

PROVAS PARCIAIS DO DIA 1.º DE JULHO

Biologia Geral, às 9 horas, na sede da Faculdade, para a 1.ª e 2.ª series do Curso de Historia Natural, Geologia, às 16 horas, na Faculdade, para a 3.ª serie do Curso de Historia Natural; Sociologia, às 10 horas, na Faculdade, para a 1.ª e 2.ª series do curso de Ciencias Sociais; às 15 horas para a 3.ª serie do curso de Ciencias Sociais e 1.ª serie do curso de Pedagogia; Administração Escolar, às 15 horas, para os alunos do curso de Pedagogia; Geografia Fisica, às 14 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, alunos da 1.ª e 2.ª series do Curso de Geografia e Historia; Geografia do Brasil, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, serão chamados os alunos da 3.ª serie; Lingua Latina, às 15 horas, na Faculdade, para a 1.ª e 2.ª series do curso de Letras Neolatinas; Introdução à Filosofia, às 16 horas, para a 1.ª serie do curso de Filosofia; Filosofia Geral, às 10 horas, para a 3.ª serie do curso de Filosofia; Lingua Inglesa e Literatura Inglesa e Anglo-Americana, às 9 horas, na Faculdade, para a 1.ª serie do curso de Letras Anglo-Germânicas; às 10,30 para a 3.ª serie do curso de Letras Anglo-Germânicas. Fisica Geral e Experimental, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, para a 1.ª e 2.ª series do curso de Matemática e do curso de Fisica.

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se amanhã provas parciais das seguintes materias: Quimica inorgânica, 2.º ano, às 9 horas. Resistencia, 3º. ano, às 14 horas; Medidas Métricas, 4º. ano, às 14 horas; Higiene, 5.º ano, às 9 horas.

Instituto de Educação

(EXPEDIENTE DE ONTEM)

Despachos do diretor — Maritza dos Santos Dias e Adonai Duarte Gomes — Sim, deixando traslado.

PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

As primeiras provas parciais (3.ª chamada), serão realizadas na sala 212, do dia 2 a 8 do mês de julho, de acordo com a seguinte distribuição:

Dia 2 — às 9 horas — Português, 3.ª, 4.ª e 5.ª series; às 11 horas — Latim, 4.ª e 5.ª series;

Dia 3 — às 9 horas — Francês 3.ª e 4.ª series; às 11 horas — Matemática, 3.ª, 4.ª e 5.ª series.

Dia 4 — às 9 horas — Inglês, 4.ª serie; às 11 horas — H. da Civilização, 3.ª, 4.ª e 5.ª series.

Dia 5 às 9 horas — Geografia, 3.ª, 4.ª e 5.ª series; às 11 horas — Fisica, 4.ª e 5.ª series.

Dia 7, às 9 horas — H. do Brasil, 4.ª e 5.ª series; às 11 horas — Quimica, 4.ª e 5.ª series.

Dia 8 às 9 horas — H. Natural, 4.ª e 5.ª series; às 11 horas — Higiene, 5.ª serie.

Publicações educacionais

"A INSTRUÇÃO E A REPÚBLICA" — Sob os auspicios do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, orgão técnico do Ministerio da Educação, acaba de ser dado à publicidade o 1.º volume da serie "A Instrução e a República", de autoria do sr. Primitivo Moacir, autor das obras "A Instrução e o Imperio" e a "Instrução e as Provincias", em 3 volumes cada uma. O presente tomo trata das reformas Benjamim Constante, está bem impresso e conta com cerca de 300 páginas.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As forças aliadas ocuparam o baluarte e o aeródromo de Palmira (Tadmor), famosa cidade no coração do deserto da Siria.

— Na estrada de Damasco a Homs, os franceses livres ocuparam varias localidades.

— Nabak e Saidanaia já estão em poder dos aliados.

— O sr. Benoit Mechin, representante do vice-presidente do Conselho francês, entregou ao presidente da Turquia, uma carta pessoal do marechal Pétain.

— Os alemães realizaram um ataque aereo contra Damasco, a célebre cidade dos califas, matando 70 pessoas e ferindo 29. Varias casas ficaram danificadas.

— A estrada de ferro Tripoli-Homs, foi bombardeada pela aviação aliada.

— Noticiam do Cairo que o general Dentz negociará um armisticio com o alto comando aliado.

— As tropas de Vichy não poderão resistir sem reforços e acabarão pela rendição ou pelo internamento na Turquia.

Do exterior, pelo correio

A India, que se tornou o arsenal da Democracia oriental contra o Eixo, aumentou sua importação de aço dos Estados Unidos, na proporção de 400 por cento.

*

A calma reinava no Libano e na Siria em fins de março passado. O general Dentz sondava a opinião dos chefes politicos de Damasco, sem conseguir atraí-los à nova ordem nazista. A greve continuava em todas as cidades do Libano e da Siria.

*

O bombardeio italiano contra a praça de Siuah trouxe beneficios incalculaveis às forças britânicas quando sitiadas naquela cidade da Libia. As bombas de grande calibre penetravam profundamente na areia, escavando preciosas fontes de agua nascente, aliviando a sede que afligia os defensores da liberdade.

*

O jornal "Quebros", editado em Nicosia, na ilha de Chipre, declarou que o ministro Eden não esteve no Oriente em viagem de recreio. Adianta que o sr. Anthony Eden confabulou com todos os chefes desse mundo árabe, que destroçou o abominado imperio romano no sétimo século e tornou a sepultá-lo na África, em nossos dias. O referido jornal terminou elogiando a diplomacia britânica que discute os problemas internacionais com clareza democrática.

Os circulos militares do Oriente admitem, desde há alguns meses, que o Fuherer alemão, seria obrigado a atacar a Russia, num audacioso assalto ao petroleo do Cáucaso. A Turquia, caminho mais acessivel para se chegar à região petrolifera dos dois mares, o Caspio e o Negro, foi poupada pelo chefe germânico, afim de evitar o levante do mundo islâmico e dos árabes. O Cáucaso, tão cobiçado pelos alemães, e habitado por árabes e mahometanos. O escritor Rached Rustem escreveu na revista "Al Hilal" que a raça caucásica mantem suas tradições guerreiras e a unidade espiritual dos antepassados. Foi em 647 que os árabes se apoderaram do Azerbeijan, Georgia e Daghestan, nos Cáucasos, e fundaram um reinado islâmico que os Cruzados destruiram no ano de 1026. Narra a historia que o principe Jabalat Eben El Ahiam, da tribu de Bani Gassan, fugiu do califa Omar, para o Cáucaso, continuando a sua dinastia a existir até nossos dias. Em 1826, realizou-se uma coligação caucasiana chefiada pelo cheik Chamel que fundou um governo árabe para guerrear a Russia. O árabe clássico é a lingua falada na mais importante região petrolifera do mundo e produziu literatos célebres como o poeta Sami Pachá El Baroudi. O Congresso Pan-árabe reunido na Palestina deliberou socorrer esse valoroso país irmão em caso de agressão nazista.

Noticias da colonia

Recebemos mais um poema dedicado ao Oriente, de nosso leitor Y. Lindjah, de quem solicitamos o endereço para correspondencia.

*

O programa sirio-libanês será irradiado hoje, das 13 às 14 horas, pela Radio Clube Fluminense.

*

Os imigrantes de origem árabe, publicaram no Brasil centenas de jornais e revistas, desde que aportaram a este país hospitaleiro. Só nesta capital foram editados os seguintes periódicos e revistas: "A Justiça", "Al Munazer", "Al Raquib", "Al Chabibat", "Al Hurriat", "Al Barid", "Al Chedinc", "Al Montad", "Al Hamra", "O Jovem do Oriente", "O Cedro do Libano", "A Nova Siria", "Hamarat Baladna", "Al Tassahol", "A Palavra Livre", "Al Ikhlass", "Al Assimat", "Al Herouat", "Al Mimas", "A Independencia", "Sociedade Cedro do Libano", "Al Fanús", "A Liberdade", "As Estrelas", "A Nova Anduluzia", "A Abelha", "O Cedro", "O Inferno", "O Grande Libano", "A Confederação Libanesa", "Al Nahdat", "Al Natijat", "Fatá-Lubnan", "Al Sauab", "Al Katlat", "A Liga Árabe", "Al Haquiquat", "A Capital", "O Trovão", "As Sauab", "Al Raoudat", "A Voz da Verdade".

*

Ao todo 43 publicações foram editadas nesta capital por imigrantes árabes.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

XIII

AÇACANHÃO. O que pisa, o que calca aos pés. De AÇ ÇAQAN, as duas pernas.

AÇACANHAR. Pisar, calcar com os pés, desdenhar. De AÇAQUA, forçar alguem a andar. Raiz SAQ, perna, o osso comprimido entre o joelho e o pé. AÇ ÇAQAN, dual de SAQ.

AÇAÇAR. Agarrar, pegar, caçar sem armas. De Qanaça, caçar, agarrar a caça. De QANS, caça; um dos termos primitivos usados pelo homem.

ACACHOAR. Fazer cachão, espumar, fazer borbulhar como em fervura. De QACHA e AQACHA, juntar o cachão e a espuma; reuir as sementes ou frutas imprestaveis para jogá-las. Dizem QACH-UAT para indicar a espuma e a fervura.

ACÁCIA. Arbusto sempre verde. De AQAQIA, arbusto sempre verde, espinecente, produz a chamada goma arábica e originario dos paises árabes.

ACACIFAR. Guardar em cacife. De AL QAFIR, cesto grande, caixa, cofre, feito geralmente de junco.

ACADIMAR. Ensinar, modificar, melhorar; tomar juizo. De QADAMA, passar os outros, avançar, vencer; QADDAMA, tornar melhor, ensinar para se tornar o melhor, dar o primeiro lugar.

AÇAFAITAR. Entrajar bem, vestir garridamente. De UAÇAFA e UAÇOFA, adquirir qualidades; aperfeiçoar a conduta, ser eximio.

AÇAFATA. Dama que auxilia a rainha nos seus afazeres; aia do pessoal real; fidalga. De AL UASSIFAT, fidalga que acompanha a rainha e outros membros da familia real; que é perfeita em servir, que possue qualidades

SOCIEDADE BENEFICENTE ALAONITAS

Pedem-nos a publicação do seguinte: "De ordem do sr. presidente e na forma do art. 3.º dos Estatutos, o secretario da Sociedade Beneficente Alaonitas, convoca todos os socios quites para uma assembléia extraordinaria a realizar-se às 20 horas do dia 30 do corrente, na sede social, à rua Frei Caneca, 103, sobrado, afim de tratar de assuntos de interesses da referida Sociedade".

Soubemos, ontem, que a maioria dos socios alonitas foi, incorporada, à residencia do sr. Mahiub Ali, presidente em exercicio, afim de hipotecar-lhe ilimitada solidariedade e felicitá-lo por ter ganho em juizo a questão suscitada com a antiga diretoria. Os referidos socios, que eram 64 pessoas, exigiram a realização da assembléia extraordinaria para debater o caso das contas da Sociedade.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Obras e a Limpeza Pública

10.885 O CAPIM, A LAMA E UMA ARVORE — Os moradores da rua Paraná reclamam contra o capinzal que está crescendo sobre as calçadas daquela rua. Queixam-se tambem que o leito da mesma está transformado num enorme, quase intransponivel lamaçal e, finalmente, de que, na esquina com Fagundes Varela, há uma grande árvore caída, que bastante prejudica o trânsito de pedestres como de veiculos.

Com a Light

10.886 POR CAUSA DO CHUVEIRO ELÉTRICO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Existe na rua Dr. Bernardino n.º 20, uma vila com uns 200 metros de comprimento. Acontece que quase todas as noites fica a citada vila às escuras, e isso por causa de um chuveiro elétrico que existe em uma das casas. Ora! é muito natural ter-se um chuveiro elétrico em casa, mas não é natural que se conserve o mesmo relogio porque prejudica os demais. O fusivel sendo de amperagem ou voltagem comum somente suporta o chuveiro ligado durante certo tempo, mas o banhista gostando do calor da agua esquece-se da vida e pronto: queima o fusivel, ficando a vila às escuras. Aproveitando a oportunidade, pedimos à Light para fazer uma vistoria geral na instalação daquela vila, instalação essa que parece ter mais de vinte anos...".

Com o Cineac Trianon

10.887 AS MATINÉES "INFANTIS" — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "O Cineac-Trianon, faz grande propaganda de suas "matinées infantis" aos domingos pela manhã. Domingo último resolvi levar ali as minhas duas filhas, de 5 e 6 anos, respectivamente, e no entanto tive uma grande decepção, pois no dito programa não havia nada que pudesse interessar a crianças. O resultado foi ter que sair antes de terminar a sessão pois guerra e saltos de trampolim são coisas que crianças não entendem".

Com o Ministerio da Educação

10.888 NEM FARDOS NEM DINHEIRO — Recebemos a seguinte carta: "Os serventes do Museu Nacional têm direito por lei a 300$000 por ano, para fardamento, verba que é paga a 150$000 por semestre. No fim deste mês vencem-se quatro semestres que eles não recebem nem dinheiro nem fardamento. Desde agosto de 1939 não se sabe de verba nem de fardamento e a diretoria exige que os serventes se apresentem perante o público das salas de exposição decentemente fardados durante toda a semana e aos domingos".

Com o DASP

10.889 DEMORA LAMENTAVEL! — Escrevem-nos: "E' verdadeiramente lamentavel o pouco caso dispensado ao concurso para o provimento em cargos da classe inicial da carreira para "Oficial Administrativo"! A lentidão com que esse concurso vem se arrastando há quase ano e meio é prova cabal de que o seu resultado final pouco interessa aos orgãos da Administração. De fato, é inconcebivel que se leve tanto tempo para dar um resultado de prova, quando outras posteriores se realizam e são imediatamente julgadas. As proprias identificações das provas desse concurso são feitas sem a presença de um só dos membros da Banca Examinadora, possivelmente atarefados com outros assuntos de maior importancia. O fato é que há perto de 350 jovens que ainda esperam o resultado da última prova eliminatoria.

Enquanto isso, as poucas vagas existentes nos Ministerios da Agricultura e do Trabalho, que até agora estavam sem ocupantes efetivos, vêm sendo preenchidas com transferencias "ex-oficio", no interesse da administração, para tristeza dos esquecidos candidatos a essas mesmas vagas. Seria o caso de não se ter feito concurso algum e efetuado logo essas transferencias. Um ano inteiro perdido para se estudar muito representa para quem se esforça, procurando melhorar de situação. Não se justifica, por isso, a demora no resultado final do concurso, dando tempo para que as poucas vagas sejam providas por transferencias, etc.".

Com a Presidencia da República

10.890 A CARTEIRA AGRICOLA — Escrevem-nos: "Uma coisa horrivel, das mais desoladoras, é a morosidade no andamento das propostas de empréstimos feitas à Carteira Agricola pelos que necessitam desse amparo, que devia ter solução rápida.

Agricultores que entregaram sua papelada na Agencia da Baía em 30 de abril do ano passado e, depois, fizeram o depósito, quando lhes foi exigido, para pagamento de avaliações e outras despesas, até hoje esperam o desejado resultado, numa justificada ansia, que cresce de momento a momento, principalmente por parte dos que se acham com os seus bens penhorados, administrados, por depositarios nem sempre escrupulosos, orientados ou dominados pelos credores.

Lavradores nestas condições estão passando pelas mais serias apertauras, como é o caso de um que aqui se encontra há cerca de um ano, aguardando que o seu processo seja remetido por aquela Agencia para o Banco do Brasil, nesta capital. Os passos que tem dado neste sentido nada têm produzido até o momento. Enquanto assim acontece, continua destituido da posse de seus bens, já por um periodo de quase dez anos, vendo as propriedades em deploravel estado, sem saber quando o seu caso, tão doloroso, como, possivelmente de outros mais, terá solução. Leve-se ainda em conta que, para fazer o depósito — mais de dois contos de réis — teve que recorrer ao crédito particular, o que é mais um compromisso a pesar nos seus encargos.

As fazendas, no referido periodo, produziram 30 e tantos contos e o débito, que era de 140 contos em 1930, está, agora, elevado, pelas contas do credor, para mais de 400 contos!".

Com o Ministerio do Trabalho

10.891 FISCALIZAÇÃO — Por nosso intermedio, pedem a presença de fiscais do Ministerio do Trabalho, afim de se regular, uma vez por todas, o horario do serviço de porteiros dos edificios do Leme e Copacabana.

Com a Central do Brasil

10.892 UM PAPEL DE IDENTIDADE — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "O pessoal da Central do Brasil, há muito que vem reclamando a falta de um documento que possa fazer prova de sua qualidade de empregado dessa Estrada, sem contudo ter, até à presente data, conseguido essa pretensão que a julgo justa, visto que o Governo decretou para que se providenciasse a criação, em cada repartição da União, de um gabinete de identificação, o qual ficará incumbido de fornecer as respectivas carteiras, independente de qualquer onus para os empregados. Não se pode imaginar as dificuldades de que nos vemos cercados pela falta de tal documento de identidade".

Com os Correios e Telégrafos

10.893 MEDIDA PREJUDICIAL — Escrevem-nos moradores em Riachuelo: "A estação telegráfica do Riachuelo, que serve a tão vasta zona, encerra, atualmente, o seu expediente nos dias uteis, às 19 horas e aos domingos, às 12 horas, necessitando os moradores desse suburbio servirem-se de uma condução, que será o bonde, e, nos casos de urgencia, o automovel, para passar seus telegramas na estação do Meier. Acreditam os prejudicados, que, tão absurdas providencias prejudiciais aos interesses dos habitantes desse bairro foram tomadas à revelia do diretor do D. C. T.".

Com os Correios e Telégrafos e a Prefeitura

10.894 NEM AGENCIA POSTAL NEM TRANSPORTE FACIL — Os moradores da Ilha do Governador, principalmente os que residem na Ponta do Galeão, reclamam que não existe ali sequer uma única Agencia dos Correios e Telégrafos, de tal modo que, quem quiser por uma carta no Correio, tem que vir à Praça 15 ou à Ribeira, gastando-se em qualquer dos casos, não só o dinheiro das passagens, como tambem, um tempo enorme. Por outro lado, a Prefeitura não cogitou nunca de melhorar os horarios nem os serviços de ônibus que ali circulam à vontade e ao belprazer das empresas. E isto sem falar, naturalmente, na deficiencia com que tambem a Cia. Cantareira serve aos que residem na referida Ilha do Governador.

Com a Policia

10.895 NA RUA PAULA MATOS — Queixam-se: "Venho, em nome de todos os moradores de bom senso da rua Paula Matos, e no meu proprio, dirigir um apelo a quem de direito, no sentido de que enérgicas e urgentes providencias sejam tomadas afim de se por termo ao futebol, aos palavrões e ao barulho que dia e norte perturbam a ordem e o sossego dos habitantes desta rua. Logo cedo, esta via pública (do n.º 69 ao fim) acha-se infestada de grande número de meninos e rapazotes (e até homens) de maus costumes, que se dedicam ao futebol, quebrando vidraças, dirigindo gracejos às familias que passam, fazendo algazarra, jogando a dinheiro em plena luz do dia sobre os passeios e mais uma serie de tropelias que muito nos incomodam".

Com a Prefeitura

10.896 NÃO RECEBEM AS GRATIFICAÇÕES — Queixam-se as professoras da zona rural de que, alem de já diminuidas as gratificações que recebiam para provimento de despesas extras, decorrentes do desempenho de suas funções fora do perimetro urbano, já não são pagas com a pontualidade que seria de desejar. Alegam que desde abril último, não recebem as referidas gratificações, mesmo diminuidas, o que bastante as prejudica, pois, desta forma, boa parte de seus ordenados, que tambem não são grandes, é gasta em transportes caros, etc.

Pedem providencias.

Com a Fiscalização Municipal

10.897 CÃES A SOLTA — Queixam-se: "Antigamente a Prefeitura mantinha um serviço de vigilancia para recolher os cachorros de rua, porem desaparecendo esse serviço, os moradores das ruas Juparanã e Indaiassú, soltam seus cães, contra o que pedimos, novamente, providencias".

Com o Departamento de Concessões

10.898 SECÇÃO IRREGULAR — Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Empresa de ônibus, que serve os moradores de Botafogo e Gavea, mantem ali duas linhas, sendo uma que vai até à Praça Mauá e outra somente até o Palace Hotel.

Esta última, a de n.º 52, cobra 1$000 por passageiro, enquanto a de n.º 8, 1$200. Acontece que a empresa concessionaria, aos poucos, foi diminuindo o número dos carros da linha "52", de forma que de 14 passaram a ser de 5 ou 6, o que não dá para atender ao movimento, sobretudo depois das 17 horas. Em vista disto, estabeleceu-se uma secção à rua Sta. Luzia, cobrando a empresa mais $400 até o Palace Hotel! E' que os passageiros, na impossibilidade de alcançar lugar no ponto final, correm pressurosos para aquele local, sujeitando-se ao pagamento de mais aquela importancia.

Ninguem sabe se o Departamento de Concessões já teve conhecimento dessa irregularidade. O certo é que ela aí está desafiando o interesse público e os regulamentos da Prefeitura".

Com a Viação Elite

10.899 MANOBRAS QUE INCOMODAM — Pessoas que residem à rua Muniz Barreto (Botafogo) fazem, por nosso intermedio, um apelo à administração da Viação de Ônibus Elite, que mantem garage àquela rua, esquina de Prof. Alfredo Gomes, no sentido de ser modificado o sistema pelo qual são feitos, naquela via pública, as manobras de seus veiculos. Em geral, abrem todo o escapamento dos carros e os motores são ligados a grande velocidade. Junte-se a esse barulho ensurdecedor, a gritaria dos chauffeurs, dos trocadores, dos mecânicos, etc. e ter-se-á uma pálida idéia do inferno que é a rua Muniz Barreto, todos os dias, em plena madrugada!

ERROS ORTOGRÁFICOS À VISTA DO PÚBLICO

Nos letreiros luminosos, nas fachadas dos colegios e nas placas designativas das ruas — Livros editados em 1941, mas ainda redigidos no antigo modo de escrever — Excesso de acentuação e de letras

As gravuras acima são uma prova da abundancia dos erros ortográficos existentes no centro da cidade, à vista do povo. Assim, da esquerda para a direita, a objetiva do DIARIO DE NOTICIAS fixou: um letreiro luminoso, na Galeria Cruzeiro; a placa colocada na porta principal da Biblioteca Nacional; e a placa designativa de uma via pública transversal à Avenida Rio Branco. Por último, o mostruario de uma livraria da rua Treze de Maio, onde se alinham livros editados, em 1941, ainda pela grafia antiga.

Todos os jornais do país, segundo determinação do Conselho Nacional de Imprensa, foram obrigados a adotar a ortografia simplificada, cujo emprego, assim, tende a generalizar-se de uma vez para sempre.

A correspondencia comercial, os oficios das repartições públicas, os relatorios de autoridades, já vêm sendo redigidos de acordo com o novo modo de escrever no idioma nacional.

Mas, ainda falta muita coisa para que o decreto-lei n. 292, de 23 de fevereiro de 1938, que tornou obrigatoria a grafia resultante do convenio celebrado entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciencias de Lisboa, seja, integralmente, obedecido.

Necessariamente, há de vir uma determinação, idêntica à do Conselho Nacional de Imprensa, para impelir, por exemplo, alguns de nossos escritores, varios de nossos livreiros e a maioria dos estabelecimentos comerciais, que ostentam letreiros luminosos em suas fachadas, a usar, do mesmo modo que os jornais, a grafia simplificada.

ERROS ORTOGRAFICOS EXIBIDOS NA AVENIDA RIO BRANCO

Diz-se que o "hábito faz o monge". O carioca continuará a escrever errado se continuar a ler, queira ou não, a todo passo, na avenida Rio Branco, bem como noutros pontos da cidade, letreiros, anuncios e nomes de estabelecimentos ainda escritos pela ortografia antiga, isto é, aquela que se chamou de etimológica, e que, depois, os gramáticos denominavam de mista.

Vejamos alguns erros ortográficos, ou palavras escritas, em nossa época, de modo oficialmente reputado erroneo, que saltam aos olhos de quem não seja filólogo e transite, mesmo com o espirito desprevenido para qualquer critica, pela arteria central da capital do país, sede da Academia Brasileira de Letras, um dos cenáculos celebrantes da nova ortografia.

Logo depois da praça Mauá, o reporter entra no Tesouro Nacional, onde lê, em lugar destacado "Thezouraria", com "h" e com "z".

Cá, na outra ponta da avenida, fica o Teatro Municipal. Em cima, na fachada da tradicional casa dos espetáculos de gala, dominando a Cinelandia inteira, ainda se vê, em letras trabalhadas no mármore: — "Theatro Municipal". Outro "h" inoportuno, portanto.

Pela movimentada arteria encontram-se, numa sucessão interminavel: "Paschoal", "Netto", "Neptuno", "Salles", "Octavio", "B a h i e n s e", "Indemnisadora", "Bolsa de Immoveis", "Alliança", "Machinas", "Optica Ingleza", "Sympathia", "Souza", "Commercio", "Rebello", "Telegraphos", "Vianna", "Electrica", "Club", "Commissario", etc.

— "Nesses exemplos — disse o autor de um novo dicionario, o qual acompanhava o reporter — está uma legião de erros. Grupos de letras completamente inuteis consoantes dobradas que provocam explosões nos nervos: z em lugar de s e o emprego de y, que é letra inexistente. Tudo isso merece expulsão, urgente, impiedosa.

O reporter pensa na má disposição do filólogo. Desperta a sua atenção para uma placa-aviso da Inspetoria do Tráfego, onde se lê: "E' proibido o estacionamento...".

O autor do dicionario não cabe em si e exclama: — "Que faz esse acento agudo sobre o primeiro "i"? E' o cúmulo! Se eu pudesse enxotá-lo com uma pedrada, ali não ficaria mais um só minuto!

NA MONTRA DA LIVRARIA

Estamos em frente de uma vitrine de livraria. Passamos os olhos. Deparamos com livros editados em 1941. Nas capas, lê-se: "Pathologia", "Therapeutica", "Pratica Medica", "Clinica Medica", "Dôr Suprema", "Este novo livro do dr. Mello...", "Cidadella", e uma infinidade de outros, com acentuação desnecessaria ou com excesso de letras e de acentos.

O filólogo partidario da "simplificada", como que antevendo próxima vitoria, declara:

"Esses despropósitos vão acabar com o novo vocabulario. O prof. Nascentes, felizmente, já consertou as regras primitivas da ortografia simplificada.

PLACAS DE RUAS

E' imprecindivel, tambem, uma retificação nas placas que indicam as denominações das ruas, como, por exemplo: "Becco Manoel de Carvalho" e de mais, e o em lugar de u); "Acarahy" (hy) "Adolpho Motta", "Santo Affonso", "Affonso Penna", "Paysandú", "Alfredo Moraes", "Aquidaban", "Assembléa", "Ypiranga", "Humaytá", "G u a y a n a z e s", "Guaycurús" "Cruz e Souza", "Farany", "Theophilo Ottoni", "São Christovam", "Redemptor", etc.

TAMBEM OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Finalmente, deu-nos a sua impressão um professor de português:

— Seria oportuno uma medida ordenando a revisão dos nomes errados e que estão sempre à vista do público. A obediencia deve ser exigida de todos. Não cabe nenhuma excessão, agora que tambem a imprensa foi atingida.

Concluindo, disse o nosso interpelado:

— Olhe, as fachadas de certos estabelecimentos de ensino que ainda conservam "Gymnasio tal", "Curso de Dactylographia" e "Faculdade de Commercio".

Multado pela propria Prefeitura um diretor de Departamento da Municipalidade

Pelo 7.º Distrito do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, foi multado em 200$000 o dr. Decio Parreiras, diretor do Departamento de Higiente e Assistencia Social da mesma Prefeitura, por ter colocado, sem licença, um letreiro na fachada do predio de sua propriedade, à rua Enes de Sousa, 6, como os dizeres "Edificio Goitacaz".

O auto de flagrante tomou o n. 63-19, de 24 deste mês.

Por edital do mesmo Distrito de Fiscalização foi o aludido diretor de departamento da Municipalidade intimado a legalizar ou retirar o letreiro acima, sob pena de multa de 500$000.

Noticias de Portugal

FALECIMENTOS

LISBOA, 28 (United Press) — Faleceu, hoje, o conhecido comerciante Alfredo Nunes de Carvalho.

HOMENAGEM AO MAJOR NEUTELE ABREU, HERÓI DA OCUPAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 28 (United Press) — O presidente Oscar Carmona presidiu, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma homenagem ao major Neutele de Abreu, herói da ocupação de Moçambique.

DEFICITARIA A COMPANHIA PORTUGUESA DE CAMINHOS DE FERRO

LISBOA, 28 (United Press) — Reuniu-se em assembléia geral a Companhia Portuguesa de Caminhos de Ferro, para discutir a situação financeira, verificando-se a existencia de um "deficit" de 7.000 contos, no ano de 1940.

ENTREGOU AS CREDENCIAIS AO PRESIDENTE CARMONA O NOVO MINISTRO DA ITALIA

LISBOA, 28 (United Press) — O ministro da Italia, sr. Franzoni, entregando hoje suas credenciais ao presidente Carmona, disse: "Neste periodo especial da vida da Europa, enquanto observa-se atentamente o futuro, a Italia gosta de recordar os principios comuns da civilização da Italia e de Portugal que desfralda sua bandeira nos confins do sudoeste da Europa, vigiando seus destinos e conciente de suas responsabilidades".

O presidente Carmona agradeceu dizendo:

"Portugal fiel nestes conturbados tempos, mantem a fidelidade aos principios de seu passado, que são o guia do seu futuro".

MORRERAM ASFIXIADOS COM O PATRÃO, AO TENTAR SALVÁ-LO

VILA' REAL, 28 (United Press) — Faleceu, por asfixia, ao descer ao fundo de um poço, o proprietario Albino Marques Azevedo, cuja morte ocasionou a de duas outras pessoas, seus empregados Roque Moreira e Felizardo Feliciano, os quais desceram ao mesmo poço com a intenção de salvá-lo.

DIFICULTADO O TRANSPORTE DE ENCOMENDAS PARA OS PRISIONEIROS DE GUERRA INGLESES

LISBOA, 28 (United Press) — A falta de barcos para o transporte de dezenas de milhares de encomendas postais destinadas aos prisioneiros britânicos de guerra, por intermedio da Cruz Vermelha de Lisboa, originou a acumulação de encomendas no entreposto do cais de Lisboa, onde as malas empregadas dificultam o trânsito segundo informa o jornal "O Século".

A lei retroagiu em beneficio do funcionario

José Vilela Moreira foi aposentado, em março de 1938, no cargo da classe E, da carreira de foguista, do Quadro I do Ministerio da Educação e Saude. Agora, requereu, à diretoria da Despesa Pública aumento do seu provento, direito que julga lhe estar assegurado pelo decreto-lei n. 1.017, embora seja este de data posterior ao ato que o aposentou, pois foi baixado em 31 de dezembro do mesmo ano.

O diretor geral do Departamento Administrativo do aludido Ministerio solicitou o pronunciamento do D. A. S. P. a respeito, o qual foi favoravel à pretensão do requerente, tendo em vista que disposição expressa do decreto-lei citado fez retroagir a data anterior à da aposentadoria as melhorias por ele concedidas aos foguistas da classe do interessado.

AMEAÇADOS DE DESCLASSIFICAÇÃO JUAN FANGIO E OSCAR GALVEZ!

Os dois volantes argentinos erraram o itinerario do percurso Poços de Caldas-São Paulo — A questão deverá ser resolvida hoje, após a última etapa da "Prova Presidente Getulio Vargas" — Norberto Jung perdoado pelo A. C. B.

O sensacional circuito automobilistico Rio-Goiania-Rio será encerrado hoje com a chegada dos concurrentes ao quilômetro zero da estrada Rio-São Paulo. A largada de São Paulo será dada às 9.30 horas, sendo esperados os volantes nesta capital às 15 e 30.

Logo após a chegada, no quilômetro zero, os volantes dirigir-se-ão para a sede do Automovel Clube do Brasil, à rua do Passeio, seguindo, depois, incorporados, com a diretoria e a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, para o Palacio Guanabara, onde serão apresentados ao presidente da República.

A PENÚLTIMA ETAPA

Ontem, foi disputada a penúltima etapa da prova "Presidente Getulio Vargas", com a realização do percurso Poços de Caldas-São Paulo, disputada ardorosamente e com verdadeiro brilhantismo não só quanto à parte técnica mas tambem quanto à luta em que se envolveram os concurrentes, principalmente entre Fangio e Galvez, para o primeiro posto e Julio Vieira e Mantero, para o segundo lugar.

AMEAÇADOS DE DESCLASSIFICAÇÃO

A nota sensacional da penúltima etapa foi proporcionada pelos dois volantes argentinos. Fangio e Galvez erraram o itinerario e reduziram de 60 quilômetros a distancia, não tendo sido assinalada a passagem dos mesmos pelo posto oficial de controle, instalado em Itapecerica. Nestas condições, ambos chegaram a São Paulo cerca de uma hora à frente do 3.º colocado, que é o brasileiro Julio Vieira, tendo, ainda na ignorancia do erro cometido, feito registrar a chegada na respectiva caderneta.

Logo, porem, que foram cientificados da falta, voltaram ao local de onde tomaram o caminho errado e, então, cumpriram o itinerario correto, chegando ao ponto terminal da etapa ainda no tempo legal, isto é, dentro da tolerancia de 30 segundos por quilômetro percorrido, estabelecida pelo artigo 22 do regulamento da prova.

A SOLUÇÃO DO "CASO"

Não obstante constituir prerrogativa do presidente da Comissão Esportiva, que acompanha o desenrolar da prova, e da Comissão de Controle de São Paulo, é muito provavel que a questão da chegada dos dois volantes argentinos venha a ser resolvida hoje, nesta capital, após o encerramento da disputa da "Prova Presidente Getulio Vargas". Até às últimas horas de ontem, o dr. Reinaldo Aragão, presidente da Comissão Esportiva do A. C. G., não havia resolvido o assunto.

ORDEM DE LARGADA DOS CONCORRENTES

Precisamente às 9 e 15 da manhã, largou o primeiro carro de Poços de Caldas, 30, pilotado por Juan M. Fangio, seguindo-se os demais na seguinte ordem com intervalo de um minuto; 32 — Oscar Galvez; 6 — Julio Vieira; 40 — Jorge A. Mantero; 20 — José Lugeri; 22 — Antonio Felix Filho; 66 — Angelo Gonçalves; 56 — Mario Balochi; 18 — José Bernardo; 58 — Armando Sartorell; 46 — Iberê Correia; 64 — José Santos Soeiro; 4 — Eduado de Oliveira; 48 — Milton Brandão; 26 — João Mendes de Magalhães; 72 — José Otacilio Rocha.

CHEGADA A S. PAULO

A chegada a São Paulo verificou-se, conforme comunicação da Comissão de Controle, por intermedio do radio amador, na seguinte ordem:

1.º — 32 — Oscar Galvez — argentino — 13h., 54m. e 12s.; 2.º — 30 — Juan M. Fangio — argentino — 13h., 57m. e 29s.; 3.º — 6 — Julio Vieira — brasileiro — 14h., 36m. e 04s.; 4.º — 40 — Jorge A. Mantero — uruguaio — 14h., 41m. e 17s. 2|5; 5.º — 58 — Armando Sartorell — brasileiro — 14h., 48m.; 6.º — 64 — José Santos Soeiro — brasileiro — 15h., 04m. e 19s.; 7.º — 18 — José Bernardo — brasileiro — 15h., 04m. e 57s.; 8.º — 20 — José Lugeri — brasileiro — 15h., 10m. e 40s.; 9.º — 26 — J. Mendes Magalhães — brasileiro — 15h., 22m. e 30s. 2|5; 10º — 66 — Angelo Gonçalves — brasileiro — 15h. e 36m.; 11º. — 72 — José Otacilio Rocha — brasileiro — 15h., 47m. e 27s.; 12.º 56 — Mario Balochi — brasileiro — 15h., 25m. e 8s.; 13.º — 4 — Eduardo de Oliveira — brasileiro — 15h., 25m. e 08s.; 14.º — Juan M. Fangio — argentino — 16h., 22m. e 04s.; 15.º — Oscar Galvez — argentino — 16s., 32m. e 04s.; 16.º — Milton Brandão, brasileiro.

OS QUE PARARAM

Durante o percurso Poços de Caldas a São Paulo, verificaram-se alguns acidentes mecânicos, determinando a parada de alguns concorrentes. O carro 22 parou próximo a S. Roque, com o diferencial quebrado. O carro 10 parou em Campinas, com a mola traseira quebrada. O carro 46, com defeito no motor, em Mogi Guassú.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

Considerando-se válida a segunda chegada dos volantes Juan M. Fangio e Oscar Galvez, a colocação geral da competição, é a seguinte: 1.º, Juan M. Fangio; 2.º, Oscar Galvez; 3.º Julio Vieira; 4.º, Angelo Gonçalves; 5.º, José Lugeri; 6.º, José Bernardo; 7.º, Eduado de Oliveira; 8.º, Armando Sartorell.

Caso sejam desclassificados os volantes argentinos, Julio Vieira será o 1.º colocado.

PERDOADO NORBERTO JUNG

Atendendo a uma solicitação do interventor Cordeiro de Farias, do Rio Grande do Sul, a Comissão Esportiva do A. C. B., no dia 19 de junho, perdoou a pena de seis meses de suspensão que fora aplicada ao volante Norberto Jung, a 20 de abril último. A comissão esportiva do A. C. B., justificando o seu ato, levou em conta os valiosos serviços prestados pelo volante riograndense no socorro e assistencia à população de Porto Alegre, por ocasião do flagelo que assolou o Rio Grande do Sul.

My Day

by Eleanor Roosevelt

WASHINGTON, Tuesday. — I asked Mr. John Collier of the Office of Indian Affairs to come in late yesterday afternoon to tell me something about the Navajo situation, about which I wrote in my column a few days ago.

It appears that the land on the reservation, in 81 years, has completely changed because of overgrazing. What was once meadow land with plenty of water and beautiful grass, is now practically desert. The wooded slopes have disappeared, floods wash away the top soil and the grass no longer exists. It is quite evident that in order to bring it back, there must be a drastic curtailment of cattle, wild horses, goats and sheep.

* * *

This means that a people, whose average cash income is only about $120 a year, must either go on relief, which they want at all costs to avoid, or starve to death. The only other solution seems to be the possibility of carrying through an irrigation project.

The decision on the irrigation is of course, up to Congress. At the present time I can quite understand the argument against putting money into anything which can be set aside to be done when the defense period is over. Still, if Congress decides that this is necessary, it seems to me that they have a joint responsibility with the Office of Indian Affairs to devise some means by which these naturally independent American citizens can earn their living.

* * *

Here is another problem which has come to me. You know and I know how bitterly the Negro people are disturbed over their inability to participate in national defense or to obtain employment in defense industries.

In New York City there are 2845 Negro youth workers on NYA, of whom 1245 are girls. This group comprises 15,6 per cent of the program in New York City. There is no discrimination in training and it is open to all girls. It has been found that the Negro girls are fitted to take training in as many different fields as the white girls, but in New York City and the state the greatest number of employment opportunities for Negro girls are in domestic service.

This living in a democracy is a problem, isn't it?

News in English

Local

The competitors of the "President Getulio Vargas" automobile race will arrive here today thus ending the sport manifestation which started last Sunday in this Federal Capital.

— The D. I. P. (Press and Propaganda Department) yesterday broadcast a program of Brazilian music and general information on our country to the United States radio listeners from 6 P. M. to 6.30 P. M. (New York time). The 123 stations of the Columbia Broadcasting System retransmitted the program.

On the U. S. Independence Day, which will be celebrated July 4, the same North American radio company will again give a 10-minute Brazilian program.

The Mutual Broadcasting System agreed upon the plans presented by the Press and Propaganda Department and communicated that it would start a broadcast exchange service with Brazil starting in the second half of July with transmissions on the 170 stations of its network.

— Minister Eduardo Espinola was elected president of the Brazilian Institute which was recently founded under the sponsorship of the Rio Academy of Leters. Mintister Oliveira Viana will be the vice-president, Minister Bernardino de Sousa the secretary, Judge Raul Machado the treasurer and Professor Correia Lima the librarian of the high-culture organism. The Institute will consist of the Academies of Sciences, Letters, and Fine Arts which are subdivided in 12 sections.

— On the occasion of the fourth anniversary of the Tribunal of Accounts, Minister Canon Olimpio de Melo yesterday offered at his residence a luncheon in honor of President Vargas. Among those present were Mayor Henrique Dodsworth and Minister Benjamin Reis.

— The following foodstuffs were sent yesterday to the British isles aboard the ship "Palma" of British nationality: 1,000 dried cow hides, 600 cases of tongue, 1,418 cases of meat extract, 34,180 salted cow hides, 48,078 cases of preserved meat. The shipment aggregated a total of 85,276 volumes weighing 2,176 tons.

— Mr. James Mack Kim Bell Junior, engineer of the Department of Constructions of the Light Company in São Paulo, left for the United States by plane yesterday morning. He had a well attended send-off.

— July 1 will be regarded as a bank holiday in the Federal District.

— The national vessel "Taubaté" is said to sail from East London July 10 enroute for Recife.

— Several solemnities will commemorate today the anniversary of the death of Marchal Floriano Peixoto, the supporter of the Brazilian Republic.

— The German cargo vessel "Natal", which entered the Santos port April 20, left Friday night in order to try to pass through the British naval patrols blockading the waters of the South Atlantic. The freighter, which is said to carry a cargo of cottonseed and castor-seed estimated at over 3,800 contos, is destined to the nazi harbor of Hamburg, according to the declarations on the clearance papers.

United States

Industrialist William Guggenheim, who together with his six brothers was the owner of many mining companies in the United States, Chile and Mexico died Friday night.

*

The Senators yesterday gave their confirmation to the appointment of Justice Harlan F. Stone to the post of Chief Justice of the United States.

*

By a Senate 40-to-20 vote President Roosevelt was empowered to revalue the dollar and manage the .... $2,000,000,000 dollar stabilization fund for two additional years. The legislation which was sent to the White House allows the president to reduce the U. S. currency to 50 % of its gold content.

*

It was learned on authoritative sources that the War Department asked Congress to issue a formal declaration of national emergency in order to permit the U. S. Chief Executive to send North American soldiers outside the limits of the western hemisphere territory. This proclamation would give President Roosevelt, among others, the power to keep drafted men beyond the one-year term established by the Selective Service Act. It is recalled that the President's national emergency statement was a unilateral act to which Congress did not concur.

*

An agreement reached between New York Mayor La Guardia and C. I. O. Philip Murray forestalled the strike which faced the city's ample subway service. The workers will continue under the present conditions and the solution of the legal questions was left to the courts.

*

A group of 63 U. S. Marine officers were sent to London to ease communications between the North American officers established in the British capital.

England

Large-escale aerial operations were carried out successfully by the British in Germany proper and nazi-occupied Holland and France, with Bremen being the main object. Among the other targets were Vegesack's shipyards and industrial establishments, Calais, Dunkirk, Cuxhaven, Den Helder, Bremerhaven and Eldemburg.

*

A powerful air attack was launched by RAF planes against industrial Comines near Lille in German-conquered French territory. A huge power plant there was violently bombed.

*

The Admiralty announced that the nazi 3,063-ton supply and prison ship "Alstertor" was intercepted by British naval units. Aboard the German vessel there were 78 British officers and sailors, survivors of the "Trafalgar" and part of the "Rabaul", both sunk by a nazi sea raider.

*

The Imperial forces fighting in the Italian East African possession of Abyssinia succeeded in crossing the Didessa river west of Lekemti yesterday.

Other countries

British Ambassador Sir Stafford Cripps called on Foreign Commissar Molotov yesterday.

*

Free French troops were reported in possession of Nebek, on the Damascus-Beirut road.

*

A nazi column marching on Minsk was repulsed by Soviet aircraft.

*

The Russian communiqué issued yesterday claimed the annihilation of many German large army units in the Luck (Lutsk) Russian-occupied area, with many prisoners and a great quantity of war material captured.

*

The Lwov (Lemberg) zone is still in Soviet hands after several German attacks were energetically repulsed by the Russian forces holding that zone.

*

The German High Command again promised to publish tomorrow the nazi aerial and ground successes in the seven-day fierce fight with Russia.

*

Swedish rumors report hat Teuton detachments pushing across Finland to attack the USSR port of Murmansk.

*

Luftwaffe aircraft are reported to be preparing an air onslaught on the peninsula of Kola — east of Murmansk — where the Russians are said to possess underground hangars.

*

Finnish guns for the first time yesterday fired at the Finnish Russian-leased harbor of Hanko. This naval base was ceded to the red military forces at the conclusion of the 1939-1940 Finnish-Soviet war.

*

A Stockholm paper announced that the Aland islands, south of Finland, which were demilitarized according to the peace treaty signed by Finnish and Russians at the end of their conflict last year, were occupied by Finnish troops.

*

Vichy reports tell of strong resistance against the invading forces whose main attack is being carried out the Kastab zone north of Damascus.

*

The Vichy Government formally denied German broadcast reports stating thet onetime Generalissimo of the Allied Forces, General Maurice Gustave Gamelin, escaped from the Bourraso prison where he was under arrest since September 1940. The rumors said also that two persons who helped him to flee were arrested.

*

It was officially denied by the Moscow Government that Russia intended to agress Bulgaria and that Soviet pilots had dropped bombs on Hungarian soil. The same communiqué asserted that Finland was becoming a nazi jumping-off place for a German drive against the USSR.

Entregue ontem o "Premio Perseverança - 1940" do DIARIO DE NOTICIAS

A excelente casa adquirida por este jornal para a leitora srta. Luiza Galdino de Andrade, concorrente aos sorteios mensais do nosso "Concurso Popular"

A escritura foi lavrada em notas do Tabelião do 6.º Oficio, Dr. Francisco Rocha

Como anunciamos largamente, coube à senhorita Luiza Galdino de Andrade, que há dois anos acompanha e participa do nosso "Concurso Popular" mensal, o "Premio Perseverança-1940", representado por uma casa do valor de 50:000$000, no Distrito Federal.

Logo depois de realizados os sorteios, pela Loteria Federal de 29 de janeiro e de 8 de fevereiro do corrente ano, entramos em entendimento com a leitora contemplada e o seu pai, sr. Miguel Galdino de Andrade, residentes à rua Estrada Engenho da Pedra 278, Olaria, afim de realizarmos a escolha do terreno onde deveria ser construido o imovel. Examinamos conjuntamente três ou quatro propostas e íamos nos decidir por uma delas, quando o sr. Miguel Galdino foi informado de que poderia adquirir, por preço vantajoso, uma excelente casa construida há pouco mais de três anos e localizada a poucos minutos da sua atual residencia. Tratava-se do predio n. 245, da rua Gerson Ferreira, de propriedade do sr. Alvaro da Costa Rocha, funcionario da Caixa Economica.

O preço da compra e os impostos e taxas a pagar iriam alem de 50 contos de réis, em face do que prontificou-se o pai da leitora contemplada a entrar com o excesso.

Tudo assim combinado, foi, afinal, adquirida a excelente casa, já em nome da senhorita Luiza Galdino de Andrade, lavrando-se ontem a escritura no Tabelionato do 6º Oficio, à rua do Rosario n. 136, perante o respectivo serventuario, tabelião dr. Francisco Rocha.

Aquela nossa leitora passou, desse modo, a ser proprietaria da excelente casa em que vai morar com seus pais, graças ao interesse que tomou pelo nosso "Concurso Popular", mensal, e pelo espirito de perseverança com que, há cerca de dois anos, dele vinha participando.

Flagrante apanhado ontem pelo nosso fotografo, no cartorio do Tabelião Dr. Francisco Rocha, à rua do Rosario, 136, depois de lavrada a escritura da casa oferecida pelo DIARIO DE NOTICIAS à sua leitora senhorita Luiza Galdino de Andrade. Vêem-se na fotografia aquele serventuario da Justiça, os diretores tesoureiro e secretario desta empresa, srs. M. Gomes Moreira e Aurelio Silva, a leitora sorteada, seu pai, sr. Miguel Galdino de Andrade, funcionarios do cartorio, etc.

O "Premio Perseverança — 1941"

UMA CASA MOBILADA, NO VALOR DE 65:000$000

Como sabem os leitores, logo depois de instituirmos o nosso "Concurso Popular", mensal, com os seus premios do valor de 5:000$000 cada um, criamos, em 1938, um premio anual denominado "Premio Perseverança", a ser sorteado, anualmente, pela Loteria Federal, entre os leitores participantes daquele concurso mensal.

O de 1938, representado por um automovel Studebaker, modelo 1939, do valor de 40:000$000, coube à senhorita Maria de Lourdes, filha do capitão médico, dr. Rafael Figueiredo, residente, naquela época, à rua José Higino 270, nesta capital.

O de 1939, representado por uma casa do valor de 50:000$000, no Distrito Federal, foi conquistado pelo leitor sr. Silvino da Silva Braga, residente à rua do Catete n. 219. Construimos essa casa à rua Maria Antonia, no Engenho Novo, havendo a mesma tomado o número 136.

O de 1940, igualmente representado por uma casa no Distrito Federal, no valor de 50:000$000, foi, ontem, entregue, como acima ficou dito, à leitora, senhorita Luiza Galdino de Andrade.

O de 1941, ao qual poderão concorrer, em sorteio pela Loteria Federal, todos os leitores que hajam participado do "Concurso Popular", mensal, neste ano, será representado, como os dois anteriores, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta com o respectivo mobiliario, tudo no valor de 65:000$000. Quem houver concorrido aos 12 concursos do ano, entrará no sorteio do "Premio Perseverança-1941", com 12 milhares; quem somente em julho começar a participar do "Concurso Popular", entrará com 6 milhares e assim por diante, concorrendo cada leitor com tantos milhares, quantos tiverem sido os meses em que haja concorrido aos premios no "Concurso Popular".

INICIANDO, NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, A SUA PARTICIPAÇÃO NO NOSSO "CONCURSO POPULAR", CONCORRERA V. S. AO SORTEIO DO "PREMIO PERSEVERANÇA—1941"

Dentro do suplemento esportivo, em papel verde, que acompanha esta edição, encontrará v. s. o MAPA com o qual poderá participar do concurso de julho. Esse MAPA já está numerado com o MILHAR para o sorteio, a realizar-se pela Loteria Federal de 12 de agosto. Tudo o que terá v. s. a fazer é colar os 27 coupons que serão publicados pelo DIARIO, durante o próximo mês, enviando o MAPA, quando completo, à redação. Com isso, sem qualquer outro incômodo ou despesa, concorrerá v. s., não só aos premios do valor de 5:000$000 cada um, correspondentes a julho, como, com o "canhoto" do mapa, que ficará em seu poder, ao "Premio Perseverança-1941", representado por uma casa mobilada, no Distrito Federal, do valor de 65:000$000, a ser sorteada, também pela Loteria Federal, no fim do ano.

Como se vê, sem qualquer onus, alem do custo do jornal, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS concorrem, todos os meses, a 10 premios do valor de 5:000$000 cada um, e, todo fim de ano, ao premio de uma casa no Rio de Janeiro, afora os premios mensais "de consolação", do valor de 100$000.

Esta fotografia foi tirada, ontem à tarde, em frente à casa agora pertencente à senhorita Luiza G. de Andrade, à rua Gerson Ferreira, 245, vendo-se essa nossa leitora, de branco, entre o seu pai e o sr. Anibal Malta, diretor do Departamento de Circulação do DIARIO DE NOTICIAS

NOTICIAS DO DASP

Provas para seleção de candidatos a aperfeiçoamento nos Estados Unidos

Homologação de inscrições — Distribuição de cartões de identificação — Exames do Curso de Preparação de Bibliotecario — Outras informações

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova referida no item 10, do art. 3.º das Instruções para o concurso de provas para seleção de funcionarios publicos civis federais candidatos à especialização e aperfeiçoamento nos Estados Unidos: Paulo Celso de Almeida Moutinho (presidente), Ignez de Barros Barreto Correia d'Araujo e Lidia Queiroz Sambaqui.

Os candidatos dos grupos B e S, que prestaram as provas de inglês, deverão comparecer às 14 horas do próximo dia 1, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem às provas previstas nas instruções baixadas para o concurso.

E' indispensavel a apresentação do cartão de identificação.

DESENHISTA

A parte II (Desenho) da prova para extranumerario-mensalista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento será realizada em duas sessões, respectivamente, a 2 e 4 de julho próximo, às 13 horas, na Escola Nacional de Belas-Artes, à Avenida Rio Branco.

Todos os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 11 de março último, deverão levar instrumentos para desenho de precisão, tintas nanquim, vermelho, azul, sepia e pena para desenho de letras. Não será permitido o uso de normógrafos.

E' obrigatoria apresentação do cartão de identidade, cuja distribuição será feita no dia 1.º de julho, de 11 às 17 horas, no local de inscrições do D. S. P.

ASSISTENTE DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Os candidatos inscritos na prova para Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento do D. S. do DASP são convidados a comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), nos dias e horas abaixo mencionados, para a realização das partes da prova:

1 — Planejamento — amanhã, 30, às 7,30 horas; II — Escrita — dia 1.º de julho, às 7,30 horas; III — Noções de estatistica, dia 2, às 19 horas.

Para a realização da parte III, será permitido o uso do lapis, borracha, esquadros, transferidor e compasso.

TOPOGRAFO

São convidados a comparecer no próximo dia 2 de julho, às 7 e 30 horas, à Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à parte II (levantamento topográfico e calculo do poligono pelo metodo analitico) da prova para Topografo, os candidatos que realizaram a parte I.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova de habilitação para Assistente de Organização: Fernando Rodrigues da Silveira (presidente), Wagner Estelita Campos e Custodio Sobral Martins de Almeida.

HOMOLOGAÇÃO DE INSCRIÇÕES

Foram homologadas as inscrições dos candidatos às provas para Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento, das Divisões do Funcionario Publico e do Extranumerario, e Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento, da Divisão de Seleção.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE BIBLIOTECARIO

Os exames finais do Curso de Preparação de Bibliotecario, a que se refere o decreto n. 6.416, de 30 de outubro de 1940, serão realizados no Palacio do Trabalho, 3.º andar, a partir de amanhã.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO

A parte de datilografia da prova para Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio, se realizará hoje, na Casa Edison, na Escola Remington e no Curso de Comercio Royal.

ASSISTENTE DE ENSINO XVII

A parte II da prova para Assistente de Ensino XVII terá inicio amanhã, às 9 horas, no Instituto de Psicologia (Edificio Nilomex).

LABORATORISTA-AUXILIAR

Estará aberta de 1 a 12 de julho a inscrição à prova para Laboratorista-Auxiliar VII, do Instituto de Experimentação Agricola do Ministerio da Agricultura. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos: Comissario de Policia, até o dia 1.º de julho; Meteorologista, até o dia 7 de julho; Inspetor de Previdencia, até o dia 8 de agosto; Observador Meteorológico, até o dia 19 de agosto; Monografias, até o dia 6 de setembro; Conservador, até o dia 18 de setembro.

AUXILIAR E DATILOGRAFO

São convidados a comparecer amanhã, de 12 às 16 horas, à D. S., os candidatos inscritos, no Distrito Federal, nos concursos para Auxiliar e Datilógrafo do Instituto de Previdencia Social, que ainda não retiraram os documentos que instruiram o processo de inscrição.

AUXILIAR DE ENSINO

A prova para Auxiliar de Ensino VII, da Escola 15 de Novembro, realizar-se-á às 19,30 horas de amanhã, no Colegio Pedro (Externato). Os candidatos deverão levar lapis-tinta, cartão de identificação, lapis preto e borracha de desenho.

"Quem é Vargas?"

(Conclusão da 4ª página)

solini, é um brinquedo em comparação".

REFORMAS TRANSFORMADORAS

Uma das partes mais interessantes do longo e improvisado artigo de "Courrent History & Forum" é a que relata as principais reformas do Governo brasileiro:

"Grandes sucessos no combate ao analfabetismo, no aumento da produção industrial, na construção de estradas de ferro e de rodagem, no cultivo do trigo, na criação de escolas primarias e secundarias e no estabelecimento de cooperativas comerciais. Ergueu 56 estações de radio, criou parques nacionais e estabeleceu o serviço de combate às secas. Pela primeira vez em um século, reduziu a divida externa".

"Vargas — continúa — e seus partidarios consideram sua maior conquista a unificação politica do Brasil. O presidente combateu os regionalismos, os excessos de autonomia estadual, queimou todas as bandeiras estaduais numa cerimonia pública, aboliu as tarifas interestaduais e reintegrou o país em principios estritamente nacionais. Caso único entre os governantes autoritarios, não pretendeu jamais organizar um partido politico sob sua propria chefia. Não existem partidos politicos no Brasil, nem camisas, braçadeiras, insignias ou saudações. Vargas julga que a criação de um partido único poderia provocar a cisão do "Estado Nacional" em lugar de consolidá-lo. Alem de tudo, não há necessidade de um partido, porquanto quase todo o país se acha ao lado de Vargas".

DEFESA DO CONTINENTE

Salientando que é o Brasil o país de maior importancia para a defesa do hemisferio, dada a sua posição geográfica, escreve:

"O povo brasileiro é em sua grande maioria favoravel aos Estados Unidos".

O reporter que percorreu a parte central do Brasil e escutou opiniões e observou diretrizes, afirma que nesse país não há espaço para "quintas colunas". Trata das medidas nacionalizadoras decretadas para o ensino e a imprensa e refere-se assim à instalação de quartéis nas zonas de colonização: "Há atualmente 2.200.000 alemães no Brasil, a maioria dos quais no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná. O governo Vargas fechou suas escolas, suprimiu seus jornais, declarou ilegais suas atividades politicas, aboliu sua propaganda e aquartelou força do Exército em todo o territorio de colonização estrangeira".

Explica o discurso do presidente Vargas que tão comentado foi na América do Norte, interpretando-lhe os pensamentos que a criticos ligeiros pareceram tendenciosas, por terem pretendido projetar no plano internacional idéias de âmbito nacional.

Gunther finaliza respondendo aos que interrogam sobre a amizade ianque-brasileira:

"O Brasil é um governo "pessoal", não um governo totalitario". E diz a seguir, salientando no periodo que as coisas domésticas brasileiras devem ser cuidadas no Brasil: "Um Brasil forte, estavel e amigo, é muito mais importante para nós, como Nação".

Fechados os consulados italianos de Honduras

TEGUCIGALPA, 28 (U. P.) — Como medida de solidariedade com os Estados Unidos, o presidente de Honduras decretou o fechamento dos consulados italianos locais e de Ceiba. Recorda-se que no principio da semana corrente tinham sido fechados os consulados alemães de Amapala e de San Pedro Sula.

No concurso para professor do Colegio Pedro II

PROTESTO JUDICIAL CONTRA A PERMANENCIA DO PROF. RAJA GABAGLIA NA BANCA EXAMINADORA

O dr. Antonio Figueira de Almeida, candidato inscrito no concurso para o cargo de professor catedrático de Historia da Civilização, do Colegio Pedro II, acaba de requerer, na 2.ª Vara da Fazenda Pública, um protesto judicial contra a permanencia do professor Raja Gabaglia, diretor do Externato Pedro II, na comissão nomeada para julgar as provas. Alega que o referido professor não tem a necessaria imparcialidade para fazer parte da comissão julgadora.

Requereu o autor do protesto que o prof. Raja Gabaglia fosse intimado para ciencia de que o responsabilizará pelos prejuizos que venha a sofrer decorrentes da participação do mesmo na banca, e tambem a intimação, para os fins de direito, de um dos procuradores da República.

O juiz deferiu o requerimento e designou, para os efeitos do protesto, o 1.º procurador, que foi ontem intimado juntamente com o prof. Gabaglia.

DASP

ESCRITURARIOS

Preparam-se candidatos. Mensalidade 60$. Vendem-se pontos para os concursos. Copia das últimas provas de escriturario. Av. Rio Branco 143, 4.º - S. 2 - Rua da Constituição, 14.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 29 de Junho de 1941

Só temem o DASP!

Queixa-se o juiz Ribas Carneiro dos funcionarios públicos "doutores"

Intimado o diretor da Recebedoria do Distrito Federal a comparecer à sua presença "para assistir a uma diligencia extrema" — A repartição recusou-se a fornecer as certidões pedidas pela Justiça — Os ministros militares atendem prontamente ao magistrado — Afirma o titular da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda que está registrando tudo, com o fim de habilitar o presidente da República "a saber do material humano que desserve o Estado Novo"

O juiz Ribas Carneiro, da 1ª Vara da Fazenda Pública, exarou o seguinte despacho, num dos processos que lhe foram enviados para julgamento:

— "Há procedimentos de certas autoridades administrativas, em face da justiça, que patenteiam, infelizmente, uma indisciplina intoleravel, máxime no regime politico brasileiro. E' a negligencia, a falta de consideração, o descaso de uma burocracia empinada na falsa suposição de que a magistratura lhe é igual, somente se curvando aquela burocracia e, então, timidamente, diante do DASP. E o que mais demonstra tal indisciplina, é a circunstancia da desrespeitosa negligencia se patentear no funcionalismo civil. Assim, sempre que, no exercicio de minhas funções de juiz, me dirijo a autoridades militares, mesmo às de mais elevada hierarquia, como os srs. ministros da Guerra e da Marinha, generais e almirantes, sou atendido rápida e solicitamente, como há pouco — por exemplo — ocorreu ao pedir informações ao sr. ministro da Guerra acerca do paradeiro de um oficial do Exército e como tambem se verificou ao solicitar esclarecimentos do sr. ministro da Marinha, sobre um antigo marinheiro. Quando, porem, tenho de tratar com funcionarios públicos, "doutores", então a situação é diversa. A falta de atenção é infalivel, mesmo quando se trata de interesses da União. Tudo isto vou registrando para levar ao alto conhecimento de s. ex. o sr. presidente da República, de modo a habilitá-lo a saber do material humano que desserve o Estado Novo.

Agora, o caso em concreto:

A. Jabour & C., em ação intentada, em juizo, contra a União, não tendo obtido da Recebedoria do Distrito Federal certidões que ali haviam pedido, requereram providencias. O MM. juiz substituto em exercicio nesta Vara, a 7 de fevereiro deste ano, determinou, ao diretor da Recebedoria, as certidões em dez dias, "pagos os emolumentos".

Desse modo, até os interesses dos funcionarios incumbidos de extrair as certidões, foram acautelados com a percepção dos emolumentos, garantidos os da Fazenda na aposição das estampilhas.

O prazo de dez dias era mais do que bastante para a extração das certidões, dever funcional imposto constitucionalmente a todas as repartições públicas.

Pois bem: o sr. diretor da Recebedoria não tomou providencia alguma. Passa-se longo tempo e Jabour & C., a 11 do mês corrente, vêm a Juizo reclamar a requisição do processo administrativo da Recebedoria do Distrito Federal, de vez que as certidões não lhe haviam sido entregues.

Quis ser polido e, então, ordenei que a Recebedoria, em quarenta e oito horas, explicasse a este Juizo o porquê da não extração das certidões determinadas no despacho de fevereiro. Mas, o sr. diretor da Recebedoria entende que um juiz da Fazenda Pública não merece acatamento, permanecendo aquele funcionario da Fazenda em silencio, recusando qualquer explicação!

Expeça-se mandado intimando o sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal, para, sob pena de desobediencia, vir perante mim, em dia e hora designados pelo sr. escrivão, afim de explicar o motivo pelo qual não foram extraidas as certidões, sendo tomadas por termo as declarações que aquele funcionario prestar, presente o sr. 2º procurador da República, de modo que este ilustre representante da União assista uma diligencia extrema, que, contrafeito, sou forçado a determinar na defesa da dignidade de meu cargo."

A maioria dos empregados é contra a "semana inglesa"

Seriam grandemente prejudicados os que têm comissões sobre as vendas - Sábado, à tarde, os fregueses afluem em maior número, proporcionando melhores negocios

Rápido inquérito em sapatarias, armarinhos e joalherias — "Deixar o serviço para fazer o que, na rua?", pergunta um comerciario — Outro sugere que seria preferivel não trabalhar nas segundas-feiras, pela manhã — Duas idéias, duas correntes

Uma corrente de comerciantes trabalha pela adoção, nesta capital da "semana inglesa" no comercio — Assim, aos sábados não funcionariam à tarde os armarinhos, sapatarias e outros estabelecimentos de vendas a varejo.

As joalherias, tomando a frente da iniciativa, em grande numero se dispõem a dar o exemplo, não abrindo suas casas aos sábados, na parte da tarde. Ontem, no centro da cidade, algumas casas vendedoras de jóias já tinham as suas portas cerradas.

Entretanto, a iniciativa suscitou uma seria reação notadamente dos comerciarios, que, na sua totalidade, pensam que nenhuma vantagem lhes advirá se deixarem de trabalhar a partir das 13 horas dos sábados.

A maioria dos empregados está convencida de que serão grandes os prejuizos resultantes da implantação da "semana inglesa", se esta, como almeja os seus partidarios negociantes, se tornar obrigatoria por força legal.

DIARIO DE NOTICIAS realizou, ontem, uma ligeira "enquête" em torno da momentosa questão. A nossa reportagem ouviu varios empregados, os quais expressaram suas opiniões e apresentaram sugestões, contrarios, todos, porem, ao advento da "semana inglesa".

"E' QUANDO GANHO MAIS!"

O reporter entrou numa casa de calçados. Tarde de sábado. 16 horas. O estabelecimento apresentava um aspecto de agitação. Caixeiros subiam escadas, descendo caixas das prateleiras altas.

Vaga-se uma cadeira. O reporter se senta. Ao seu lado, um freguês atendido por um empregado da casa. Começa o nosso inquérito:

— Você é partidario da "semana inglesa"? — pergunta o reporter ao comerciario.

— Sou contra essa novidade.

— Aos sábados, depois das 14 horas, é que salvo a semana. E' quando ganho mais! A sapataria enche de gente e eu me desdobro. Sirvo o maior numero possivel de fregueses. No fim do dia, vendi uns 2 contos de réis ou mais. Da importancia referente aos negocios que a casa fez por meu intermedio, deduz-se a comissão de 1%. Essa comissão, toda tarde de sábado, é que me aumenta o salario fixo de 200$000. Por isso, sou contra a "semana inglesa".

Quem assim falou foi o comerciario José Coelho Bezerra, que ajuntou, ainda:

— Sou tambem contrario ao atual horario de trabalho. Ao meu ver, o comercio deveria fechar às 18 horas e não às 19.

QUANTO GANHA O EMPREGADO DE UMA LOJA

Estamos numa casa de artigos de modas. Bem posto, irrepreensivel nas maneiras, o empregado empilha, sobre o balcão, caixas de meias para que a dama elegante compre a seu gosto e não se arrependa, depois.

Enquanto a senhora escolhe o par de meias de seu agrado, o comerciario, sem que o gerente o perceba, fala ao reporter:

— Esse negocio de "semana inglesa" até parece troça. Privar-nos de trabalhar na tarde de sábado, será o mesmo que nos impedir de ganhar dois ou três dias de ordenado. Pense nisto: ganho 250$; de segunda a sexta-feira, em cada dia, obtenho uma média de 10$, em comissões. Aos sábados, à tarde, é que há mais negocio. Então, a minha comissão triplica. Faço uns 30$000. O mês tem quatro tardes de sábado: 120$, no fim do mês, portanto. Calcule se vem a "semana inglesa"... Com ela, perderia, no minimo, 120$ mensais. Em consequencia, o meu orçamento sofreria mortal abalo; viriam as dividas, pois não poderia mais pagar o alfaiate com pontualidade, etc. E, o que é peor, passaria a atender os meus fregueses de fisionomia carregada, quando tenho de estar sempre alegre, por obrigação e conveniencia.

ELIMINARIA A "CARA DE SEGUNDA-FEIRA"

Uma casa de fazendas, na rua Sete de Setembro. Poucos empregados trabalham. E' que há fregueses em pequena quantidade.

Desta vez, o reporter tem dois comerciarios para conversar. São eles: Agripino de Melo Negrão e Antenor Bastos. Da palestra a três, nasce uma sugestão:

— Por que, em vez de implantar a "semana inglesa", não se decreta uma lei obrigando as casas comerciais a abrir, nas segundas-feiras, ao meio dia? — pergunta Agripino Negrão.

Antenor Bastos interrompe o seu colega e acrescenta:

— Excelente idéia. As segundas-feiras, sempre chegamos atrasados ao serviço. Somos moços e, aos domingos, nos excedemos um pouco, indo a uma festa, no clube, ou nos entregando a uma reunião ruidosa, que se prolonga até de madrugada. Resultado: dormimos mal, de domingo para segunda-feira. Contudo, somos obrigados a comparecer ao trabalho. De olhos vermelhos e visivel indisposição, no dia seguinte, o patrão sempre nos acode com esta reprimenda:

— Você está mesmo com "cara de segunda-feira". Já sei por que se atrasou...

Negrão remata a conversa:

— A minha sugestão é a melhor dentre as melhores. Alem de outras, possue a grande vantagem de eliminar a "cara de segunda-feira" dos empregados retardatarios.

"FAZER O QUE, SABADO, A TARDE?"

Carlos Alberto Batista, Paulo Morais, Aloisio Temponi e Derli Meneses, que trabalham numa joalheria da rua Uruguaiana. Diz o primeiro:

— Nós, os empregados de joalheria temos o nosso ordenado certo. Não ganhamos comissões sobre o que vendemos. Entretanto, somos contra a "semana inglesa". Preferiamos não trabalhar às segundas-feiras, pela manhã.

Paulo Morais depõe:

— Se não trabalharmos nos sábados, à tarde, que iremos fazer? Trocar pernas na Avenida?

Temponi e Meneses aprovam as palavras dos colegas e endossam a sugestão sobre o funcionamento do comercio, às segundas-feiras, depois do meio dia.

Assim, consoante a ligeira "enquête" de nossa reportagem, a idéia da "semana inglesa" dá lugar à da reabertura das casas comerciais, nas segundas-feiras, às 12 horas. Cada idéia tem a sua corrente. Qual das duas correntes sairá vitoriosa?

Flagrante feito no momento em que o reporter ouvia alguns dos comerciarios que respondem à presente "enquête"

CHOQUE DE AUTOS NA RUA URANOS — Na rua Uranos, em frente ao n.º 541, chocaram-se a limousine n.º 10-576 e o caminhão n.º 1-81-75, de Nova Iguassú. Com a violencia da colisão, o caminhão tombou, ficando na posição em que se vê no cliché acima. Do desastre, felizmente, não resultou vítimas a registrar, havendo apenas danos materiais.

A partida dos navios alemães

ELEVA-SE A CERCA DE TRINTA MIL CONTOS A CARGA DO "HERMES" E DO "FRANKFURT"

Como ontem noticiamos, deixaram a Guanabara os cargueiros alemães "Hermes" e "Frankfurt", com destino a Hamburgo e Bremen, respectivamente. A carga dos dois navios, constante de onze mil toneladas, mais ou menos, é composta de varios produtos brasileiros, elevando-se o seu valor a cerca de trinta mil contos de réis.

CARGA PARA A INGLATERRA E ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Nacional) — Informam do R. Grande que o vapor inglês "Palma" carregou para a Inglaterra 48.078 caixas de carnes em conserva; 34.180 couros vacuns salgados; 1.418 caixas de extrato de carne; 1.000 couros vacuns secos e 600 caixas de lingua, no total de .... 85.276 volumes pesando 2.176 toneladas. O carregamento está avaliado em 26.000 contos de réis.

O "Laponia" transportou para Buenos Aires 39.495 taboas de pinho, no valor de 181:479$000.

A CIDADE DORME CEDO

E' muito corrente no interior, entre as pessoas que não conhecem o Rio, uma concepção exageradíssima da intensidade da vida carioca, como, aliás, da vida de todas as grandes capitais. O hiperbolismo intencional dos que voltam da maravilhosa viagem, com o compreensivel desejo de deslumbrar os que ainda sonham com essa felicidade, cria esta imagem da metrópole: a vida não para; o movimento das ruas é incessante e sempre igual, emendando o dia com a noite. Não é dificil à imaginação de quem visiona a existencia numa grande cidade como uma só e interminavel sucessão de encantos e prazeres, adotar a idéia desse rotativismo da vida urbana: metade da população andando pelas ruas enquanto a outra metade dorme.

Se uma das surpresas da generalidade dos visitantes provincianos no Rio é "a Avenida vazia desde as nove horas da noite", em vez do incessante "brouhaha" imaginado, as pessoas viajadas atestam, por outro lado, a precariedade excessiva da nossa vida noturna em comparação com outras capitais do mesmo porte. O centro urbano, no sentido da pequena area onde a vida continua à noite, ampliou-se um pouco na sua marcha para leste, isto é, para o Passeio Público, mas não parece que tenha crescido de intensidade nem de extensão no tempo. Depois da última sessão do cinema, todo o movimento nas ruas limita-se à circulação de uma humanidade especial, que se deixa ficar no vicio da conversa dos cafés, no tedio mortal dos "cabarets" e dos "dancings", ou no bilhar, que por sinal teve há pouco reduzido a limites muito familiares o seu horario. E' preciso uma certa obstinação heróica para o carioca fazer vida noturna. Porque há cada vez menos onde divertir-se. Em Copacabana criaram-se, ultimamente, alem dos cassinos, outros pontos de reunião: os "bars" da praia. Mas surge um dilema: quem não gosta de jogar terá de brigar. O bar, na concepção brasileira, é um lugar onde se bebe três chops e depois se briga. Depois os homens de coragem que frequentam os "bars" da praia elegante que estes vivem, mais do que quaisquer outros, cheios de rapazes divertidos e, portanto, sai briga cada meia hora. O Rio não tem até hoje o que se chama nas suas grandes cidades "boîtes". Fora das casas de jogo, não há em todo o Rio um só desses lugares que em todo o Brasil se chama "cabaret", isto é, lugares tristíssimos e inteiramente improprios para familias.

O horario dos cinemas é inspirado em hábitos pacatos de cidade que dorme cedo. Agora, um deles anuncia que nos sábados realizará sessões a começar à meia noite. E' uma revolução. Os homens de costumes conservadores alarmam-se com a perspectiva de a moda pegar e estender-se esse horario da última sessão a todos os dias da semana, como dizem que é em Buenos Aires. E' como se toda a população, com suas centenas de milhares de funcionarios públicos, fosse escrava de um horario comercial de trabalho.

Mas um indice de que a vida carioca parece ir diminuindo em vez de aumentar é o encurtamento do periodo de circulação dos jornais. Há menos de quinze anos as últimas edições saiam às 20 horas. Foram sendo antecipadas progressivamente, até chegar ao ponto que hoje vemos: depois das quinze horas, esta grande cidade não tem um jornal para lhe dizer ao menos alguma coisa do que haja acontecido no país e no mundo.

* * *

A tendencia é, afinal, para demonstrar a inutilidade dessa instituição antiquada, perturbadora e incômoda: o jornal. Poderemos talvez chegar à suprema sabedoria e perfeição de não termos jornais à tarde, à noite, nem em hora nenhuma.

OSORIO BORBA

A "CAÇADA À RAPOSA"

Homenagem prestada, ontem, pelos aspirantes da reserva a antigos colegas que terminaram o estagio

Os aspirantes que estão estagiando no 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria, aproveitando a oportunidade de terem concluido o estagio, o capitão Orlando de Leite Ribeiro e primeiros tenentes Hugo Delamare e Astimfile de Moura, promoveram-lhes uma homenagem, que constou de uma Caçada à Raposa, realizada na manhã de ontem, nos terrenos do antigo Derby Clube, em São Cristovão. Os "caçadores", em número de 32 aspirantes, foram apresentados às autoridades presentes, o ministro da Guerra, representado pelo seu adjunto de gabinete, major Teófilo de Arruda, general Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército; coronéis Angelo Mendes de Morais, comandante da Artilharia Divisionaria, e Silvestre de Melo, comandante dos Dragões da Independencia, e muitas outras altas patentes, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Serviu de raposa, o 1º tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha, conhecido cavaleiro, que pilotou a egua "Grauna". Depois de todos os participantes da competição saltarem os obstáculos constantes do percurso, teve lugar a caçada propriamente dita. Coube ao aspirante Rubem Monteiro de Barros, em pouco tempo, arrancar o facho simbólico do ombro do tenente Carlos Rocha.

Entre os caçadores se encontrava o aspirante Luna, nosso confrade do "Correio da Noite", credenciado junto ao gabinete do ministro da Guerra, que se portou muito bem durante a prova, colocando-se entre os melhores cavaleiros.

Aos presentes, foi servido um "drink", tendo tocado, durante a competição, a fanfarra do 1º R. C. D.

Bolsa de Estudos Pan-Americanos

ACHA-SE NO RIO UM ALUNO DA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN

Pelo avião da Pan American Airways acaba de chegar ao Rio de Janeiro, procedente de Miami, o sr. George S. Quick, estudante da Universidade de Michigan, detentor de uma bolsa de estudos oferecida pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil por intermedio do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Institute Of International Education de Nova York.

O sr. Quick, que estudou Economia na Universidade de Michigan, onde varios brasileiros seguem cursos que lhes foram oferecidos por meio de bolsas de estudos similares, veio ao Brasil afim de estudar o desenvolvimento do trabalho em São Paulo, principalmente no periodo que se seguiu à abolição da escravatura.

A viagem do estudante norte-americano ficou adiada durante um ano, durante o qual ele fez o curso militar do seu país, sendo atualmente tenente da reserva.

Preparando os seus estudos no Brasil, o sr. George S. Quick procurou aprender português, assim como fez um estagio na Biblioteca do Congresso, de Washington.

Alem da bolsa de estudos no Brasil, o sr. Quick obteve a bolsa de viagem que a Pan American Airways concede anualmente a um estudante de cada um dos 21 paises do continente americano.

Pelo avião da mesma empresa, que ontem deixou o Rio de Janeiro com rumo ao Norte, partiu para Miami o sr. Karl Goldsmith, da Universidade de Minnesota, detentor tambem de uma bolsa de estudos nos paises do Rio da Prata e de uma bolsa de viagem aerea. O sr. Goldsmith acaba de completar os seus estudos e, antes de regressar ao seu país, resolveu conhecer São Paulo e o Rio de Janeiro, onde acaba de passar alguns dias.

Os proprietarios exibiram atestados de pobreza

TENTARAM ESCAPAR, DESSE MODO, AO PAGAMENTO DA MULTA IMPOSTA PELA ORDEM POLITICA E SOCIAL — ADVERTIDOS, PELO CHEFE DE POLICIA, OS DELEGADOS DO 24º E DO 25º DISTRITO

Tendo sido verificado, pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, que os atestados de pobreza fornecidos a Mario do Nascimento, pelo 24.º distrito policial, em 26 de abril, a Albino de São João, pela mesma delegacia, em 2 de maio findo, e a José da Rocha Goulart, pelo 25.º distrito policial, em 24 de março, afim de se eximirem de pagamento de multa, imposta pela mesma delegacia especial, não revelou a expressão da verdade, pois todos os solicitantes são proprietarios, o chefe de Policia chamou a atenção dos respectivos delegados para tal fato, advertindo-os para que exerçam maior fiscalização na expedição de documentos daquela natureza.

OS PROBLEMAS DO TRÂNSITO

As buzinas dos automobilistas azucrinavam os ouvidos dos pedestres. E, por isso, a Prefeitura resolveu proibir o uso das buzinas estridentes.

As pessoas de sono leve, que, há muitos anos, não conseguiam repousar durante a noite, agora, já podem dormir tranquilamente.

O problema do trânsito, entretanto, não ficou resolvido, porque os automobilistas começam a se queixar da imprudencia dos pedestres, os quais, devido à sua proverbial distração, ao atravessar as faixas de segurança, poderão ser torpedeados (perdão!) atropelados, sem aviso previo.

A supressão da buzina, portanto, agravou as responsabilidades do motorista e aumentou os riscos da vida do infante.

Com a inovação, realmente, aproveitaram os cidadãos irritadiços que não conseguiam conciliar o sono no perimetro urbano.

Mas não desesperemos. A solução definitiva virá um dia, quando nós, os pedestres, tivermos tambem o nosso automovel. Pleitearemos, então, a volta da buzina, porque a buzina não é um aparelho destinado a salvar a vida dos pedestres, mas que serve para chamar à janela a namorada que mora no décimo-quinto andar de um arranha-céu.

Estrategia moderna

Numa guerra de destruição, deve-se procurar fazer voar pelos ares todo o material bélico do inimigo, menos a aviação.

Contra - a - mão

A lei municipal que regula o uso das buzinas, em beneficio do silencio da cidade, é das tais que podem ser chamadas... do barulho!

"Ex-cathedra"

Aquele professor não gostava de dar aulas de pé, para não perder a autoridade. Sentado, realmente, dava a seus alunos a impressão de que estava falando... de cadeira.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 360, extraida em 28 de junho de 1941:

21174 (Curitiba, Paraná)	500:000$000
21173 (Apr.)	12:500$000
21175 (Apr.)	12:500$000
18160 (S. Paulo)	30:000$000
11567 (S. Luiz, Maranhão)	10:000$000
11143 (S. Paulo)	5:000$000
21693 (Rio)	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 4.

TEATRO

No Ginástico

"A CASA BRANCA DA SERRA" CONTINUA NO CARTAZ DA "COMEDIA BRASILEIRA"

Mais duas representações da interessante peça "A Casa Branca da Serra", de Guta Pinho, oferecerá ao publico, hoje, no Ginástico, o homogeneo elenco da Comedia Brasileira. Em vesperal, ás 15 horas em ponto, e á noite, ás 20.30 horas, o confortavel teatro da Esplanada do Castelo voltará a encher-se, colhendo novos e entusiasticos aplausos os intérpretes da linda peça do novel escritor gaucho e que são Guiomar Santos, Vitoria Regia, Antonieta Matos, Teixeira Pinto, Rodolfo Mayer, Artur de Oliveira, Antonio Ramos, Arnaldo Coutinho e Djalma Sarmento.

Amanhã, como acontece todas as segundas-feiras, descanso no Ginástico. Terça-feira, novamente no cartaz "A Casa Branca da Serra" em sessão unica, que terá inicio ás 20.30 e terminará ás 23 horas, sem falta.

Primeiras

"BRASIL - PANDEIRO", PELA COMPANHIA ALDA GARRIDO, NO JOÃO CAETANO

A reabertura do João Caetano, com a estréia da Companhia Alda Garrido, registrou-se com uma enchente. Foi representada a nova revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Brasil-Pandeiro", com música de Assis Valente e J. Cabral.

A companhia não dispõe de muitos elementos, mas Alda Garrido, sozinha quase, consegue encher a cena com a sua graça espontanea, encarregando-se de varios tipos da revista. Ao seu lado, Pedro Dias, outro elemento de personalidade do nosso teatro popular, impõe-se igualmente em varios personagens da peça, a qual tem seus altos e baixos, apresentando alguns quadros felizes e de hilaridade natural. Jararaca e Ratinho completam os elementos cênicos de um modo eficiente. Leonor Barreto auxilia Alda na defesa da parte feminina, não conseguindo destacarem-se as estreantes anunciadas. Frede, Garrido, o sambista Paulo Ruas e o compositor Secundino atuam como fatores do conjunto cênico.

Há bailados, mas sem grande expressão artistica. A montagem é limpa e decente. Os aplausos foram quentes e demorados.

Num dos intervalos falou Carlos Cavaco, arrancando com sua eloquencia fartos aplausos da assistencia.

Uma estréia, sob aspectos gerais, bastante auspiciosa. — Int.

BASTIDORES

NO REGINA

Em vesperal, ás 15 horas, e duas sessões á noite, repete-se hoje, pela Cia. Dulcina-Odilon, "Nunca me deixarás", comedia inglesa em tradução de Maria Jacinta.

NO RIVAL

A Companhia Jaime Costa repete, hoje, em vesperal e duas sessões noturnas, "Pensão de D. Estela", de Gastão Barroso.

NO SERRADOR

Mais três vezes, ás 15, 20 e 22 horas, será representada hoje, pela Cia. Procopio Ferreira, a comedia de Paulo de Magalhães, "A cigana me enganou".

NO JOAO CAETANO

Novamente em vesperal e duas sessões noturnas, será repetida, hoje, pela Cia. Alda Garrido, "Brasil-Pandeiro", de Luiz Peixoto e Freire Junior.

NO RECREIO

Continua agradando pela Cia. Valter Pinto, e hoje irá, novamente, em vesperal e duas sessões noturnas, a revista de J. Maia e V. Pinto, "Os Quindins de Iaiá".

NO CARLOS GOMES

Hoje, em homenagem aos embaixadores meninos Bobby Gallagher e Paulo Cesar de Andrade, será representada a opereta "A casa das três meninas", pela Cia. Irmãos Celestino. O espetáculo terminará com um ato de variedades em que tomam parte artistas de radio.

Haverá "matinée", ás 15 horas, com a mesma peça.

Primeiras anunciadas

Brevemente, no Ginástico, pela "Comedia Brasileira", teremos a primeira representação da peça de Raul Pedrosa, "A Comedia da Vida".

Para breve, anuncia a Companhia Jaime Costa, no Rival, a comedia de Jorge Maia, "O morro começa ali".

Para estréia da Companhia Paradisa no República, a 11 de julho próximo, está anunciada a peça "Filhos de Eva", original de Paulo Coq, com música de Custodio de Mesquita.

A Companhia dos Irmãos Celestino anuncia para terça-feira, no Teatro Carlos Gomes, a reprise da opereta brasileira de Marques Porto e Ari Pavão, "Cabocla Bonita".

Nas noites de terça e quarta-feira, 8 e 9 de julho próximo, haverá, no República, duas representações do drama "O Infante de Sagres", de Jaime Cortezão, ora entre nós.

Irá á cena, no dia 4 de julho próximo, no Carlos Gomes, em festa artistica de Maria Amorim, a estréia da Companhia dos Irmãos Celestino, a opereta "Duquesa do Bal Tabarin".

Noticias [illegible]

E' a 7 de julho próximo que se iniciará no Municipal a temporada de comedias francesas, pelo elenco dirigido pelo ator Louis Jouvet, sem dúvida, uma das figuras mais expressivas do teatro contemporaneo de França.

Anunciam-se, como ultimos espetáculos da Companhia dos Irmãos Celestino, no Carlos Gomes, os de domingo, 6 de julho próximo, sendo o da noite em homenagem ao ministro Salgado Filho, com a presença do almirante Gago Coutinho.

Transferencia de escrivão, na Policia Civil

O chefe de Policia transferiu, ontem, o escrivão interino João Avila de Almeida, do 22.º para o 13.º distrito policial.

Registro bibliográfico

"TEORIAS DE COMERCIO", A. Filomeno Lourenço de SOUSA LEITE. — Acaba de ser editada, em Lisboa, a 2.ª edição da obra do sr. Filomeno Lourenço de Sousa Leite — "Teorias de Comercio". O sr. Sousa Leite é licenciado em Ciencias Económicas e Financeiras e diretor do controle da Empresa Nacional de Publicidade "Diario de Noticias", daquela cidade; daí a grande experiencia e o alto valor que seu trabalho contem nas 500 páginas de que consta. E' um livro de relevante importancia no setor da economia politica, escrito num vernáculo corretó e atraente e que, sem dúvida, alcançará no Brasil o mesmo sucesso que está fazendo em Portugal. N. L.

"PEDRO II, NA ESCANDINAVIA E NA RUSSIA". — ARGEU GUIMARAES — Editado pela Livraria J. Leite foi dado a lume o ultimo trabalho do sr. Argeu Guimarães — "Pedro II, na Escandinavia e na Russia".

Cogita-se de livro de raro mérito, de uma pesquisa bem pensada e efetuada sobre viagens do imperador á Escandinavia, Russia e outros paises. Varias ilustrações enriquecem o texto. Não será exagero vaticinar para esta obra do sr. Argeu Guimarães o mesmo éxito de tantas outras que têm saido de sua pena elegante e erudita. — N. L.

"MARAVILHAS DO CONHECIMENTO HUMANO", de HENRY THOMAS, LIVRARIA DO GLOBO — Henry Thomas é um dos maiores divulgadores do conhecimento humano. Dono de uma cultura excepcional, dotado de prodigiosa capacidade de sintese, Henry Thomas é, ainda, servido por um estilo agradavel e fluente, que faz com que todas as suas obras tenham a mais ampla divulgação em varios paises. Um de seus melhores trabalhos — "Maravilhas do Conhecimento Humano", vem de ser editado pela Livraria do Globo, em 2 tomos, numa apresentação gráfica excelente e em cuidadosa tradução de Oscar Mendes. Os assuntos tratados na obra são: a Historia, a Natureza, a Religião, a Ciencia, a Literatura, a Filosofia e a Arte, e o são de maneira magistral. — N. L.

"SEIS TEMAS DO ESPIRITO MODERNO" — Eurialo Canabrava — A Editora Panorama Ltda. acaba de publicar na coleção "Estudos e Documentos" o livro de Eurialo Canabrava: "Seis temas do espirito moderno". O autor escreveu uma obra de ensaios filosóficos que abrange temas da atualidade, onde são formuladas conclusões sobre as tendencias mais caracteristicas da nossa época. Alem disso, o sr. Canabrava tentou elaborar um método critico e filosófico que fosse bastante flexivel para dar conta dos fatores sutis e das forças subterraneas que agem sobre a vida moderna. — N. L.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

CAUTELAS

DA CAIXA, compro, mesmo caucionadas, solução rápida, pago mais da avaliação, absoluto sigilo. Atendo a domicilio — RUA OUVIDOR, 169 - 7.º andar - s. 719 — Tel. 42-6805.

SEGUROS DE VIDA? NA EQUITATIVA

Presidente: Dr. Franklin Sampaio. Apólices com sorteios em dinheiro — Avenida Rio Branco, 125 — Rio.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$ e de brim, 60$; rua da Alfândega n.º 280, sobrado.

CALISTA - PEDICURE

Massagens, unhas encravadas e calos, tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A, 4.º andar, sala 42, telefone 42-9661, lado da Colombo.

Clínica só de Senhoras e das Moças

DR. VITOR HUGO — Clinica geral e de beleza e partos. Cons.: de 1 ás 6 da tarde — Rua do Senado, 93, 1.º — Rio —

CAPAS DE BORRACHA

De seda para senhoras, desde 100$000. avesso. Tambem conserta-se e reforma-Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha, á rua Visconde Rio Branco, 27.

ROUPAS USADAS

Compram-se. Atende-se a domicilio. Tel. 32-1683.

Dr. Miranda Barros

Clinica Geral — Especialista em doenças pulmonares — Tuberculose. Tratamentos clinico e cirúrgico. Pneumotorax — Diariamente, das 8 ás 12 horas, á rua do Catete, 295, 1.º andar, largo do Machado.

DINHEIRO

A JUROS BANCARIOS — Emprèstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Máxima rapidez. Absoluto sigilo — M. Soares Castelar — Rua da Quitanda, 85 - 1.º.

COLOCAÇÃO

Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

CARRO ECONÔMICO

Vende-se, em bom estado, um Ford Jr. 1937, Sedan 4 portas, pneus e bateria novos, 230 km. com 20 litros, pela melhor oferta, á vista. Base, 5:000$000. Negocio urgente — Rua Ramiro Magalhães, 18 - casa XIII — Engenho de Dentro.

D. ANO-RETAIS, SENHORAS, ETC.

Dr. Bernardo Rodrigues, Assembléia, 74, 2.º andar. Tel. 22-3551, 2as., 4as. e 6as., das 9 ás 12. Aparelhagem mo-

MORA EM CAXIAS?

Visite a Policlinica — é um bom conselho!

Electroterapia

Nutrição, glândulas endócrinas, nevroses cardiacas e molestias de senhoras

Dr. Camilo Monteiro

AV. RIO BRANCO, 108-5.º T. 22-4100.

MARCAS E PATENTES

No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmacêuticos. — Escritorio Rex. — Edificio Rex, s. 609.

Dentaduras

EM 6 HORAS

Faz-se qualquer correção em chapas sem pressão ou quebradas, em 90 minutos; bridges novos em 24 horas — Protético com prática nos laboratorios da América do Norte — R. Visconde Rio Branco, 37 - 1.º, S. 1 Tel.: 42-5591.

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, prataria, jóias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 8. Tel.: 43-7939.

COLOCAÇÃO

Para pessoas que provem prática de vendas, mesmo tendo outras ocupações. Possibilidade de ordenado, 800$000, á avenida Rio Branco, 138, 2.º andar, com o sr. Lourenço.

JÓIAS USADAS

BRILHANTES

Pratarias; objetos de valor, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA é quem melhor paga.

14 - LGO. DE S. FRANCISCO - 14

Selins e Cangalhas

Vendem-se desde 30$, arreios novos e usados, preços baratissimos, á rua São Luiz Gonzaga, 580.

Não jogue fóra

Reforma-se chapéus desde 3$000, tinge-se bolsas, luvas, sapatos etc., cores modernas, inclusive "bordeau". Casa Almeida, á Avenida Passos, 90.

BONECAS QUEBRADAS

Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorios dos Bonecos, á rua Visconde do Rio Branco, 27 — loja — Tel.: 22-9408.

ADVOCACIA E Procuratorios

Dr. Nelson Ferreira

CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS TRABALHISTAS E FISCAIS

Inventarios — Indenizações — Desquites e anulações de casamento — Contratos e Distratos — Cobranças amigaveis e judiciais — Falencias — Recursos em geral, OUVIDOR, 162, 2.º — Das 11 1|2 ás 13 e das 16 ás 17 1|2. Telefone: 42-4368.

Dr. OTAVIO BABO FILHO

advogado

RUA 1.º DE MARÇO, 6 ED. DO PAÇO

Geladeiras elétricas, diversas marcas e tipos, completamente reformadas, ótimo estado, com garantia, á vista e a prazo. Frio Geral, r. Gal. Câmara 315.

PINTURAS EM PREDIOS

Telefonando para 30-1528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso — Reformas em geral.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Siqueira de Carvalho

2as., 4as e 6as., das 14 1|2 ás 17 hs. Uruguaiana, 104 — 4.º — Tel. 23-4316. 3as., 5as. e sábados, das 15 1|2 ás 17 horas — Av. Copacabana 945 — 1|114, Edificio Roxy.

SANATORIO MÉDICO-CIRÚRGICO

RUA SÃO JOSÉ, 110 - 1.º ANDAR - AO LADO DA GALERIA CRUZEIRO

Dr. ALFREDO PINHEIRO, Diretor

Serviço de doenças de senhoras a cargo do diretor, com 4 anos de estudos de aperfeiçoamento na Europa. Três secções distintas, sendo uma de eletricidade médica — Tel. 42-0473 —

BANHO INTESTINAL

O mais moderno tratamento das colites, da prisão de ventre rebelde, do megacolon, das intoxicações, afeções hepáticas, dermtoses graves, etc. Clinica do prof. Renato Sousa Lopes. Rua México 98 - 2.º andar — Tel.: 22-7227.

DR. WALDER STUDART

Tratamento esclerosante das Hemorróidas e complicações. Doenças Anu-retais. Vias urinarias. Largo da Carioca 15 — 2.º — Sala 2 — Das 4 ás 6. Tel.: 42-3037.

CLÍNICA MÉDICA

Dr. H. Bandeira de Melo

Assistente do Prof. Aloysio de Castro na Policlinica do Rio de Janeiro

ASMA E SEU TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Consultorio: Avenida Almirante Barroso, n.º 72 - 11.º - s. 1103 — Telef. n.º 42-9085 — 3as. 5as. e sábados de 16 ás 18 horas.

INGLÊS EM 3 MESES — Para se falar com ingleses sem embaraço algum. Professor Alves, á rua da Carioca n. 30, 1.º andar.

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva

ASMA — BRONQUITE ASMATICA BRONQUITE CRONICA COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 - 4.º, S. 401 - De 1 ás 6

Dr. Moura Brandão

Doenças crônicas. Disturbios nervosos em geral. Tratamento exclusivamente homeopático. Diariamente: Cons. Popular: Avenida 28 de Setembro n. 362, das 8 ás 10 horas. Cons. Particular, á rua S. José n. 85, sala 404, das 14 ás 17 horas.

RETALHOS FLANELA

Quilo 14$500

Cretone 2,20 larg. metro . . . 6$500
Morim cambraia, metro . . . . 1$300

Grandes estoques de retalhos recebidos diretamente das fábricas. A CASA DOS RETALHOS tem um grande letreiro luminoso — Rua Senhor dos Passos 284, próximo á Praça da República.

PERDEU-SE uma carteira de Reservista e uma de Identidade. Quem encontrou queira telefonar para 38-0688, que será gratificado.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA

Tratamento de abcessos — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, á rua da Assembléia 98, sala 67. Ed. Kanitz. Tel. 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

RADIOS

CONSERTOS

A CASA YORK, instalada á rua Teófilo Oton., 145, com importantissimo laboratorio técnico, atende chamados, com a máxima urgencia, sem compromisso, consertando o seu radio (qualquer marca), na sua propria residencia, com garantia de 10 meses. Telefone para 43-7451.

LIVROS DE ALUGUEL

Leia o que quizer, pagando 4$000 mensais na SECÇÃO de Aluguel da Livraria "Rui Barbosa". Rua S. José 24 — Tel.: 42-8454.

"MÁQUINAS SINGER"

Vendemos, á longo prazo e sem entrada. Fone: 30-2449. Sr Oliveira.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo: Informe-se pelo Telefone: 42-8511

Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

Ladrilhos Hidráulicos

Marmorite, cerâmica, azulejos, tacos, etc., por melhores produtos menores preços, na fábrica Ladrilhos Carioca Ltda. R. S. Luiz Gonzaga 113, 48-3152. Aceitamos vendedores na praça representantes no interior.

ADVOCACIA E PROCURATORIOS

DR. JOSE' RIBEIRO COSTA

Ed. "Rex", 6.º andar, sala 604. Telefone 42-4353 — Rio.

MANDE BUSCAR SUA CERTIDÃO

Amoacy de Niemeyer, mandará buscar sua certidão de idade ou casamento em qualquer parte do Brasil. Rua São Pedro, 335, sobrado.

NÃO VACILE!

Quando pensar em abrir um crédito, procure primeiro conhecer o sistema de vendas á prazo da "Adoma", que por ser um dos melhores, ainda lhe oferece a vantagem de adquirir o artigo desejado em inúmeras casas a escolher. Adolfo Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42-1.º Tels.: 23-1512 e 43-8660.

LINCOLN ZEPHYR V-12

Particular, vende, por motivo de viagem, em estado de nova, licenciada, pneus novos, ventilador, radio, forrada de couro cor preta, limousine 4 portas. Está pouco rodada. Preço: 22:000$000, á vista. Trata-se com Costa pelo telefone: 27-6952.

CURSO DE CHAPÉUS

Ensino rapido, prático e moderno em poucas lições; 4 lições por mês, 12$000 Curso completo 120$000 — Rua 7 de Setembro 92, 1.º — sala 7.

JÓIAS

Brilhantes e Cautelas

VENDAM LUCRANDO

Só na CASA LEDI

96 — OUVIDOR — 96

JUNTO A CASA NAZARÉ

DIABETE

Clínica geral, Diabete, Metabolismo basal.

Dr. Evaldo Loureiro

(Do serviço do Prof. Anes Dias) — Consulta: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 ás 18 horas. — Rua Almirante Barroso, 72, sala 1.105. Telefone: 42-3780.

Precisa de advogado?

Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda 12, das 11 ás 16 horas.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas" em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Sousa n. 102. (Próximo á estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto á Fábrica.

Seringas hipodérmicas Argentinas

3cc.	7$500
5cc	8$700
10cc	11$000
20cc	14$000

Farmacia Sta. Olga - Estacio de Sá 96

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma, de senhora, no dia 24 entre barcas e Gonçalves Dias. Gratifica-se bem a quem entregar á Av. Maracanã, 419 - ap. 101.

Bar e botequim vende-se em ótimo ponto, fazendo-se bom negocio. Facilita-se o pagamento, á rua do Açudes, n.º 60 — Bangú.

ADVOGADO

Dr. P. de Oliveira. Questões civeis, comerciais, criminais e trabalhistas. Rua da Quitanda 17, junto esquina Assembléia. Fone: 48-7893.

UNGUENTO CRUZ

Para qualquer ferida

SERVIÇO DE PRATA ANTIGA

Compra-se urgente um serviço de prata antiga para chá e café. Paga-se o valor da antiguidade. R. Assembléia, 71-73, tel.: 22-9664.

COBRANÇAS

De quaisquer natureza, amigaveis ou judiciais; questões por escrituras ou contratos de compra, venda. Adianta-se para quaisquer despesa. Com o dr. Mario Costa, rua do Carmo 39-1.º, sala 13 — Telefone 43-9652.

RADIO TÉCNICA UNIVERSAL

Consertos com garantia, transforma radios velhos em novos. R. G. Câmara, 191 — Fone: 43-7367.

PESOS PARA PAPEL

Compra-se para coleção, pesos antigos de cristal e massanetas de cristal para portas, pagando-se os melhores preços. Rua Assembléia 71-73, tel.: 22-9664.

ESCOLA MILITAR

120$000. O Curso Toneleros, dirigido por oficial do Exército, professor registrado, prepara candidatos ao Corpo de Cadetes. Rua Toneleros n.º 143. Copacabana. Próximo aos Correios.

RELOGIO ELÉTRICO

Vende-se um, marca G. E., para cima de movel, por 120$, está novo, custou 350$ e um de parede, para casa de negocio, por 100$. Ver á R. Guinesa 373 E. Dentro.

CERTIFICADO MILITAR

Trata Amoacy de Niemeyer. Rua São Pedro, 335 - sobrado.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

Terrenos para sitios (grandes e pequenas areas) em prestações, sem juros

Dentro do Distrito Federal e a 1 h. do centro da cidade, de trem ou de auto. 48 trens diarios da Central. Ônibus á porta. Ótimo e seguro emprego de capital. Tratar com o proprietario: QUITANDA, 85 - 2.º, s. 8, tels. 43-7408 e 43-7443, das 15 ás 18 hs.

Terrenos para sitios, desde 3 contos, em prestações sem juros

Dentro do Distrito Federal (VILA SANTA EUGENIA) a 1 h. da cidade, de trem ou de auto. 42 trens diarios da Central. Ônibus á porta. Perto de banhos de mar. Valorização certa e rápida. Ótimo emprego de capital. Tratar direto: J. A. Brito, Buenos Aires, 15 - 3.º, tel.: 23-0573.

VILA LEOPOLDINA

Ótimos terrenos situados em Caxias á margem da Estrada Rio-Petrópolis. — Lugar de futuro e em franco desenvolvimento. Preços: 50 prestações de 25$ ou 60 de 22$. — Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acordo com a Lei 58 sob número 2 no Cartorio do 3.º Oficio de Iguassú. Livro 8 Fls. 4.

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Rua 1.º de Março, 82, 3.º — Tel.: 23-3069. Agencia — Av. Plinio Casado, 19 — Caxias.

VENDE-SE — TROCA-SE

Sitio com um alqueire de terra e varias benfeitorias, troca-se, por uma casa nos suburbios de Penha ou Madureira para baixo. Tratar diariamente, com o sr. Costa, á avenida Salvador de Sá, 111-A, 1.º andar.

VENDE-SE

Em Ricardo de Albuquerque, á rua Araí 13, a cinco minutos da estação, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, agua e luz, em terreno medindo 33x50, cercado e plantado. Preço, 20:000$000.

ALUGA-SE

ALUGA-SE

Casa nova e confortavel, em bairro saudavel, com salas de estar, jantar e almoço, 3 ótimos quartos, garage e demais dependencias. Para ver e tratar, á rua Embaixador Morgan n.º 27, das 15 ás 18 horas. Humaitá.

1.º de Março

Aluga-se amplo 2.º andar para grande escritorio; á rua 1.º de Março 29. Tratar na loja. Telefone: 43-2300.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Sucedaneo das tradições

Com o encerramento, hoje, das "festas juninas", ficou mais ou menos enterrada outra tradição popular. Porque não se pode dizer que, este ano, os tres santos do mes tivessem sido festejados, no velho sentido.

E' de ver, a proposito, como tudo, aqui, está acabando em dansa.

O Carnaval, o saudoso Carnaval, que enchia as ruas de alarido, desertou para os salões. As canções carnavalescas não são mais feitas para cantar e sim para dansar. O corso dura até á hora dos bailes. Nas ruas, só os mascarados — sujos, e estes mesmos tambem dansam — para pedir-nos, em seguida, um tostão, no pires esborcinado que nos estendem humildemente, tristonhos, esquecidos de que estão no reinado da Folia.

Depois, o sabado de Aleluia. Judas se enforcou! Jesus ressuscitou! Dansemos.

E no dia de S. Silvestre, por que não? Salve. E' dansando que se entra, agora, no Ano Bom.

Dentro dessa orientação — como se diz quando se trata de assuntos serios — as "festas juninas" tambem aderiram. Estão proibidos os balões e as bombas? Pois, então, dansemos.

Das nossas tradições familiares, talvez só reste, com a sua calma feição antiga, o Natal. E' verdade, porem, que Papai Noel tem sofrido varias investidas, escapando, inclusive, de ser devorado pelo antropofago "Vovô-indio"; e não é menos verdade que espiritos ultranacionalistas acusam as tremulas velazinhas da arvore simbolica da responsabilidade de incendios mais pavorosos que os causados pelos balões, e atribuem as nozes, castanhas, rabanadas e vinhaças das consoadas a culpa de indigestões mais graves que os estragos feitos pelas fagulhas do busca-pé. Mas, seja como for, no Natal ainda não se dansa, o que deve constituir a mais comovente prova de espirito cristão.

Enfim, as "festas juninas" estão acabadas. Vamos tratar, imediatamente, das "julianas". — L.

Nascimentos

ZILDA — Está em festas o lar da sra. Zilda da Silva Rocha e do sr. Jaime Augusto da Rocha, comissario do Juizo de Menores, com o nascimento de sua primogênita que receberá o nome de Zilda.

ROBERTO — Está aumentado o lar do dr. Francisco Alcântara Gomes Filho, professor do Colegio Pedro II, e da sra. Eunice de Segadas Alcântara Gomes, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Roberto.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Aloisi Masella, Nuncio Apostólico e décano do Corpo Diplomático acreditado junto ao nosso governo.

— Jornalista Pedro Timoteo.

— Desembargador Oldemar de Sá Pacheco.

— Jornalista José da Veiga Cabral.

— Sr. Mateus Donadio, conhecido "turfman", socio fundador do Jockey Clube Brasileiro.

— Sra. Odete Pereira Nunes, esposa do sr. Carlos Pereira Nunes.

— O jovem Eugenio Guimarães Machado, filho do jornalista tenente Alvaro Machado, e de sua esposa, sra. Antonia Machado.

— Menino Antonio Valdemar, filho do sr. Heleonides Furtado de Oliveira, funcionario do Ministerio da Guerra, e de sua esposa, sra. Felisbela Furtado de Oliveira.

— Sr. Pedro Cunha e Costa.

— Sr. Pedro Paulo Nogueira da Gama farmacêutico da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

— Sr. Pedro Dias de Carvalho, residente em Campos.

— Fez anos ontem o 1.º sargento ajudante José Moreira Carneiro.

Farão anos amanhã:

O dr. Bricio Filho.

— Dr. Pedro da Cunha Pedrosa, ministro aposentado do Tribunal de Contas.

— Desembargador Henrique José do Couto.

— Capitão José Bandeira de Melo.

— Cirurgião-dentista Nestor Licio.

— Dr. Eduardo da Mata, advogado.

— Menino Humberto, filho do casal José de Sousa Melo-Salamira Haydt de Sousa Melo.

Casamentos

SRTA. MURACI GOMES DA SILVA-SR. PAULO DOS SANTOS — Realizou-se, ontem, na capela de São Jorge, o enlace matrimonial do sr. Paulo dos Santos, funcionario municipal, com a srta. Muraci Gomes da Silva.

Bodas de prata

CASAL ALESSANDRO BUFFA-GIUSEPPINA BUFFA - Comemorando suas bodas de prata, o sr. Alessandro Buffa, antigo comerciante nesta capital e figura de destaque na colonia italiana, e a sra. Giuseppina Buffa, mandarão celebrar missa em ação de graças, no próximo dia 2, na igreja de S. José, ás 10 e 30.

Homenagens

MINISTRO SALGADO FILHO — A Federação de Trabalhadores do Brasil prestará uma homenagem ao dr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, pela passagem do seu aniversario natalicio, fazendo celebrar missa solene, na igreja da Candelaria, no próximo dia 2, ás 10 horas.

Comemorações

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Sob a presidencia do ministro da Educação e Saude, a Academia Nacional de Medicina comemorará, amanhã, em sua sede, no Silogeu Brasileiro, ás 20 e 30, o 112.º aniversario de sua fundação. Para essa solenidade são convidadas todas as associações médicas e culturais, obedecendo-se ao seguinte programa: 1) Discurso de abertura pelo presidente efetivo, professor Aloisio de Castro; 2) Leitura do relatorio dos trabalhos, pelo 1.º secretario dr. Raul Pitanga Santos; 3) Discurso do orador oficial, dr. Aloixo de Vasconcelos. As 20 horas - Leitura e votação do parecer sobre o "Premio Oficial da Academia".

2 DE JULHO — A Associação Baiana de Beneficencia, comemorando a efeméride de 2 de Julho, data da Baía, em que, em 1823, os comandados de Labatut consolidaram a Independencia do Brasil, realizará no salão nobre de sua sede social, á rua Buenos Aires n. 218, sobrado, uma sessão solene, naquela data, ás 20 horas. A comissão, composta dos srs. Anibal Dantas, Leite de Oliva, Eugenio Assiz e Osvaldo Hermenegildo Silva vem desenvolvendo o máximo de esforços para o brilhantismo das comemorações de 2 de Julho.

Exposições

PINTOR C. A. FORMENTI - No próximo dia 5 de julho, será inaugurada, no salão da Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a exposição do pintor C. A. Formenti. O ato terá lugar ás 17 horas.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 14.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, 1.º de julho, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: a) dr. Austregésilo Filho - Nanismo-Infantilismo-Feminismo; b) dr. Durval Viana - Etiopatogenia das toxicoses na infancia; c) dr. José Ribeiro Portugal - Tumor intra-medular da região cervical justa-bulbar; d) dr. Areski Amorim - Aorta dupla descoberta no curso de pulmonolise intrapleural bilateral; e) dr. Silvio d'Avila - Aspeto social da linfogranulomatose retal. A sessão é pública e terá inicio ás 21 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Em sessão ordinaria, reune-se na próxima sexta-feira, 4 de julho, ás 21 horas, sob a presidencia do prof. Anes Dias, a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição.

Nessa sessão serão apresentados os seguintes trabalhos: a) "Considerações em torno de um caso radiológico portador de imagens hidro - aereas do abdome", pelo dr. Mauricio Rocha; b) "Diverticulo de Meckel", pelo dr. Alvaro Pontes; c) "Diverticulo do duodeno", pelo dr. Jaime Rosado; d) "Considerações sobre a cirurgia das vias biliares (colangiografia operatoria e post-operatoria)", pelo prof. A. Paulino Filho e dr. Fernando Paulino; e) "Litiase biliar - Diagnóstico pela intubação duodenal e pela prova de Grahan e Cole", pelo dr. J. Vilela Pedras.

Viajantes

SR. JAMES MACKIM BELL JUNIOR — Pelo avião da carreira da Panair partiu, ontem, ás 6 horas, para os Estados Unidos, o sr. James Mackim Bell Junior, engenheiro do Departamento de Construções da Light, em São Paulo, e filho do sr. J. M. Bell, diretor residente das Companhias Associadas, no Rio. Figura das mais estimadas nos circulos sociais de São Paulo e desta capital, o jovem engenheiro teve um embarque muito concorrido, notando-se entre os presentes inúmeros colegas seus e familias das relações do distinto casal J. M. Bell. Na gravura vê-se o sr. J. M. Bell Junior ao lado de seu pai e de sua irmã, srta. Katherine Bell, momentos antes do embarque.

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: Alexander Szekler, André P. Nabholz, José Luiz Monteiro, dr. Pamfilo Freire de Carvalho, Paul E. Jones, Ernesto Lamberts, Armando Carneiro da Mota, Jorge Fernandes Cunha e Clifford R. T. Lloyd; para Belo Horizonte: José de Queiroz Lima, dr. Carlos da Cunha, sra. Ana Braga da Cunha, srta. Elza da Cunha, srta. Helena da Cunha, Cordelia da Cunha, srta. Maria da Conceição Cunha, Armin Stahel, dr. Nicias Continentino, sra. Nana Continentino, Hugo Continentino e Sergio Continentino; para Curitiba, Francis H. Love; para Porto Alegre: dr. Ilia Joffe, Gustav S. E. Anderson, dr. Luiz Aranha, sra. Heloisa Aranha, Augusto Augusti e Henry A. Phillips; para a Cidade do Salvador: Manuel José Gonçalves de Sá e Antonio Fernandes Lima; para Aracajú, dr. Paulo Moreira de Sousa e para o Recife: Vladimiro Madasi, Mauricio von Mulders, George L. Pimentel, Antonio Dantas Lima e Charles Sant Martin.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre, Vitor Azevedo Bastian; para Buenos Aires: Pablo Eduardo Moreno, Juan M. Acevedo, Juan S. Giugliani, prof. Frederick Hensler, sra. Rose Hensler, Rufus Emery e Richard B. Waite; para Belem do Pará: Custodio Neto Jr., Vivian J. Bensusan e Henry E. Gray; para San Juan de Porto Rico, James M. Bell Jr. e para Miami: Karl R. Goldsmith, Julius F. Wolff, Harvey J. Hakala, Fred. C. Marks e sra. Stella Mc Connell.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: Licerio Primo de Seixas, sra. Branca Seixas Aurvalle, Alfredo Modesto Ballon e sra. Fanny T. Ballon; de São Paulo: Jorge Fernandes Cunha, Aziz Abras, Paulo M. Schikowsky, Hipólito Silva Matos, sra. Altina Silva Matos e Aman Giannini; de Poços de Caldas, Joseph S. Carolin e de Belo Horizonte: Russell L. Miller, Marion O. Crow, Louis I. Grey, George Melendez, srta. Maria Melendez, srta. Maria Melendez, sra. Josefa A. S. Blotner, Lilian Blotner, sra. Palmira Roberti, dr. Julio Ferraz de Sales, sra. Berenice de Carvalho Sales, Jean Giroup e Antonio Miguel Arnoud.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta capital o avião "Abaitará", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: Fernando Hackradt, dr. Ivo Arruda, Leo Popper, Antonio Ribas Teixeira, Zulmira de Azambuja Gomes e Constantino Carlos Mehlmann; para Porto Alegre: dr. Oscar Carneiro da Fontoura, sra. Alice Machado da Fontoura, Dora Machado da Fontoura, Antonio Costa e Silva, Conceição Segurro Silvestre, Olinto da Rocha Schmidt e José Angrisani e para Buenos Aires: Aquilino Velasco Medio, Henerina Dias Riestra de Velasco, Ricardo Pueyrredon, Erwin Wold, James Felix Schlesinger, Ceres Pinto Martins Kenney e José de Castro e Silva Alves.

— Procedente de Porto Alegre chegou, ontem, a esta capital, o avião "Maino", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: dr. Augusto Etzberger, Hilda Mayerhofer, Edmar Morel, Erwin Schmaelter, padre Inacio Vale e Antonio Ribeiro e de São Paulo: Aurino Sá Freire de Santana, dr. Herbert Klein, dr. Canuto Abreu, João Conceiro Watson, Manuel Ferreira da Rocha Filho, menor Marilia Gama Rodrigues e Fernando Otavio Xavier.

Festas

GRAJAÚ TENIS CLUBE — Hoje, reunião-dansante, fazendo-se ouvir a "Jazz-Grajaú". Traje completo.

SINDICATO DOS MEDICOS. — Vem despertando acentuado interesse a realização a 6 de julho próximo, das 18 ás 24 horas, de uma reunião dansante, na sede do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco 133, 3.º andar, promovida pela comissão diretora da Capela Sapientiae e São Lucas da Casa do Medico, em prol de melhoramentos a serem efetuados na referida Capela.

CENTRO PAULISTA. — Comemorando o 34.º aniversario da sua fundação, o Centro Paulista abrirá os seus salões no dia 1.º de julho, oferecendo aos socios e convidados um baile em regosijo pela passagem da data. O traje será de rigor.

RIACHUELO TENIS CLUBE — Hoje, das vinte ás vinte e três horas, reunião dansante. Traje de passeio.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Mateus Dias Campeã — 7.º dia. Igr. de S. Luiz Gonzaga, Madureira, ás 9 horas.

Antonio Honorio Guimarães — 7.º dia. Igr. do Sag. Cor. de Maria, ás 9 hs.

Mario Bianchi — 6.º mês. Igreja da Candelaria, ás 10 horas.

Antonio José Martins Tinoco — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 10.30 horas.

Joaquim Gomes da Silva — 7.º dia. Ig. de S. Franc. de Paula, ás 11 horas.

Edite da Silva Figueiredo — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 8.30 horas.

Antonio Monteiro Valente — 1.º aniv. Igr. da Candelaria, ás 9.30 horas.

Ambrosina Moreira Reis — 30.º dia. Igr. do Carmo, ás 9 horas.

Publicações

"OCIDENTE" — Recebemos o n.º 37 (Volume XIII, Maio), desse excelente mensario de Lisboa, dirigido pelos srs. Alvaro Pinto e Manuel Murias. Num volume de cerca de 240 páginas, "Ocidente" apresenta ampla e variada materia, comentarios sobre os assuntos de atualidade mundial e em especial portugueses; as secções habituais de informação e critica; colaboração de Antonio Correia de Oliveira, Américo Durão, Carlos Magalhães de Azeredo, Luiz da Câmara Cascudo, D. João de Castro, Hernani Cidade, Queiroz Veloso, Edgar Perez Quesada, Américo Cortez Pinto, João de Castro Osorio, Luiz Cardim, Armando Leça e outros escritores.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a persidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima, esteve reunido extraordinariamente o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, para tratar da fixação das caracteristicas dos carvões nacionais apropriados aos diversos usos industriais.

Foi aprovado o parecer do conselheiro Luciano Jaques de Morais, no requerimento do Sindicato da Industria da Extração do Carvão, solicitando permissão para que as empresas de mineração de ferro e carvão possam admitir como socios ou acionistas, alem dos cidadãos brasileiros, as sociedades nacionais.

"Semana do Economista"

AS SOLENIDADES PROMOVIDAS PELO INSTITUTO DA ORDEM DOS ECONOMISTAS

Comemorando o 10.º aniversario da instituição do Curso Superior de Administração e Finanças, a diretoria do Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro resolveu promover a "Semana do Economista", a ter inicio amanhã. As solenidades obedecerão ao seguinte programa:

Dia 30 de junho — Inauguração da "Semana", ás 21 horas, na sede do Instituto, á Avenida Rio Branco n. 114, 10.º andar, com uma conferencia do economista Frederico Herrmann Junior, sobre "Panorama da Evolução Econômica e seus reflexos no Brasil atual"; dia 1.º de julho — Recepção dos novos economistas, ás 21 horas, na sede do Instituto; dia 2 — Homenagem ás memorias dos viscondes de Cairú e Mauá, precursores da Economia Nacional, ás 21 horas, na sede do Instituto; dia 4 — Conferencia do economista Eduardo Lopes Rodrigues, ás 21 horas, na sede do Instituto, sobre "A Politica Tributaria e a Nova Ordem Econômico-Social"; dia 5 — Sessão de encerramento, ás 21 horas, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, com uma conferencia do dr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, e presidente da Sociedade Brasileira de Economia Politica.

Oficinas gráficas registradas no DIP

O diretor geral do DIP concedeu registro ás oficinas gráficas de 75 firmas de Minas Gerais, 11 de São Paulo, 3 de Sergipe, 1 do Maranhão, 8 de Pernambuco, 11 da Baía, 1 do Rio Grande do Norte, 1 de Alagoas, 12 do Piauí e 56 do Rio Grande do Sul.

Dois investigadores demitidos pelo chefe de Policia

O chefe de Policia, ontem, assinou portaria exonerando os investigadores João Ariosa, condenado pela prática de um homicidio, e Helio de Albuquerque Lima Filho, por negligencia e falta de assiduidade no serviço.

MUSICA

AMERICAN BALLET

3.º ESPETACULO

A terceira récita, ontem, do "American Ballet", mostrou até que ponto o espírito norte-americano é capaz de levar os empreendimentos de arte, alheando-se por completo da tradição, para impor um carater personalissimo ás suas realizações.

Dois dos bailados exibidos ostentam argumentos autênticos da vida nacional. Um, se passa em plena cidade, numa dessas casas alegres, onde a estudantada se reune para folgar e expandir-se, entre jovens bonitas, que, ao som do radio, dansam e brincam. O outro, pura cena do Far-West, uma especie de filme de aventuras, em que Billy The Kid constitue o pivot da historia, apresentando-se como o herói sanguinario, em cujos ombros pesam mortes e mais mortes.

O primeiro, intitulado "Caça niqueis", foge por completo ao classicismo, com as suas linhas nobres e sedutoras. As dansas são apenas motivos cômicos que cada um desenvolve da maneira mais hilariante. Pulam, correm, esperneiam, simulam chiliques, bamboleiam a valer, sempre ao som de um jazz sinfônico, cuja música mecânica e tipicamente ritmada apresenta desafinações propositais, que se casam com as outras desafinações coreográficas, em cena.

Serviu, porem, para deixar sentir ao público, que os bailarinos americanos não se dedicam especializadamente a esse ou àquele gênero de dansa. Tanto fazem a clássica, como a moderna; a tipica como a cômica, com a mesma prfeição técnica em todas elas. E nessa elasticidade de realizações, a possibilidade que têm de programar tão variado conjunto de trabalhos.

O "Vaqueiro", a que já nos referimos, e que no original toma o nome de "Billy The Kid", apresenta uma concepção ousada do ponto de vista coreográfico. E' obra de real impressionismo, visando descrever cenas do banditismo, dessas tão comumente exploradas pelas fitas em series e pelos romances de aventuras.

Todavia, nem por atrairem, tais argumentos, a predileção de muita gente, nos parecem eles dignos de uma realização coreográfica com pretensões elevadas.

O que não se pode negar, no entanto, é que Eugene Loring produziu obra notavel como dansas, imprimindo ao seu bailado sugestões estupendas. Destaca-se a fantasia com que engendrou, em passos de trote, o cavalgar dos vaqueiros do oeste. Destaca-se, ainda, a cena da luta entre o povo e o criminoso, onde a dansa se caracteriza por aspectos impulsivos das investidas e dos recuos, em meio do tiroteio dos rifles e do brandir dos punhais.

A música de Aaron Copland, até então monótona, assume uma realidade perfeita nesse momento. Ouvem-se os tiros no ruflar dos bombos e das caixas, deixando sentir a ferocidade da refrega entre o aventureiro e os defensores da lei, chefiados pelo "Sheriff" local.

"Charada" foi o último número. Com música de bailados populares do ano de 1905, explora argumento de somenos interesse. O desempenho, no entanto, foi ótimo. E assim, aliás, foi todo o espetáculo, em que se distinguiram os bailarinos Yvonne Patterson, Marjorie Moore, Lew Chritensen, William Dollar, Lorna London, Fred Danieli, Margit Kora, Todd Bolender, Graziela Caccialanza e Marie Jeanne, esta, sempre admiravel.

Os demais elementos estiveram à altura dos varios trabalhos apresentados, mostrando-se, cada um, separadamente, artista impecavel.

A orquestra bem, sob a batuta do maestro Balaban.

D'OR

INSTANTANEOS MUSICAIS

Ceição Barros BARRETO

WASHINGTON, 17, junho.

A "Library of Congress" dispõe, do mesmo modo que a "New-York Library", de secção especial dedicada à música.

Em Nova York, é a "Music Division" dirigida pelo dr. Carleton Sprague Smith, que nos visitou o ano passado, realizando conferencias e concertos no Rio. Em Washington, é o diretor da Music Division", o dr. Harold Spivache, que se dedicou intensamente a tornar cada vez mais valiosa a secção que dirige. Dizem ser a mais importante biblioteca musical do mundo.

Em salas cortadas por pequenos corredores, acomodam-se, cuidadosamente, em vitrines e estantes, centenas de livros, composições, manuscritos e discos dos mais célebres autores musicais de todas as épocas. A "Music Division" possue, ainda, belissima sala de concertos, gabinete com pianos para estudos referentes ao material que se deseje consultar, auditorio para conferencias e uma sala especial para música de câmera. Nesta, encontram-se em vitrines, cuja temperatura é cientificamente regulada, instrumentos de corda, de autores como Stradivarius e outros célebres fabricantes. E neles se fazem ouvir artistas de renome, executando obras primas da música de câmera, em concertos cujo ingresso se faz mediante convite.

Na "Music Division" existe, tambem, uma secção especial para seleção e gravação de discos. E' um verdadeiro laboratorio. Aí, tive o prazer de ouvir, em primeira audição, os discos sobre folclore americano, recem-colhidos pelo "Soundtrunk", automovel que vai às localidades do campo e zonas rurais gravar os cantos populares.

Tive, tambem, a satisfação de assistir a conferencia ilustrada com projeções e discos sobre música indigena, conferencia efetuada pelo proprio pesquisador, que dispendeu neste estudo, dois anos, vivendo entre os indios "Iroqueses".

Participei, como "guest of honour", do "lunchen" oferecido aos membros da Conferencia de Educação e Intercambio Musical, que se reuniu em Washington, na mesma semana, tendo eu a oportunidade de me manifestar sobre o assunto e verificar o carinhoso interesse dispensado no que se refere ao Brasil.

Uma sugestão em torno do American-Ballet

Chegou ao nosso conhecimento que aos bailarinos integrantes do Corpo de Baile do Teatro Municipal não tem sido permitido assistirem (à) belos espetáculos do "American Ballet".

E porque achamos de grande utilidade para eles, como aulas de aperfeiçoamento e estimulo à propria arte, a visão desses espetáculos, aqui sugerimos à Prefeitura e ao maestro Piergili facilitarem aos mesmos o ingresso no recinto do teatro, durante as récitas de bailados, já que de outra maneira não poderiam assisti-los, privando-se de somas absolutamente inacessiveis aos seus limitadissimos ordenados.

Idêntico privilegio, aliás, já foi concedido aos músicos da Orquestra Municipal, quando dos concertos de Toscanini e Stokowsky, atendendo-se, precisamente, a um pedido nosso nesse sentido. E', pois, esse precedente que nos anima a pleitear igual favor para os bailarinos do Municipal, certos de que a nossa sugestão será levada na devida conta.

D'OR

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

HOJE — Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira. — Palacio Teatro, às 10 horas.

AMANHÃ — Centro Artistico Musical. Vilma Graça e Claudio Santoro. — E. N. de Música, às 21 horas.

JULHO

QUARTA-FEIRA, 2 — Cultura Artística. Coro dos Estudantes de Yale. — Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 3 — Côro dos Estudantes de Yale. E. N. de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 5 — Pianista Antonieta Rudge, sob os auspicios da Orquestra Sinfônica Brasileira — E. N. de Música, às 21 horas.

O "American Ballet", hoje, em vesperal

O espetáculo com que estreou quarta-feira, no Municipal, o "American Ballet", repete-se na vesperal de hoje, única, que o belo conjunto coreográfico realiza em domingo entre nós, pois que já anuncia para depois de amanhã, terça-feira, última récita (4.ª de assinatura), devendo embarcar para Buenos Aires nos últimos dias da semana que amanhã começa, depois de dar três espetáculos em São Paulo. Terá assim o público carioca oportunidade de aplaudir hoje, mais uma vez, "Serenata", composição coreográfica de Balanchine, de rara beleza sobre a Serenata para instrumentos de corda de Tschaikowsky, em que atuam Marie-Jeanne, encantadora sob todos os aspectos; William Dollar e Lorna London, ambos excelentes, e todo o corpo de baile; "Posto de Gasolina", criação pitoresca de Lew Christensen, que é tambem o intérprete principal, tão notavel como coreógrafo quanto como bailarino cuja música é de Virgil Tompson e em que atuam expressivamente dentro da jocosidade de tipos caricaturais, Gizella Caccialanza, bailarina de alta classe; Charles Dickson, John Kriza, Mary Jane Shea, Marjorie Moore, bailarinos de técnica perfeita; e "Ballet Imperial", monumento erguido ao esplendor da arte coreográfica russa, homenagem de Balanchine à Academia Imperial de Dansa de Petrogrado, e de que são intérpretes a adoravel Marie-Jeanne, cuja graça conquistou já o nosso público totalmente; Gizella Caccialanza, perfeita no classicismo da sua dansa; William Dollar, Nicolas Magallanes, Fred Danieli, Bab Heath e toda a companhia. Terá o espetáculo inicio às 16 horas em ponto. Terça-feira realiza-se a quarta e última récita de assinatura com "O Morcego", música de Johann Strauss, coreografia de William Dollar e cenarios e vestuarios de Keith Martin; "Apollon Musagete", música de Stravinsky, coreografia de Balanchine e vestuarios de Santa Rosa, e "Despedida", com música de Aaron Copland; coreografia de Antony Tudor e vestuarios de James Morcon.

Curso de Interpretação e Alta Virtuosidade

As duas últimas aulas públicas da 2.ª serie do curso de Interpretação e Alta Virtuosidade, que Madalena Tagliaferro está realizando na Escola Nacional de Música, terão lugar nos dias 1 e 2 de julho, respectivamente, terça e quarta-feira. A aula do dia 1.º de julho, marcada para as 16.30 horas, será precedida de uma preleção da mestra sobre Interpretação musical com ilustrações ao piano. Na aula do dia 2, que excepcionalmente terá inicio às 17 horas, Madalena Tagliaferro analisará, ao piano, o célebre Carnaval de Schumann (op. 9).

Centro Artístico Musical

CLAUDIO SANTORO E VILMA GRAÇA NO MESMO PROGRAMA, AMANHÃ

O Centro Artístico Musical dará, amanhã, mais um concerto na Escola Nacional de Música, às 21 horas.

O programa estará a cargo da pianista Vilma Graça e do violinista Claudio Santoro.

Serão executadas peças de Debussy, Massenet, Jacques, Ibert, Dinorá de Carvalho, Mignone, Moussorgsky e Reynhold, alem de uma "Sonata" de Claudio Santoro, ainda inédita.

Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira

Prosseguindo na já vitoriosa serie de concertos populares, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, às 10 horas, no Palacio Teatro, mais uma audição sob a regencia do grande maestro Szenkar.

O programa, que está sendo preparado com grande apuro, está assim constituido: Beethoven, 2.ª Sinfonia; Liszt, Os Preludios; Tschaikowsky, Elegia; e Carlos Gomes, Protofonia do Guaraní.

"Poemas plásticos"

A ÚLTIMA AUDIÇÃO DO ARTISTA SERGIO ROBERTS

Na Escola Nacional de Música, o artista chileno Sergio Roberts realizará, amanhã, a terceira e última audição dos "Poemas plásticos", ilustrada com músicas de Beethoven, Godard, Bach e Mozart. Entrada franca.

Teatro da Criança

Hoje, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, terá lugar mais um espetáculo gratuito do Teatro da Criança, organizado pelos professores Pierre Michailowski e Vera Grabinska.

Conservatorio Brasileiro de Música

CONCERTO DE CANTO E PIANO

Realiza-se no dia 2 de julho próximo, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um recital de canto e piano, promovido pelo Conservatorio Brasileiro de Música, a cargo das alunas Nenia Carvalho Fernandes e Stela Hasselmann, respectivamente do curso superior de canto da professora Amalia Fernandez Conde e do curso superior de piano do professor Otavio Maul.

A segunda parte do programa é toda composta de autores brasileiros. Nesta parte do programa Nenia C. Fernandes será acompanhada por um quarteto de cordas, com o concurso dos professores Iolanda Peixoto de Faria Neves (1.º violino), Flordaliza L. Guimarães (2.º violino), Carmem Boisson (viola) e Nelson Cintra (violoncelo).

A entrada será franqueada ao público.

O Yale Glee Club na Escola Nacional de Música

No 7.º Concerto da Serie Oficial da Escola Nacional de Música se fará ouvir o famoso "Yale Glee Club", coral masculino constituido de 60 estudantes da Universidade de Yale (Estados Unidos), que vêm à América do Sul em missão de amizade e intercambio cultural.

Sendo este o único concerto público que o Glee Club dará no Rio de Janeiro, é grande a espectativa que vem despertando, restando apenas poucos convites que os interessados poderão procurar na Secretaria da Escola.

O concerto terá lugar no dia 3 de julho, às 21 horas, no salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música.

Cultura Artística

CORAL DOS UNIVERSITARIOS DE YALE

A Cultura Artistica proporcionará aos seus associados, na noite de 2 de julho, um concerto de apresentação do "Yale Glee Club", coral dos Universitarios de Yale, nos Estados Unidos.

Esse conjunto, composto de 60 alunos, representa um acontecimento de grande significação cultural nas relações de boa vizinhança entre os Estados Unidos e o Brasil.

Ricardo Odnoposoff no programa "Ondas Musicais"

Ricardo Odnoposoff

Para atuar em todas as suas irradiações do mês de julho, "Ondas Musicais", o selecionado programa que a Liga Brasileira de Eletricidade vem mantendo para a delicia espiritual dos seus ouvintes, vem de contratar o grande violinista argentino Ricardo Odnoposoff.

Trata-se efetivamente de um artista de invulgar projeção, não só no continente americano, como nos paises mais cultos da Europa, onde completou os seus estudos artisticos com invejavel brilho.

Embora muito jovem ainda, sua carreira está marcada pelos mais expressivos êxitos, tendo em 1932, vencido o concurso Internacional de Viena, ao qual concorreram 235 artistas de todo o mundo, conquistando tambem, cinco anos depois, o premio Eugene Ysaye, em um prelio igualmente internacional, patrocinado pelo governo belga e que constitue uma das maiores laureas a que pode ambicionar um violinista.

Ao regressar da Europa, após tantos anos de estudo e de sucessos notaveis, Ricardo Odnoposoff recebeu da critica portenha os mais justos e calorosos encomios.

Dele disse "La Nacion":

"... este jovem artista evidenciou sobre a notavel eficacia de seu mecanismo, o poder de um grande temperamento e uma compreensão não muito corrente na sua idade, qualidades estas que foram manifestadas através das versões que Ricardo Odnoposoff ofereceu das diversas obras de Tartini-Kreisler, Bach, Suck e Paganini-Kreisler, que figuraram no programa".

Impossivel darmos aqui, mesmo resumidas, todas as opiniões enaltecedoras do valor desse jovem artista que, aos cinco anos de idade, já revelava uma virtuosidade incomum.

Não obstante, vale relembrar aqui o êxito dos seus últimos concertos realizados no nosso Teatro Municipal, sob o patrocinio da Cultura Artistica do Rio de Janeiro.

O acatado critico J. Itiberê da Cunha, do "Correio da Manhã", disse de Ricardo Odnoposoff, depois de ouvi-lo no referido concerto.

"Odnoposoff se nos apresenta com qualidades tão brilhantes de virtuosidade e de técnica quanto Menuhin e possue muito maior sensibilidade, sonoridade de mais amplo e mais belo estilo".

Referindo-se tambem a esse concerto, Artur Imbassai, do "Jornal do Brasil", assim se expressou:

"Seu tocar é expressivo sempre, sobretudo no "Cantabile", como se verificou no Andante do concerto de Mendelssohn. A frase musical não perde nunca de sua clareza, ainda mesmo nas passagens mais dificeis; notavel a sua firmeza de arco; as notas duplas, as oitavas, os sons harmônicos, os stacatti, tudo isso ele executa com a máxima segurança, mantendo sempre, pode-se dizer, a desejada justeza de afinação".

Tal é o artista que o programa "Ondas Musicais" vai apresentar aos seus ouvintes, todas as terças-feiras, e nas ante-penúltimas e últimas sextas-feiras de julho, das 13 às 14 horas, através de duas cadeias de estações, em obediencia à sua elevada orientação de proporcionar aos apreciadores de boa música recitais dos mais notaveis musicistas.

Na sua primeira audição, Ricardo Odnoposoff apresentará, em solo de violino, as seguintes peças:

Corelli-Kreisler — La Folia. Smetana: — Do país Natal. Luiz Cosme: — Mãe d'agua canta. Paganini-Kreisler: — Capricho n.º 13. Sarasate: — Zingaresca.

Completarão o programa, em discos selecionados, os números que seguem:

Bach — Toccata e fuga em ré menor — Solo de orgão por George D. Cunningham. Vila Lobos — Impressões seresteiras (N.º 2 do "Ciclo brasileiro"). Solo de piano por J. Vieira Brandão. Albeniz — Córdoba — Solo de piano por José Iturbi. Fala — Dansa do terror (de "El amor brujo") — Solo de piano por A. Rubinstein.

Oficiais sulamericanos na Inglaterra

LONDRES, 28 (U. P.) — Convidados pela RAF chegaram a esta capital cinco oficiais aviadores sulamericanos para conhecer os principais aeródromos ingleses. Os aviadores sulamericanos são: tenente Marengco (argentino), comandante Jorge Gama (chileno), chefe de esquadrilha Luiz Contreras (chileno), major Griva e tenente Costa (peruanos).

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS 5 PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.351—A Russia tzarista, dos últimos tempos, tinha um Parlamento? — Tinha: a Duma.

1.352—Quem foi o primeiro vice-rei do Brasil, após a transferencia da sede do governo geral da Baía para o Rio de Janeiro? — D. Antonio Alvares da Cunha, Conde da Cunha, que tomou posse do cargo em 16 de outubro de 1763.

1.353—Como se chamava o jornal em que Evaristo da Veiga tanto se bateu pela causa da Independencia do Brasil e liberdade dos brasileiros? — "Aurora Fluminense".

1.354—Quem foi Faranday? — Fisico e quimico inglês, falecido em 1867, ao qual o progresso humano deve, entre outros notaveis serviços, a introdução da eletricidade no dominio da pratica.

1.355—Onde ficava o Quilombo dos Palmares? — No territorio do atual Estado de Alagoas.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1356 - Quando foi aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos a emenda 18, proibitiva do fabrico e consumo do álcool?

1357 - Onde fica a nossa Lagoa dos Patos?

1358 - Por que se tornou célebre no mundo a cidade alemã de Essen?

1359 - "Penso, logo, existo", quem disse?

1360 - O robalo é peixe exclusivo das aguas do sul do Brasil?

Civís chamados

São chamados à 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os civís que requereram estagio para ingresso na reserva dos serviços de Saude e Veterinaria do Exército: Valter Vigio Gomes, Helio Lobato Vale, Floriano da Silveira Maciel, Tomasio Barone, Everard de Matos, José Ramos da Silva Junior, Savio Pereira Lima, Severino Ferreira Pinto, Paulo Ochioni, Luiz Alfredo Correia da Costa, João Mafalda de Carvalho, Celso Dias Gomes, Faustino Correia da Costa, Edevaldo Nascimento, Vicente Ferreira Amaro, José Cândido Maia Borba, Orlando Bastos de Meneses, Ari Chateaubriand Álvares, Carlos Alberto Torres Quintanilha e aspirante a oficial da reserva Edgar Valença da Câmara. Está ainda chamado pela mesma secção o cidadão Alvaro Alves Costa.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte. Terça-feira — 1 de julho e quinta-feira — 3 de julho — Alfaiates de ns. 51 a 150, inclusive e Costureiras de ns. 1 a 500, inclusive.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Na ordem do dia, foram relatados, pelo conselheiro Luciano Jaques de Morais, e devolvidos ao Ministerio da Viação, com copia dos pareceres aprovados, os processos sobre o memorial de Aurilio Ramos, pedindo para ser explorada uma propriedade pertencente a D. Guiomar de Araujo Ramos, onde declara existir carvão da melhor qualidade; e o requerimento em que as Companhias de Mineração do Barro Branco e Brasileira Carbonifera de Araranguá, pedem a suspensão, por tempo indeterminado, do vencimento dos termos de responsabilidade assinados em diversas Alfândegas, para entrega de carvão equivalente à quota de 20 % sobre importação de similiar estrangeiro.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e nos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 29 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone 22-0749.

AMBULATORIO — A cargo do enfermeiro Soares — Movimento do dia 28|6|941 — Lavagens uretrais 23, vesical 1, instilações 3, dilatações 2, injeções indovenosas 23, injeções intramusculares 38, de 914 - 3, curativos 20, diatermia 4, raios ultra violeta 6, raios infra vermelho 5. Total 128. Altas por curador 3, pequenas operações 2, aparelho provisorio 1.

FIANÇA — Foi prestada a de 1:000$ em favor do associado Eurico Loureiro de Almeida, matricula 13.367, no 24.º Distrito Policial, como incurso nos arts. 306 e 303 da Consolidação das Leis Penais.

2.ª feira, 30 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE - Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Deve comparecer às 11 horas o associado Alberto Viana Pinto, na 8.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Devem comparecer os candidatos: Epaminondas Guimarães de Oliveira, Osvaldo Pano, Mario da Silva, Valdemiro Teixeira de Oliveira, Arnaldo Ferreira Neto, José Ferreira Garcia, Artur Martins da Fonseca, Cora Celina Acuna, Sidney William Grand, Jessie Ane Mc Alister, Mario José Vieira Bastos, Alexandre Francisco da Silva, Orlando dos Santos Adão, José da Costa Faro, Manuel Santana Barroso, Antonio Rodrigues Mourão, João Alberto Rodrigues.

CAIXA DE PECULIOS — Realiza-se às 20 horas a assembléia geral extraordinaria.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se às 20 horas e estão convocados os srs. relator Francisco Vieites, Albertino Augusto Magalhães, Mario Pina Gouveia, Manuel Afonso, Luigi Bardanza e Otaviano Teixeira de Castro, afim de fazer entrega das beneficencias aos associados enfermos, relativa à 2.ª quinzena de junho do corrente ano, na importancia de .... 22:727$700.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA A) — Karl Theodor Sigmund Weilland, Antonio de Sousa Camilo, Nelson Regly, Francisco Magalhães, Arlindo da Costa Pimentel, Francisco Vieira de Sousa, Apolinario da Piedade, Edgar da Cruz Ferreira, João Guilherme Teles de Meneses, Araci Jardim Wright, Hamilton Paulino da Silva Pires e Oscar Luiz Osorio Rhengantz.

EXAME DE SUFICIENCIA — Antonio Gomes Ribeiro Filho.

TURMA SUPLEMENTAR — Manuel Alves de Araujo, Mauri Mendonça, e Dario José de Melo.

CHAMADA PARA AMANÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA B) — Celso Fabrizzi, Ramocth Cordeiro da Silva, Claire Gertrud Chesney, Andrew Mc Neilly Rolf Rust, Donato Castro, Antonio Nunes, Nelson de Oliveira Gonçalves, Mario Gonçalves, Valdemar da Conceição, Carlos José da Cruz Junior, Severino Antonio Barbosa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Elpidio Raimundo de Macedo, Osvaldo Marinho de Paula, Eugenio de Melo Schubnel, Valdir André da Costa, Maria Cândida de Sousa, Maria Helena Pinho da Silveira, Raimundo Papadato, Ismael da Rocha Teixeira, Claus Denecki, Clodoaldo Arlindo da Silva Guimarães, Fausto Ruggiero, José Roberto Brum, Samul Aron Nudel, Carneiro Armando Flor Alevato, Rosauro de Araujo Susano e Afonso d'Alvim.

REPROVADOS — Oito.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294, do R. T.).

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO - S. P. 1-1860; S. P. 1-19475 P. 511 - 879 - 883 - 6637 - 7207 18913 - 20508 - 21783 - 22785 - 23154 23175 - 23386 - 25942 - 26101 - 28402 28371 - 30052 - 31830 - 33105 - 35000 35200.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 101 - 2861 - 3591 - 3686 - 3932 4288 - 5748 - 9636 - 13933 - 15433 15490 - 16934 - 19126 - 10453 - 20303 21761 - 22895 - 25010 - 25419 - 27277 31275 - 33035.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 25206.

CONTRA MAO — P. 583.

COITRA MAO DE DIREÇAO — P. 29836.

FALTA DE ATENÇAO E CAUTELA — P. 16195 - 16358 - 16628 - 9245 11324 - 12742 - 24388 - 24680 - 31246 31670 - 33212.

ABANDONADO — P. 1504 - 2770

DESUNIFORMIZADO — P. 3070.

FORMAR FILA DUPLA — P. 32331.

I. A. P. E. T. C. — P. 16375 - 18213.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-6310

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas, 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURÍDICO — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS A NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-6430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

Estacionamento proibido

A policia proibiu o estacionamento de veiculos na alameda fronteira ao edificio da estação de hidro-aviões do aeroporto Santos Dumont, situado na Praça Marechal Ancora.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o art. 35 alinea B, convido os Srs. Associados quites a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em nossa sede social no dia 30 do corrente, às 20 horas. ORDEM DO DIA: Art. 34 "letra B", aprovação da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 13 de Junho do corrente ano. PRESENÇA 100 ASSOCIADOS QUITES.

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1941.

O Secretario, PEDRO PEREIRA VIEIRA DE SOUSA

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Pascoal Fernandes — deferido.

Beneficio Maternidade — José Pinto de Sousa, Fabio de Araujo Campos, Manuel Teixeira Bueno, Egberto Ferreia, Pedro Arregues de Sousa, Guido Aldo Volfango, Valentim Giannini Neto, Josafá Marinho Falcão, Osmar Buhl da Silva, José Custodio Camargo Neto e Gerda Hanna Luiz — 1.ª parte deferida; Divino de Oliveira Duarte, Manuel Silveira, Manuel Evaristo Carlos, Francisco Alverne Rodrigues, Floro Luiz Morell e Manuel Braga — 2.ª parte deferida; José Resende Prado, Gentil Starti e Francisco Tourinho Corte Imperial — total deferido.

Restituição de Contribuições — Manuel Gomes da Costa Filho — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos ontem, nesta Capital, 15 radiografias, 30 consultas médicas, 1 visita domiciliar, 17 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Teresa, beneficiaria de Manuel Lopes; Maria da Conceição, beneficiaria de Vitor Lisboa, e Dolores, beneficiaria de Amadeu Magalhães.

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, desta Capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 6; auxilios-enfermidade, 8; pensões, 2; auxilios-maternidade, 65; auxilios-funeral, 1, e empréstimos simples 10, na importancia de 22:900$000.

Noticias Diversas

A ASSEMBLÉIA ELEITORAL DE 3 DE JULHO

Terá lugar na próxima quarta-feira a assembléia geral para a eleição da futura diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, na sede sindical à Av. Rio Branco, 114 - 11.º andar.

Dada a boa concorrencia à última assembléia, realizada num dia chuvoso, o que, indubitavelmente, prejudicou a votação, espera a grande comissão, composta dos srs. Armando Franco de Andrade, Gastão Rodrigues, José Cardoso Fernandes, Rafael Buonocristiano, Hugo Lacoste, Alberto Maranhão Junior, Luciano Couto, Osmar Freitas, Alvaro Ferreira Lima, José Francisco Lopes, Julio B. Uziglio, Anibal Autran, Carlos Alberto Vieira, João Schmidt, Aridio Pinto Gomes, Osmar Vaz Porto e Nelson Moerbeck, que apresentou e recomendou à classe a chapa encabeçada pelo sr. Roberto Teixeira de Gouveia, que os bancarios, numa demonstração de pujança e coesão, compareçam, em massa, às urnas para exercerem o direito de voto que é, sem dúvida, o mais sagrado dever sindical.

A Comissão Executiva do Sindicato faz a seguinte convocação à classe para essa assembléia eleitoral:

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios convoca os associados deste orgão de classe para a Assembléia Geral Eleitoral a realizar-se em sua sede social, no próximo dia 3 de julho (quinta-feira), a partir das 8 horas da manhã, afim de proceder-se à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o próximo mandato de dois anos.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1941.

Observações

Não poderão votar:

a) os menores de 18 anos;

b) os associados que tiverem menos de 6 meses de inscrição no Sindicato,

c) os que tiverem menos de 2 anos de profissão bancaria no Distrito Federal.

No ato da votação o associado apresentará:

a) cartão social (permanente) como prova de sua quitação;

b) carteira sindical ou qualquer outra prova de identidade.

Aos que estiverem impossibilitados de exercer o direito do voto na forma acima, pede-se que não assinem o livro de presença afim de não dificultar os trabalhos da assembléia.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A Isabel Cunha, para "um aparelho para lardear carne"; a Armando Vitiello, para "uma peça cilindrica torneada para representar perfis"; a Zbigniew Jackowshi, para "um aparelho para lavagem pleura com disposição de elevação"; a Alvaro de Oliveira Machado, para "processo de despolpamento aplicavel tanto ao café em estado de cereja como no de meloso e no de seco"; José Luiz de Mendonça, para "aperfeiçoamento em ângulos, contra-ângulos e brocas para uso odontológico"; a Angelo Spinelli, para "aperfeiçoamento em aquecedores de agua e gás"; a Moiséz Plotzky, para "um movel escrivaninha, cama, armario e mesa para um ou dois estudantes"; a Mateus Sinato, para "nova disposição em caldeira a vapor"; a Molex Explosives, Limited, para "explosivos e processo para preparação dos mesmos"; a Pedro Guilherme Waac, para "um fracionador de produtos diversos"; a Willian Welker, para "dispositivo inteiramente automático de virar beirada para máquinas rasas de malhas a Kuller"; a I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, para "processo de produção de revestimentos de firme aderencia e preparados proprios para esse fim"; a Michael Jivotovski, para "fechos automáticos para tubos"; à Companhia United Shoe Machinery do Brasil, para "aperfeiçoamentos nas palmilhas e nos processos de fabricação das mesmas".

Concurso para "Fixador de rações"

Continuam abertas, na secretaria do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, em sua sede, na Praça da Bandeira, n. 96, 3.º andar, as inscrições para o Concurso de "Fixador de Rações", destinado exclusivamente aos médicos diplomados.

Esse concurso, alem das exigencias de documentos e titulos, constará de uma prova prática, baseada em questões de dietética e de uma prova escrita sobre um dos vinte pontos sorteaveis do programa organizado pela Comissão Examinadora.

Informações detalhadas os interessados poderão obter na secretaria do Saps, das 9 às 11.30 e das 13 às 17 horas, nos dias uteis, e das 9 às 11 30 horas aos sábados.

Serviço de Fiscalização de Farinhas

ESTABELECIDA A OBRIGATORIEDADE DO USO DE SACARIA PROPRIA PARA AS FARINHAS SUCEDANEAS

O Chefe do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, atendendo a necessidade de ordem fiscal, baixou circular, pela qual os produtores de farinhas sucedaneas ficam obrigados ao uso de sacaria propria, que deverá conter caracteristica impressa de identificação, compreendendo o nome da fábrica ou fabricante, produto e localidade de procedencia.

Para efeito de registro e aprovação, deverão os produtores remeter ao S. F. C. F. "fac-simile" da marca respectiva.

A presente circular entrará em vigor a partir de 1.º de agosto de 1941. Até essa data, é permitida a atual sacaria que deverá, entretanto, ser carimbada em lugar visivel, de modo a permitir a identificação de origem.

Eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda

Realiza-se amanhã, 30, na sala de reuniões do Conselho da A. B. I., a assembléia geral da Associação Brasileira de Propaganda, em 2.ª e 3.ª convocações, às 15.30 e 16 horas, respectivamente, para eleição da nova Diretoria. Apresentar-se-ão dois candidatos à Presidencia e que são os srs. Armando de Almeida e Cicero Leuenroth.

Para os flagelados do Rio Grande do Sul

Os diretores dos jornais "Bras. Asahi" (Noticias do Brasil), "Noticias de S. Paulo" e "Nambei Shimpo" editados em S. Paulo, logo que as inundações no R. G. do Sul assumiram um carater de verdadeira calamidade pública, iniciaram uma subscrição no seio da colonia japonesa daquele Estado.

Ao gesto dos jornais, os elementos da colonia nipônica corresponderam imediatamente, sendo recolhida, em poucos dias, a importancia de réis 50:000$000, já encaminhada ao presidente da Sociedade Sul-Riograndense".

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

A redistribuição das quotas

Toda a economia cafeeira do país está girando em torno do Convenio de Quotas, assinado em Washington, a 28 de novembro do ano passado. Graças àquele sábio entendimento, para cuja conclusão tivemos a ventura de contar com a boa vontade e a generosidade mesmo dos Estados Unidos, estamos assistindo a esse verdadeiro milagre, que é o florescimento dos negocios, a elevação dos preços e a satisfação dos lavradores e comerciantes, em uma época de crise, de crise aguda, provocada por uma guerra brutal, que está transtornando a economia do mundo e quasi arruinando a propria civilização. Pela primeira vez, na historia do café, estamos vendo uma intervenção em nosso mercado de forma indireta e com bons resultados para todos.

Baseados nos principios da economia sadia, sempre fomos partidarios da livre concorrencia, no mercado internacional, afim de podermos sustentar a posição de hegemonia, que desfrutávamos. E' verdade que não éramos, nem podiamos ser, a favor da livre concorrencia total, porque, dados os erros do passado, se a praticassemos, iriamos arruinar a economia interna do país. Preconizamos, portanto, dentro do Brasil, a politica da manutenção de equilibrio estatistico entre a nossa produção e as nossas possibilidades de exportação (retirada das "sobras"); e, no exterior, a concorrencia franca, afim de tirarmos aos nossos competidores a proteção que lhe demos, com a estúpida politica de valorização, graças à qual se desenvolveram e chegaram a nos arrebatar valiosos mercados consumidores.

Os resultados admiraveis obtidos nos anos de 1938 e 1939 mostraram que a razão estava conosco. O abandono da politica de defesa e a concorrencia fizeram com que, dentro de pouco tempo, estivéssemos recuperando as posições perdidas.

Desgraçadamente, a guerra européia veio interromper aquela evolução a nós favoravel. Fecharam-se os mercados consumidores. E vimos ficar aberto para o café apenas um grande mercado, o dos Estados Unidos. Uma produção que pode ser estimada em 35.000.000 sacas já ser oferecida em mercados cuja capacidade de absorção se limitava a 16.780.000 sacas.

Em face de números tão díspares, insistir na concorrencia seria coisa fatal para todos os produtores, beneficiando-se apenas o consumidor. Mas este, por motivos politicos bem compreensiveis, preferiu vir em ajuda dos produtores, permitindo a conclusão de um acordo, que a todos beneficiasse. O mercado americano foi dividido em quotas, distribuidas equitativamente pelos produtores do continente, estando o produto sendo vendido a preços muito mais remuneradores, tão remuneradores que, quase se pode dizer, a elevação das cotações está compensando o volume perdido.

E' uma solução ideal, ditada por espirito de alta sabedoria politica e economica.

* * *

Mas, na vida economica, quando se cria uma restrição, tal restrição traz fatalmente outras, que, por sua vez, arrastam outras mais, dando, por fim, uma verdadeira cadeia, que faz produtores e comerciantes terem saudades da livre concorrencia. Trata-se de uma fatalidade a que também não poderia escapar o Convenio de Quotas de Washington. Os beneficios inestimaveis que o acordo está trazendo para todos os produtores estão sendo compensados à custa de uma serie de entraves ao movimento comercial, muito maiores do que os já existentes para a retirada, do nosso mercado interno, do café que produzimos acima das nossas necessidades de exportação.

Tais restrições não foram sentidas de maneira drástica logo no primeiro ano de exercicio do Convenio de Washington, por motivos obvios. Em primeiro lugar, o acordo foi ajustado em 28 de novembro do ano passado, mas com vigor já a partir de 1.º de outubro anterior. Em segundo lugar, só pôde ter força legal muito depois, após a sua ratificação pelos governos dos paises participantes. A Junta Interamericana do Café, que tem a missão de gerir e executar o Convenio, só se reuniu a 17 de abril último. Tendo sido dado ao acordo força retroativa, já estava em exercicio, praticamente, há sete meses, quando principiou a funcionar de direito. Paises houve que, ao reunir-se a Junta, já haviam esgotado as suas quotas de exportação para os Estados Unidos.

Por todos estes motivos, o Convenio não necessitou de ser regulamentado, de forma detalhada, nos paises produtores, no primeiro ano. Mas a corrida pela posse das quotas e a febre exportadora, verificada nos ultimos meses, mostrou a necessidade imprescindivel de uma redistribuição, dentro do mercado produtor, das quotas concedidas para a exportação.

Praticamente, a coisa pode ser apresentada da seguinte maneira: a quota geral do país teve que ser subdividida em quotas para os vários portos exportadores; e estas, por sua vez, tiveram que ser divididas em quotas para as diversas firmas exportadoras. Caso tal não fosse feito, os portos mais fortes e mais ricos fariam todos os negocios de venda, com prejuizo para os portos menores. E as firmas de maior capital assumiriam todos os negocios de exportação, com prejuizo para as firmas pobres.

Ora, o Convenio foi realizado pelo Governo com a intenção não somente de trazer mais ouro para o país e de amparar o produto, como tambem de defender os portos e o respectivo comercio exportador.

* * *

Já estando esgotada, em vendas, a quota do Brasil, para o primeiro ano de exercicio do Convenio e estando proximo o segundo (1.º de outubro de 1941 a 30 de setembro de 1942), era natural, agora que vão entrar em mercado os cafés da safra nova (1941/1942), que o Departamento Nacional do Café, cuja missão é regular o comercio do produto, expedisse instruções relativas à redistribuição das quotas.

Foi o que fez através da Resolução N.º 452, de 26 de junho corrente. Destarte, a quota básica para a exportação cafeeira para os Estados Unidos, de 9.300.000 sacas, foi distribuida entre os diversos portos cafeeiros:

	Sacas
Santos	7.000.000
Rio de Janeiro	1.100.000
Vitoria	600.000
Paranaguá	340.000
Angra dos Reis	200.000
Salvador	40.000
Recife	20.000
Total	9.300.000

A Resolução adianta que o Departamento Nacional do Café instituiu tambem quotas de exportação intransferiveis, para as diversas firmas exportadoras, que operam nos varios portos. As respectivas declarações de venda tem que ser feitas, no D. N. C., até 30 de junho de 1942, e os cafés deverão ser embarcados até 31 de agosto do mesmo ano.

Caso contrario, as quotas concedidas às firmas caducarão e reverterão ao Departamento, que as utilizará da forma mais conveniente. A quota de cada firma não foi dada a conhecer, mas o D. N. C., por intermedio das suas Agencias nos portos, fará uma comunicação nominal, a respeito, a cada uma.

Todas as medidas acima citadas são perfeitamente compreensiveis. Os prazos concedidos visam o aproveitamento integral da quota geral do Brasil. Se uma firma, por qualquer motivo, deixar de exportar a quota que lhe foi reservada, o D. N. C. tem de agir, afim de garantir ao Brasil a colocação, no mercado dos Estados Unidos, do total máximo permitido pelo Convenio.

Os totais fixados para os portos e, com toda a certeza, tambem os destinados a cada uma das firmas exportadoras, foram calculados com muita equidade e justiça. Não se basearam apenas nas cifras anteriores da exportação de cada porto ou cada firma, para os Estados Unidos, no periodo de 1938 a 1940, mas nas cifras medias da exportação naquele periodo, para todo o mundo. Não se compreenderia que, quando medidas excepcionais são tomadas pelo governo da Republica, no interesse geral, em virtude da guerra e com a finalidade de amparar a todos, os portos e as firmas que, antes do conflito, exportavam principalmente para a Europa ou para o norte da Africa, viessem a ficar prejudicados. Medidas de proteção por parte do poder publico só são justas, quando amparam igualmente a todos. A Resolução N.º 452 tem esta virtude, embora venha criar restrições, que se tornaram absolutamente necessarias, em face da propria instituição do regime de quotas.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — O 2.º B. C. chegou a João Pessoa — Promoções de praças — Autorização

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 26 DE JUNHO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 148

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CURSOS DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS — RELAÇÃO PORMENORIZADA DOS ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO — Anexo a este B. I., distribue-se aos exmos. srs. comandantes de Regiões Militares e inspetor geral do Ensino do Exército, aos Estados Maiores Regionais e aos Cmts. das Unidades de Infantaria (R. I. e B. C.), a relação pormenorizada dos assuntos de instrução a serem ministrados nos Cursos de Formação de sargentos (de fileira, especialistas, empregados e artífices).

Essa relação foi organizada pela 3.ª Divisão desta Diretoria e aprovada pelo exmo. sr. chefe do Estado Maior do Exército, conforme consta do oficio n.º 570-3.ª Secção, de 30|V|941, do Estado Maior do Exército.

TRANSCRIÇÃO DO BOLETIM N.º ..., DE 20|V|941, DA I. G. E. E. — I. M. M. — MATRICULA DE OFICIAIS SUPERIORES — Sejam matriculados no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, no corrente ano, no Curso para Oficiais superiores, a funcionar de conformidade com o Aviso 671-Mart. 13, de 7|III|941, os majores da Arma de Infantaria Inacio de Freitas Rolim, Olimpio Mourão Filho, ambos do E. M. E., e Joaquim Soares d'Ascenção, do Btl. de Guardas, designados pelo exmo. sr. general diretor de Infantaria, em oficio n.º 101 - D|3, de 17 do corrente, dirigido a esta Inspetoria.

Os oficiais acima mencionados deverão frequentar as sessões da instrução sem prejuizo de suas funções, de acordo com o item II do Aviso supra-citado.

— Em oficio n.º 108-D|3, de 27|VI|941 desta Diretoria, foi indicado o major Aristeu Catão Maza, desta Diretoria, para substituir o dito Joaquim Soares d'Ascenção, do Btl. de Guardas, conforme determinação superior.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De Oficiais, ontem — Tenentes-coronéis — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do 12.º R. I., por ter sido chamado a esta Capital pelo exmo. sr. ministro; Augusto Cente Torres Homem, do 4.º R. I., por ter vindo em goz de ferias; *Majores* — João Antonio Calvet, do 19.º B. C., por ter tido alta do H. C. E., com 120 dias de licença e permissão para tratar-se em sua residencia; Rafael Fernandes Guimarães, do Q. S. G., por conclusão de licença para tratamento de saude; *primeiro-tenente* — Carlos Coari da Iracema Gomes, do 12.º B. C., por ter vindo a esta Capital providenciar o estacionamento de sua unidade, que foi transferida de sede.

2.º B. C. - Chegada a João Pessoa. O exmo. sr. gen. Cmt. da 7.ª R. M. em radio n.º 924|A, de 25 do corrente, comunica que o 2.º Batalhão de Caçadores chegou a João Pessoa sem novidades.

PERMISSÃO — Tem permissão para ir a Monte Aprazivel, Est. de São Paulo, o cabo Nicolau Gonçalves Neto, do Cont. do Q. G. 9.ª R. M., durante a dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo Comando daquela Região.

Sem alteração.

(a) *BOANERGES LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria.*

CONFERE:

RENATO CUNHA, cap. adjt. Gab.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 28 DE JUNHO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 148

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenentes coronéis José Bina Machado, por ter sido classificado no I|3.º R. A. D. C. e continuar estagiando na 2.ª Secção do E. M. E.; Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, por ter regressado da Bolivia, onde fora a serviço da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites - 2.ª Divisão; Leônidas Rocha, do 5.º C. A. C., por ter vindo ao Rio, durante o trânsito; e

— Major Ernesto Bandeira Coelho, do Q. T. E., por haver regressado da Bolivia, onde fora a serviço da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites - 2.ª Divisão.

PROMOÇÕES DE PRAÇA — Foram efetuadas, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, as seguintes promoções: No I|2.º R. A. A. Ae. (S. Paulo) — ao posto de 2.º sargento mecânico de automovel, o 3.º sargento mecânico de automovel Antonio Nunes de Oliveira. No 3.º G. O. (Cachoeira) — ao posto de 3.º sargento, os cabos Antonio Boaz, Osmundo Fezner e Albano Gomes da Rocha. No I|4.º R. A. D. C. (Livramento) — ao posto de 3.º sargento, os cabos Luiz Ortigara, Ildefonso de Sousa Severo e Werner Kuewitz.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Pela J. M. S. da 1.ª R. M. e 1.ª D. I., foi inspecionado no dia 20 do corrente, por conclusão de licença para tratamento de saude, o escrevente, classe G, Abel Souto Vilela, desta D. A., sendo julgado: "Apto para continuar no serviço público".

PERMISSÃO — Concedo permissões:

— ao tenente coronel Francisco Pessoa Cavalcanti, do S. M. B. da 3.ª R. M., par vir ao Rio, durante o trânsito;

— ao capitão Francisco Câmara Simões, do I|5.º R. A. D. C., para ir a Florianópolis durante o trânsito;

— ao soldado Otaviano Damico, do 3.º G. A. Do., para ir à cidade de São Paulo, durante a dispensa de serviço que lhe for concedida.

(Zç., (1FAF HMH HM HM· RFMFM

(a) *ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Diretor.*

CONFERE:

ALCIBIADES DO AMARAL BRAGA, Major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE JUNHO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 149

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o major Ismael de Sá Medeiros, do 1.º R. C. D., por ter sido nomeado adjunto do Curso de Preparação da E. E. M. e por ter de se apresentar à referida Escola.

AUTORIZAÇÃO — O exmo. sr. ministro autoriza o coronel Brasiliano Americano Freire, que atualmente se encontra em Uruguaiana, a vir aguardar no Rio sua nova classificação.

PROMOÇÃO A SARGENTO — O Cmt. do IV|2.º R. C. D. participou ter sido promovido ao posto de terceiro sargento, para preenchimento de vaga naquela unidade, o cabo José Dias Saraiva Junior, visto satisfazer as exigencias para aquele fim.

(a) *General FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, Director.*

CONFERE:

Ten. Cel. ANTONIO MOREIRA DE ABREU FIALHO, chefe do Gabinete...

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS

Sede: rua Buenos Aires, 125, 2.º andar — Tel.: 43-7413

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1941

A Comissão Executiva torna público que, pela Assembléia Geral realizada no dia 23|6|941, foi eleita, por unanimidade, a seguinte chapa, que constituirá a futura administração:

DIRETORIA

Alcides da Silva Marques - Oficial em domicilio; Abelardo de Sousa - Oficial em domicilio; José de Oliveira Costa - Buteiro - Rua Sete de Setembro n.º 77; Osvaldo Teixeira Guedes - Oficial - Of. Confecção; Didio Duarte Lobo - Buteiro - Casa José Silva.

SUPLENTES

Adolfo de Sousa - Buteiro - Alfa. Central: Heráclito de Macedo - Buteiro - A Capital: Fidelis de Oliveira - Buteiro - A Exposição; Julieta Busk - Costureira - Siberia; Augusto Ribeiro Silva - C. Mestre - Rua do Acre n.º 90.

CONSELHO FISCAL

Eugenia Muniz - Costureira - U. M. de Roupas; Carlos Sanromã - Buteiro - Nagib David; Francisco Biois - Oficial em domicilio.

SUPLENTES

Elza Pereira Rabelo - Costureira - Bichard & Cia.; Hercilia Augusta das Neves - Costureira - David Guisser; Belmo Afonso Simi - Oficial em domicilio.

Esta administração será empossada depois de aprovadas as eleições pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

DANIEL RODRIGUES — Chefe da Secretaria.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 79$720 e comprando a 78$720 e o dolar a 19$690 e a 19$650, respectivamente. Nessas bases fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$800
Dolar	19$690	—	19$690
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	6$040	—	6$040
Peso argentino	4$690	—	4$600
Peso uruguaio	8$760	—	8$760
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	79$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$380
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	8$600	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$290	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$720	—	78$720
Libra "area", venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (compra)	20$100	—	20$100
Dolar (venda)	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar (venda)	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
A vista	19$280	16$230
30 dias	19$180	16$130
60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
A vista	19$380	16$330
30 dias	19$280	16$230
60 dias	19$180	16$130

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 27 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	79$720	79$720
Italia	—	—	$970
V. Mark	—	6$056	—
U. Mark	—	—	3$900
Portugal	—	—	$900
Nova York	16$560	19$692	20$545
Argentina	—	4$696	4$921
Japão	—	4$650	5$570
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$065	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	2.336.952.980
Desde 1.º do corrente	736.668.535
Total	3.073.621.515

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . . 172$067 || Franco . . . . 8$015
Dolar . . . . . 35$344 || Franco suiço . . 6$815

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¼	4.03 ¼
S/França, (não ocupada)	2.34	2.34
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.80	23.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16 40	16 40 n.
S/Londres, £, t/compra	16 20	16 20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	421.50	421.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.75	420.75
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 28.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.10	9.10
S/Londres, £, t/compra	9.00	9.00
S/N. York, 100 $, t/venda	226.25	226.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	225.50	225.50

EM LONDRES

LONDRES, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos funcionou ontem, em condições firmes e bem colocada, cujos negocios foram feitos em escala apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
70 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	830$000
41 Idem, idem, idem, idem	827$000
10 Idem, idem, idem, idem	828$000
REAJUSTAMENTO	
45 De 1:000$, 5 %, portador	875$000
7 Idem, idem, idem, idem, ex/juros	850$000
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	
750 Tesouro, de 1:000$, 5 %, pt., 1939	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
1 Emp. de 1906, de 200$, 5 %, port.	183$000
100 Idem, idem, idem, idem	185$000
60 Emp. de 1920, de 200$, 5 %, port.	183$000
10 Idem, idem, idem, idem	184$000
86 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	225$000
APÓLICES ESTADUAIS	
25 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	914$000
8 Idem, idem, idem, idem	915$000
100 Minas, de 200$, 1.ª serie	177$000
92 Idem, idem, idem, idem	176$500
10 Minas, de 200$, 2.ª serie	183$000
100 Idem, idem, idem, idem	184$000
112 Minas, de 200$, 3.ª serie	184$000
204 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	90$000
100 Est. do Rio, de 600$, 5 %, rodov.	622$000
8 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	217$000
63 Idem, idem, idem, idem	215$000
11 Idem, idem, idem, idem	216$000
150 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:094$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
55 Cia. Belgo Mineira, portador	420$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e com os preços inalterados. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 21$800 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 23$800 || Tipo 6, 22$300
Tipo 4, 23$300 || Tipo 7, 21$800
Tipo 5, 22$800 || Tipo 8, 21$300

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$600.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacas
Stock em 26		288.554
Entradas:		
Pela Leopoldina		250
Total		288.804
Embarques:		
Est. Unidos	5.250	
Cabotagem	100	5.350
Total		283.454
Consumo local		500
Total		282.954
Café revertido pelo D. N. C.		3.084
Stock em 27		286.038
Idem, ano passado		400.700
Entradas gerais em 27		113.413
De 1.º de julho		1.949.407
Idem, ano passado		2.912.300
Saidas gerais em 27		81.005
De 1.º de julho		2.058.235
Idem ano passado		3.083.070
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		180.005

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 28

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 28$300; anterior, 28$300; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 30$000; anterior, 30$000; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 19.315 sacas; anter., 8.947; ano passado, 33.351.

Entradas até às 14 horas — Hoje, não houve; ant., 2.527 sacas; ano passado, 28.589.

Existencia de ontem por embarcar, 1.008.544 sacas; anter., 1.008.544; ano passado, 1.846.927.

Não houve saida.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 28

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 21$400 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Em stock	48.940

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas reduzidas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg. . . 37$000 a 79$000
Demerara. . . . 50$000 a 51$000
Mascavinho . . — Não há —
Branco cristal . — nominal —

MOVIMENTO DO DIA 27

	Sacos
Stock em 26	41.338
Entradas:	
De Campos	590
Total	41.928
Saidas	1.590
Stock em 27	40.338

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 28

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal . . — Nominal —
Somenos . . . 55$000 a 56$000
Mascavo . . . 38$000 a 39$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 28

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	400	—
De 1.º de set.	4.574.500	4.574.100
Exist. em sacas de 60 quilos	507.300	549.800
Exportação:		
Rio	4.100	—
Santos	24.200	—
Sul do Brasil	14.600	—
Norte do Brasil	—	1.800
Total	42.900	1.800

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:
Tipo 3 . . . . . 41$500 a 42$500
Tipo 4 . . . . . 38$500 a 39$500
Sertões-Fibra media:
Tipo 3 . . . . . Nominal
Tipo 5 . . . . . 31$000 a 32$000
Ceará-Fibra curta:
Tipo 3 . . . . . 36$500 a 37$500
Tipo 5 . . . . . Nominal
Matas-Fibra curta:
Tipo 3 e 5 . . . Nominal
Paulista-Fibra curta:
Tipo 3 . . . . . Nominal
Tipo 5 . . . . . Nominal

MOVIMENTO DO DIA 27

		Fardos
Stock em 26		12.425
Entradas:		
Da Paraiba	19	
Do Maranhão	278	297
Total		12.722
Saidas		395
Stock em 27		12.327

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 28 — UNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	41$000	41$300
" em agosto	42$200	42$600
" em set.	42$900	43$400
" em out.	43$700	43$900
" em nov.	44$000	44$100
" em dez.	44$400	44$700
" em jan.	45$100	54$200
" em fev.	45$300	45$700
" em março	45$400	45$700

Não houve vendas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4 . . . . . 48$500 a 49$500
Tipo 5 . . . . . 41$500 a 42$500
Tipo 6 . . . . . 38$500 a 39$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 28

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	36$000	36$000
Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:		
Hoje	500	—
De 1.º de set.	262.100	261.600
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	98.900	99.300
Exportação:		
Rio	100	—
Aracajú	300	—
Total	400	—

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	14.65	14.97
" em set.	14.83	15.17
" em out.	14.88	15.27
" em jan.	14.88	15.29
" em março	14.93	15.33
" em maio	14.95	15.31

Comercio de carater normal. Liquidação de negocios.

Baixa de 31 a 41 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:
Tipo "D K" . . . . . . 52$000
Moinho Fluminense:
Tipo "Loirinha" . . . . 52$000
Moinho Inglês:
Tipo "Soberana" . . . . 52$000
Moinho Barra Mansa:
Tipo "Catita" . . . . . 52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em julho	6.85	6.90
" em agosto	7.07	7.10
" em set.	7.15	7.21
Mercado	Estav.	Firme
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	6.95	7.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	103.00	106.37
" em set.	104.63	107.87

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$600; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	30	Raul Soares	30	B. Aires	23-3756
Rio	1	H. Dias	1	B. Aires	23-3756
Rio	3	Campos	3	B. Aires	23-3756
Bilbau	9	C. B. Esperanz.	9	B. Aires	23-1532
Rio	12	J. Menendez	12	B. Aires	23-3443

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	30	Cuiabá	30	Lisboa	23-3756
B. Aires	1	A. Pena	1	Rio	23-3756
B. Aires	10	D. Pedro II	10	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	29	Mount Evans	29	Baltimo.	43-0910
Rio	30	Caxambú	30	Mobile	23-3756
B. Aires	1	Delnorte	1	N. Orles.	23-4134
B. Aires	2	Argentina	2	N. York	43-0910
B. Aires	2	Mauá-Marú	2	Japão	23-1532

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	29	Mormactide	29	B. Aires	43-0910
N. York	2	Gonç. Dias	2	Rio	23-3756
N. York	2	Brasil	3	B. Aires	43-0910
N. York	3	[illegible]	3	Rio	23-3756
Baltimore	3	Mormacstar	4	B. Aires	43-0910
N. Orleans	4	Cte. Lira	4	Rio	23-3756
N. York	7	Mana	7	Rio	23-3756
Japão	7	Montev. Marú	7	B. Aires	23-1532
Baltimore	10	Cabedelo	10	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
29	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
29	Lami - Aracajú	43-2708
29	Araribá - Parnaiba	23-3566
29	Araim-B. Itapemiri.	23-3566
29	Cte. Riper - Belem	23-3756
29	Itatinga - Cabed.º	23-3424
30	Pirangi - Belem	43-2708
1	Ararangua - Cabed.	[illegible]
2	Itapé - Belem	43-3424
2	Pirineus - Tutóia	23-3756
4	Taqui - A. Branca	[illegible]
4	A. Pena - Manaus	23-3756
5	Aragano - Belem	23-3756
6	Carioca - Cabedelo	23-3756
6	Poconé - Baía	23-3756
10	Aretimbó - Cabed.º	23-3566
11	Rod. Alves - Manaus	23-3756
11	Araguá - Canavieiras	23-3566
11	Caxias - Recife	23-6100
16	D. Pedro I - Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
29	Taquari - P. Alegre	43-2708
29	Araxá - P. Alegre	23-3566
29	Max - Laguna	23-3443
29	Barroso - Santos	23-3756
29	Itapuí - P. Alegre	43-3424
30	Vesper - Joinvile	43-4748
29	Osorio - S. Francisco	23-3756
30	Campos - Antonina	23-3756
30	Cubatão - Laguna	23-3756
30	Asp. Nascim. - Laguna	23-3756
30	Bagé - Santos	23-3756
1	Ana - Florianópolis	23-3443
1	Tutóia - S. Francisco	23-3756
1	Araxá - P. Alegre	23-3566
2	Iguassú - P. Alegre	23-3756
2	Maceió - P. Alegre	23-6100
3	Ararag.ª - P. Alegre	23-3566
3	Tieté - P. Alegre	43-2708
4	Laguna - S. Francisco	[illegible]
5	Gonç. Dias - P. Alegre	23-3756
5	Piauí - P. Alegre	43-2708

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedencia	Tel.
30	Tupiaia - Recife	23-3756
1	Maceió - A. Branca	23-6100
2	Rod. Alves - Manaus	23-3756
5	D. Pedro I - Belem	23-3756
7	Baependi - Manaus	23-3756
8	Farrapo - A. Branca	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedencia	Tel.
29	Tieté - P. Alegre	23-2709
29	Laguna - Laguna	23-3443
28	Cubatão - Laguna	23-3756
29	Ararangua - P. Alegre	23-3566
29	Cubatão - Laguna	23-3756
29	Itapé - P. Alegre	43-3424
30	Pirineus - Santos	23-3756
1	Imt. J. Silva - Santos	23-3756
6	Alegrete - Paranaguá	23-3756

Nav. Aerea

Chegada	Proced.	Cia.	Destinos	Saida
29	Recife	Panair	Mans. e P. Velho	29
30	S. Paulo	Vasp	S. Paulo	30
30	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	30
—		Condor	M. Grosso e Boliv.	30
—		Vasp	S. Paulo e Goiania	30
30	P. Alegre	Panair	P. Alegre	30
30	Miami	Pan Am. Airways	Miami	30
—		Condor	S. Paulo e P. Aleg.	30
—		Pan Am. Airways	B. Aires	30
29	Miami	Pan Am. Airways		
—		Condor	S. Paulo e Santg.º	29
29	B. Aires	Pan Am. Airways		—

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

Companhia Industrial e Mercantil od Brasil — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Carlos Seidl n. 150.

Companhia Imobiliaria Santa Cruz — Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n. 108, 13.º andar.

Companhia Continental, S. A. de Seguros — Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n. 91, 3.º andar.

Companhia Industrial - Viação e Engenharia — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 6, 9.º andar, sala n. 1.

Companhia Comercial Brasilitrad — Às 14 horas, à Avenida Graça Aranha n. 26, 11.º andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas, à Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331, 1.º andar.

Companhia Aeropostal Brasileira — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Beneditinos n. 7, 2.º andar.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Marechal Floriano n. 168.

Companhia de Pordutos Ninfa, Sociedade Anônima — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à rua São José n. 29.

Vidraria Brasileira, S. A. — Às 15 horas, à rua da Alegria n. 462.

Edificio Monroe S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas, à Avenida Presidente Wilson n. 188.

Edificio Senador Dantas S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Presidente Wilson, 188.

Edificio Imperial S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Presidente Wilson n. 188.

Industrias Fátima S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Mena Barreto n. 151.

Construções Aeronáuticas S. A. — Às 16 horas, à Avenida Almirante Barroso n. 81, 6.º andar, sala 636.

S. A. Industrias Reunidas Tinguá — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à rua Dr. Sá Freire n. 288.

Cobraice, Companhia Brasileira de Industria e Comercio — Às 14 horas, à travessa do Comercio n. 24, 1.º andar.

Apartamentos Guaraní S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 128, sala 102.

S. A. Ch. C. Richardson — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Mem de Sá n. 201.

Empresa Mineração do Riacho das Varas — Extraordinaria, às 14 horas, à praça Getulio Vargas n. 2.

S. A. Sanatorio do Rio de Janeiro — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Desembargador Isidro n. 166.

Sociedade Brasileira de Urbanismo, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Genearl Câmara n. 19, 5.º andar.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Produtos Evans Sociedade Anônima, realizada aos trinta de maio de mil novecentos e quarenta e um

Aos trinta dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e um, reunidos em assembléia geral extraordinaria os acionistas da PRODUTOS EVANS SOCIEDADE ANÔNIMA, representando a totalidade do capital social, assumiu a presidencia da assembléia o Sr. Eric de Burgh Newcomb, que convidou para secretario o Sr. WALTER PAULO HAMPSHIRE.

O Sr Presidente comunicou então aos Srs. Acionistas que na forma do edital, a assembléia tinha por fim a revisão dos atuais estatutos da Sociedade, afim de adaptá-los à nova lei de sociedades anônimas, edital que foi publicado no "Diario Oficial" de 21, 22 e 23 deste mês, e no DIARIO DE NOTICIAS das mesmas datas.

Solicitou então o Sr. Presidente que os Srs. Acionistas discutissem os estatutos, e, tendo varios acionistas apresentado emendas e sugestões, foi afinal aprovada por unanimidade de votos a seguinte redação:

CAPITULO I
Denominação, Sede, Fins e Duração da Sociedade

Art. 1.º — PRODUTOS EVANS SOCIEDADE ANÔNIMA, com sede na cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, constituida por assembléia geral de acionistas aos trinta dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e nove, e cujos estatutos foram devidamente arquivados no Departamento Nacional da Industria e Comercio sob o n.º 14.945, passará a reger-se de agora em diante pelos presentes estatutos adaptados ao decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, que dispõe sobre as sociedades por ações.

Art. 2.º — A sociedade tem sua sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, podendo abrir filiais e agencias em qualquer parte do Brasil, e no estrangeiro.

Art. 3.º — A sociedade tem por fim a industria e o comercio em geral, inclusive a importação e exportação, principalmente de materias primas, produtos quimicos e especialidades farmacêuticas e biológicas da firma Evans Sons Lescher & Webb Limited, de Liverpool.

Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade será indeterminado.

Art. 5.º — O ano social será de 1 de Outubro a 30 de Setembro.

CAPITULO II
Do Capital e das Ações

Art. 6.º — O capital é de 100:000$000 (cem contos de réis) dividido em 200 (duzentas) ações ao portador do valor nominal de 500$000 (quinhentos mil réis) cada uma, integralizadas.

Art. 7.º — O capital social poderá, por deliberação da assembléia geral, ser sucessivamente aumentado.

§ Único — No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferencia para a subscrição das novas ações, na proporção das ações que possuirem, satisfeitas, porem, as condições aprovadas pela assembléia geral.

Art. 8.º — As ações terão a assinatura em conjunto de dois diretores, sendo um o presidente.

Art. 9.º — As ações serão indivisiveis.

Art. 10.º — Cada ação dará direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais.

CAPITULO III
Dos Acionistas

Art. 11.º — Os acionistas são os portadores das ações emitidas pela Sociedade e tem os seus direitos e deveres prescritos na legislação em vigor. Os acionistas podem ser representados nas assembléias por procuração, devendo, porem, os procuradores ser acionistas, não podendo todavia funcionar como procuradores os diretores da Sociedade e membros do Conselho Fiscal.

Art. 12.º — Só podem votar nas assembléias gerais os acionistas que antes do inicio dos trabalhos exibirem ao presidente da mesa as ações de que são portadores.

CAPITULO IV
Das Assembléias Gerais

Art. 13.º — A assembléia geral dos acionistas, que é o orgão legislativo da sociedade, constitue-se e forma-se pela reunião dos acionistas, nos termos e de conformidade com a legislação em vigor e o disposto nos presentes estatutos; sendo sempre indispensavel para qualquer votação a presença de três (3) acionistas, representados por si ou por seus procuradores, que não sejam diretores da sociedade nem membros do Conselho Fiscal.

Art. 14.º — A assembléia geral competirá resolver todos os negocios da sociedade, tomar quaisquer decisões, deliberar, aprovar e ratificar todos os atos que julgar do interesse da sociedade, inclusive alterar estatutos, substituir e destituir os administradores da sociedade em qualquer tempo, e resolver sobre a distribuição de dividendos e lucros.

Art. 15.º — As assembléias gerais serão ordinarias e extraordinarias.

§ 1.º — A assembléia geral ordinaria se reunirá anualmente para leitura do parecer do Conselho Fiscal, exame de contas, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas da diretoria, eleição dos diretores e do Conselho Fiscal.

§ 2.º — As assembléias gerais extraordinarias se reunirão todas as vezes que forem convocadas em forma legal, não sendo nelas permitida a discussão de assunto estranho à convocação.

Art. 16.º — A assembléia geral dos acionistas será convocada com a antecedencia, no minimo, de oito dias, publicando-se editais no orgão oficial e em outro jornal de grande circulação, por três vezes.

Art. 17.º — As deliberações das assembléias gerais serão sempre tomadas pela maioria de capital social, observadas as disposições legais sobre a votação.

CAPITULO V
Da Administração

Art. 18.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria de 6 (seis) membros, composta de um Diretor Presidente, um Diretor Técnico, três Diretores Comerciais e um Diretor-Caixa, acionistas ou não, todos residentes no país, escolhidos pela assembléia geral, que poderá destitui-los a todo tempo.

§ Único — O cargo de Diretor Técnico só poderá ser ocupado por acionista, e observadas as exigencias legais.

Art. 19.º — Os diretores farão uma caução de cinco ações, em garantia de sua gestão.

Art. 20.º — Os diretores serão eleitos por um ano, podendo ser reeleitos, e vigorando o seu mandato até a próxima assembléia geral ordinaria.

Art. 21.º — Ao diretor presidente compete:

a) a representação legal da sociedade em juizo e fora deste;

b) a direção geral de todos os negocios da sociedade, inclusive orientação de vendas, administração das finanças da Sociedade, celebrar contratos, contrair obrigações, assinar procurações e quaisquer documentos que obriguem a sociedade, praticando demais atos de gerencia, e, juntamente com outro diretor, abrir contas em bancos, assinar cheques e cambiais;

c) constituir procuradores, nomear e destituir agentes e representantes, fixando-lhes direitos e obrigações, admitir e demitir empregados, inclusive gerentes de filiais.

§ Único — Ao diretor presidente é facultado delegar, em todo ou parte, os poderes do artigo 21, à pessoa de sua confiança.

Art. 22.º — Ao Diretor Técnico compete:

a) direção da parte técnica dos laboratorios,

b) relações da sociedade com o Departamento Nacional da Saude Pública e demais autoridades sanitarias do país.

§ Único — Ao Diretor Técnico não é permitido delegar os seus poderes a outrem.

Art. 23.º — Compete aos três outros diretores:

a) a gerencia dos assuntos departamentais e organização interna da sociedade, conforme as atribuições que lhes forem conferidas pelo diretor presidente da sociedade;

b) zelar e fiscalizar toda escrituração da sociedade, assim como os tributos e impostos a que está sujeita a sociedade.

§ Único — Os três diretores não podem delegar os seus poderes a outrem.

Art. 24.º — Compete ao Diretor-Caixa:

Fazer todos os recebimentos e pagamentos, e manter a escrituração da "Caixa" da Sociedade na mais perfeita ordem e asseio, não podendo delegar os seus poderes a outrem.

Art. 25.º — A remuneração dos membros da Diretoria será por ordenado mensal fixado pela assembléia geral.

CAPITULO VI
Do Conselho Fiscal

Art. 26.º — O Conselho Fiscal se comporá de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente ate a próxima assembléia geral ordinaria, podendo ser reeleitos e observadas as restrições do art. 126 da lei de sociedades anônimas.

Art. 27.º — As deliberações do Conselho Fiscal serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos.

Art. 28.º — Os membros do Conselho Fiscal terão os seus vencimentos fixados em assembléia geral.

CAPITULO VII
Disposições Finais

Art. 29.º — Aos Diretores em exercicio serão assegurados os mesmos direitos que são conferidos aos empregados pelas leis trabalhistas sociais do país, atuais ou futuras.

Sendo os presentes estatutos unanimementes aprovados, passarão de agora em diante a reger a Sociedade.

O Sr. Presidente pediu então aos Srs. Acionistas que, afim de atender as disposições do Art. 18 dos estatutos ora aprovados, procedessem à eleição do terceiro Diretor da Sociedade e do Diretor-Caixa, ratificando a eleição do Diretor Presidente, Diretor Técnico, e dos dois Diretores, procedida na última assembléia geral ordinaria da Sociedade, realizada em 27 de Fevereiro deste ano.

Promovida e apurada a votação foram eleitos, por unanimidade, para terceiro Diretor o Sr. HENRIQUE CAHEN, e para Diretor Caixa, Z. PRADO BARBOSA, tendo sido ratificado o mandato dos demais diretores.

O Sr. Presidente chamou ainda a atenção dos Srs. Acionistas que, pelos novos estatutos, deveria a assembléia geral manifestar-se quanto à remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, e solicitou-lhes que deliberassem a respeito. A assembléia resolveu então que os diretores eleitos na assembléia geral ordinaria de 27 de Fevereiro último continuariam a perceber os mesmos vencimentos, e os diretores ora eleitos os mesmos vencimentos que percebiam como funcionarios da Sociedade. Quanto aos três membros do Conselho Fiscal, foi deliberado que cada um perceberia Rs. 2:833$333 (dois contos, oitocentos e trinta e três mil e trezentos e trinta e três réis) "per annum", em dinheiro de contado.

A seguir o Sr. Presidente comunicou à assembléia que, com relação aos livros exigidos pelo art. 56 do decreto-lei 2627, de 26-9-40, já haviam sido tomadas todas as providencias necessarias à sua legalização.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembléia, de cujos trabalhos foi lavrada a presente ata, que depois de lida foi por todos assinada. — EVANS SONS LESCHER & WEBB LTD. p. p. Fernando de Toledo, — E. NEWCOMB, — W. P. HAMPSHIRE, — ABELARDO DA CUNHA, — W. A. PEREIRA, — BELARMINO DE MENESES, — Z. PRADO BARBOSA, — FERNANDO DE TOLEDO, — HENRIQUE CAHEN.

Rio de Janeiro, em 30 de Maio de 1941.

Produtos Evans S. A.

WALTER PAULO HAMPSHIRE — Diretor Comercial e Secretario da Assembléia.

HENRIQUE CAHEN — Diretor Comercial.

Instituto dos Comerciarios

Solicita-se o comparecimento, à Delegacia do Distrito Federal, dos srs.. Gelson Lopes Machado, Adriano da Silva Taveira, Cid Azevedo Evora, Jaime Soares de Azevedo, Bruno Martins, Valter de Assiz Vieira, Osvaldo de Azevedo Rubim, Heitor Carlos de Araujo, Afranio Rocha, Albino da Silva, João Campos de Oliveira, Milton Teixeira e Alamir do Rego Medeiros (Processo 13.711|38), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

A. S. Carvalho (Proc. 15.696|36); José Heimann, Ladislau Kalocsai e Dalcia Silva (processo 624|41); Conceição Atanasio Ferreira Coelho e João Atanasio (Proc. 4414|41), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Agostinho Felipe de Almeida (Processo 4407|41); Pascoal Moura, Alsu Pereira da Silva, José Paulo da Silva, Osvaldo Sousa Rodrigues, Otavio Batista Santos e Florentino Florenço (Proc. 15.044|37), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Solicita-se o comparecimento à Delegacia do Distrito Federal, dos srs. Manuel Gonçalves da Silva (Processo 9022|38); Artur dos Santos Silva e Antonio Ribeiro Campos (Proc. 7870-40); Eduardo Francisco Pereira, Alfredo Carlos Taveira de Oliveira e Gaspar Moreira (Proc. 9481-40), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Assinaturas de publicações contendo atos oficiais

A partir de amanhã a secção de vendas da Imprensa Nacional, à Avenida Rodrigues Alves, e as Agencias I e II, situadas, respectivamente, no edificio do Ministerio do Trabalho e no Pretorio, atenderão aos pedidos de assinaturas das folhas soltas, contendo os atos do Governo.

A assinatura será tomada por subclasse, em series de duzentas folhas, ao preço de 25$000, cada serie, incluido o classificador.

A assinatura far-se-á em qualquer época, não dando, entretanto, o direito a materia já editada.

Decorrido o prazo de 20 dias daquela data, será suspensa a remessa aos serviços públicos e aos particulares que não tiverem, até então, regularizado as suas assinaturas.

Companhia Construtora e Técnica, Koteca S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Construtora e Técnica, Koteca S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 7 de Julho do corrente ano, às 20 horas, na sede da Companhia, à Avenida Erasmo Braga, 12, 3.º andar, sala 35, para deliberarem sobre nova redação dos estatutos recentemente reformados por ocasião da adaptação dos mesmos ao decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1941.
MANOEL VIVACQUA VIEIRA — diretor-secretario.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Afrimeric Distributors (Pty) Ltd., da Africa do Sul, deseja relacionar-se com exportadores de tecidos em geral e roupas para senhoras e homens.

— Felix Martignon, da Colombia oferecendo referencias bancarias, deseja representar máquinas para padarias, pastelarias, massas alimenticias, café expresso, refrescos, restaurantes, estufas elétricas e louça em geral para lavatorios e congêneres, proprios para restaurantes.

— Fábrica de Conservas Finas Halia, do Rio de Janeiro, deseja nomear representantes especializados em todos os Estados do Brasil.

— Yutaka Shiino, do Rio de Janeiro, representante de instituições econômicas do Japão, deseja contacto com firmas idoneas interessadas na importação de sacos de borracha para gelo, etc., luvas e brinquedos de borracha, tintas e materias para pinturas.

— Hernan Restrepo M., da Colombia, deseja representar exportadores ou fabricantes nacionais de cartuchos, espoletas e pólvora para caça, artigos esportivos, oleo de linhaça, ferragens e artigos sanitarios.

— Standard Mills of Cuba Inc., de Havana, deseja importar fios de "rayon" para tecelagem.

— José Manuel Rodriguez Amoedo, de Buenos Aires, deseja relacionar-se com fábricas nacionais de carbureto de calcio, solicitando especificações e preços.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Radiofonices

LILIA GUASPARI

Logo nos primeiros dias de julho próximo, a P R A 2, do Ministerio da Educação, oferecerá aos seus ouvintes mais um bonito recital de piano e violino que estará a cargo das consagradas artistas patricias Silvia e Lilia Guaspari.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, essas jovens virtuoses brasileiras estão preparando uma brilhante excursão artistica, que deverá abranger algumas das principais cidades e capitais do sul do país. Bastante conhecidas, já, do nosso público, atraves de varios concertos e recitais pelo radio, as irmãs Guaspari organizaram para essa próxima audição na A-2 um excelente programa com os mais belos e dificeis trechos da musica classica universal, para violino e piano. E isto, naturalmente, sem esquecer os grandes compositores nacionais.

Após esse concerto ao microfone da emissora da P R A 2, Silvia e Lilia Guaspari possivelmente atuarão na Hora do Brasil, mais uma vez, antes da sua já anunciada "tournée", para matar as saudades que, de certo, sentirão os admiradores das duas jovens e talentosas musicistas brasileiras.

* * *

Amanhã, a Radio Transmissora apresentará mais uma audição de Batida de Ritmos, programa criado por Paulo Neto e que tem o concurso de quase todos os elementos do seu cast.

"O Teatro de Amadores" e o "Teatrinho de Amadores" são as atrações da P R B 7, hoje, às 22 horas, sob o comando de Atila Nunes.

* * *

Hoje, às 18 horas, a Cruzeiro do Sul oferecerá aos seus ouvintes mais um interessante programa dedicado à colonia portuguesa: "Cruzeiro em Portugal", que visitará, desta vez, Penafiel, a cidade dos tamanquinhos filigranados...

* * *

Rimsky-Korsakoff será o grande compositor cuja vida e obra a Ipanema focalizará amanhã, às 22,30 horas, através do seu belo programa cultural "A Vida dos Grandes Músicos", na interpretação de Manuel de Nobrega. Ilustrações musicais de Julio de Oliveira e técnica de som de Ismael de Sousa Lima.

* * *

Ao microfone da D-2, Henrique Batista transmitirá hoje, às 10 horas, o seu programa "Samba e outras coisas", um dos mais populares cartazes das nossas manhãs domingueiras.

* * *

Recebemos o último número de "Vida Nova", interessante mensario ilustrado que se dedica a radio, cinema, teatro e artes em geral. Na capa, em bela tricromia, Linda Batista.

* * *

A Guanabara está em festa, para a comemoração, hoje, do "Zig-Zag", um dos seus atraentes cartazes domingueiros, destacando-se o programa Infantil, sob a direção do sr. Alberto Manes, e um desfile de "astros" da C-8, sob o comando do "speaker" Valdeck Magalhães.

* * *

A Mayrink Veiga está anunciando, para o próximo dia 2 de julho, a estréia de Dircinha Batista, em seu microfone, como sua cantora exclusiva.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

NACIONAL (P R E 8)

10 — Programa Luiz Vassalo, com Saint-Clair Lopes, Joel e Gaucho, Linda Batista, Carlos Neves, Pedro Celestino, Zezé Fonseca, Manezinho Araujo e outros — Orquestra e regional. 15 — Reportagem esportiva, com Gagliano Neto. 17,15 — Variedades musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior. 23,30 — Fim da emissão.

TUPI (P R G 3)

15,15 — Jogo Flamengo x Bangú, com Ari Barroso. 17 — A voz do Havaí. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — Prontuario. 20 — Calouros em desfile. 21 — Pensão de Pimpinela, com Silvino Neto. 21,30 — Resenha esportiva. 21,5 — Bazar de Ritmos, com Ramos de Carvalho. 22,30 — Programa variado com jazz sinfonico. 23 — Boa noite musical.

GUANABARA (P R C 8)

13 — Programa O. K. 18 — Momento espiritual. — Chá dansante Guanabara. 20 — Programa árabe. 20,45 — Quarto de hora com música escondida. 21 — Suplemento musical da noite. 23 — Boa noite.

RADIO CLUBE (P R A 3)

18,30 — Um pouco de Fluminenses, com o speaker Antonio Cordeiro. 17,15 — Chá dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes Intérpretes. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni. 23 — Final das irradiações.

EDUCADORA (P R B 7)

14,30 — Programa variado. 15,30 — Jogo Vasco x Bonsucesso, com Mario Provenzano. 18 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de Amadores, animado por Atila Nunes.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão da ópera "Turandot", de Puccini (gravação). 20 — "O dia de hoje há muitos anos" (efemérides brasileiras do Barão do Rio Branco). 20,10 — Revista Musical da Semana.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI — WRCA)

13,45 — Noticias. 17,15 — Noticias. 17,20 — Melodias populares. 17,45 — Melodias clássicas. 18 — Noticias. 18,15 — Obras primas musicais. 18,45 — O Brasil no estrangeiro — Mario Cardoso.

EMISSORA ALEMÃ (DZC — DZE)

18,50 — Inicio. 19 — Tia Lilioca e os companheiros de Zeesen (uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Audição de violino, violoncelo e piano. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Um concerto com melodias de Franz v. Suppé e Friedrich v. Flotow.

Programa para amanhã

IPANEMA (P R H 8)

19 — Boa noite para você — Prog. de estudio: Orlando Peres com orquestra de salão — Emilinha Borba com regional. 19,35 — O mundo sabe sorrir. 19,40 — Manuel Reis com regional. 19,50 — Efemérides sonoras. 21 — Prog. de estudio — Recital de canto clássico, com Alaide Briani — Manuel Reis com orquestra de salão, Emilinha Borba com regional. Alexandre Carraro em solos de flauta, Orlando Peres com orquestra de salão. 22,15 — Cortina musical. 22,25 — A vida dos grandes músicos — Crônica litero-musical. 23 — Fim da emissão.

NACIONAL (P R E 8)

18,30 — Universidade do ar. 19,10 — Ria se quiser. 19,25 — Prog. variado — Marilia Batista e regional de P R E 8. 21 — Trio de ouro — Curiosidades musicais, por Almirante. 22,10 — Programa de Rosina Pagã. 23 — Serenata — Programa litero-musical.

DIF. DA PREFEITURA (P R D 5)

18 — Jornal dos professores — Prog. de orquestra — Prog. de canções e prog. com melodias de Strauss. 21 — Jornal da Prefeitura. 21,30 — Meia hora com músicas norte-americanas para orquestra — Prog. com o tenor Antonio Carlos. 22 — Estudos e invenções — Cel. Jonas Correia Filho, escritor, educador e membro do Instituto Histórico. 22,15 — Suplemento musical: Concerto n.º 2 em si bemol maior para piano e orquestra, de Brahms — pianista Vladimir Horowitz, e Sinfonia da N. B. C., sob a direção de Toscanini.

HORA DO BRASIL (D I P)

O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã consta de um concerto pela banda de música da Po- a regencia do maestro tenente Valde- licia Militar do Distrito Federal, sob miro Guedes.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

17,10 — 7.ª audição mensal dos alunos de música do Distrito Federal. 18 — Jornal dos professores. 19 — "O dia de hoje há muitos anos" — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Música, do concerto de Vila Graça (piano) e Claudio Santoro (violino).

Conselho Nacional do Petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, realizou o Conselho Nacional de Petroleo a sua 143.ª sessão ordinaria.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) Curt G. Rheingantz, autorizado a pesquisar petroleo e gases naturais pelo decreto n.º 4.466 de 1-8-939, requereu autorização para completar as pesquisas, na conformidade do decreto-lei 3.236, de 7-5-941. — O plenario deferiu o pedido.

b) Guilherme Sandevile e Paulo dos Santos requereram autorização para pesquisar rochas betuminosas no municipio de Angatuba, Estado de São Paulo. — O plenario deferiu o pedido, pelo prazo de dois anos.

c) M. Martins & Cia., distribuidores de derivados de petroleo como representante da Atlantic Refining Company of Brazil em Natal, reclamaram contra a cobrança, pelo Estado do Rio Grande do Norte, das taxas de Saude, Assistencia e Expediente, sobre tambores vazios de gasolina e querosene, quando despachados em retorno, de Natal para Recife. — O plenario, considerando que o vasilhame faz parte do "Transporte e Distribuição" de que cogita o artigo 2.º do decreto-lei 26-15, de 21-9-1940, decidiu que nenhuma taxa deve gravar os tambores vazios em retorno.

d) The Caloric Company, S. A. Magalhães, Estabelecimento de Subsistencia da 2.ª Região Militar, Sociedade Importadora e Exportadora, Pernambuco Tramway and Power Co. Ltd., Francisco Hauer & Cia., Atlantic Refining Company of Brasil, Cia. Mate Laranjeira S. A., Armour of Brasil Corporation, Panair do Brasil S. A., Cia. Paulista de Estrada de Ferro e Paul J. Christoph requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Programas radiofônicos do Brasil para os Estados Unidos

O D. I. P. transmitiu, ontem, em onda curta, para os Estados Unidos, das 18 às 18,30 horas (hora de Nova York), um programa especial de música folclórica brasileira e de informações gerais sobre o Brasil. Esse programa foi retransmitido pela Columbia Broadcasting System, através das 123 estações de sua rede.

No dia 4 de julho, data da Independencia dos Estados Unidos, o Brasil irradiará novo programa de dez minutos, em todas as estações da C. B. S.

A Mutual Broadcasting System, que possue, em sua rede, 170 estações, comunicou ao D I P que, na segunda quinzena de julho, iniciará o serviço de intercambio radiofônico com o Brasil, de acordo com os planos que lhe foram apresentados pelo D. I. P.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC N.º 27, IRRADIADO ÀS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.050 KCS.

Novo prefixo para a classe "C" da R. N. R.

Foi concedido pelo sr. diretor geral dos Correios e Telégrafos o seguinte prefixo, cujo amador passa a pertencer à classe "A" da R. N. R.

PY 6 QG — João Alves de Carvalho - Praça Olimpio Campos, 439 — Aracajú.

Classificações nas classes "A" e "B" da R. N. R.

No dia 20 do corrente, na Escola de Aperfeiçoamentos do D. C. T., nesta Capital, tiveram lugar os exames para as classes "A" e "B" da R. N. R.

Graças à presteza com que as provas foram julgadas pela banca examinadora, composta do dr. Arnaldo Azevedo, chefe da 2.ª Secção da Diretoria de Telégrafos, do engenheiro Valter Freire de Carvalho PY 1 CA, e do telegrafista Eliezer Catanhede de Albuquerque Junior, podemos já divulgar o seu resultado que foi o seguinte:

NA CLASSE "A" — PY 1 HR - Jorge da Rocha Chataigner; PY 1 NL - Sebastião José da Silveira; PY 1 BJ - Artur Barbosa Junior; PY 1 CE - Marcelo Virgilio da Cunha; PY 1 EH - Lauro Benedito de Araujo; PY 1 IJ - Luzi da Silva Oliveira; PY 1 JJ - Jaime de Magalhães Graça; PY 1 KF - Sebastião Levi de Sousa; PY 1 KZ - João Augusto Sampaio.

NA CLASSE "B" — PY 1 LD - Osvaldo Thedim Barreto.

Foram reprovados: da classe "B" para a classe "A", 1 amador; da classe "C" para a classe "B", 2 amadores, tendo outro faltado; da classe "C" para a classe "A", 9 amadores.

NOVOS SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Hedno Viana Chamoun - Rio de Janeiro, D. Federal; Osvaldo Frota - S. Pedro, S. Paulo; Jarbas Pontes - Batatais, S. Paulo; Justino de Morais - Batatais, S. Paulo; Mercedes de Oliveira Santos - S. Paulo; Benedito Rossi - Pouso Alegre, Minas Gerais; Antonio Siani - Ponte Nova, M. Gerais; Pedro Burelli - Ouro Fino, M. Gerais; Salatiel Saiago Correia - Tupaceretã, R. G. do Sul; dr. Miguel Riet Correia Junior - Rio Grande, R. G. do Sul; Jorge Emilio Hoelzel - Santa Cruz, R. G. do Sul.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353 - Rio de Janeiro.

A. Apicio de Macedo — PY1GP, diretor de publicidade.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Automotrizes para Juiz de Fora — Novo horario para as litorinas — Prova para datilógrafos — Assistencia dentaria — Outras informações

No próximo dia 1.º de julho, será inaugurada a linha de auto-motrizes rápidas para a cidade de Juiz de Fora. O horario foi organizado pela chefia do Tráfego, tendo em vista sugestões que o prefeito e a Associação Comercial de Juiz de Fora enviaram ao major Napoleão de Alencastro Guimarães. Esses novos trens rápidos, feitos por auto-motrizes, partirão de Juiz de Fora às 7,10 horas da manhã, para chegar ao Rio de Janeiro às 11,40 horas, cobrindo o percurso de 275 quilômetros em 4,30 horas; a partida do Rio foi marcada para as 15 horas, devendo chegar a Juiz de Fora às 19,30 horas. Como esses novos trens têm por missão proporcionar à cidade de Juiz de Fora uma ligação diaria, rápida e cômoda com o Rio, o diretor mandou estabelecer para as passageis o preço de 25$000. O horario permitirá que os passageiros de Juiz de Fora possam vir ao Rio e voltar no mesmo dia, tendo 3 horas de estada nesta capital.

NOVO HORARIO DAS "LITORINAS" — Tendo em vista melhor aproveitamento das "Litorinas", e maior comodidade para os passageiros, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central, mandou alterar a partida dos trens DP 3 e 4, que são feitos pelas litorinas, para meio-dia, tanto no Rio como em São Paulo.

Os novos horarios entrarão em vigor no próximo dia 1.º de julho, estando as chegadas fixadas para as 19,55 horas na estação do Norte e 20 horas, em D. Pedro II.

Na organização desse novo horario, a chefia do Tráfego procurou fazer com que os passageiros, chegados ao Rio ou São Paulo pelos trens noturnos, pudessem regressar no mesmo dia às suas procedencias, aproveitando nessas cidades um intervalo de 5 a 6 horas para seus negocios.

PROVAS PARA DATILÓGRAFOS — No Serviço de Ensino e Seleção Profissional, instalado no 2.º andar da nova estação D. Pedro II, acham-se abertas as inscrições para a prova de habilitação para datilógrafos. Somente empregados de escritorios instalados aquem do quilômetro poderão concorrer a mesma. Os interessados deverão procurar aquele serviço até o dia 5 de julho próximo, das 12 às 14 horas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO — Por decreto assinado pelo presidente da República, na pasta da Viação, foi nomeado oficial administrativo do Quadro daquele Ministerio, o sr. Manuel Antonio Morgado, funcionario da Central há 33 anos e presidente da Caixa do Pessoal Jornaleiro da Estrada, há 16 anos. Por esse motivo, seus amigos e colegas da Central do Brasil estão promovendo uma homenagem que lhe será prestada na próxima semana.

ASSISTENCIA DENTARIA — O diretor da Central inaugurou, ontem, às 11 horas, com a presença de diversos chefes de serviço, outros funcionarios e numerosos operarios, o 2.º Posto de Assistencia Dentaria localizado nas Oficinas de Locomoção, no Engenho de Dentro. Por determinação do major Alencastro Guimarães, o dr. Valdemar Carrilho, chefe daquele serviço, providenciará a inauguração dos 3.º e 4.º Postos, em Deodoro e D. Pedro II, respectivamente.

VALIDADE DE BILHETES — Por proposta do agente da estação D. Pedro II, o major Alencastro Guimarães resolveu elevar para oito dias, o prazo de validade para volta dos bilhetes adquiridos para as estações do ramal de Mangaratiba.

DIVISÃO AUXILIAR — Já se encontram instalados no 3.º andar do novo edificio da estação Pedro II, os escritorios da Divisão Auxiliar.

RENDA — Atingiu a cifra de réis 959:648$200, a renda industrial de ontem, verificando-se uma diferença para mais que em igual data do ano passado, de 356:055$700.

MOVIMENTO — Pelos torniquetes da estação D. Pedro II, transitaram, ontem, 96.694 passageiros.

DESPACHO — Pela diretoria foram despachados, ontem, os seguintes papéis:

Belmiro Henrique Marques, Virgilio Augusto dos Santos e Vitoria Conceição Gomes Flores — Compareçam ao Serviço Central de Comunicação.

Maria Ferreira Martins de Albuquerque — Indeferido, à vista das informações.

Maria José Morais da Silva e Vanda Pinto Damião — Aguardem a decretação do novo Regulamento do Pessoal da Estrada.

Emilio Saco — Não convem a aceitação da proposta.

Manuel Alves de Freitas — Indeferido, tendo em vista a informação do S. R. P. I.

Orfanato Puríssimo Coração de Maria, de Guaratinguetá — Autorizo a inscrição.

Olivia Luiza de Sousa — Submeta-se a requerente à inspeção de saude, por intermedio do S. A. S.

Iolanda Dias — A requerente deve ser submetida, querendo, à inspeção de saude, por intermedio do S. A. S.

José Paulo Aragão — Aguarde oportunidade.

Alvaro Duarte Pinto — Indeferido, tendo em vista a informação do S. R. P-1.

Empresa Comercial Importadora Limitada — Não convem à Central a aceitação da proposta, pelos motivos anotados pelo Serviço do Material.

Ermelinda Conceição Guimarães — Deferido.

Gentil Pereira Lima e outros — De acordo com o parecer, dê-se conhecimento aos interessados.

José de Almeida Ribeiro — Indeferido, à vista da informação da Contadoria.

Pascoal de Muzio — Indeferido, vista da informação da Contadoria.

Wilson Baeta de Faria — Indeferido.

Industrias Morris Ltda. — Não convem a aceitação do material proposto, por isso que a Estrada já o adquiriu para o seu consumo, no corrente ano, conforme informação do Serviço do Material.

CATOLICISMO

RETIRO ESPIRITUAL

A Adoração Noturna do Lar, realiza, como todos os anos, hoje, festa de São Pedro, o "Dia do Recolhimento", com retiro e preces, no Externato Sacré-Coeur, à rua Pinheiro Machado, nas Laranjeiras. O retiro, pregado por conhecido orador sagro, constará de missa, às 8,30, e de três práticas: às 8 e 30, às 12 e 30 e às 10 e 30, sendo esta última seguida de benção do Santíssimo Sacramento. As pessoas, que desejarem fazer o retiro, poderão passar o dia todo naquele colegio, sendo-lhes fornecidas as refeições a titulo gracioso, pela superiora do Sacre Coeur, Mere de Butteau, mediante apenas notificação com antecedencia de três dias à direção do conhecido estabelecimento de ensino.

PASCOA DOS BANCARIOS

Realiza-se, hoje, às oito horas, no Hospital Colonia de Curupaiti, a pascoa dos hansenianos, seguindo-se a primeira comunhão de dez menores. A festa é promovida pela Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra em colaboração com monsenhor Henrique Magalhães e a senhora Teresa Simonelli.

"PASCOA DA JUSTIÇA" NA CAPITAL FLUMINENSE

Por iniciativa de varios membros da magistratura, celebrou-se, ontem, às 8 horas, na catedral de Niterói, a "Pascoa da Justiça", a qual será ministrada pelo bispo diocesano da capital fluminense, D. José Pereira Alves.

À frente dos promotores dessa solenidade religiosa, estão os desembargadores Medeiros Correia e Barreto Dantas, pelos membros do Tribunal de Apelação do Estado do Rio; os drs. Eduardo Gonçalo e Oscar Goulart Monteiro pelos juizes; drs. Alfredo Baiense, Pio Otoni e A. P. Soares de Pinho, pelos advogados; drs. Melquiades Picanço e Guaraci Souto Maior, pelo Ministerio Público, e srs. Álvaro Batista, Moacir Júdice Pureza e srta. Rosalina Gomes de Oliveira, pelos serventuarios da Justiça.

CONCENTRAÇÃO E RETIRO

Hoje, dia de São Pedro, haverá concentração e retiro no Externato Sacré Coeur, à rua Pinheiro Machado, 22 — Morro da Graça. O retiro será pregado por conhecido orador sacro e constará de missa, às 8.30 horas, e três práticas: às 9.30, às 14.30 e 16.30 horas, sendo esta última seguida da Benção do Santíssimo Sacramento.

Um poema do "Cancioneiro do Ausente"

Melopéia

RIBEIRO COUTO

Qualquer coisa chora
Pelo mar aberto:
São vozes de outrora.

Pelo mar aberto,
Assim é que eu tinha
Meu reino encoberto.

A noite e a distancia
E' tudo que vinha
Ninar minha infancia

Cantiga ou soluço?
Sobre o mar deserto
Em vão me debruço.

Em vão me lamento:
Pelo mar disperso
Meu reino é do vento.

Pelo mar antigo
O reino submerso
Morrerá comigo.

FOLCLORE NOS ESTADOS UNIDOS

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O brasileiro linha-geral, leitor de jornais, devoto do cinema, amigo de escritores, tem dos Estados Unidos a visão de Manhattan, com as ruas sobrepostas, a tempestade do movimento, o turbilhão do dollar, rumor, pressa, velocidade. De Nova York jamais pensará em Central Park ou Columbia University. Os pontos de referencia são Times Square ou Wall Street.

De Washington é White House. Há tempo para admitir a existencia de um Smithsonian Institution, Catholic University ou a Biblioteca do Congresso? No lo creo...

Do Folk Lore, comumente, a impressão é desanimadora. Crê apenas que seja constituido pelos sambas do "morro" feitos na cidade, pilherias e anedotas. Vez por outra, encontrando registro de uma superstição, sorri levemente, lamentando a falta de assunto ou vulgaridade do tema. Com uma bibliografia apreciavel e justa, o Brasil não possue cinco associações de Folk Lore. São os mais dispensados, os mais esquecidos, os mais sabotados de todos os estudos brasileiros...

O cidadão patriota ou superiormente pessimista, classes nacionais e únicas para as atividades comentadoras, enxerga nos Estados Unidos o povo "prático, essencialmente prático", talqualmente aquele personagem de Eça de Queiroz que perguntava se a Inglaterra tinha literatura. O cinema divulga uma atmosfera que muita gente acredita normal. Hollywood flameja, atraindo o entusiasmo simples. E Hollywood é um retrato natural, sem retoque, dos Estados Unidos da América do Norte.

E', como se sabe, um engano. Um grande engano, um imenso erro, diariamente propagado, aparentemente lógico, perturba, inteiramente, o juizo, o equilibrio, a justiça que deve ser feita aos Estados Unidos mental, intelectual, universitario, trabalhador, otimista e humano.

Povo "**prático, essencialmente prático**", o norte-americano ensina, em sessenta e um cursos, o Folk Lore, nas cátedras de vinte e quatro Universidades. Esse Folk Lore que entre nos não mereceu união e respeito, que apenas se mantem vivo pela obstinação de raros homens tremendamente crédulos, é uma das mais palpitantes, vivas e deliciosas atividades na terra que muitos julgam adoradora exclusiva do cimento-armado e das máquinas, erguendo, na derrota da naturalidade, a negra e melancólica imensidade das cidades retangulares, como diria Verhaeren.

Utilizado como elemento subsidiario de Etnografia, Antropologia, Literatura, Música, Educação, o Folk Lore está na Universidade da California, em Berkeley, com seis cursos; Universidade de Chicago, com um, Columbia-University, em Nova York, com cinco, Duke University, com dois, Florida-University, com um, Universidade de Harvard, com quatro, de Illinois (Urbana), com um, Indiana, com seis, Michigan (Ann Arbor), com quatro, Nebraska (Lincoln), com um, Novo México (Albuquerque), com quatro, New York State College for Teachers, com um, New York University, Washington Square College, com dois, Universidade de North Carolina (Chapel Hill), com sete, Universidade de Oklahoma (Norman), com um, Universidade de Pennsylvania (Filadelfia), com um, Universidade de Princeton, com um, Universidade de Richmond, na Virginia, com dois, Universidade de South Carolina (Columbia), com um, Stanford University, na California, com um, Universidade de Tennessee, com um, Universidade do Texas (Austin), com um, Vanderbiltz University, com um, Washington-University, com cinco. Junte-se á lista o curso do professor John Engle Kirk, na Universidade de Tulane, em Nova Orleans, na Luziania. Serão, em conta certa, vinte e cinco Universidades, com sessenta e dois **courses**.

Assim vive, **in university curricula**, o Folk Lore...

Os estudos folclóricos possuem uma agremiação veterana, famosa pela assiduidade e amor ás pesquisas demopsicologicas. E' a American Folk Lore Society, de Nova York, fundada em 1888, a mais antiga do continente. A American Folk Lore Society tem "The Journal of American Folk-Lore" e, numa certa fase, o sabio Franz Boas foi o diretor.

Esse "Journal" é um arquivo precioso, pela variedade, segurança, originalidade e pureza das informações, cotejos, documentações fixadas anualmente. Algumas centenas de ensaios, compreendendo o Folk Lore continental, e mesmo insular do Atlântico e Pacifico, regiões da Europa, Asia, Africa e Oceania, relacionadas com as tradições religiosas, étnicas ou músicas da terra americana, foram publicadas, com os nomes mais altos e nobres, em pesquisa, em análise, em sabedoria. O "Index to the Journal of American Folk Lore", apenas sumariando os primeiros quarenta tomos, é o mais precioso dos indicadores bibliográficos na especie. E "The Journal" continua...

Como era de esperar, "The American Folk Lore Society, Inc" é "**affiliated with the American Association for the Advancement of Science**", alargando a area de seu prestigio, influencia e eficacia. O Folk Lore Negro, Mestiço, Indigena não terá maior nem mais puro fichario, do natural, do real-imediato, sem colaboração instintiva, deformadora e desleal.

Alem do "Journal" a "American Folk Lore Society" edita o que ela denomina tecnicamente **memoirs**. Essas "memoirs" são livros absolutamente sólidos e honestos, recolhendo e estudando o Folk Lore nas mais diversas e complexas manifestações. Umas vinte e sete **memoirs** já foram divulgadas, desde 1894, com o "Folk Tales of Angola", de Heli Chatelain, com 315 páginas, fixando contos e lendas dos negros Ki-mbundu, muitas das quais correntes no Brasil.

Os volumes mais indispensaveis, porque todos são indispensaveis, são: — "Lousiania Folk Tales", de Alcée Fortier (1895), "Bahama Songs and Stories", de Charles L. Edwards (1895), ("Current Superstitions from the oral tradition of english speaking folk", de Fanny D. Bergen, "Animal and plant lore", da mesma autora, o primeiro em em 1896 e o segundo em 1899; "Filipino Popular Tales", de Dean S. Fansler; "Folk Lore from the Dominican Republic", de Manuel J. Andrade, o professor da Universidade de Chicago, o erudito "Bella Bella Tales", de Franz Boas, estudando os contos de uma tribu da costa noroeste; "Jamaican Folk Lore", de Martha Warren Beckwith, com a parte musical de Helen H. Roberts; desta mesma Martha W. Beckwith é "Jamaica Anansi Stories" (1924), onde há um exame agudo e curioso das historias da Anansi, a poderosa aranha, inspiradora de tradições vitoriosas, que A. Ellis encontrou como um dos nucleos mais poderosos de irradiação temática na Costa do Ouro, entre os Jurubas, que tambem foram escravos no Brasil; "Folk Lore from the Cape Verde Island", de Elsie Clews Parsons, fecunda e culta pesquisadora do Folk Lore, estudando, em volumes posteriores, na mesma coleção, a Carolina do Sul, os contos dos amerindios Tewa e Kiowa assim como nas Antilhas francesa e inglesa. E poderia citar os livros de A. W. Whitney sobre o Folk Lore de Maryland, de C. M. Doke, sobre os negros Lamba, da Rodezia do Norte, em Uwulamba, Artur Huff Fauset, sobre o Folk Lore da Nova Escocia, Thelma Adamson, sobre os amerindios da costa do Estado de Washington, a "Coast Salish", e muitissimos outros.

Sobre música, Frances Densmore estudou "Rythm in the music of the American Indian", com peculiaridades interessantissimas. Quase todos os volumes citados registram documentação melódica, discutindo os misterios do ritmo e as possiveis projeções no **melting-pot** musical norte-americano. Nesse particular são de valor inestimavel os trabalhos experimentais, as conclusões inéditas, do dr. George Herzog, do Departamento de Antropologia da Columbia University, de Nova York, que recolheu, em gravação elétrica, com aparelhagem modernissima, milhares de temas musicais, não somente americanos e de paises vizinhos, mas igualmente no continente negro. Foi o primeiro a estudar o Folk Lore musical da Liberia, de Angola e Congo, com métodos integralmente racionais e nitidos. Uma recente reportagem do "New York World Telegram" anunciava a continuação ininterrupta dessas pesquisas.

A "American Folk Lore Society", alem da sede central em Nova York, tem **branches** em Cambridge, Missouri, North Carolina, Texas, etc. Cada um desses ramos é uma sociedade. Outras existem, espalhadas por todos os Estados Unidos, seguindo atentamente a evolução do Folk Lore.

As principais publicações que recordo são "American Speech" da Columbia University de Nova York, as da "Modern Language Association of America", o ótimo "Southern Folk Lore Quarterly", da "Southeastern Folk Lore Society" cooperando com a Universidade da Florida, o "Tennessee Folk Lore Society Bulletin", de Maryville, as da "Texas Folk Lore Society". De não menor interesse é "The Southern Workman", revista mensal do Hampton Institute, onde, desde 1872, quando Samuel Chapman Armstrong a fundou, sai regularmente, estudando tradições de negros e indigenas.

Sobre o Negro há bibliografia inesgotavel. Somente o "Negro Year Book" constitue enciclopedia, editada em Alabama, com estudos especializados encarando os aspectos mais diversos do Folk Lore afro-americano.

A distancia do idioma, do transporte e, acima de tudo, a nenhuma repercussão existente no Brasil desses estudos, afastam os estudiosos norte-americanos, ultimamente, em marcha relativamente lenta, aproximando-se das raras criaturas que se dedicam a ler e comentar o Folk Lore.

Mesmo assim, no "Journal of American Folk Lore" sairam alguns estudinhos sobre o Folk Lore brasileiro, como "Recent literature on the South American Amazonas", de Alexander F. Chamberlain (1911) e uns cantos, "Brazilian Songs", de Eleanor Hague, 1912. Elsie Spicer Eells já publicou quatro livros sobre contos brasileiros, três em Nova York, 1917, 1918, 1926, e um em Boston, 1927. São, respectivamente: — "Fairy Tales from Brazil: how and why tales from Brazilian folklore"; "Tales of Giants from Brazil", "Brazilian Fairy Book" e "Magic Toot and Other tales from the Amazon".

Em materia bibliográfica, o melhor livro é o "Bibliography of Latin American Folk Lore" Nova York, 1940), de Ralph

(Conclue na 18.ª Página)

BATALHA DE TUIUTÍ

CORONEL LUIZ LOBO

(Palestra feita no dia 24 de maio de 1941, no Circulo dos Oficiais Reformados do Exército, Armada e Ar).

MEUS camaradas:

Não vos venho recitar aqui uma conferencia técnica sobre a batalha de 24 de maio, nem tão pouco sujeitar-vos a ouvir-me num estudo histórico de critica militar sobre a notavel ação que as armas brasileiras realizaram com tanta galhardia e patriotismo em terras paraguaias. Nem uma, nem outra coisa teria cabimento nesta casa de veteranos, cansados de saber como vencemos em 24 de maio de 1866, uns por lerem nos livros de historiadores de então e de agora, por ouvirem, outros de heróis remanescentes do grandioso feito, ou de oradores que mesmo neste Circulo e em comemorações fora daqui dela têm falado com eloquencia e capacidade profissional.

Escalado pelo excelentissimo Presidente para a tarefa civica que aqui estou a cumprir, não me esquivei ao dever e à velha disciplina, porque desde logo concebi como realizá-la: — sem pretensiosidades catedráticas de livre docente do assunto, sem fatigantes divagações estratégicas ou táticas.

O que aqui todos os anos fazemos nestas datas que demarcam imperecivelmente os pontos culminantes de nossa historia guerreira é a relembrança do genio militar dos nossos generais de antanho, é a rememoração da bravura dos nossos soldados do passado, é a invocação do patriotismo de nossas classes armadas, é a evocação das glorias de nosso Brasil bem amado!

E' o nosso quinhão de azeite que trazemos nesses dias à lâmpada votiva que no altar da Patria permanece acesa, em eterna homenagem aos que morreram pela sua honra, pela sua integridade, pela sua soberania, pela sua gloria!

Estas comemorações foram sempre um dever, e hoje mais que nunca o cumprimento deste dever deve tomar proporções altamente significativas.

Vivemos atualmente num mundo, inteira e absolutamente subvertido pelo materialismo histórico que já avassala outro continente, mas que esperamos em Deus não nos atingirá, não nos contaminará, não nos maculará jamais. Nesta casa de velhos soldados, o que quer dizer de homens que tudo renunciaram num voto de pobreza que é a sua mais fulgente condecoração, para se entregarem ao perigoso sacerdocio da defesa da Patria, não vicejará nunca a concepção corruptora de que "o homem" passou a ser nas sociedades modernas, não o mais valioso e mais alto dos fatores morais do progresso e da civilização contemporanea, mas, apenas, uma unidade elementar, uma mônada econômica na entrosagem socializada do mundo novo que os profetas nos anunciam para breve.

Não! o soldado será sempre, e acima de tudo, o cavaleiro andante de nosso patriotismo varonil e espiritual; o construtor paciente de nossas vitorias e o último amparo nas crises morais a que estão sujeitos todos os povos. Tanto nos orgulhamos dele, vendo-o avançar na vanguarda, de sorriso nos labios, sob o fogo do inimigo para dominá-lo e vencê-lo; como nesse suicidio premeditado e delirante da retaguarda, salvando com o desprezo da propria vida a vida do Exército, a vida da Patria.

Esta é a concepção que aqui mantemos e manteremos seja qual for a estrutura que derem ao mundo de amanhã.

Garantem-na; não as espadas embainhadas que ainda nos pendem da cinta, oxidadas pela invernia dos dias passados, mas esse patrimonio moral de 30, de 40, e de alguns dos nossos, — 50 anos de serviços prestados ao Brasil — vividos nas casernas inconfortaveis pelos sertões adustos do nordeste e pelos paues do Acre, pelos pampas gelados do Rio Grande ou pelas florestas profundas de Mato Grosso. Relembrando as etapas gloriosas da vida militar do Brasil, nós acendemos do nosso longinquo acampamento, que a neblina dos tempos embranquece, as luzes inapagaveis do passado, para que avistando-as ainda os soldados do presente possam, ajudados pela sua projeção irrefactavel, realizar a continuidade histórica de nossas tradições, tão ricas de heroismos, e tão pródigas de ensinamentos imortais. E' a cooperação dos soldados já velhos, mas de um passado próximo, a essa brilhante mocidade militar do presente que tem de ser, no asserto do eminente filósofo de Montpellier, o intermediario subordinado aos extremos do exército de ontem e do exército de amanhã.

Mas... tratemos de Tuiutí.

Por que Tuiutí? Por que tomou esse mediocre acidente paraguaio as proporções homéricas de teatro de uma das mais admiraveis páginas de nossa historia, e se fez a eterna morada de tantas centenas dos nossos bravos? Por que Tuiutí e não Humaitá, perguntamos admirados?

Para a opinião publica dos três paises aliados deveria ser esse o obetivo imediato, após aquela belissima e magistral manobra de invasão do territorio inimigo.

Não só para ela, leiga nos misteres militares, ávida de vitorias rápidas, ansiosa por uma progressão vertiginosa que terminasse a luta. Os técnicos da guerra não opinavam diferentemente. Tamandaré, esse insigne Tamandaré, na conferencia ajustadora da invasão, declarara ao generalissimo Mitre e aos generais Flores e Osorio "que possuia recursos para passar o exército sem perder um só homem, e para destruir as fortificações da margem direita do Paraná e da esquerda do Paraguai até Assunção". O notavel chefe de comissão de engenheiros, cel. José Carlos de Carvalho, na parte que apresentou a Osorio, formulou claramente a mesma tese dizendo "como me parece fora de dúvida que o sitio de Humaitá se seguirá imediatamente à passagem do rio..." Porem mais que tudo isto para significar a intenção de não parar no movimento invasor, ficara resolvido, na junta suprema dos chefes do Exército e da Armada aliados, que a determinação estratégica "era que os exércitos, depois que operassem a invasão, procurariam bater o inimigo onde o encontrassem, cabendo à esquadra ajudá-los na destruição das fortificações". Por que não nos pusemos logo a caminho de Humaitá? Seria isto um erro e o erro inicial na campanha empreendida? Não.

Varamos pelo territorio inimigo a dentro sem uma carta que nos fizesse conhecê-lo, e desgraçadamente sem recursos militares que, em reconhecimentos de grande envergadura e de grande raio de ação, nos dessem aquilo que a ausencia de cartas não nos permitia ter.

Forças de três exércitos diferentes, de três povos dos quais o mais diferente era o nosso, com efetivos desproporcionados de tal maneira que aos nossos 20 milhares se ajuntava apenas pela metade o exército argentino, e com pouco mais de um milhar o exército oriental, tudo isto sob um comando único, apenas virtual, e por isto mesmo precario, teria essa massa de manobra a homogeneidade necessaria para progredir e progredir in continente? Até então nos deslocamentos sucessivos de suas etapas de marcha como haviam traçado os três exércitos suas linhas de abastecimento? Ramificando-as das origens Rio, Montevidéu e Buenos Aires, por via maritima, às bases que em sua marcha foram criando. Como lhes chegariam os abastecimentos se prosseguissem até Humaitá, dentro do territorio paraguaio, paupérrimo de recursos e sob o dominio do inimigo? Em viaturas e em animais de dificil aquisição e de precarissimo rendimento, tendo por toda parte que vencer largos esteiros invadeaveis, potreiros extensos onde o inimigo solerte e bravio se multiplicaria para armar tocaias e para improvisar armadilhas.

Que havia do lado do inimigo?

Um exército único, homogeneo na raça, exército que o regime politico levara da disciplina conciente à servidão obstinada, em que a crença espiritual, culminando num cego fanatismo, infundira o desprezo pela vida como um presente do céu. Um só homem **El Supremo** o comandava em chefe, ditador, senhor

(Conclue na 21.ª Página)

D'UN PAYS LOINTAIN

(Inédito para o DIARIO DE NOTICIAS)

MAURICIO WELLISCH

Un soir favorisé de légendes sublimes,
Peuplé d'elfes, lutins, sylphides, fées et rimes,
J'entendis, ivre d'ombre, une voix du dedans
Scander une ballade...

"Belle, oyez mon chant...!
Ô gente damoyselle,
Doulce pastourelle,
Oyez mon chant...!"

C'était une pucelle
Qui de paysanne devenait châtelaine.

Oh! Finis, disparais, limite terrienne!
Et que toute la vie ne soit qu'une abstraction!
Je veux être bercé par le plus pur des sons,
Et que des mains livides aux doigts d'arc-en-ciel
Caressent mes cheveux en un frôlement d'ailes...!

Evanouis-toi, ma chair. Ta présence abolie,
Je pourrai consommer le reste de ma vie
En délices de mort, savamment savourées.
Et, alors seulement, mes princesses rêvées
J'irai les éveiller pour leur conter fleurette
Sous l'ombre qui s'effile, ondule, épie et guette
Nos amours surannées.

J'écoute, goutte à goutte, tinter,
Comme tombant d'une sonore voute,
Dans mon cerveau, les vers naifs de la ballade...

"Oyez, belle, mon chant..."

Mais déjà la parade
Des elfes, lutins, fées, dryades et sylphides
Disparait sous mes pieds qui marchent dans le vide.

L'implacable Néant, à jamais littéraire,
Désagrége le rêve, qui me désaltére
De ma soif éternelle de limpidité.

Et je rentre en moi, las, comme un vieux dieu brisé...

— Paris, 1932.

O velho sorriso chinês... ...nos livros de Lin Yutang

EDILA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nova York 22-6-941.

LIN Yutang, jornalista e filosofo, ainda por cima chinês, possue a rara qualidade de ser profundo e vigoroso em tudo quanto escreve, porem no mais singelo dos estilos.

O seu último livro, "With Love and Irony" traz um prefacio de Pearl Buck, em que a escritora conta que, ao acharse em Nankin, lia constantemente, em uma das revistas culturais ali editadas — "The China Critic" — certa coluna cujo autor se ocultava sob o pseudônimo de "The Little Critic". "Num tempo em que era realmente perigoso criticar os que estavam no poder, "The Little Critic" se pronunciava atrevida e livremente, guardando-se apenas pela finura e humor com que expressava as suas opiniões".

Mais tarde veio a conhecê-lo Era, nem mais nem menos, Lin Yutang. Animou-o de logo a publicar, em lingua inglesa, o seu primeiro livro sobre a China: "My country and my people", ao qual se seguiram: "The Importance of Living", "Moment in Peking", e "With Love and Irony", que foi lançado aqui há poucos meses.

E' este efetivamente um livro delicioso de impressões, não somente sobre os homens senão tambem sobre os múltiplos e minimos incidentes da vida "si quotidienne!" como Laforgue resmungava, dando de ombros. Mas todas essas coisas — uma excursão, uma mudança, um passeio de ônibus, imagens de Nova York, de Londres, de Shanghai — narradas ou descritas nesse estilo espontaneo, humoristico e conciso, que faz a graça e o encanto da prosa e da poesia orientais.

No capitulo "Os ingleses e os chineses", Lin Yutang observa que só um povo como o inglês conseguiria realizar o prodigioso absurdo de erguer sobre a fórmula, basicamente falsa, de uma democracia que se diz monarquia, o só regime sólido da Europa. "Talvez um dia vejamos ainda a Inglaterra transformada em Estado bolchevista, porem mantendo, sempre, o rei no trono".. "Pois lá se vai o inglês, com o seu imprecindivel guarda-chuva (sem nunca se envergonhar de levá-lo) recusando-se a falar outra lingue que não a sua, exigindo geleia em plena selva africana, terrivelmente firme e seguro de si, e a manter, através de tudo, um tremendo e implacavel decoro" E' com frases assim que Lin Yutang esboça, em breves traços, impecaveis perfis — aqui do americano, alem do japonês, e, por fim, dos seus proprios compatricios.

Um "cock-tail party" é um lugar em que a gente fala, com uma pessoa que não conhece, sobre um assunto que não interessa".

Uma mulher "é um ser dotado de um profundo senso comum, que nunca apresenta um professor de ictiologia como professor de ictiologia, mas como o genro de um certo coronel Harrison que morreu na India, quando ela se achava num hospital em Nova York, depois de uma operação de apendicite..."

O titulo do livro, por si só, traduz bem a maneira por que Lin Yutang encerada a vida, e tudo o que a vida leva, e tudo o que a vida traz... "with love and irony", colorindo a ternura com as cores vivas da ironia, que a ternura, por sua vez, torna mais branda e mais amena.

O velho sorriso chinês, diante de um mundo amargo, que já não sabe ou já não quer sorrir. Mas não é coisa nova, pois que Eça comentava, ainda por volta de 1891: "Eu penso que o riso acabou, porque a humanidade entristeceu!" E propunha que alguem compusesse um tratado sobre a "Psicologia da Macambuzice Contemporanea"...

Literatura de Radio

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SE o orgão oficial de controle das programações radiofônicas se incumbisse tambem — o que seria demasiado — de impedir o mau gosto da literatura irradiada, teria muito que fazer, isto é, muito que evitar nas irradiações das nossas emissoras.

Note-se que aqui fala um ouvinte sem preferencias granfinas, um radio-ouvinte popular, incapaz de deter-se à escuta da estação privativa dos clássicos, admirador decidido das virtudes fotogênicas do Cesar Ladeira e seus imitadores, bem como do Carlos Frias, tolerante para com todos os programas divertidos e muitos apenas anunciados como tais, excluindo somente as chamadas festas roceiras. Gosto do Almirante, do Barbosa Junior, do Lauro Borges, do Silvino Neto e de muita gente acusada como responsavel pela degradação do radio nacional. Não se trata, portanto, de um verdadeiro ou falso granfino metido na comunidade dos radio-escutas, mas simplesmente um mmic ES T HAROD IL NUILI individuo de gosto popular. Por isso mesmo, me sinto com o direito de protestar contra o que está acontecendo — a invasão de uma literatura desqualificada pelos microfones a dentro. Literatura e outras coisas escritas que, até aproveitaveis, são às vezes desvirtuadas nos estudios.

Escrever para o radio não é coisa simples. Aliás, não se pode falar no assunto sem reconhecer desde logo o lugar que cabe a Genolino Amado. Decerto, sem ter precisado ler os compendios destinados ao ensino da literatura radiofônica, Genolino possue o estilo do radio, simples, sugestivo desde as primeiras palavras, cheio de vivacidade e vibração. Mas Genolino faz bem todas as coisas, é escritor pela propria natureza. Felizmente, no entanto, não é o único autor de programas bons. Há outros Amados bem habeis e outros nomes que levaram do jornal a arte de escrever com sutileza e brilho.

O fato, porem, é que quanta chifrineira ecôa por aí.

Algumas emissoras organizam programas cuja idéia central é felicissima: aspectos da vida brasileira em tópicos curtos, quase sempre ilustrados com dados estatisticos. As palavras com que tais aspectos são apresentados, os comentarios com que os dados numéricos são — digamos — digeridos, causam dó. Não faz muito tempo, uma dessas estações ocupou-se do aparelhamento do Brasil quanto a comunicações telegráficas. Ora, todo mundo sabe a nossa indigencia em materia de fios para o contacto mutuo de uma população que se dissemina por oito e meio milhões de quilômetros quadrados sem sequer cinco individuos, em media, para cada quilômetro. Pois bem: depois de mencionar a extensão total das linhas telegráficas nacionais, uma insignificancia em relação à nossa superficie territorial e às nossas necessidades evidentes, o locutor exclamou, impando de orgulho: "Sim senhores! Quem diria! Formidavel!".

Isto é somente para não deixar de ilustrar com um exemplo. Lamento dizer, que, em geral, as informações de aspectos econômicos, culturais e outros, da vida nacional, são assim apresentadas desorientadamente, perdendo, por completo, o carater educativo que as inspira.

Assume, porem, a feição de verdadeiro flagelo, o acolhimento que está encontrando no radio, uma especie de sub-literatura de infima ordem, já sem guarida em livros, revistas ou jornais. E' um gênero de composição derramada, num deslambimento incrivel e de que talvez se pejassem até mesmo os mais bisonhos cronistas mundanos de provincia. O fato acontece com maior frequencia ao fim da noite. A estação vai despedir-se. O "speaker" já nos aconselhou a tomar a nossa colherinha de sal de frutas e põe na voz toda melodia permitida às suas cordas vocais e como que embala o ouvinte ou, mais seguramente, a ouvinte. Ás vezes o diluvio romântico vem antes, e recheiado de sonetos e tiradas poéticas, cuja seleção nem sempre é das melhores. Há uns "fundos musicais" destinados tambem a conseguir o máximo de efeito no espirito do ouvinte, levando-o aos chamados "páramos azueis da região dos sonhos..." E', não raro, uma torrente de expressões desprovidas de nexo, revivescencias do gênero meramente declamatorio do presumido gosto de mocinhas cloróticas. Vê-se que esses residuos de literatura, que não encontram mais aceitação talvez nem mesmo no "Jornal das moças", estão achando o seu refugio dourado junto aos microfones.

Se levarmos em conta que o radio, segundo ouço dizer, é um remunerador menos sovina do que a imprensa, sentiremos crescer o absurdo do fenômeno.

De modo geral, parece que os nossos "speakers", com o seu tom fortemente declamatorio, influem no estilo dos redatores radiofônicos, levando-os ao excesso e ao artificialismo da linguagem oratoria, vicio que só não tem dominado Genolino Amado, e outras exceções menos famosas.

Enfim, o que o radio-ouvinte deseja, e espera, não é que cada estação disponha de uma equipe irrepreensivel de especialistas e artifices da prosa, mas, apenas, que sejam evitadas certas sandices.

As irradiações sobre aspectos e coisas do Brasil, procurando fazer o país conhecido de seus proprios habitantes, por meio de informações condensadas e menção de dados estatisticos atuais, constituem obra meritoria e parte altamente interessante em qualquer programação destinada a um povo que se ignora totalmente. A materia para tais divulgações não requer a supervisão de um técnico nos assuntos abordados, mas, somente uma inteligencia sensata, de modo que o alcance das informações não seja adulterado, que, afinal, essas informações não conduzam uma impressão contraria à propria realidade que elas contêm.

Quanto à tal literaturazinha cheia de crepúsculos e "abat-jours", de que estão se servindo, os diretores das estações não precisam fazer mais do que confrontá-la com o que de peor estiver circulando em letra de forma.

Há ainda outra coisa que, embora talvez util aos caixas de certas emissoras, faz lembrar o registro social da "Folha de Bicas" ou do "O Apito", jornaisinhos de vinte centimetros de tamanho, editados no interior desses Brasis: são noticias de aniversarios. "Colhe hoje mais uma primavera no jardim da sua preciosa existencia" — com a declaração de que, pelo alegre motivo, o aniversariante oferecerá aos amigos, na sua residencia, à rua Mandú do Sapé, número tanto, em Campo Grande, uma farta mesa de doces.

Não estou abordando o problema "radio". Sou, como viram, apenas um fan do tipo medio, ou abaixo de medio, que dá a sua opinião, uma opinião que ninguem pediu, mas que, por isso mesmo, é manifestada com prazer maior, o prazer de que gozam os habitantes dos paises democráticos (como gostam de acentuar a todo propósito os norte-americanos).

Num momento em que a inteligencia no pais se volta pa-

(Conclue na 18.ª Página)

EXCERTOS

— A educação em Lilliput.
— Livre - arbitrio. Predestinação e borboletas.
— O Imperio Democrático.

A EDUCAÇÃO EM LILLIPUT

SWIFT

Em "As Viagens de Gulliver") "Ao contrario dos europeus, os lilliputianos pensam que nada demanda mais cuidado e aplicação do que a educação das crianças. E' facil gerá-las, dizem eles, tão facil como semear e plantar, mas conservar certas plantas, fazê-las crescer bem, precavê-las contra os rigores do inverno, contra os ardores e tempestades do verão, contra os ataques dos insetos, em suma, fazê-las dar frutos em abundancia, é o resultado da atenção e do cuidado de um habil jardineiro.

Escolhem o professor que tenha o espirito mais bem formado do que o espirito sublime, mais sensatez do que ciencia.

São de opinião que os professores devem aplicar-se mais a formar o espirito das crianças para as lutas da vida do que a enriquecê-lo com conhecimentos curiosos, quase sempre inuteis.

Querem que o amor das ciencias se limite a que cada um escolha o gênero de estudo que mais convenha à sua tendencia e ao seu talento; fazem tanto caso de um homem que estuda demasiado, como de um homem que coma demais, persuadidos de que o espirito tem as mesmas indisposições que o estômago. Só o imperador é que possue uma vasta e numerosa biblioteca. Quanto aos particulares que possuam grandes bibliotecas, são considerados como burros carregados de livros.

O valor que este povo consagrar à fisica e às matemáticas, é simplesmente com o objetivo de que essas ciencias sejam vantajosas para a vida e para o progresso das artes aplicadas.

Embirram com a linguagem afetada e o preciosismo do estilo, tanto na prosa como no verso, e entendem que é do mesmo modo impertinente o querer uma pessoa salientar-se seja pela maneira de se exprimir, seja pela maneira de trajar. Autor que ponha de parte o estilo puro, claro e serio, para usar uma giria obsoleta, rechelada de extraordinarias metáforas, é corrido e apupado nas ruas como se fora uma figura carnavalesca.

Naquele povo cuidam do corpo e da alma ao mesmo tempo, porque, tratando-se de fazer homens, cumpre não lhes formar uma coisa sem a outra. E', conforme dizem, uma parelha de cavalos que é necessário guiar um passo igual. Segundo eles, desenvolvendo uma criança, simplesmente o espirito, fica ignorante e estúpida; cultivando-lhe somente o espirito, fica grosseira e raquitica.

LIVRE-ARBITRIO, PREDESTINAÇÃO E BORBOLETAS

WINSTON S. CHURCHILL

Na sua autobiografia

"... Essa constatação me levará a concluir que o livre arbitrio e a predestinação — convenha o leitor — são coisas idênticas. Sempre gostei de borboletas. Em Uganda vi algumas maravilhosas, cujas asas cambiantes passam da cor de ferrugem ao mais fulgurante azul, conforme o angulo sob o qual as observamos. Existem no Brasil muitas borboletas dessa especie, e até maiores e mais deslumbrantes. E' notavel o contraste das cores. Seria impossivel imaginar efeitos mais opostos num mesmo inseto. A borboleta é o fato que brilha, esvoaça, paira um instante de asas abertas ao sol e desaparece depois na sombra da floresta.

Pouco importa acreditar-se ou não no livre arbitrio ou na predestinação, tudo depende do modo por que se percebem as cores das asas da borboleta, que na realidade são pelo menos duas cores de uma só vez. Mas não é para cair na metafisica que abandonei a matemática. Retomemos o fio da nossa historia..."

O IMPERIO DEMOCRATICO

VITOR MARGUERITTE

(Do seu livro "Tratados — farrapos de papel")

Poderia parecer um paradoxo a inclusão do Imperio Britânico entre as nações democráticas. Mas é que, a partir do XVII século, a historia da Inglaterra tem sido a historia do liberalismo. Sem a firme personalidade do seu povo, sem o livre jogo de suas instituições parlamentares, o imperio da Grã-Bretanha, possuidor do imperio mais vasto e mais povoado do universo, poderia ser tido apenas entre as monarquias.

Um singular anacronismo faz com que os ingleses venerem as tradições mais desusadas, ao mesmo tempo em que se lançam à frente dos povos mais evoluidos, aqueles em que a liberdade individual é encarada como o melhor dos bens.

Ainda que não tenham sido favorecidos, numa Convenção Nacional Revolucionaria, por uma declaração dos Direitos do Homem, os súditos de Sua Majestade gozam das mesmas prerrogativas que os democratas da República Francesa. Talvez até mais.

Pastilhas odontológicas

Prof. ABELARDO DE BRITO

A SULFANILAMIDA, na terapêutica odontológica, revolucionará a técnica do dificílimo tratamento de canais.

— O PROF. COELHO DE SOUSA dará, brevemente, um Curso de Dentaduras completas.

— MAUS DENTES — mastigação defeituosa e péssima absorção dos alimentos; portanto, deficiencia alimentar.

— AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE de Pelotas, Rio Grande do Sul, e de João Pessoa, Paraiba, possuem sedes proprias.

— AS SUBSTANCIAS ACRILICAS tornarão o uso da coroa de jaqueta acessivel a todos, pela facilidade de manejo e preço razoavel.

— A FALTA de publicação do "Brasil Odontológico" dificulta os meios de comunicação entre os odontólogos da capital e os do interior do pais. Esperamos, em breve, uma solução do DIP.

— REMOVA, após as refeições, os residuos alimentares que servirão de excelente meio de cultura aos germes produtores da carie.

— O II VOLUME dos Anais do II Congresso Odontológico Brasileiro, acha-se no prelo, devendo em breve, ser distribuido.

— E' DEVER de todos contribuirem para organização de Postos de Combate à Carie Dentaria.

— A FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA fornece quaisquer informações sobre assuntos odontológicos.

Folclore nos Estados Unidos

(Conclusão da 17.ª Página)

Steele Boggs, professor na Universidade de Carolina do Norte, Chapel Hill.

Em desenho primitivo e provisorio, é esse o master-plan dos Estados Unidos, povo "prático, essencialmente prático", no tocante ao Folk Lore.

Em Natal, Rio Grande do Norte, fundou-se a Sociedade Brasileira de Folk Lore, orgão do Circulo Pan Americano de Folk Lore no Brasil. E' um indice da vitalidade folclórica nas terras brasileiras, para o qual, mais do que nunca, seria urgente pedir o apoio dos homens-de-boa-vontade...

Literatura de Radio

(Conclusão da 17.ª Página)

ra cogitações serias e obtem realizações apreciaveis, não devemos continuar a dar pelas ondas hertzianas, a impressão de uma gente falha nos mais simples raciocinios, e dominada por um mau gosto literario, verdadeiramente acabrunhador.

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Maquiavel" — Conde Carlo Sforza — Biblioteca do Pensamento Vivo — Livraria Martins — São Paulo — 1941

Há a assinalar, primeiro, a confiança que este editor paulista tem em um público de elite cultural e econômica. As três coletaneas que lança simultaneamente, a Biblioteca do Pensamento Vivo, a Biblioteca Histórica Brasileira, e a de Literatura Brasileira, atestam, de modo inequivoco, essa atitude corajosa que não há como não deixar de desejar permanente e cheia de êxito.

Acabo de ler "Maquiavel", que é o volume oitavo da Biblioteca do Pensamento Vivo, firmada por grandes nomes universais e aparecendo ao mesmo tempo em onze paises.

O Conde Carlo Sforza escreveu um pequeno estudo sobre Maquiavel e selecionou da obra do escritor florentino o que lhe pareceu capaz de expor, sinteticamente, seu pensamento geral. Sinal dos tempos, esta cultura em pilulas, concentrada e racionalizada, ora tão em voga e, na verdade, única solução possivel, ao que parece, se não para a época, pelo menos para os grandes centros onde a vida em alta tensão não permite uma leitura ampla e sossegada. E' evidencia facil de constatar o conhecimento pleno e seguro que o Conde Sforza tem da obra de Maquiavel e de sua época. O que estraga o que ele é fan exaltadissimo de Maquiavel, faltando-lhe, assim, imparcialidade para um estudo sereno e equilibrado. Maquiavel, para ele, é o "primeiro grande pensador moderno", "inventor e primeiro mestre da ciencia politica" "a mais poderosa mentalidade de estadista de seu tempo", "um dos apóstolos da liberdade" e "o seu único defeito foi ter sido inteligente demais", sendo que ora diz que Maquiavel nunca é patético, porque "nem a sua modestia nem o seu orgulho o deixariam sê-lo" e ora afirma: "e no entanto Maquiavel não era modesto".

E porque, através os tempos, se tem visto em "O Principe" uma apologia ao "sucesso politico a qualquer preço" o Conde acha mais facil justificar o seu idolo com a alegação que esta obra foi "uma especie de passatempo", um "livrinho rabiscado nas horas vagas para agradar um patrono generoso". Mas é o proprio Maquiavel quem, escrevendo a um amigo a respeito de "O Principe", afirma: "se alguma vez gostastes de algum dos meus escritos, creio que não desgostareis deste".

Tambem a historia da dedicatoria do volume, que Sforza acha naturalissima, oferecendo "O Principe" a um sobrinho do Papa, quem tanto combate o Papado, ainda com o detalhe curioso de que Maquiavel o estava dedicando a "Sua Magnificencia" Giuliano e, tendo falecido este, dedicou-o a Lourenço, sobrinho de Giuliano, que "o autor o espera o pagará regiamente, com ouro e com carros", poderia ter sido propria da época, mas não deixa de ser cretina.

Estes comentarios, como se vê, dizem respeito quase exclusivamente ao Maquiavel, retratado por Sforza. Quanto à seleção de trechos seus, a mim, embora nunca houvesse, antes, lido o florentino, parece-me representativa de seu pensamento (certas considerações sobre neutralidade parecem escritas hoje), o que me leva a louvar, sem hesitação a iniciativa do livreiro Martins em trazer para leitores brasileiros esta Biblioteca do Pensamento Vivo.

"Na ilha de John Bull" — Herman Lima — Livraria José Olimpio — Rio — 1941

Numerosas páginas de viagem escritas por Herman Lima — e um Herman Lima tão diferente do que eu conhecia em "Garimpos", pela diversidade contrastante de temas — lidas em jornais ou revistas, fizeram-me receber com agrado completo sua coletanea de impressões de Londres, inteiras em "Na ilha de John Bull, louvado unanimemente pela critica.

Eu entro no coro. Fica sabendo, sem esforço, antes com prazer, uma porção de coisas sobre a vida e a gente da Inglaterra, esta Inglaterra que vive hoje sua grandeza máxima. Repórter inteligente e culto, Herman Lima trouxe dos três anos londrinos um material ótimo que desenvolveu naquele seu jeito tão bom de contar, que vem um ou outra "frase de efeito" não dá para prejudicar. Não falarei assim, por desnecessario, das melhores páginas que o livro, de um modo geral, é de qualidades. Registrarei apenas o que me parece defeito, não literario, mas jornalistico, isto e, de leitura dirigida ao grande público: as numerosas citações em inglês e algumas em francês, sem as respectivas traduções ao pé da página.

"Cânticos dos meus sentidos" — Maria Duarte — Coleção Dom Casmurro - Alba Editora - Rio - 1941

A mistura de sexo e religião que encontro aqui, relembra-me certas páginas de Murilo Mendes, mas, principalmente, "Forma e Exégese", de Vinicius não-lembro-de-que. Estes leit-motivs caminham inseparaveis, intrinsecamente entrelaçados nos poemas de Maria Duarte, cujo nome vejo aqui pela primeira vez.

Jorge de Lima fez o prefacio, um prefacio meio cauteloso e que acaba falando em algo aproximado à clássica "brilhante promessa" ou à "futurosa poetisa". Bom ou ruim, afinal, este livro de versos? O caso não é para negação ou afirmação. Eu sou sincero dizendo que tem alguma coisa boa e muita coisa que, sem ser ruim, não chega a ser propriamente poesia. Eu destacaria como bons "Os meus pecados serão menores" e "Ciume", este embora meio espirita. E, no meio de um poema qualquer, este verso, que me pareceu delicioso: "Como é franzina a minha felicidade".

Anoto, tambem, o fato de "O Bandeirante" ser como que uma réplica de "Ciume", de Guilherme de Almeida.

Antes dos versos vem um retrato da autora. E' de praxe que o cronista diga, tambem, sua opinião sobre ele?

Cartas femininas

No livro "Maquiavel", a que me referi ai em cima, há uma carta da mulher do autor de "O Principe" a ele endereçada. E é a melhor página de humor do livro. Vem-me então a lembrança o fato de, tendo, há tempos, "A vida gloriosa de Vitor Hugo", de Raymond Escholier (um livro que depõe contra o seu autor e contra Vitor Hugo), haver achado as cartas femininas citadas no volume muito melhores que as do romancista de "Os Miseraveis". O gênero será feminino?

Um poemeto

Uso esta secção para fim pessoal (alem dos mil réis que ela me rende) indagando aqui, de um possivel leitor, quem será o autor de um poemeto, lido há muitos anos, parece que de poeta mineiro, que acho notavel e que diz, aproximadamente, isto:

"Dou de ombros, dou de ombros,
como se não existisses.
Mas ninguem sabe como meus ombros sofrem".

Eu queria o poema direito e o nome do autor. Quem dirá?

— o —

LIVROS RECEBIDOS — "A vida errante de Jack London", Irving Stone, Livraria José Olimpio. "O nosso corpo", H. G. Wells, J. Huxley, G. P. Wells, Livraria José Olimpio. "A vida intima de Napoleão", Octave Aubry, Vecchi Editor. "La bela del Brasil y otros poemas", José Miguel Ferrer, Rio, 1941. "Isto é um pedaço de Inglaterra", Nina Fedorova, Livraria José Olimpio.

— o —

PARA REMESSA DE LIVROS — Cachoeiro de Itapemirim — Estado E. Santo.

O romance que eu li

A VIDA INTIMA DE NAPOLEÃO, de Octave - Aubry

(Trad. de Maria Luiza Barreto Sanz — Vecchi-Editor - 486 pags.)

A modesta casa dos Buonaparte, na Córsega, um dos quatro filhos do casal, o pequeno Napoleão, de seis anos, costuma chegar sempre à noite para escapar aos castigos com que a mãe, Signora Letizia, procura corrigir as aventuras do menino endiabrado. Dois anos mais tarde, aluno dos jesuitas, sente nascer-lhe a paixão pelo cálculo e permanece horas sozinho numa cabana de madeira, com as suas contas.

Quando lhe morre o pai, a quem muito amava, ainda é aluno da Escola Militar, tem menos de 16 anos, mas assume a responsabilidade de defender a familia e de resolver as dificudades financeiras da casa.

Algum tempo depois, já herói do cerco de Toulon, fica noivo de Desirée Clary, uma jovem marselhesa a quem amará por um certo periodo, mas que será tragada pela ascensão vertiginosa do noivo. Nos salões de Paris, onde é sempre visto ao lado das mulheres, a quem dirige madrigais um tanto pesados, deixando que elas o adulem, Napoleão encontra aquela que será a dona dos seus sentimentos mais perduraveis — Josefina, condessa de Beauharnais. O general revolucionario, posto naquele ambiente aristocrático, anseia por ser amado, ter um lar, e chega a propor casamento a Mme. Permon, vinte anos mais velha do que ele e que recusa.

Casado com Josefina, não tarda a ser por ela enganado e, quando faz a campanha do Egito, trata de divertir-se tambem, apropriando-se da esposa de um dos seus tenentes, Fourés. E de volta à França, decide-se a divorciar-se da mulher infiel, mas, ouvindo súplicas dirigidas ao seu coração, termina por abraçá-la embriagado com o perfume com que tantas noites sonhara na solidão do deserto. Extinguira-se, porem, a maior força da paixão que o unia à esposa. Durante os dias em que reorganiza a República Cisalpina, em Milão, gosta de ter ao seu lado a cantora Giuseppina Grassini.

Em Paris, outras mulheres, principalmente de teatro, são admitidas aos aposentos particulares do Primeiro Consul, como Mlle. George, Mlle. Duchesnois, Mlle Bourgoing, esta última amante de Chaptal, ministro do Interior.

Já imperador, seus maiores embaraços são causados pelos desentendimentos e pela insaciabilidade dos irmãos, a quem tudo concede, não sem observar, certo dia, ante as queixas com que o atormentam: "Quem lhe ouça, pensará que eu roubei a herança do falecido nosso pai!"

Suas aventuras amorosas prosseguem, entremeando os feitos heróicos, a intensissima atividade politica e administrativa. Em Saint-Cloud, para onde atrae o casal Duchâtel, espera que todo o castelo adormeça e se dirige ao apartamento da bela Mme. Duchâtel vestido apenas com calças de dormir e pés descalços.

No momento de ser coroado perante o Papa, diz ao irmão, com um orgulho infantil: "José, se papai nos visse!".

Frequentemente a sua maneira de comer sem mastigar provoca disturbios de estômago que terminam por vômitos. Atira-se então pelos tapetes, gemendo desamparado, porque resiste muito mal à dor fisica, até que Josefina vem tratá-lo e encorajá-lo fazendo com que beba um chá indicado.

Na Polonia, vive o seu romance com Maria Walewska. A linda e estranha polonesa, porem, dando-lhe um filho, dá-lhe a confirmação da capacidade procriadora e com isso irá fazê-lo cuidar, mais do que nunca, de abandonar Josefina e contrair um casamento de interesse politico, para assegurar a sucessão dos seus reinos. Quando consegue entender-se a respeito com a esposa, sai dizendo o quanto lamenta o ter feito: "Pensava que fosse mais forte... e não estava preparado para suportar a explosão da dor de Josefina".

O casamento real projetado se efetua com Maria Luiza, arquiduquesa da Austria, a quem Napoleão, na propria noite da chegada a Paris, antes das cerimonias de consagração do casamento, procura nos apartamentos imperiais inundado de agua de Colonia e vestindo somente um roupão. Possue a jovem e inexperiente imperatriz como um hussard e no dia seguinte, diz a um ajudante de campo: "Meu caro, despose uma alemã. São as melhores mulheres do mundo: doceis, boas, tolas e frescas como rosas". Ao filho que ela lhe dará, Napoleão dispensará todas as ternuras, todo o devotamento.

Depois vem o desastre da campanha da Russia, a abdicação, o exilio, a separação da esposa e do filho. Tenta suicidar-se. Os famosos "cem dias" de retorno a Paris e de luta contra o impossivel não são mais do que um intervalo no resto da vida, sempre muito angustiado, que lhe cabe viver, nunca esquecendo Maria Luiza, de cuja infidelidade tambem vem a saber, nunca esquecendo o filho, nomeado por ele rei de Roma antes de nascer, nunca esquecendo Josefina.

Antes de morrer, deixa lembranças a todos os membros da sua familia, reparte as quantias de que pode dispor. Declara ao seu criado de quarto que se deve morrer na religião em que nasceu, recebe em segredo a extrema unção e, no momento em que a fortaleza de Santa Helena anuncia o crepúsculo, morre placidamente, tendo na boca pálida um sorriso petrificado. — R. L.

Livros recebidos: "Tratados, farrapos de papel", de Vitor Margueritte, Vecchi-Editor.

Endereço para remessa de livros: Rua Silveira Martins, 152.

OS PRIMEIROS AMERICANOS E SUA POLÍTICA ESTRANGEIRA

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.).

EMBORA haja pessoas que consideram intrometimento forçado o fato de interessar-se o governo dos Estados Unidos pelo destino dos imperios coloniais da França, da Espanha e de Portugal, essas pessoas perceberão de outra maneira se tiverem estudado a historia americana. Porque a linha politica anunciada pelo presidente a 18 de maio e ora seguida pelo secretario Hull foi, de fato, inaugurada na presidencia de John Adams, quando ainda vivia Washington. Em 1798, durante as guerras do imperialismo revolucionario, foi suscitada, com a França napoleônica, a mesma questão que ora se nos apresenta com a Alemanha de Hitler: soube-se que a França conquistadora estava prestes a conseguir o controle do imperio espanhol fracamente defendido e compreendendo, então, o territorio da Louisiana, a Florida e as Américas Central e do Sul.

A noticia foi comunicada a 15 de fevereiro de 1798 por Lord Grenville a Rufus King, ministro americano em Londres, com a informação, segundo o relato deste, de que "se a Espanha fosse capaz de preservar sua independencia e evitar uma revolução no seu governo", a Grã Bretanha deixaria em paz o imperio espanhol, "mas que, se realmente se chegasse à conclusão de que a Espanha ia cair sob o controle da França", nesse caso o governo britânico "procuraria evitar que a França conquistasse para sua causa os recursos da América do Sul, e imediatamente alargaria suas vistas, encetando negociações com os Estados Unidos, sobre o assunto". Havia certas dúvidas então, tal como agora a respeito de Vichy, quanto a se a Espanha efetivamente se entregara e estava colaborando com o conquistador revolucionario.

Mas já em setembro do mesmo ano os ingleses informavam a Rufus King que "não podiam subsistir dúvida quanto a haver a França obtido a cessão" do territorio da Louisiana, e King dizia em Londres que "não estávamos dispostos a ver a Louisiana passar para as mãos dos novos proprietarios".

* * *

Pouco tempo depois, por um tratado secreto assinado a 1.º de outubro de 1800, a Espanha cedeu a Louisiana a Napoleão, embora desmentido energicamente o fato, durante mais de um ano, por franceses e espanhóis. Os Estados Unidos continuaram a negociar com a Grã-Bretanha, e a atitude que assumiram a respeito das possessões espanholas foi idêntica à que ora adotamos com relação às possessões francesas, espanholas e portuguesas, no Hemisferio Ocidental ou do lado oposto do Atlântico e relativamente ao controle dos mares.

Essa politica foi formulada pelo presidente Jefferson em suas instruções de 18 de abril de 1802 a Livingston, nosso ministro em Paris: "A cessão à França, pelos espanhóis, da Louisiana e das Floridas, afeta muito desfavoravelmente os Estados Unidos. "Nova Orleans" assinalou Jefferson, "é uma das portas de entrada para o nosso territorio. Colocando-se nessa porta, a França assume para conosco uma atitude de desafio. A Espanha poderia tê-la conservado, tranquilamente, anos e anos... Essas circunstancias tornam impossivel continuarem a França e os Estados Unidos como bons amigos, encontrando-se numa posição tão irritavel... O dia em que a França tomar posse de Nova Orleans fixará a sentença que estabelecerá os limites máximos de sua expansão. Esse dia selará a união de duas nações que, em conjunto, podem manter a posse exclusiva do oceano. A partir desse momento deveremos unir-nos à esquadra e à nação britânicas... Não é esse um estado de coisas que procuremos ou desejemos. E' um estado de coisas que essa medida, se for adotada pela França, nos impõe, tão necessariamente quanto qualquer outra causa, pelas leis da natureza, traz os seus necessarios efeitos.

* * *

E', pois, um fato que o estudioso da historia americana não pode contestar com felicidade, que a politica estrangeira de Washington, Adams, Jefferson e Monroe não foi, de modo nenhum, mais isolacionista ou mais não-intervencionista do que a de Roosevelt, Willkie e Hull. As duas politicas são a mesma — a histórica politica americana desde a fundação da República. E é a de que os territorios que afetam os nossos vitais interesses não devem passar do controle de nações amigas e pacificas para as mãos de imperios agressivos e expansionistas, e de que, para evitar um tal acontecimento, estamos preparados para "nos unirmos à esquadra e à nação britânicas", porque isso significa "a união de duas nações que, em conjunto, podem manter a posse exclusiva do oceano".

Não houve qualquer alteração nos principios da politica estrangeira dos Estados Unidos. Se em 1802 não podíamos permitir à França revolucionaria o controle da embocadura do Mississipi, se em 1823 não podíamos permitir à Russia o controle da costa ocidental do Canadá, ou, à quádrupla aliança européia, a reconquista das Américas Central e do Sul, então como pode pretender o coronel Lindbergh que em 1941 somos mais agressivos do que Hitler, por dizermos que Hitler não deve controlar as ilhas do Atlântico e a costa ocidental da África? A distancia, em tempo, de Washington a Nova Orleans, em 1801, ou de Chicago à América do Sul, em 1823, era muito maior do que a distancia de hoje dos Açores, ou das ilhas de Cabo Verde, de Casablanca ou de Dakar, a qualquer parte do continente americano. Ainda recentemente, avistei-me com um homem de imprensa, canadense, que jantou em Montreal e teve o seu pequeno almoço na Inglaterra, tendo atravessado o Atlântico num avião de bombardeio. E, contudo, pedem-nos para acreditar que Jefferson, o homem que se preocupou com o controle francês em Nova Orleans, que Monroe e Jefferson, os homens que se preocupavam com o controle da longinqua América do Sul, estariam, hoje, despreocupados com a perspectiva de Hitler estabelecer-se a meio caminho, do outro lado do Atlântico.

Na verdade, os que apelam para os pais da República, em busca de apoio à propaganda de Lindbergh, estão oferecendo uma representação inteiramente falsa dos principios e das ações daqueles. Os primeiros estadistas americanos não foram pacifistas. Não foram isolacionistas. Não foram neutros. Não tiveram medo de lutar contra a Inglaterra, mas tambem, de maneira nenhuma, tiveram medo de dizer que lutariam ao lado da Inglaterra, se os interesses americanos se vissem ameaçados.

Pode-se, pois, dizer, literalmente e com toda a seriedade, que, embora a atual politica estrangeira do governo dos Estados Unidos não esteja de acordo com as idéias do "Comitê Primeiro a América", essa politica está rigorosamente de acordo com os principios e as práticas dos primeiros americanos.

PLANO PARA UMA PAZ DURADOURA

BERTRAND RUSSELL

(Notavel escritor e filósofo inglês)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

Este artigo de Bertrand Russel é o primeiro de uma serie de três que o seu autor dedicou ao estudo das condições de uma paz duradoura. Para o público ilustrado do mundo inteiro é inutil apresentar a figura do notavel pensador inglês. Mas convem assinalar o seu devotamento pela causa das melhores relações internacionais, o seu severo espirito de justiça e o seu generoso realismo, muito mais autêntico do que o estreito realismo politico que hoje anda em moda. Em um desses estudos que tivemos tambem ocasião de publicar aqui, Bertrand Russel mostrava todo o rigor com que encara esses imensos problemas, realizando uma critica da conduta britânica nos últimos vinte anos para explicar por que motivo, embora pacifista, considera indispensavel combater Hitler. Os dois artigos seguintes da serie aparecerão nos próximos dias da semana vindoura.

I

Washington, junho.

CONSIDERANDO um possivel tratado de paz, tratemos de elaborar nossos planos baseados na hipótese de uma derrota decisiva da Alemanha, da Italia e do Japão. Não se verificando essa derrota, seria necessario fazermos a paz que nos fosse possivel obter e não a paz que desejariamos obter. E é a paz que desejariamos obter que eu quero discutir nesta serie de artigos, primeiro no que diz respeito aos seus principios gerais e, a seguir, no que concerne aos seus termos precisos.

O interesse primordial dos Estados Unidos e da Inglaterra, no caso de a vitoria lhes sorrir, será precisamente o mesmo interesse de toda a humanidade, isto é, o de prevenir o recurso à guerra como remedio às dificuldades internacionais, pois o altruismo e o egoismo podem andar de mãos dadas, desde que se trate de um egoismo esclarecido, e não de um egoismo territorial ou predatorio. Acredito que a lição do fracasso de Versalhes seja suficientemente aprendida para prevenir a repetição dos mesmos erros.

O interesse dos Estados Unidos e da Comunidade Britânica de Nações é o de garantir a paz mundial sem sacrificar a democracia, e isto requererá, para começar a se tornar realidade, um uso vigoroso da superioridade de força armada que a vitoria lhes terá concedido após a luta. Os Estados Unidos e a Comunidade Britânica de Nações devem formar uma íntima aliança para a preservação da paz, e admitir a essa aliança, desde o principio ou posteriormente, todas as nações que considerem seu dever estar a seu lado no que diz respeito à politica mundial. Alguma coisa deve ser feita, especialmente nos assuntos econômicos, para tornar a condição de membro da Aliança um tanto desejavel e a de não-membro uma seria desvantagem. A Aliança deverá conservar a preponderancia militar e não tolerar nenhuma ameaça seria à sua capacidade de garantir a paz. E' absolutamente necessario que a paz não seja assegurada (como o fizeram a Inglaterra, a França e os Estados Unidos nos anos que antecederam 1939) por meio de concessões que possam conduzir a uma futura guerra na qual a vitoria seja duvidosa.

Entre os principais erros do fim da última guerra figura o da retirada dos Estados Unidos da participação dos negocios mundiais. Deve-se esperar que tal coisa não aconteça novamente no fim da presente guerra. Os Estados Unidos são agora a mais forte potencia do mundo, e nenhum sistema internacional importante é possivel sem a sua participação. Uma segunda retirada quase que certamente conduziria as nações a uma terceira guerra mundial, envolvendo de novo os Estados Unidos, e esse não pode ser o desejo da nação norte-americana: ter de fazer a mesma tarefa todos os quartos de século. Eu, portanto, preconizaria a completa participação dos Estados Unidos no futuro tratado de paz e no subsequente policiamento do mundo. E' mesmo preciso que os Estados Unidos sejam participantes do tratado ainda que nunca se tornem formalmente beligerantes.

Animado pelo que eu posso julgar das aspirações públicas, ouso sugerir um estreito paralelismo da politica norte-americana com a politica do governo britânico, exceto no que diz respeito ao "status" do Imperio. O assunto mais essencial é, pois, a organização de uma especie de governo internacional por meio de uma força aerea internacional, e há boas razões para acreditar que a opinião influente na Inglaterra é a favor do máximo realizavel nessa direção.

Parece-me que a tentativa de uma organização internacional com o fito de evitar a guerra terá de ser feita em três etapas: 1.ª) o tratado de paz, que decidirá dos termos sob os quais a luta cessará; 2.ª) a formação de uma Liga ou Aliança de Potencias que consubstancie os anseios gerais dos Estados Unidos e da Comunidade Britânica de Nações; 3.ª) uma politica a longo prazo traçada para tornar essa Aliança gradualmente de âmbito mundial. Através das primeiras duas etapas, a terceira brotará naturalmente em todos os espiritos, desde que nada seja feito para torná-la mais dificil. A opinião pública ainda não está pronta para qualquer união radical de nações, e por isso mesmo me parece mais prático aspirar, a principio, apenas uma Aliança, que poderá, com o decorrer do tempo, transformar-se numa Federação.

A primeira necessidade do tratado é garantir a paz durante os anos de reconstrução. E para isso é indispensavel o desarmamento das potencias inimigas, exceto no que concerne a pequenas forças para a preservação de sua ordem interna. Nada será exigido, porem, no terreno das indenizações e reparações. Tudo o que for feito contra os antigos inimigos será em carater preventivo, e nunca com intuitos punitivos. A força militar dos paises ex-inimigos deverá ser evitada, mas sua prosperidade econômica, pelo contrario, deverá ser protegida como o melhor meio de alcançar o contentamento e o bem-estar social de seus povos.

Os paises que foram conquistados pela Alemanha, e aqueles que já o foram ou podem ainda ser conquistados pelo Japão, terão sua independencia restaurada com certas limitações. As nações fracas somente podem subsistir com o auxilio das nações fortes, e isto confere certos direitos às grandes potencias que garantem a independencia das pequenas. Por um curto periodo, a ser fixado no tratado, as potencias vitoriosas terão o direito de enviar tropas, se necessario, para a proteção das pequenas nações cuja independencia elas garantem; e a garantia

(Conclue na 21.ª Página)

LESTE E OESTE

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.).

Neste artigo, que nos chegou com atraso, o major Eliot prevê a invasão da Russia pelas forças alemãs e mostra os motivos que a tornaram inevitavel. Nisto reside, apesar dos fatos que posteriormente se verificaram e que representam a confirmação daqueles prognósticos, o seu maior interesse. Depois de termos traduzido este estudo, chegou-nos outro, tambem com atraso, em que o notavel critico militar norte-americano já examina a ofensiva iniciada. Dá-lo-emos na terça-feira, pois não houve mais tempo de prepará-lo para esta edição.

SOMOS há muito tempo da opinião que, mais cedo ou mais tarde, o Fuehrer Adolph Hitler se movimentará para leste, tendo por objetivos o trigo da Ucrania, os minerios do Don e o petroleo do Cáucaso. Mas parece dificil acreditar que seja este o momento escolhido para tal empresa a não ser que:

1) Hitler agora considere que uma invasão da Grã Bretanha não pode ser bem sucedida, em vista da sua incapacidade de estabelecer superioridade aerea sobre as Ilhas Britânicas.

2) Da mesma maneira, considere que não pode dominar a Inglaterra pelo bloqueio, porque, se intensificar a ação nesse sentido, arrastará a esquadra dos Estados Unidos para a luta.

Haveria, provavelmente, uma terceira condição: a de pensar Hitler, do mesmo modo, que um ataque às posições inglesas no Egito e no Oriente Medio não oferece, de um modo geral, esperanças de brilhante sucesso.

Chegando a todas essas conclusões, parece que Hitler só teria dois caminhos a seguir: — fazer a paz, ou voltar-se contra a Russia, num esforço para se garantir contra a pressão continua do bloqueio, conquistando areas ricas em alimentos, petróleo e outros produtos necessarios à economia fechada do Reich. Hitler poderia tentar essas duas ações: — paz com a Inglaterra e ataque à Russia.

Com relação à nossa primeira condição, os "raids" diurnos cessaram e os noturnos estão se tornando cada vez mais dispendiosos, parecendo que os ingleses conquistaram a superioridade em aviões de combates nos ceus da Grã Bretanha. E' verdade que ainda não foi visto este ano um ataque germânico, em massa, sobre a Inglaterra. A Luftwaffe realmente não o tentou.

Quanto à segunda condição, simplesmente não sabemos qual é a verdadeira opinião alemã quanto ao potencial de luta americano no Atlântico Norte. Mas, os nazistas têm-se mostrado muito melhor informados nesses assuntos do que seus predecessores do Imperio dos Hohenzollern. Poder-se-ia acreditar, portanto, que não têm muitas esperanças de manter o contra-bloqueio da Inglaterra no caso de nós, americanos, entrarmos na luta.

No que se refere ao Oriente Medio, a decisão de Hitler dependerá muito dos relatorios que for recebendo do general Erwin Rommel, no norte da Africa, e do seu embaixador em Ankara, Franz von Papen. Se o general Rommel acha que pode avançar, é este, provavelmente, o momento para tentá-lo. Se os alemães atingirem o Nilo, os turcos se encontrarão desamparados, pois a esquadra inglesa terá abandonado o Mediterraneo Oriental, por falta de bases. Certamente uma ação na Africa, ou mesmo um ataque direto à Turquia, parecem muito menos arriscados do que uma invasão da Russia. Mas, a não ser um completo sucesso na operação de expulsar o poder naval inglês do Mediterraneo, essas ações não oferecem vantagens muito brilhantes. O Egito vem sendo grandemente reforçado e o deserto ocidental continua a ser um obstáculo formidavel. O êxito aliado na Siria, se o houver, contribuirá para fechar a porta norte do Egito e para sustentar os turcos.

NÃO PODE FAZER AS DUAS COISAS AO MESMO TEMPO

E' verdade — e Hitler o sabe melhor do que ninguem — que o teatro decisivo desta guerra continua a ser as Ilhas Britânicas e suas aguas de acesso e aproximação. Somente se achar que não pode, nas atuais condições, ganhar a guerra nas Ilhas Britânicas, é que cessará de tentá-lo, ainda que temporariamente. Mas Hitler tem de escolher, pois os recursos da Alemanha são insuficientes para um ataque em massa contra a Russia, por um lado, e contra a Inglaterra, por outro. Isto se aplica particularmente à aviação alemã. Já está demonstrado que os ataques aereos germânicos contra a Inglaterra tendem a decrescer, quando em larga escala são necessarios no Oriente Medio. No caso da Russia, essa tendencia seria muito acentuada, pois a força aerea russa é forte, pelo menos numericamente, e dispõe de bombardeiros pesados, capazes de atingir os centros vitais da Alemanha.

Portanto, para uma arremetida em direção ao leste, seriam necessarias muito maiores forças em aviões de combate, como tambem poderosas concentrações de bombardeiros para ataque às bases aereas russas.

Dificilmente qualquer coisa menos do que a Luftwaffe em sua plena força, bastaria para essa tarefa, e aqui nos ocorre, imediatamente, a interrogação: que estará fazendo a RAF, enquanto tudo isso estiver se passando? A aviação inglesa estará levando a morte e a destruição pelo fogo, quase impunemente, do Mar do Norte ao Elba. Este preço é, provavelmente, na opinião dos alemães, muito alto para uma vitoria sobre a Russia. Por isso, é muito provavel que uma reviravolta alemã para o leste tivesse de ser acompanhada de uma "ofensiva de paz" no oeste.

Se Hitler está convencido de que não pode, presentemente, esperar uma vitoria no Atlântico, é muito possivel que ofereça paz em termos atraentes — na base da execução já completada de sua "Nova Ordem Européia", e de sua determinação de voltar à politica do "Mein Kampf" e livrar o mundo da ameaça do comunismo. Naturalmente, o Fuehrer não teria a mais vaga intenção de manter tal paz, desde que tivesse garantidos os recursos da Russia e do Cáucaso. Então, a antiga pressão seria renovada e os velhos métodos de tomar pouco a pouco, seriam postos em vigor, até que, afinal, lhe fosse oferecida resistencia.

RESISTENCIA DUVIDOSA

Quem pode garantir que o povo americano ou o inglês seria de novo levantado a resistir, antes que fosse muito tarde? Tal paz traria vantagens muito grandes para Hitler, supondo-se sempre que pudesse, ao mesmo tempo, manter a sua dinâmica revolucionaria com o ataque à Russia.

Uma campanha contra a Russia deve, certamente, ser uma tentação enorme para o Alto comando alemão. Para isso, aí estão um magnifico exército, de 200 a 250 divisões, incluindo de 15 a 18 divisões encouraçadas, e tambem o espaço para utilizá-lo. De fato, a não ser por umas poucas divisões no norte da África, e uma divisão de montanha em Creta, o exército alemão está inativo há um ano, excetuando-se a campanha muito curta dos Balkans. Uma invasão da Russia seria guerra em grande escala — uma verdadeira tarefa, tanto para a tropa como para o Estado Maior. E' dificil acreditar que não haja dedos, no alto comando alemão, ansiosos para apertar o botão que ponha em movimento o plano de leste.

Mas, existe a RAF. Existe o arsenal americano. E existiria o martelamento sem tregua, que a Alemanha sofreria da Inglaterra, enquanto estivesse engajada com a Russia, desde que não tivesse sido concertada uma paz. Poderia a Alemanha derrotar a Russia, tão rapidamente que fosse possivel à Luftwaffe voltar-se de novo para o oeste, antes de ter o Reich sofrido grandes danos? Parece um risco tremendo, a menos que a quinta coluna de Hitler, na Russia, assegurasse um rápido colapso da resistencia, possibilidade que não deve ser desprezada. Certamente, o sucesso de uma aventura na Russia, traria a Hitler grandes vantagens, principalmente um abastecimento certo de petroleo e cereais, de que não mais poderia ser privado pelo bloqueio. Então, seus inimigos, as potencias maritimas, veriam embotada a lâmina de uma de suas mais fortes armas. Mas Hitler dificilmente se arriscaria a uma tal ação com todas as suas imprevisiveis consequencias, a não ser garantido contra um ataque pela retaguarda enquanto lutasse na Russia, ataque que estaria sempre impedindo uma reviravolta russa, preparada pela sua quinta coluna.

Conviria, pois, ter-se em mente, contra a possibilidade de sondagens de "paz" naquelas bases, que a Inglaterra e nós proprios não poderiamos cometer maior erro do que deixar a Alemanha com liberdade de atacar a Russia sem ser molestada. Com essa liberdade, a Alemanha obterá tudo o que quer da Russia. Não nos deixemos jamais seduzir pela idéia luminosa de nazismo e comunismo destruindo-se reciprocamente. Os nazistas tirarão tudo de que necessitam da Russia e usarão esses recursos para retomar o seu avanço para o oeste. Se tudo isso vier a se dar, ouviremos muita coisa sobre aliança com vermelhos, etc. Não nos deixemos iludir. Nossos proprios interesses devem prevalecer e consistem em que a revolução nazista não venha a conquistar o mundo, como está empreendendo fazer. Se suas contingencias a fizerem voltar-se para outro lado por um momento, longe de ficarmos comodamente sentados, é precisamente nesse momento, que devemos nos levantar e agir.

Este é o caminho certo, é o único caminho, para a vitoria.

SEMANA INTERNACIONAL

1812 – 1941

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não creio que seja possivel encontrar, em qualquer época da historia, um único acontecimento sobre o qual os fatores geográficos e econômicos tenham exercido uma influencia mais direta e mais inequivoca do que sobre a decisão de Hitler de lançar para a velha frente oriental da Grande Guerra o invicto poder dos seus exércitos. Mais de uma vez, nestes artigos, tive ocasião de assinalar que essa seria finalmente a direção escolhida pelo Fuehrer. Mas confesso que, salvo nas últimas três ou quatro semanas, quando as suas intenções se tornaram evidentes, nunca esperei que o fizesse em prazo tão curto. A análise do que poderiamos chamar as constantes da politica européia induziam a crer que cedo ou tarde, colocado em condições parecidas, o chanceler do Reich retomaria o caminho de Napoleão. A quem presenciou, entretanto, o majestoso desdobramento de forças feito pela Alemanha, nestes últimos dois anos, dificilmente seria dado calcular que se aproximasse de um modo tão rápido o momento em que ela teria de agir obrigada pelas contingencias imediatas do empreendimento a que se atirou.

I — A experiencia britânica

Uma das razões que têm tornado a Grã-Bretanha invencivel, nos seus embates periódicos com outras potencias é a acumulação secular da sua experiencia econômica, politica e estratégica. Um general alemão pode saber combinar muito melhor do que um britânico o conjunto de manobras que deve conduzir à vitoria fulminante em determinado campo de batalha. Os economistas do Reich, servidos pelo maravilhoso mecanismo dos seus institutos de controle estatistico, são capazes de levar aos extremos de perfeição as suas estimativas de produção e de consumo, e de prever, com absoluto rigor, todas as medidas necessarias para serem obtidos certos resultados. O admiravel aparelhamento industrial germânico, afinado como um grande orgão de catedral e conduzido pelo genio técnico desse povo, permite que sejam extraidos dele os mais complexos e mais sutis efeitos, no seu ajustamento a quaisquer exigencias. Mas tudo isso se passa afinal em uma escala relativamente reduzida. Aquela batalha pode ser a Batalha das Fronteiras, em 1914, pode ser Tannenberg ou a batalha da Noruega ou da França, em 19[illegible]. Pode ser a da Iugoslavia e da Grecia. Os seus resultados sempre estarão na dependencia de condições mais gerais, por esplêndidos que sejam no proprio terreno em que se feriram. E estas condições ninguem conhece como os ingleses.

No seu longo primado sobre o mundo, a Inglaterra já se viu em todas as situações históricas possiveis. Esse povo, ao mesmo tempo instintivo e empirico, nunca foi capaz de formular, nem para si proprio, uma receita qualquer de sabedoria suscetivel de ser utilizada por algum dos concorrentes que lhe têm disputado a posição, através dos tempos. Mas um tão continuado exercicio tornou-o denso de experiencia e, em qualquer circunstancia nova que apareça, basta-lhe retirar dos arquivos secretos do Gabinete, do Almirantado ou da City, ou ainda das reservas do inconciente, os exemplos nos quais se inspirarão as suas normas de conduta. Se Hitler conquista a Europa, recorda-se de Napoleão e aperta em torno do novo senhor as cordas do bloqueio. Os alemães cobriram de sarcasmo, e com razão, os prognósticos ingleses e franceses, de que a entrada do Reich na guerra fosse acompanhada, em prazo relativamente curto, de uma subversão interna do pais contra o seu chefe. Mostraram ainda que tinham olhar mais certeiro, ou informações mais exatadas, quando insistiram, durante um ano, na sua campanha de propaganda, aparentemente ridicula, destinada a separar a França da sua aliada. Esses dois fatos, e outros do mesmo gênero, serviram para dar a impressão de que o bloqueio tinha deixado de ser uma arma eficaz e que os ingleses só se obstinavam em empregá-lo pela mesma incompreensão da natureza da guerra moderna que já tinham revelado em diversos teatros particulares da Europa.

II — Estrategia continental e estrategia mundial

Mas, por sobre a estrategia das frentes limitadas, para uma outra, muito mais ampla e mais complexa, que se relaciona com o dominio naval. Os seus efeitos não se tornam sensiveis imediatamente. Para uma escala tão grandiosa no espaço, é indispensavel um contar com um ritmo igualmente largo no tempo. Essa estrategia move com as forças verdadeiramente profundas que governam o mundo. E ninguem se habituou tanto a interpretá-las como a velha Inglaterra. A investida de Hitler contra a Russia é a demonstração mais cabal que poderia ser fornecida de que os ingleses erraram em todos os detalhes, nesta guerra, mas acertaram, afinal, no conjunto.

Já mencionei aqui a conclusão de um especialista em problemas de geopolitica — denominação cientifica tão estimada pelos inspiradores alemães da doutrina do espaço vital — de que o equilibrio europeu depende, em última análise, de dois paises não europeus: a Grã-Bretanha e a Russia. E' curioso observar que esta mesma idéia, excluida a última parte, foi retomada há dias pelo "Times", em um dos seus editoriais sobre a investida de Hitler para leste. A Grã-Bretanha é considerada, daquele ponto de vista, não como um pais estreitamente relacionado com o dinamismo da politica continental, mas como a metrópole de um imenso imperio oceânico, cujos movimentos são, no fim de contas, determinados pelas necessidades deste. A Russia é encarada como uma potencia continental eurásica, cujas reações acham-se igualmente submetidas a influencias muito mais variadas do que as exercidas pelo jogo puramente europeu. Entretanto, esses dois paises, que ocupam uma e outra das extremidades do continente, sempre tiveram um papel fundamental no seu equilibrio.

Daqui torna-se mais facil compreender a estranha fatalidade que levou Napoleão a atacar a Russia, quando se viu impossibilitado de abater a Inglaterra, e que agora, 129 anos depois, dirigo irresistivelmente o Fuehrer pelo mesmo caminho. Se o equilibrio continental é regulado pelas suas duas extremidades extra-continentais, torna-se natural que a sua ruptura, provocada pela explosão expansionista de uma potencia central, tenda a lançá-la contra ambas. Na aparente variedade da politica européia há uma especie de força secreta que, desde que as questões se ponham em um plano realmente amplo e em termos essenciais, produz efeitos quase idênticos. E' por esse obscuro fator que o rumo da Grã-Bretanha, para Hitler, como para o grande Corso, passa pela Russia.

III — Bloqueio, bloqueio continental e contra-bloqueio

Os motivos particulares desses dois movimentos de singular identidade, com mais de um século de distancia, são ligeiramente diversos na forma, mas as suas causas profundas são as mesmas. Napoleão investiu contra a Russia para obrigá-la a manter o bloqueio continental decretado contra a Grã-Bretanha, que Alexandre I estava violando. Hitler repete o ato de Corso, afim de canalizar para os seus depósitos os suprimentos de que necessita, não só para prosseguir na luta contra a eterna inimiga, como para conservar em toda a Europa sob o seu dominio a especie de tranquilidade de que é capaz e que passaria a correr um grande perigo, no próximo inverno, diante do fantasma da fome generalizada. Mas o bloqueio continental foi a resposta de Napoleão, que não dispunha de submarinos e de aviões, ao bloqueio maritimo britânico. O fracasso dessa tentativa de impedir, em todos os paises europeus, o comercio com os ingleses, corresponde, de certo modo, ao fracasso de abater, pelo contra-bloqueio hitleriano, a resistencia da ilha. Assim como em diversos portos da Peninsula Ibérica, do Adriático e do Báltico, o decreto de Bonaparte era constantemente violado, obrigando-o a novas campanhas, tambem os submarinos, corsarios e aviões que operam no Atlântico e até no Índico, não foram capazes de reduzir o esforço de guerra dos britânicos. Na raiz de tudo permanece a ação da esquadra inglesa, controlando as passagens de acesso ao continente, debilitando o seu organismo, amargurando incessantemente as suas relações internas, como assinalava Walter Lippmann, aqui, há meses, e coagindo os seus dominadores a procederem, não de acordo com a propria vontade, mas em função de contingencias cada vez mais graves.

Mais uma vez, na luta entre o poder terrestre e o poder maritimo, este teve a palavra decisiva. Não pretendo desta constatação extrair conclusões exageradas sobre o resultado da guerra. Em questões desse alcance as avaliações objetivas devem ser parceladas. Mas a invasão da Russia demonstra que todas as vitorias anteriores do Reich não equivalem, como importancia, ao bloqueio britânico. A Holanda, a Noruega, a Bélgica, os Balkans, a propria França, não foram mais uteis para Hitler do que Iena ou Austerlitz para Napoleão. Por outro lado, nessa oposição entre o poder terrestre e o poder maritimo, encontra-se a explicação do fato de que a uma investida mal sucedida contra a Inglaterra, se deve seguir um ataque à Russia. Há uma especie de ponto de saturação do poder terrestre, em que, embora tendo atingido ao máximo da sua plenitude, ele se vê impossibilitado, por ausencia de armas adequadas, de abater o seu rival. Nesse momento surge a necessidade de se voltar contra outro poder semelhante, na esperança de tirar dele os elementos que lhe faltam e que são, aliás, de uma qualidade inteiramente diversa. Napoleão investiu contra Alexandre I para assegurar definitivamente a sua forma de vida na Europa, precindindo da Inglaterra e utilizando isto como meio remoto de abatê-la. Hitler investe contra Stalin exatamente pelo mesmo motivo. A Russia era a outra potencia terrestre que restava. Alem dos suprimentos que poderiam ser arrancados às suas minas e às suas lavouras, tornava-se necessario eliminar essa força vizinha, que se conservava intacta, não obstante as suas deficiencias, e que, por este simples fato, não poderia, com o tempo, coexistir lado a lado com o vencedor da Europa.

IV — O oceano eurásico

Quem contemplar no planisferio o espaço ocupado pelo bloco eurásico, verá que ele é tão vasto como o oceano e tão rico e numeroso como aqueles paises cujos produtos os homens há séculos vão procurar nas suas navegações para alem do oceano. Se não pode abrir por via maritima uma porta para o mundo, Hitler tentará abri-la por via terrestre. A grandiosidade da empresa contem as suas limitações. Mas a força que propele o Fuehrer, é inelutavel. Há milenios os homens fazem neste mundo as mesmas coisas, nos mesmos lugares. E o exemplo dos que ficaram para trás não serve de experiencia para os que vêm depois. Deste ponto de vista, o ataque do Fuehrer à Russia sempre esteve predeterminado mas para depois de derrotar a Grã-Bretanha. Desde que isto não foi possivel, houve necessidade de antecipá-lo. O que não poderia ser previsto, há seis meses, é que fosse para já, pois há seis meses ainda seria de supor que as reservas da Alemanha bastassem para mais um ano ou dois. A verdade é que não bastavam. O Fuehrer viu-se, assim, forçado a dar ao seu empreendimento uma elasticidade e uma riqueza de possibilidades que, no seu método de bater por partes, só mais tarde deveriam ser atingidas.

Do ponto de vista alemão, este é o sentido da ofensiva sobre a frente oriental. Foi necessario examiná-lo atentamente, porque através disso se revelam as condições internas da Alemanha e do seu dominio sobre a Europa. Daí derivam, portanto, todas as conclusões que se quiser formular sobre o desenvolvimento ulterior do conflito. O misterio do [illegible] desapareceu com a destruição do misterio russo.

O Diario na Agricultura

PRECISAMOS PRODUZIR SEMENTES PARA A NOSSA LAVOURA!

E' sabidamente enorme o emprego em nossas lavouras, principalmente nas lavouras horticola e floricola, de sementes importadas do estrangeiro.

Mas a guerra, está impedindo esse abastecimento, porque quase todas as sementes que importamos nos são remetidas de países europeus, notadamente da França, Holanda, Bélgica, Alemanha e Italia.

Todos esses mercados nos são hoje inaccessiveis. Em consequencia, voltámo-nos para os Estados Unidos e Argentina, mas a troca nos está sendo sumamente desvantajosa, em razão do custo elevadissimo das sementes dai nossas procedencia.

Um dos nossos confrades, o "Jornal do Brasil", publicou há dias sobre esse assunto um comentario muito judicioso.

Pedimos venia para reproduzir alguns trechos, com o fito de reforçar o nosso ponto de vista de que é indispensavel procurar o Ministerio da Agricultura um meio de dar solução a uma carencia, tão deploravel, por absolutamente prejudicial a serviços intensivos de produção do país.

Entre outras coisas criteriosas e oportunas, escreveu o nosso aludido confrade o seguinte:

"A importação de sementes não pode — como se sabe — ser feita arbitrariamente. Precisam ser examinadas rigorosamente, e a capacidade de germinação, a qualidade, a pureza das mesmas devem ser comprovadas de modo a merecer a confiança dos lavradores. Ora, apesar da nossa formidavel capacidade produtora no campo agricola, não possuimos campos de sementeiros especializados de modo a atender as necessidades da lavoura. Daí termos de importar sementes de ervilhas, de tomates, de batatas, de cenoura, de couve-flor, de frutos e flores, dos países melhor aparelhados de campos de experimentação agricola, destinados a servir aos interesses da lavoura. Ora, a importação dessas sementes, é onerosissima para o particular. Os preços que estão atingindo as sementes estrangeiras no país são por assim dizer inacessiveis. As sementes de cebola argentina elevaram-se a cerca de 700$000 o quilo. As sementes de couve de São Caetano, foram a 1:200$000 o quilo, e há variedades de hortaliças cujas sementes desapareceram praticamente do mercado. Trata-se, como se verifica, de um assunto de vital importancia para a pequena lavoura do Distrito Federal bem como a das demais unidades politicas brasileiras. E a solução para o problema deve ser encontrada com a maior urgencia pelas autoridades competentes".

Pequenas notas econômicas

Segundo o boletim mensal de estatística da Liga das Nações, a produção mundial de ouro em 1940, assinalou um "record" com 1.300.000 quilos, isto é, quase o dobro do total de há 10 anos. No algarismo mencionado, o primeiro lugar cabe à União Sulafricana, o segundo ao Canadá e o terceiro aos Estados Unidos.

— A safra de cebola deste ano, nos municipios de Ubá e Guiricema, no Estado de Minas Gerais, está avaliada em 1.500.000 quilos e 1.000.000 de quilos, respectivamente.

— Entre agentes comerciais japoneses e produtores gauchos, ficou assentada a exportação para aquele país de uma grande partida de banha riograndense.

— Por iniciativa do respectivo prefeito, foram plantadas, num parque do municipio de Humaitá, Estado do Amazonas, 25.000 mudas de castanheiros e outras tantas de seringueiras.

— O governo de São Paulo está executando um plano muito prático para a venda de frutas nacionais, especialmente laranjas e bananas, que nas cidades paulistas, onde podem vende-las qualquer pessoa, mediante simples registro gratuito, sem pagar imposto algum.

— O governo da Baía importou dos Estados Unidos varias máquinas destinadas à primeira usina de beneficiamento de sisal que se monta no Estado.

— O governo de São Paulo está ativando negociações em torno da concorrencia para o fornecimento de carnes ao exército norte-americano, sendo grande a espectativa nos circulos produtores paulistas e gauchos.

— No corrente ano, a usina de Divinópolis, Estado de Minas, deverá produzir 800.000 litros de álcool motor de mandioca. Em 1940, a produção foi de 401.000 litros, o que exigiu o emprego de 3 milhões de quilos de mandioca.

— O valor da produção mineral do Estado de Minas, em 1939, alcançou o total de 432.486 contos.

A juta na Argentina

Em Salados e Esquina, provincia de Corrientes, como tambem em algumas zonas do governo das Missões, República Argentina, vem-se experimentando, desde algum tempo, a plantação da juta, com sementes de 22 anos de aclimação na América, pois que foram levadas da India, através de etapas sucessivas, para as Antilhas, Venezuela, Brasil, Paraguai e, finalmente, Argentina.

Considera-se muito bom o desenvolvimento das plantas, apesar de se ter feito com elas um cultivo expedimental em terras pobres, muito trabalhadas.

Consumo das nossas frutas

Medida muito louvavel é a que consiste na deliberação do governo, de tornar obrigatoria a inclusão da banana no regime alimentar dos quartéis, escolas, presidios, hospitais, estabelecimentos industriais e milicias estaduais.

De tal sorte, incrementar-se-á o consumo de uma fruta utilissima, pelas notaveis propriedades higiênico-alimentares que encerra.

Dever-se-ia estender a sabia providencia tambem à laranja, de uso não menos conveniente do que a banana, e que se acha agora praticamente reduzida ao consumo do mercado interno.

A pecuaria na zona mineira da Mata

Está despertando grande interesse no Estado de Minas Gerais a realização, em Leopoldina, da 5.ª Exposição Regional Agro-pecuaria, inaugurada pelo professor Mario de Oliveira, representante do ministro da Agricultura, no dia 14. Nesse certame, patrocinado pelo aludido Ministerio, estão expostos mais de 200 bovinos, dos quais 57 são da raça Holandesa preta e branca; 24 Holandesa vermelha; 24 Guernesey; 12 Jersey; 6 Simental; 33 Schwyz; 14 Normanda; 1 Guzerath; 41 Gyr; 8 Nellore; 9 do tipo Indubrasil, etc., alem de 42 equinos Mangalarga e Campolina, 5 asininos e muares, 5 caninos Fox e Bacé e 88 aves de diversas raças. A Coudelaria Pouso Alegre, do Ministerio da Guerra, apresenta 4 excelentes espécimes de equinos Bretão Postier.

A nota predominante da exposição é o concurso de vacas leiteiras, que chega a entusiasmar os interessados. Nada menos que 40 vacas disputam o titulo de campeã. Esse concurso é quantitativo e qualitativo.

Dentre as concorrentes, muitas estão produzindo 20, 25 e até 30 quilos de leite por dia, o que atesta o grau de progresso da pecuaria na importante zona mineira da mata.

11.ª Exposição-Feira de Canarios

Promovida pela Cooperativa Avicola, será inaugurada, hoje, às 12 horas, na rua 7 de Setembro, 13, a 11.ª Exposição-Feira de Canarios.

O ato será assistido por autoridades e socios da Cooperativa.

Álcool de banana

Há alguns anos funciona em Divinópolis, Estado de Minas Gerais, uma usina que fabrica álcool de mandioca.

Dela se ocuparam os jornais, ultimamente.

Mas, não é só de cana e mandioca que se obtem álcool. Tambem se obtem de banana.

Dada a oportunidade do assunto, queremos, reproduzir uma nota publicada no DIARIO DE NOTICIAS, de 16 de maio de 1937. Ei-la:

"ALCOOL DE BANANA — A banana constitue materia prima de primeira ordem na fabricação de álcool e aguardente. Produtos de larga aplicação e de escassa produção nas regiões onde estão localizados os bananais do Brasil, é desnecessario frisar os resultados economicos que essa industrialização auferirá.

Toda a fruta que não estiver em condições de ser exportada, os refugos e tambem as avariadas e doentes, poderão ser vantajosamente transformadas em álcool.

O rendimento alcoólico varia naturalmente, de acordo com o aparelhamento do material empregado.

Bananas boas, com 20/22 % de glucose podem dar até 12 litros de álcool absoluto ou cerca de 50° G. Lussac. Como rendimento prático, podemos calcular de 9 a 10 litros de álcool absoluto por 100 quilos de frutas.

Experiencias realizadas pelo dr. Gomes de Faria, no Instituto Oswaldo Cruz, com banana "nanica", de qualidade inferior, mas com uma fermentação convenientemente controlada, forneceram resultados que oscilaram entre 80 a 85 % do rendimento teórico.

Nessas experiencias, as bananas foram trabalhadas com casca, havendo misturas de frutas verdes e maduras.

Como na fruta verde existe sempre amido, este foi sacrificado pelo malte de cevada ou de milho.

O dr. Gomes de Faria pensa, todavia, que numa distilaria de certa importancia, deve ser usado o processo "Amilo", com o emprego de raças especiais de "mucor", como Delamar ou Boulard n.° 5.

O álcool de banana é de excelente qualidade, e pode ser facilmente retificado, fornecendo um produto muito fino e de alta pureza.

A aguardente obtida se assemelha a um "cognac" e foi bastante apreciada pelos entendidos. Os residuos da distilação são ótimos para a engorda de porcos e bois, e tambem para alimentação das vacas leiteiras, que os aceitaram francamente".

O VALOR DA PALMEIRA BURITÍ

O nome Buriti é comum a varias especies de palmeiras, sobressaindo dentre todas a Mauritia vinifera M., Mauritia armata M. e Mauritia flexuosa, L.

As ocorrencias da Mauritia vinifera se verificam desde o Pará até São Paulo, Minas Gerais e Goiaz; da Mauritia armata do Pará até a Baía, Minas Gerais, e Mato Grosso e da Mauritia flexuosa em toda a Guiana e na Amazonia. De um modo geral, a Mauritia vinifera é o Buriti do meio norte e do sul.

Majestosa palmeira sob todos os aspectos, o buriti é uma das riquezas extrativas do país em letargia. Tudo nesta planta é util e utilizado. Pio Correia diz a respeito: "o espique escavado, desdobrado ou lascado, dá respectivamente canoas, pranchões e ripas; dele extrai-se, por processo idêntico ao usado pelos mexicanos na fabricação do "pulque", um suco potavel, doce, vinoso e fermentescivel; da medula obtem-se uma fécula amilácea, comestivel, idêntica ao "Sagú" e que os aborigenes denominam "ipurana".

As folhas servem para cobertura de ranchos e fornecem fibras largamente empregadas na confecção de esteiras, cordoalha, redes, chapéus e varias outras obras trançadas, assim como, quando extraidas novas, para sogas de tabaco; e as diversas partes do peciolo têm múltiplas aplicações na economia doméstica.

Segundo experiencias ultimamente realizadas, o peciolo serve para a fabricação de excelente celotex, material hoje indispensavel nas obras de cimento armado e de que fazemos grandes importações.

A importancia máxima deste vegetal está, entretanto, no fruto que é uma drupa estrabiliforme, contendo uma polpa vermelho-amarelada no Mauritia flexuosa.

O Ministerio da Agricultura informa que, alem do oleo comestivel da polpa do buriti do qual se pode extrair cerca de 8 %, se obtem da amêndoa, que é espessa e durissima, idêntica ao marfim vegetal, por meio de dissolventes, cerca de 5 % de oleo. O oleo da polpa do Mauritia vinifera é da cor vermelho-sanguinea e do Mauritia flexuosa de cor amarelada.

Da amendoa se fazem botões e outros artigos semelhantes e a polpa presta-se para a fabricação de doce. Fermentada dá o conhecido vinho de buriti. Amolecida com agua quente constitue excelente alimento, muito usado com farinha nas zonas sertanejas nas épocas de escassez.

O buriti vegeta isolado ou socialmente em pequenos grupos nas terras úmidas e pantanosas, nas margens dos rios que se desbordam nas enchentes. Daí tambem receber o nome de palmeira do brejo. A sua presença no alto das serras indica, com absoluta segurança, a existencia de fontes d'agua. Não vegeta nas zonas secas nem tampouco nas florestas densas. E' planta que gosta de luz e de sol.

Na Amazonia, os aborigenes têm no buriti uma das mais importantes palmeiras e dela tiram o maior proveito. "Ainda hoje as tribus dispersas saudam alegremente a aparição dos frutos maduros, realizando nessa época, sempre ansiosamente esperada, as suas melhores festas e celebrando simultaneamente os casamentos ajustados". Do exposto se observa o valor desta palmeira cuja exploração racional não tem sido feita até hoje por motivos oriundos da falta de capitais e de mercados; da dificuldade de transporte e da escassez demográfica onde os buritizais se estendem, regra geral no interior em zonas pouco habitadas e de dificil exploração.

Não obstante, as ocorrencias desta palmeira alcançam desde o Amazonas até Minas Gerais e frequentemente em densos massiços como acontece no Estado do Piauí.

O SISAL NO BRASIL

A cultura dessa valiosa fibra exótica, que é o sisal, vem despertando grande interesse no Brasil, principalmente em São Paulo e na Baía, sendo que neste último Estado o governo acaba de importar maquinismos para a instalação de uma usina de beneficiamento.

O sisal é uma das fibras vegetais mais valorizadas atualmente no exterior, e as nossas terras se prestam para a sua cultura com inquestionaveis resultados vantajosos.

Achamos, por isso, oportuno dar maior vulgarização no país à interessante conferencia pronunciada há já algum tempo da Sociedade Rural Brasileira pelo dr. Carlos A. Monteiro de Barros.

Ei-la:

"Caros consocios: — A convite de nosso distinto diretor dr. Antonio de Arruda Botelho, venho dizer-vos algumas palavras sobre o sisal, antes da passagem do interessante filme, que o Ministerio da Agricultura mandou tirar da fazenda Palmeiras, de propriedade do dr. Rafael de Sales Sampaio, sita no municipio de Anápolis neste Estado.

O Sisal, agave Sisalana, é uma planta originaria do México, introduzida atualmente em quase todos os continentes. Existem grandes culturas no Yucatan e provincia mexicana. Os ingleses introduziram esta cultura nas Indias, para aproveitar as terras de antigas plantações de chá. Os alemães introduziram-na nas suas ex-colonias da Africa, os americanos nas Ilhas Bahamas.

Algumas tentativas tem-se feito no Brasil em alguns Estados do Norte. No Estado de São Paulo, baluarte da riqueza nacional, esta cultura está sendo tentada e se a mesma passar, da fantasia para a realidade, de fato muito se deverá ao esforço e à tenacidade de meu ilustre amigo dr. Rafael de Sales Sampaio.

A exploração das folhas do sisal vem sendo feita economicamente há cerca de 50 a 60 anos. Há séculos porem, era o sisal explorado no México pelos indios, que de suas folhas, alem da fibra, confeccionavam uma bebida alcoolica muito apreciada por eles.

A cultura do sisal hoje em dia, com o desenvolvimento da mecânica, baseia-se no aproveitamento das fibras extraidas das folhas. A fibra do sisal é conhecida no mundo inteiro como a mais resistente e aproveitada na industria da cordoaria. Algumas repúblicas sul-americanas já aplicam a fibra na confecção da sacaria, entre elas a Columbia e a Venezuela. A planta se aclimata perfeitamente entre nós. Haja vista, que há cerca de 30 anos mandei vir do Rio, da Chácara Fonseca, com certeza hoje desaparecida, 12 mudas de sisal. Estas foram plantadas num pasto da fazenda Corrego Rico, municipio de Santa Rita e por assim dizer abandonadas à lei da natureza sem trato algum. Estas plantas cresceram, deram muitos rebentos, morreram, mas continuando sempre na sua constante reprodução. A rotação da cultura do sisal é pouco mais ou menos a seguinte:

Os borbulhos ou mudinhas colhidas dos pendões que aparecem como uns mastros, antes da planta morrer, são encanteiradas. Ficam no canteiro de 12 a 18 meses. Quando as mudas alcançam o porte de 30 a 50 centimetros, são as mesmas transplantadas para o terreno definitivo. Um alqueire de chão, 24.000 metros quadrados, comporta 6.000 pés. A planta não é exigente quanto à escolha da terra, mas de preferencia pode se escolher uma terra cansada, seca, um pouco superior à empregada nas plantas do eucalyptus.

A vida da planta varia. No México o sisal alcança às vezes 18 a 20 anos de idade. Na África em algumas zonas, de 4 a 5 anos. Um tratado francês indica que no Brasil a planta vive 17 anos. As experiencias aqui no Estado estabelecem uma vida para planta de 8 a 9 anos. O primeiro corte das folhas dá-se do 4.° em diante. Descontando 12 a 18 meses de canteiro o 1.° corte na cultura definitiva pode ser iniciado aos 30 meses.

A prática estabelece que um pé de sisal produz durante a sua vida de 150 a 200 folhas. O primeiro corte rende pouco, cerca de 20 folhas, os 2.°, 3.° e 4.°, 40 folhas em media e o 5.°, 30 folhas.

O peso das folhas no primeiro corte é de cerca de 500 gramas; nos cortes seguintes as folhas aumentam de peso, alcançando às vezes um quilo e mais gramas. Podemos tomar em media um peso de 750 gramas por folha. O rendimento em fibras é calculado teoricamente em 5 %, isto não pode ser tomado em prática, dependendo muito, de varios fatores, sobretudo da maquina empregada no desfibramento. O cálculo que se pode tomar como boa base media de rendimento é de 3 %. Assim sendo, se um alqueire de terra leva 6.000 pés e se cada pé em 8 anos produz 200 folhas, chegamos à conclusão, que um alqueire produz em 8 anos 200 x 6.000 ou 1.200.000 folhas, pesando em media 750 gramas por folha, sejam 900 toneladas de folhas, a 3 % de fibras, 27 toneladas de fibras. O preço da fibra no mercado de Londres antes da guerra, era cotado de 15 a 17 libras, por tonelada, hoje está a 34 libras. Há muito tempo que não compro cordas, mas fui informado que o preço do quilo de corda, varia de 4$ a 6$000, daí podendo se avaliar o valor da libra entre nós.

Por informações fornecidas pelo dr. Rafael Sampaio, o custo de formação de uma cultura de sisal pode ser calculada à razão de 400 réis o pé, 2:400$ o alqueire, inclusive preparo do terreno, mudas, plantação e trato durante a vida da planta. Vejamos as despesas de colheita.

Um camarada pode cortar 75 feixes de 20 folhas por dia, isto é, 1.500 folhas, a despesa será pois calculada de acordo com o peso das folhas e a diaria do camarada. Se tomarmos a base de 600 gramas por folha e a diaria de 9$, visto ele ter que ser auxiliado por um filho, ou mulher, para enfeixar, levar os feixes ao carregador, etc., teremos 900 quilos por 9$000. Sejam 10$000 a tonelada. Alem do corte, precisamos encarar a despesa do carreto até a desfibradeira, verdadeiro engenho central. O carreto varia de acordo com a distancia, mas podemos nos basear numa despesa de 5$000 a tonelada, perfazendo corte e carreto 15$000.

Assim sendo, podemos estipular uma despesa de corte e carreto até o engenho em 15$000 a tonelada.

Chegamos à despesa do desfibramento. Toda instalação inferior a uma capacidade de 100 toneladas de folhas por dia será anti-econômica.

Quanto à despesa de desfibrar, secagem da fibra, etc., informações colhidas num relatorio de importante companhia nas Indias Inglesas, esta despesa é computada em 2 libras por tonelada de fibras, digamos 160$000 a tonelada. Chegamos à conclusão que uma usina desfibrando 100 toneladas de folhas por dia, teria a despesa diaria de:

100 toneladas de folhas a 15$	1:500$000
Desfibramento:	
3 toneladas de fibras a 160$	480$000
	1:980$000

Digamos 2:000$ por dia para um rendimento de 3 toneladas de fibras vendidas a 2:000$, isto é, 6:000$, apresentando uma margem de 4:000$ por dia, em 25 dias do mês 100:000$000 e trabalhando 10 meses do ano (excluindo dois meses de muita chuva), 1.000:000$000 por ano.

Peço venia a meus caros consocios e interessados no assunto, no exagero dessa exposição, mas sabemos que o papel aceita tudo.

E' sabido porem, que o Governo Federal, pelo Ministerio da Agricultura, que o governo de nosso Estado pela Secretaria da Agricultura, estão interessadissimos em tudo que diz respeito à produção de fibras no Brasil. A Diretoria do Fomento da Produção Vegetal por intermedio da sua VI Secção de Fibras, a cargo do dr. Oscar Leite, está procurando por todos os meios tornar uma realidade a produção de fibras entre nós.

De fato, a produção de fibras em São Paulo, não passa de um sonho, de uma fantasia. Não devemos porem desanimar. Com certeza todos os senhores aqui presentes conhecem as florestas de eucalyptus formadas pela Companhia Paulista e, no entanto, quando há cerca de 30 anos o conselheiro Antonio Prado resolveu entregar a formação do primeiro Horto de Bela Vista, nas imediações de Jundiaí ao dr. Edmundo Navarro, não poucas foram as criticas, pois, de fato, parecia uma fantasia, que se transformou num riquissimo patrimonio da Companhia.

Outra fantasia, se visão se pode chamar fantasia, foi a incorporação da Companhia Frigorifica de Barretos. Nós, todos sabemos, o que representa na economia paulista a riqueza do municipio de Barretos. Se não fosse a visão do conselheiro Antonio Prado, espirito empreendedor, e sua confiança no futuro de São Paulo, a Companhia Paulista nunca se teria interessado na organização da Companhia Frogirifica e Barretos não seria hoje o que é, a invernada de 600.000 bois por ano.

Peço-vos desculpas de ter saido um pouco do assunto, mas precisava expor-vos meu pensamento.

Toda iniciativa particular de grande vulto, precisa ser apoiada por um grupo forte.

O Brasil importa cerca de 200.000 contos de fibras; de sisal cerca de 20.000 contos. Nós precisamos produzir fibras, não só para nosso consumo, como para exportar.

Medias das importações de fibras de sisal nos Estados Unidos:

1910-1914,	140.300	toneladas,	15.800.000
1926,	119.000	toneladas,	21.760.000
1927,	118.000	toneladas,	18.220.000
1928,	134.000	toneladas,	19.500.000

Não Europa não se emprega a fibra do sisal na tecelagem de fazendas; só são empregadas na sacaria e manufatura de cordas.

Na Colombia durante a guerra empregou-se a fibra do sisal para fabricação de sacos. As plantas lá são cultivadas nas terras pobres das fazendas e as fibras extraidas à mão e a fiação e tecelagem é tambem manual. Esta utilização tomou grande incremento apesar do pouco rendimento.

Toda iniciativa, todo esforço empregado isoladamente será em pura perda. Para realizar este empreendimento, tornar esta fantasia uma realidade, é preciso organizarmos um grupo, uma sociedade ou companhia para implantarmos num dos municipios do Estado a primeira grande plantação de sisal e instalarmos o primeiro engenho central de desfibramento, que servirá de modelo, de escola para os outros que vierem depois. E' o que posso dizer-vos sobre o sisal".

PROCESSOS PARA A CONSERVAÇÃO DO SUCO DA LARANJA

Data de alguns anos, mas têm ainda toda oportunidade, as seguintes normas sobre a conservação do suco da laranja, publicadas pelo boletim do "Institut International du Froid":

"As alterações do suco da laranja, durante a sua conservação, porem ser atribuidas a três causas:

1.ª) — à presença de micro-organismos;

2.ª) — à ação das enzimas pécticas e oxidantes;

3.ª) — à oxidação e às reações químicas das partes constituintes do suco.

Sabe-se, agora, que a causa mais importante dessas alterações é a oxidação.

E' preciso, nessas condições, conhecer os diversos processos adotados para a extração e conservação do suco da laranja nos Estados Unidos da América do Norte, quando se tratar de uma exploração comercial desse ramo da fruticultura.

Quando se tiver em vista a conservação por tempo prolongado, é da máxima importancia tornar as enzimas inativas impedindo a contaminação pelos micro-organismos. Eis os diferentes processos técnicos empregados, com esse fim, nos Estados Unidos.

a) — Método Morris — Concentra-se o suco por meio da congelação até que o seu teor máximo em sólidos perfaça 45 0|0.

Segundo esse processo, age-se da seguinte maneira: em primeiro lugar, o suco da laranja é congelado rapidamente à temperatura de 28° c. abaixo de zero, até o aparecimento de cristais; em seguida, eleva-se a temperatura até 10° c., ainda abaixo de zero, afim de se conseguirem cristais de gelo, os quais, por seu volume, se separam do suco mediante a centrifugação. De acordo com a opinião do autor deste método, o suco assim preparado conserva-se inalterado durante longos periodos, sem perder uma só das propriedades preciosas que possuia quando fresco, desde que seja mantido à temperatura de 10° c. abaixo de zero.

b) — Método da "Pasteurização" — Em obediencia a este método, o suco da laranja é colocado em um aparelho, onde lhe é retirado todo o ar; em seguida, o suco é transferido, sob pressão, para o "pasteurizador". Passa-se, então, o suco pelo refrigerador posto à temperatura de 150° F. ou de 65°,6 c. e até a uma mais baixa ainda. Depois de refrigerado, o suco é colocado em recipientes, de preferencia, vidros escuros, que se fecham e lacram o mais rapidamente possivel, para se conservar permanentemente à temperatura de 32° F. ou 60° c. ou em ambiente com temperatura mais baixa ainda. Este processo dá ao suco de laranja a capacidade de se manter inalterado, por longo tempo. Entretanto, preparado segundo este método, o suco da laranja já é, qualitativamente, um pouco inferior ao suco fresco.

c) — Método da Congelação Rápida — A congelação rápida é aplicada de diversas maneiras e todas desde que o produto obtido seja conservado à temperatura de 23,3° c. ou à de 20,6° c. abaixo de zero, dão excelentes resultados.

Mediante a aplicação deste método, o produto deve ficar completamente congelado até o momento de ser entregue ao consumo, descongelando-se, então, lentamente, de preferencia em uma geladeira doméstica.

O suco de laranja, tratado por este método, deve ser consumido o mais depressa possivel.

Pesquisadores, como os srs. Snyder e Bottons, sugerem o emprego do helium para encher o vazio que fica em cada recipiente. Asseguram que o suco de laranja, envolvido em um ambiente de helium, mostra-se, ainda depois de seis meses, tão bom como o suco recentemente extraido.

Em resumo, qualquer um destes três processos, desde que seja cuidadosamente aplicado, dará excelentes resultados.

Importa, entretanto, salientar que cada uma das partes componentes do suco da laranja exerce grande influencia sobre a qualidade do produto final. E', pois, imprecindivel que todo interessado adquira conhecimentos completos sobre a composição fundamental da laranja".

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

BATALHA DE TUIUTÍ

(Conclusão da 17.ª Página)

de braço e cutelo, vontade insubmissivel a qualquer outra, arbitrio sem contraste, sobrenatural como um fetiche. Onde estava esse exército assim homogeneo, assim obediente, assim preparado há tantos anos para os sacrificios mais cruentos? Na sua propria terra que conhecia palmo a palmo, no seu proprio habitat, sob cujas condições mesológicas nascera e se criara, e o que é mais — no proprio centro de seus recursos. Seria ele porventura o exército diminuto e incapaz que os nossos filósofos pacifistas tanto apouquinharam após guerra, para denegrir nossa ação de combatê-lo, e para justificar a entrega dos troféus que lhes conquistamos? Não; somava em seus efetivos para mais de 25.000 homens e tinha suas volumosas reservas calculaveis no triplo nessa mesma Humaitá que deveriamos acometer e nos seus depósitos de recrutas. Seus chefes não eram os ignorantes que esses mesmos filósofos proclamaram no seu sectarismo dissolvente — eram discipulos capazes e aproveitados da missão militar que nós lhe mandáramos anos antes da guerra, composta dos mais provectos professores que possuiamos. Vilagran Cabrita fora um deles, e por cruel ironia do destino cortou-lhe a trajetoria da vida, a trajetoria de uma granada calculada por seu discipulo. Por trás do reduto paraguaio a tranquilidade do charco que impõem os governos despóticos; na retaguarda dos nossos dois aliados a efervescencia dos pronunciamentos politicos perturbadores, quando não desagregadores.

Não foi, pois, um erro estratégico deixar de acometer Humaitá depois da invasão realizada. Mais que o receio de encontrar naquela fortificação uma nova Sebastopol, um novo Gibraltar, uma nova Coblenz, como comenta Schneider, o que nos fez permanecer em Tuiuti foi o temor de um recuo ou a vergonha de uma parada imposta pelo inimigo, que seria para nós e ainda mais para os nossos aliados uma verdadeira catástrofe. Estrategicamente agimos providencialmente. Após a manobra de invasão moderna em operações de tal natureza, invasão que, paradoxalmente, pela indecisão e tateamento que a precederam, teve no dizer do general Tasso Fragoso "a incalculavel vantagem de uma verdadeira surpresa tática", a parada subitanea foi um golpe de prudencia que a propria batalha de Tuiuti justificou admiravelmente.

E' possivel que nessa batalha tivéssemos cometido grandes e numerosos erros táticos. O desguarnecimento do potreiro Pires foi por certo um deles, e o de mais lamentaveis consequencias. Mas qual o exército impecavel que os não comete na trama de imponderaveis que tem a guerra? Entretanto, por maiores que eles fossem, a grandeza sobreexcelente dos combatentes de Tuiuti resgatou-os brilhantemente.

Entre dois exércitos adversarios que estacionam frente a frente em espectativa de luta, quase que não se compreendem, nem se podem admitir ações de surpresa.

Se tivemos em Tuiuti um ataque de surpresa, nossas tropas não o poderiam receber surpreendidas. Nossa surpresa só se verificou na mudança do nosso dispositivo de ação. Passamos daquele em que nos preparávamos para um reconhecimento à viva força de larga envergadura, no dia imediato, ao dispositivo de defesa de uma posição ocupada, e isto na suposição racional e lógica que seriamos nós que teriamos de ir bater o inimgo onde estava, e não ele que viesse tomar a ofensiva violenta, abandonando uma situação defensiva verdadeiramente privilegiada.

Solano Lopez não era um guerreiro no bom sentido, soldado sujeito aos cânones dos sistemas de operações, erá um guerrilheiro audaz e desapiedado que pensava tirar de seus golpes de mão inopinados e loucos as vantagens que sua miopia estratégica não conseguia distinguir. Já tinha errado em nos deixar invadir sua patria quando e onde quisemos; errara de novo sacrificando sua gente submissa e obediente a um lance perigoso e temivel.

De nossa parte sabeis como o recebemos. Transformamos com a rapidez que a capacidade dos chefes e o patriotismo das tropas permitiram nosso dispositivo preliminar de marcha e de ataque, num dispositivo de defesa tão resistente e denodado que não se rompeu em parte alguma com a impetuosidade do inimigo. Ante as suas massas que se despenhavam sobre nossas linhas como uma avalanche, atacando-nos pela frente e pelos flancos simultaneamente para constringir-nos e esmagar-nos, não arredamos pé; a brutalidade de seu impeto não nos infundiu o pânico, fenômeno alarmante nos exércitos bisonhos e debeis de ânimo — e a única parcela de nossas forças que foi levada de roldão pelo desbarato dos batalhões orientais com os quais cooperava, na nossa esquerda — o 41.º de Voluntarios — não fugiu nem se desarticulou, recalcou-se sobre a bateria ali postada.

Emilio Mallet — o artilheiro excepcional — numa precedencia de quase meio século, do alto dos espaldões dos seus canhões que atiravam como revólveres, bradou aos esquadrões inimigos aquele retumbante on ne passe pas que os franceses seus compatriotas de 1914 gritaram vitoriosamente aos eternos inimigos do outro lado do Rheno. E de fato ninguem passou. No fosso previdente, que antecedia como uma antemural de aço e ao mesmo tempo hiante sorvedouro, a artilharia desse eminente filho da desnacionalizada Dunkerque de hoje, os esquadrões furiosos mergulhavam vivos, ou mortos.

Antonio Sampaio, o garboso centurião da 3.ª divisão "a encouraçada", impassivel e bizarro dentro do fardão doirado, sacode sua infantaria invencivel, ora com frente à esquerda para contra-atacar o inimigo e para proteger a artilharia oriental, ora para fazer frente à coluna de Diaz; e só desaparece da peleja quando em seu peito, entre as palmas rebrilhantes do uniforme de gala, como estranha condecoração aposta pela propria balá inimiga, aponta e se alastra a mancha de seu sangue tão cearense e tão brasileiro, que de tanto correr lhe deu a morte gloriosa. Mas nem esta dolorosa perda entibia e esmorece a famosa infantaria. Machado Bittencourt substitue Sampaio e o continua; Argolo, à frente de sua divisão, fecha a brecha que o inimigo procura abrir na nossa defesa. Vitorino Monteiro, com a primeira divisão na direita e na retaguarda, ergue um dique intransponivel às ameaças dos paraguaios tão logo elas se esboçam.

A cavalaria — a nossa pobre cavalaria sem cavalos — sob o comando de José Luiz Mena Barreto, com Tristão Pinto e com a brigada ligeira de Neto, opõe-se com decidida bravura à penetração de Barrios pelo potreiro Pires que deixáramos descoberto, combate a pé como infantaria quando não tem mais cavalo, porem, ainda assim, organiza e equipa um esquadrão só de oficiais para o momento da perseguição.

A engenharia é aquela mesma que preparou com esse Torres Alvim notavel, com esse capacissimo e bravo marinheiro que foi o barão de Iguatemi, da esquadra de Tamandaré, a travessia feliz do Paraná; a mesma que com o provecto Cabrita explorou e armou a ilha que lhe herdou o nome contra os fogos de Itapirú; a mesma que à direita de Mallet abre-lhe o fosso defensivo — sepultura dos esquadrões de Diaz.

Vedes, assim, meus camaradas, como todas as armas cumpriram heroicamente o seu dever. Entretanto, cada uma em seu setor da linha de batalha, cada uma na posição que nesta linha lhe fora assinalada, nenhuma poderia ter o comandamento do taboleiro redemoinhante da encarniçada ação. E é aí que aparece com a grandeza de um nume miraculoso — Osorio — o comandante em chefe, vendo com cem olhos, abraçando na sua percepção instantanea e aquilina o conjunto da batalha que se desenrola, abrangendo o que há de vulneravel na frente, nos flancos, e na retaguarda, acompanhando as alternativas dos combates, as fases indecisas das refregas, os êxitos e os insucessos dos recontros e entreveros. Socorre o flanco esquerdo quando o vê em perigo; reforça com Gurjão — esse soldado emérito — a artilharia de Mallet; auxilia a cavalaria de Mena Barreto para que ela possa guardar o passo do potreiro Pires; corre para a frente, para proteger, com alguns batalhões, os argentinos do primeiro escalão que enfraquecera. Tudo vê, com se tivesse impressa na retina a carta detalhada dos locais de combate. Centuplica-se no ardor de tudo ordenar para vencer, como uma providencia oniciente, conjurando todos os perigos, rejuntando todas as dispersões. E' o genio da guerra como é possivel concebê-lo numa transfiguração humana.

Muita vez nos sucede pelo gosto de uma hipérbole, ou pela retumbancia de uma onomatopéia, adjetivarmos excessivamente e reboantemente os homens e os fatos. Mas assevero-vos que isto não se deu quando chamamos a Osorio de legendario. No desenrolar estrepitoso e escachocante dessa vitoriosa batalha de Tuiuti, Osorio assumiu realmente as proporções sobrehumanas de um tipo de legenda.

Quereis encerrar seu retrato dentro de uma moldura indeformavel e perene, lede e guardai essas palavras lapidares do provecto historiógrafo que é o general Tasso Fragoso: "durante a batalha, Osorio demonstrou mais uma vez seu valor como tático. Infunde coragem a todos pela sua atitude pessoal, pompeia sua bravura para estimular as energias, tem a sensação nitida dos pontos capitais da linha de batalha, nelas concentra esforços decisivos para quebrar a arremetida dos inimigos e joga oportunamente com as reservas. E' um chefe em toda a extensão do vocábulo, chefe que se cobre de gloria e enaltece a terra venturosa que lhe foi berço".

Meus prezados camaradas da Armada e do Exército nacionais!

Uma eterna alegria, uma imarcessivel ufania deve encher-vos a alma por procederdes de um tal exército e de uma tal marinha, como essas que ganharam a guerra do Paraguai, à força de tanto sacrificio e à custa de tanto sangue.

Um legitimo orgulho deve trazer-nos de cerviz erguida, de cabeça bem alta, e esse é de que, procedendo do exército e da marinha vitoriosos no Paraguai, tivemos a fortuna de não macular a fidalga genealogia e de não abastardarmos a linhagem enobrecedora; que no decorrer das gerações sobrevindas não as diminuimos nem as desmerecemos.

Os homens e os fatos que numa rápida visão acabamos de desfilar ante os vossos olhos cansados precisam sempre e cada vez mais desta rememoração que estamos fazendo. Ela enche de recordações vivificadoras nossos corações de velhos soldados; ela refloresce no coração da mocidade militar desta época alcandorados sonhos de gloria no futuro.

Na contemplação desses vultos e na meditação de seus modelares exemplos, os soldados de agora poderão afirmar orgulhosos: nós seremos assim! enquanto, nós outros, voltando saudosamente os olhos ao passado, que a caligem dos anos distancia, murmuraremos, ainda orgulhosos: nós fomos assim!

PLANO PARA UMA PAZ DURADOURA

(Conclusão da 19.ª Página)

será limitada, no tratado, exclusivamente àquele curto periodo. Os passos posteriores pertencerão à segunda etapa. A garantia protegerá tambem as democracias contra o enfraquecimento do governo por parte de minorias descontentes.

Será permitido à Alemanha reter as regiões que, por meio de livre plebiscito, decidam permanecer alemãs, inclusive a Austria e a Sudetenlandia. E' importante que não subsista nenhum agravo territorial.

As potencias vitoriosas colocarão suas forças aereas combinadas sob um comando único e começarão por proibir qualquer construção, nos paises derrotados, de aeronaves capazes de ser transformadas para usos de guerra.

O tratado agirá apenas como liquidatario do estado de guerra e assegurará a paz enquanto medidas mais serias de reconstrução serão consideradas. E ele será seguido, tão cedo quanto possivel, de um Congresso das potencias pacifistas.

O problema das nações fracas não pode ser resolvido apenas pelo principio da auto-determinação. A Noruega, a Dinamarca, a Holanda, a Bélgica e os Estados balkânicos — exceto a Turquia, no momento em que escrevo — foram invadidos pela Alemanha a despeito de seus mais extremados esforços para se manterem fora da guerra. Se a segurança coletiva tivesse sido uma realidade, a guerra teria tomado um curso diferente. O que é preciso, portanto, é uma Aliança contra a Agressão menos acadêmica do que a Liga das Nações e mais conciente dos interesses comuns. Tal Aliança, a principio, não poderá ter um âmbito mundial; e, para se tornar efetiva, ela deverá estar a salvo das intrigas diplomáticas. Seu primeiro principio será a solidariedade militar: uma agressão contra um membro, será considerada uma agressão contra todos e, automaticamente, envolverá a todos em uma guerra contra o agressor. Disporá de um corpo permanente, composto de juristas eminentes selecionados pela Aliança, cuja tarefa consistirá em pronunciar rapidamente, por meio da maioria, se houve agressão ou não em todos os casos surgidos. Isso dará aos Estados Unidos e à Comunidade Britanica de Nações, e seus aliados o direito legal, logo que a agressão tenha ocorrido em alguma parte, de mandar forças armadas para qualquer parte do territorio da Aliança. Será tambem seu dever, tanto quanto seu direito, considerar se essa medida é estrategicamente desejavel.

A definição de agressão é um assunto dificil, e assim a interpretação legal de tal definição em sua aplicação a um caso determinado. E' claro, naturalmente, que o cruzamento de uma fronteira por forças armadas é agressão. A recusa à arbitragem pela Aliança tambem deverá ser considerada agressão. A definição de agressão, a principio, talvez possa ser limitada a esses dois casos; mas ela poderá ser aumentada por uma maioria dos Estados componentes da Aliança, se as circunstancias tornarem isso desejavel. A pressão econômica contra um membro da Aliança deve ser incluida na lista de agressão, assim como a propaganda governamental orientada para despertar entre o povo o desejo de mover guerra contra algum membro da Aliança. A aplicação aos casos particulares constituirá uma materia jurídica e, portanto, deverá ser tratada por uma Corte Internacional.

A Aliança que eu tenho em mente difere em varios pontos da Liga das Nações. (1) Será composta, a principio, somente das nações, convidadas pelos Estados Unidos e pela Comunidade Britânica de Nações, que derem mostras de seu sincero desejo de preservar a paz do mundo. (2) Obedecerá a uma solidariedade militar muito mais forte: todos os seus membros se comprometerão a ir à guerra logo que um único membro seja atacado, e serão expulsos dela todos aqueles que quebrarem esse compromisso, com a perda consequente de seus privilegios econômicos e outros. (3) Estará acima das soberanias nacionais no que diz respeito à aviação, pois esta, tanto civil como militar, estará sob seu controle. (4) Oferecerá importantes vantagens econômicas aos seus membros, e desvantagens correspondentes aos não-membros. (5) Não será, como o Liga das Nações o foi em parte, organizada para preservar injustiças territoriais infligidas pelos vitoriosos, mas se esforçará sempre em alcançar uma solução justa para as questões territoriais dos paises que quiserem ser admitidos em seu seio.

(Continua terça-feira)

UMA DATA SIGNIFICATIVA PARA A OURIVESARIA PORTUGUESA NO BRASIL

A "Joalheria A Portuense" festeja o seu 26.º aniversario

Há vinte e seis anos passados fundava-se nesta capital a "Joalheria A Portuense", estabelecimento que, devido ao grande tirocinio do seu proprietario sr. Almerindo Martins Gomes, tornou-se um dos mais importantes no gênero.

Seu principal objetivo foi o de introduzir no mercado brasileiro as maravilhosas Pratas e Filigranas da ourivesaria portuguesa, até então, quase desconhecida entre nós.

Dessa data em diante, isto é, do mês de Junho de 1915 para cá que a "Joalheria A Portuense" vem cumprindo a risca o seu programa, procurando expor em suas vitrinas o que há de mais fino e artistico em jóias, prataria e objetos para presentes.

Passando por diversas modificações, afim de melhor atender à sua distinta clientela, a "Joalheria A Portuense" teve que sofrer alterações na sua firma que era individual passando a constituir-se em sociedade comercial, girando sob o nome de Almerindo Gomes Irmãos Ltda.

Achando-se, atualmente, afastado do negocio o seu fundador por ter fixado residencia em Vila Gondomar, sua terra natal, onde pelo seu valor e patriotismo tem ocupado os mais altos cargos na administração do seu Concelho, confiou a continuação da sua grandiosa obra aos seus irmãos e componentes da firma, sr. Defensor Martins Gomes e Jaime Martins Gomes que vêm prosseguindo no mesmo método de negociar com honestidade e trabalho demonstrando a mesma capacidade do seu fundador.

E' justiça salientar-se que a "Joalheria A Portuense" alcançou, desde o seu inicio, uma situação que se nivela com a das mais importantes do seu gênero, nesta praça.

Situada à rua Uruguaiana, 133, esse conceituado estabelecimento honra o comercio de jóias que merece a atenção devida pelo nosso público apreciador dos artigos finos e especialmente das maravilhosas pratas portuguesas tão afamadas em todo o mundo.

Está, portanto, de parabens a firma Almerindo Gomes Irmãos Ltda. pela passagem do seu vigésimo sexto aniversario.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1941

E' de Tina leser esta original criação que nos faz lembrar um pouco a ilha romântica e famosa de Honolulu. Este modelo, aliás, está bem ligado ao nome de Honolulu, pois foi pensamento da famosa costureira criá-lo à moda daquela exuberante natureza tropical: a fazenda é de cores vivas, de preferencia quadriculada; as mangas são justas e compridas; a gola apresenta lapelas enormes com debruns brancos que correm toda a fimbria da blusa; e os botões são tambem brancos. Um grande chapéu de palha fina dá ao conjunto uma impressão de tarde alegre, primaveril, quente de sol e sonora de músicas...

OUVINDO ESTRELAS

GILDA DE ABREU

A insuperavel "estrela" de Bonequinha de Seda, afirma que a PASTA SEABRINA é indispensavel para o tratamento e embelezamento da cutis.

PASTA SEABRINA

Maravilhoso modelo de Jay Thorpe, apresentando um vivo e impressionante contraste entre o negro e o beije. Todo o corpo do vestido é cortado em fazenda preta, de preferencia leve, sobre o qual deve realçar bem a estreita blusa em beije, sem mangas e abotoando na frente com um grande botão. A gola é virada e duas pequeninas e elegantes passadeiras fingem dois bolsos. O chapéu é amplo de abas o mais largas possivel.

SOBRE-MESA

Não há de ser sem alguma emoção que uma provinciana, por mais desarraigada que já esteja da sua terra, pode ler muitas das páginas evocativas de mais esse livro precioso do sociólogo Gilberto Freire, em defesa da "Região e Tradição". Quero referir-me sobretudo a certos confrontos entre os costumes atuais e os das nossas avós e, em especial, à questão da cozinha regional.

Como tudo quanto ali se encontra é fruto de observação ou está seguramente documentado, entristece constatar coisas assim:

"As senhoras brancas já não descem à cozinha. O tipo de dona de casa moderna exaltado por Joaquim Nabuco na pessoa de sua madrinha, a senhora de Massangana, é uma sombra do passado. Pela região inteira, a arte do doce está melancolicamente murchando em indústria de goiabada de fábrica. Só as avós sabem ainda fazer os doces tradicionais. As filhas e as netas recorrem aos de lata. Uma ou outra Dona Marinha ainda faz doces à moda antiga.

Já são numerosas as casas de engenho — para não falar nas do Recife — onde a visita é recebida simplesmente a presunto, empada de camarão seco, conserva de pera, vinho do Rio Grande. Coisas de mercearia e de confeitaria".

Ora, o que vemos aí é que o mal de que se queixam tantos provincianos amantes da boa mesa, aqui irremediavelmente escravizados à uniformidade do "beef" com batatas, é um mal que já dominou a propria sociedade rural brasileira.

Entretanto, a verdade é que muito poderiamos fazer no sentido de deter um pouco a queda vertiginosa de uma das tradições mais gratas à nossa gente, daquela que, segundo o mestre pernambucano, tem suas raizes na propria formação da nossa nacionalidade. E' uma pena que o lar, nos grandes cubos de cimento armado, seja, para um tão grande número de famílias mundanas, exclusivamente o lugar onde de raro em raro se come e onde se costuma apenas trocar "toilettes" e dormir, às vezes durante as horas menos proprias para o sono. Esse caminho nos levaria a umas pretensões absurdas, antipaticas e inuteis de reformadora do mundo, quando o que procuramos é o apoio das criaturas simples e amigas do lar. Entre estas tambem não seria necessario recrutar espiritos adormecidos de sinhás para que reassumissem a direção das suas cozinhas.

A propósito do trecho transcrito, convida-as-a apenas à restauração do doce feito em casa, advertindo de que no nordeste, a região do autor, doces significam em particular os de frutas e não os de massa, lá denominados de bolos.

Muitas pessoas que sabem dizer do que gostam nunca tiveram oportunidade de deliciar-se com uma compota de goiaba feita "no ponto" de uma boa cozinheira, tão diferente dos produtos em conserva.

Um movimento em prol de um pouco de prestigio da cozinha brasileira, pelo menos em favor de algumas sobremesas de facil preparo, acessiveis à complexidade da vida metropolitana, seria um gesto de inteligencia da nossa parte, de nós que temos, entre as missões mais gratas confiadas à mulher, a de velar pelas sãs alegrias do lar e, se não temesse a suspeita de um trocadilho, a de fazer a doçura da vida.

VIVIAN

Aqui está um modelo interessantissimo, bem proprio para o "footing". Tanto a blusa como a saia apresentam caracteristicas bem originais. A gola é uma linda "écharpe" de cores vivas, em grande laço, envolvendo todo o pescoço. Ombros tufados. Mangas compridas. Saia bastante pregueada. Este é um modelo Henri Bendel.